Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — J. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 1 — ANO 124 — SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1949

Chiang-Kai-Shek disposto a abandonar o poder

Alcance da "Declaração universal dos direitos do homem"

O professor René Cassin, presidente do Conselho de Estado da França, faz um exame amplo e lúcido do documento proclamado pelas Nações Unidas e refuta as objeções apresentadas contra ele pelo grupo slavo

Austregésilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

PARIS, dezembro — O professor René Cassin, presidente do Conselho de Estado, foi representante da França na Terceira Comissão da Assembléia Geral, que estudou e proclamou a nova taboa dos Direitos do Homem. Acompanhara os trabalhos do Conselho Social e Economico em Genebra, possuindo assim um conhecimento direto dos assuntos sociais e politicos relacionados com o estabelecimento dos novos privilegios fundamentais do individuo.

E' ele um dos grandes nomes das letras juridicas francesas e uma das figuras mais notaveis da ação de resistencia da França, depois da derrota de 1940. Foi o principal conselheiro politico do general De Gaulle, em Londres e, depois da Libertação, continuou os seus esforços no sentido de restabelecer na França os principios democraticos e republicanos, perturbados pelas subversões ocorridas no quatrienio da ocupação.

VISITA AO BRASIL

Herói da primeira guerra mundial, quando foi ferido por três vezes, insistindo sempre em voltar ao campo de batalha, o professor Cassin era sem duvida uma das grandes autoridades que se assentavam na Terceira Comissão. Foi um prazer e uma honra colaborar com ele neste trabalho transcendente, ouvindo-lhe as lições e conselhos, como aliás fizeram todos os outros membros do colegio que, durante quase três meses, deu o melhor das suas energias para dotar os seres humanos em toda a terra, de uma nova segurança dos seus direitos, protegidos desta vez pela coletividade das nações.

Pedi-lhe que resumisse para os "Diarios Associados" as suas impressões sobre a obra que juntos realizamos. O professor Cassin prontificou-se a fazê-lo, não sem me lembrar antes que um dos seus sonhos é visitar o Brasil de cuja Ordem dos Advogados é membro honorario.

ATO DE GRANDE INFLUENCIA HISTORICA

— "A Assembléia Geral das Nações Unidas, afirmou o presidente do Conselho de Estado, não quis encerrar a sua sessão de Paris, sem aprovar o grande documento em trinta artigos que, por proposição da França, como o sr. sabe, se denomina "Declaração Universal dos Direitos do Homem". Quarenta e oito delegações votaram a favor, nenhuma contra, oito abstiveram-se, a saber: a Russia e as cinco Republicas da Europa Oriental, a Arabia Saudita e a Africa do Sul.

Não se pode prever a influencia que esse ato historico exercerá sobre as idéias e o desenvolvimento politico do mundo. E' a realização necessaria da "Cruzada dos Direitos do Homem", que sublevou a humanidade inteira contra as doutrinas abominaveis, contra os ultrajes á dignidade humana, e contra os crimes sangrentos do fascismo e do nazismo. Nações e povos deviam proclamar, de maneira positiva e refletida, os principios que reconhecem como as normas comuns ideais, a serem consagradas progressivamente nas suas leis e no seu procedimento pratico. Como então explicar que, mesmo na situação politica geral presente, certos governos não tenham autorizado os seus delegados a votarem em favor dessa Declaração? Vendo primeiro o que a Declaração é ou visa a ser, será mais facil de discernir aquilo que lhe foi proibem não ser. Tomemos como base de comparação a celebre Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, tão familiar a todos pelas suas fórmulas concisas e incisivas".

UNIVERSAL EM SUA ORIGEM E EM SUA CONCEPÇÃO

— "A Declaração das Nações Unidas tirou dela o que continha já de universal, a saber os grandes principios de liberdade, igualdade e fraternidade. Indo porém mais adiante, proscreveu todas as discriminações entre os membros da familia humana, no que concerne ao gozo das liberdades fundamentais, quer seja por motivo de sexo, raça, lingua ou religião, opiniões, origem nacional ou social, fortuna, nascimento e situação, ou por motivo do Estatuto politico, juridico ou internacional do pais ou territorio de que sejam habitantes. O unico direito que se deixou de reconhecer ao estrangeiro, foi o de participar na direção dos negocios publicos. Universal na sua origem e na sua concepção, o novo documento proclama tambem o direito de todo individuo a uma nacionalidade e o de todo ser perseguido a um asilo. Nenhuma constituição ou declaração nacional havia podido formular principios tão largos de humanidade e de boa ordem internacional. Como delegado da França, apresentei uma emenda, estabelecendo especificamente as responsabilidades das Nações Unidas na luta contra o apatridismo, mas, como o sr. se lembra, a maioria da Comissão não me acompanhou neste terreno".

PORTICO DE QUATRO COLUNAS

— "O conteudo da Declaração Universal é por uma parte inspirado nas antigas declarações individualistas, mas também é mais compreensivo e mais moderno. Se se imaginar um portico de quatro colunas verifica-se que o primeiro pilar sustenta o direito á vida, á liberdade fisica e á segurança juridica da pessoa; o segundo forma a base dos laços do individuo com os grupos (familia, nações), com os lugares (domicilio, circulação) e com os bens (propriedade); o terceiro pilar se refere ás faculdades espirituais, ás liberdades publicas e aos direitos politicos; o quarto, finalmente, simetrico com o primeiro, é o dos direitos economicos, sociais e culturais, notadamente os que concernem ao trabalho, á segurança social, á educação, á vida cultural, á proteção dos criadores de obras artisticas, literarias e cientificas. Essas ultimas categorias de direitos entraram nas declarações

(Conclue na 5.ª página)



MEMBROS DO EXERCITO DA REPUBLICA DA INDONESIA, usando capacetes japoneses e outros equipamentos de guerra, são vistos em exercicio para combater ás forças invasoras, que conseguiram o controle de quase toda a Indonesia, depois da queda da capital. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Oferece as condições de paz aos comunistas

Depois de 21 anos de governo — A mensagem de ano-novo do generalissimo

NANQUIM, 31 (U. P.) — Embora fosse esperada, o oferecimento de renuncia do generalissimo Chiang-Kai-Shek causou sensação em toda China nacionalista. O generalissimo, em sua menagem de Ano Novo aos chineses, ofereceu à paz aos comunistas não tendo mencionado a palavra renuncia. Contudo, deu a entender, claramente, que está disposto a abandonar o poder e, mesmo, a abandonar o país se os comunistas quiserem negociar uma paz honrosa. Disse, tambem, que, si os vermelhos não desejarem, sinceramente, a paz, uma paz honrosa, o governo nacionalista não terá outro remedio si-não continuar a guerra até o fim.

ORDENS SÃO ORDENS

SHANGAI, 31 (U. P.) — Para os soldados chineses ordens são ordens. O general Chenalt declarou ter visto dois soldados e dois cavalos mortos na passagem da porta de Peiping. Interrogando o guarda, este disse que os soldados haviam tentado fugir da cidade cercada. — "E os cavalos?" Perguntou. — "Tentaram sair tambem", explicou o guarda.

ABRIR CAMINHO PARA AS CONVERSAÇÕES

NANQUIM, 31 (U. P.) — Depois de 21 anos de governo, Chiang-Kai-Shek resolveu abandonar a chefia do regime nacionalista na China, afim de abrir caminho para as conversações de paz com os comunistas. O generalissimo anunciou essa decisão numa mensagem de ano bom ao povo chinês. Ao que revela uma fonte autorizada, o comité vai realizar uma reunião de emergencia, á noite de hoje, afim de dar sua aprovação final á decisão do generalissimo.

INTERESSES GERAIS

NANQUIM, 31 (U. P.) — Consta que o generalissimo Chiang-Kai-Shek esteja determinado a declarar ao povo chinês que o primeiro objetivo da politica de seu governo é a paz com os comunistas, estando disposto a iniciar com estas negociações, caso concordem em não permitir que seus interesses pessoais se sobreponham aos interesses gerais.

AS CONDIÇÕES

NANQUIM, 31 (U. P.) — São cinco, as condições impostas pelo generalissimo Chiang-Kai-Shek para o estabelecimento da paz com os comunistas e sua renuncia ao poder: primeira — não ocasionar qualquer prejuizo á independencia e soberania nacionais da China; segunda — contribuir para o bem estar do povo; terceira — não violar a Constituição chinesa, devendo manter-se a forma democratica constitucional de governo; quarta — a organização das forças armadas chinesas deverá ser salvaguardada; e quinta — deverão ser protegidas a forma de vida livre do povo chinês e seu nivel de vida.

ANUNCIARIA NOVO GOVERNO

NANQUIM, 31 (U. P.) — Acredita-se que o generalissimo Chiang-Kai-Shek, por ocasião da entrada do novo ano, anuncie a formação de outro governo e bem assim sua disposição de demitir-se, segundo anunciam fontes autorizadas.

NÃO SOLICITARA' NOVA AJUDA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Um alto funcionario do governo americano, que pediu não fosse revelado seu nome, declarou que o presidente Truman não solicitaria nova ajuda para a China, ao apresentar o novo projeto de orçamento. Acrescentou ser muito improvavel que isso aconteça enquanto o generalissimo Chiang-Kai-Shek permanecer no governo.

PREPARAM A DEFESA

TIENTSIN, 31 (R.) — Os principais pontos de Tientsin estão sendo protegidos com muralhas de sacos de areia, ao mesmo tempo que urgentes preparativos de defesa são feitos pelas tropas nacionalistas na ocração da cidade. Todos os trabalhadores de Tientsin foram convocados para auxiliar as forças militares nos trabalhos de defesa.

Entrementes, grandes cidadãos do norte da China prosseguem em sua "ofensiva de paz" enviando apêlos para a cessação da guerra civil, por intermedio dos representantes categorizados ao governo nacionalista e ao comando das forças comunistas. Segundo se informa autorizadamente nenhum contacto entre as forças nacionalistas e comunistas teve ainda lugar na região de Tientsin.

Novo periodo do Congresso dos E.U.

Amplos acordos entre a Italia e a Iugoslavia

Incluida nas negociações a troca de prisioneiros

ROMA, 31 (U. P.) — Informou-se em circulos do Governo Italiano, que as negociações politico-economicas com a Iugoslavia poderão dar como resultado mais estreitas relações de qualquer nação do Leste Europeu com o ocidente. Tais negociações estão sendo realizadas simultaneamente em Belgrado e Roma.

A Italia autorizou a Russia a instalar seus primeiros escritorios comerciais em Roma, Genova, Milão e Napoles, com o proposito de "estabelecer contacto direto com os industriais italianos que desejam desenvolver o comercio Italo-Sovietico segundo prevê o acordo firmado recentemente em Moscou. Um porta-voz do Ministerio das relações Exteriores declarou que o sub-secretario para o Comercio exterior iugoslavo, Stane Povelic, foi recebido ontem pelo chanceler italiano, conde Carlos Sforza, para discutir assuntos economicos. Ha seis dias, a Iogoslavia concordou em deixar em liberdade 38 barcos de pesca e trinta e quatro pescadores italianos, que havia sido detidos por "penetrarem em aguas iugoslavias nos ultimos meses. "Esse acordo foi obtido em Belgrado", quando a missão italiana iniciou negociações para um acordo geral de pesca no adriatico.

As negociações compreendem tambem a troca de prisioneiros politicos, em tempos passados, a Iugoslavia acusou a Italia de recusar-se a entregar pessoas acusadas de crimes de guerra homisiadas em seu territorio. Igualmente está sendo discutido um acordo sobre os bens italianos e iugoslavos em ambos os paises, assim a questão dos refugiados que abandonam o territorio iugoslavo e a fronteira do estado livre de Trieste, sobre este ultimo ponto as negociações são muito delicadas, pois desde há mais de um ano a comissão mista italo-iugoslava procura definir a fronteira do Estado livre, e muitas vezes foi preciso interromper as negociações para consultar os respectivos governos.

O Ministerio das Relações Exteriores diz que o problema de Trieste é "inteiramente politico."

A Iugoslavia propoz indiretamente que a Italia tome o atual setor norte-americano de Trieste, enquanto a Iugoslavia ficaria com a peninsula de Istria, atualmente sob seu contrôle.

A Italia rejeitou a proposta, tendo um funcionario governamental declarado ele segundo propuseram as três grandes potencias ocidentais todo o territorio livre de Trieste deve ser entregue a Italia.

Continuando o programa de ampliação das relações internacionais, serão ativadas negociações com a França para estabelecer uma união aduaneira entre ambos os paises

Perfeita cooperação para os negocios exteriores

Apesar da maioria ser do P. Democratico na Camara e no Senado

WASHINGTON, 31 (R.) — O 81º Congresso dos Estados Unidos reunir-se-á, segunda-feira proxima, para iniciar seu periodo legislativo dos proximos dois anos. O 80º Congresso, constituido em janeiro de 1947, reuniu-se hoje aqui pela ultima vez. Embora o contrôle da maioria da Camara dos Representantes e do Senado passe, no novo Congresso, do Partido Republicano para o Democratico, a estrita cooperação até agora registrada entre ambos os partidos na legislação dos negocios exteriores deverá continuar sem alteração.

O senador Artur Vandenberg passará sua cadeira na Comissão das Relações Exteriores do Senado para o senador Tom Connally e o deputado Sol Bloom substituirá o representante Charles Eaton como presidente da Comissão das Relações Exteriores da Camara. Entre as principais questões a serem discutidas pelo novo Congresso, conta-se o programa de recuperação economica da Europa.

O presidente Truman deverá solicitar ao Congresso o prosseguimento ininterrupto da assistencia á Europa Ocidental.

CAMPANHA CONTRA TAFT

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Congresso reune-se hoje numa sessão que provavelmente se caracterizará por um esforço para afastar o senador Taft da liderança do Partido Republicano. A campanha contra Taft foi resolvida á noite passada por um grupo de 13 senadores liberais republicanos que decidiram apoiar o senador Cabot Lodge para chefiar a bancada republicana no novo Congresso dominado pelos democratas que se reune, pela primeira vez ao meio dia de 3ª feira, 3 de janeiro.

AUXILIO A' CHINA

WASHINGTON, 31 (R.) — As noticias de que os Estados Unidos resolveram não conceder novos auxilios ao governo da China, enquanto o generalissimo Chiang Kai Shek estiverem no poder, foram, firmemente desmentidas hoje, pelo porta-voz oficial do Departamento do Estado, sr. Michael Mcdermott, depois de consultas com o sub-secretario de Estado, sr. Robert Lovett.

"Não são verdadeiras essas noticias, não sendo tomada tal decisão" — disse ele. O sr. Mcdermott acrescentou que o auxilio economico e militar estava de fato sendo agora enviado ao governo nacionalista chinês, de acordo com o programa aprovado pelo Congresso em principio do corrente ano.

A RADIO DE MOSCOU ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 31 (U. P.) — A radio de Moscou acusou os Estados Unidos de estarem empenhados numa "corrida armamentista" ás expensas do padro de vida dos contribuintes norte-americanos. Um comentarista sovietico poz em contraste os programas militares norte-americano e sovietico. Disse que a "URSS pros-

(Conclue na 5.ª página)

Testamento espiritual do cardial da Hungria

Começará em fevereiro a farsa do julgamento

VATICANO, 31 (R.) — O texto do "testamento espiritual" feito pelo cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, pouco antes de sua prisão, foi publicado pelo órgão da imprensa católica hungara "Magyar Kurir", hoje.

Estando com o clero no sentido de "manter-se firme", o testamento dizia: "Demonstrando amor a Jesus Cristo, padres, frades e freiras devem dar um exemplo que paire acima de todos, não deixando lugar a duvidas aos fiéis ou áqueles que pertençam a outras religiões e, mesmo, aos que em nada crêem. Nas palavras de São Paulo, em sua primeira Epistola aos Corintios, no capitulo 4.º, versiculo 9.º, procedamos de forma que "sejamos como um espetáculo para o mundo, anjos e homens".

AS ACUSAÇÕES

BUDAPESTE, 31 (U. P.) — Circulos governamentais bem informados dizem que o processo do Cardial Minsdezenty começará no Tribunal Popular de Budapeste no decurso das duas primeiras semanas de fevereiro, mas que ainda não houve pronunciamento oficial a respeito.

Interpeladas essas fontes sobre se os jornalistas estrangeiros po-

(Conclue na 10.ª página)

Conferencia dos chanceleres da França e da Inglaterra

PARIS, 30 (U. P.) — A proposito da proxima conferencia entre os chanceleres da França e Inglaterra, srs. Schuman e Bevin, em Londres, em janeiro proximo, frisa-se que serão discutidos os seguintes pontos sobre os quais as duas potencias divergem: a politica aliada com respeito á Alemanha; as relações comerciais franco-britanicas, o franco francês, a devolução das colonias italianas aos peninsulares e a admissão da Italia no bloco militar da Europa Ocidental. Sabe-se que a França se mostra favoravel á devolução á Italia de suas antigas colonias na Africa bem como a admissão da Italia no bloco da Europa Ocidental. Os ingleses são contrarios a essa pretenção.

Estimativa das necessidades

PARIS, 31 (R.) — 19 nações incluidas no Plano Marshall aprovaram hoje um total de 4.600.000.000 dolares como estimativa de suas necessidades para o segundo ano da execução do referido Plano. Um porta-voz do Conselho de Cooperação Economica européia declarou que o Conselho tambem aprovou o relatorio provisorio sôbre o programa a longo prazo. O Conselho terminou, hoje, sua reunião iniciada ôntem.

Pediu demissão o chanceler boliviano

LA PAZ, 31 (U. P.) — Pediu demissão, hoje, o chanceler Xavier Paz Campero. A renuncia foi motivada pela recusa da maior parte dos membros do gabinete da Bolivia no sentido de reconhecer o novo governo da Venezuela, resultado do golpe de Estado militar.

Protesto ante o governo da Costa Rica

MANAGUA, 31 (U. P.) — O general Anastácio Somoza, ministro da Guerra conhecido pelo "homem forte da Nicaragua", protestou oficialmente perante o governo de Costa Rica contra as perseguições contra os cidadãos nicaraguenses residentes naquele país.

EMBARCAVAM FUZIS PARA COSTA RICA

NOVA JERSEY, 31 (U. P.) — Acusados de terem roubado 500 fuzis de um arsenal do governo para embarcá-los para a Costa Rica, foram presos 6 homens. Um dos detidos declarou que se tratava de uma transação perfeitamente legal, uma vez que as armas foram vendidas aos costariquenses com a devida autorização.

CANCELOU A VIAGEM DO SR. GALLEGOS

HAVANA, 31 (U. P.) — O secretario do sr. Romulo Gallegos declarou que o antigo presidente da Venezuela havia cancelado sua viagem a Porto Rico, negando-se, entretanto, a revelar o motivo da suspenção.

Esclareceu que o sr. Gallegos se encontra descançando numa praia proxima a Havana.

APOIA A ASPIRAÇAO DA BOLIVIA

LA PAZ, 31 (U. P.) — Em entrevista exclusiva para o orgão **La Razon** daqui, o presidente Peron declarou o seguinte: — "Tenho a maior satisfação em deixar claro que o meu governo encara com profunda simpatia a legitima aspiração do povo boliviano no sentido de obter uma saida para o mar. Nesse sentido estamos dispostos a prestar a nossa colaboração mais ampla possivel.

Como todos os atos politicos, tudo é possivel com uma contribuição de boa-vontade. Estou convicto que a Bolivia deve ter saida para o mar".

CABEÇA DE PONTE PARA A INVASAO

MIAMI, 31 (U. P.) — O ministro da Fazenda da Republica Dominicana declarou que elementos da chamada **Legião do Caribe** estão no Haiti, procurando estabelecer uma cabeça de ponte para a invasão da Republica Dominicana.

Borracha americana competindo no Brasil com nossa própria borracha

Dezenas de milhares de dolares desviados para a importação daquela materia — Mais de 250.000 quilos de borracha sintética adquiridos nos EE. UU.

RIO, 31 (Meridional) — Estão sendo desviados do Brasil milhares de dolares com a importação surpreendente de borracha sintetica — borracha artificial para "atender" ás necessidades de consumo de um país que, neste seculo, deteve o monopólio da borracha natural em face do mundo — eis o que acaba de apurar com segurança a reportagem do **O Jornal**. — A borracha sintetica penetrou em nosso país nos ultimos meses de 1944. Os tanks dos exercitos Democraticos que em junho de 1944 invadiram a Normandia rodavam sobre pneus borracha sintetica. E' sabido que esses pneus arrebentaram com extrema facilidade, o que determinou medidas urgentes no sentido de retificar nas usinas norte-americanas as materias empregadas na fabricação daquele produto. O Brasil foi solicitado a ceder de sua quota de borracha natural destinada ao consumo de suas fabricas de pneus, camaras de ar e artefatos em geral uma parte substancial para atender ás prementes necessidades belicas dos Estados Unidos. Em compensação, os ianques passaram a nos remeter uma determinada porção de borracha sintetica, que deveria ser empregada, cautelosamente, na fabricação de certos artefatos de borracha para os quais não se exige maior flexibilidade.

Entretanto, terminou a guerra e continuou o Brasil a importar borracha artificial, de procedencia norte-americana. A partir de 1946, a importação tomou tal vulto, apresentando-se mesmo como inevitavel, que o Serviço de Estatistica do Ministerio da Fazenda abriu um item especial para registro das compras brasileiras do citado artigo. Assim é que podemos verificar que em 1946 foram importados 104.409 quilos de fambso "errat" norte-americano, pelos quais sairam do Brasil cerca de 600 mil cruzeiros. Em 1947, porém, a importação de semelhante produto atingiu 252.272 quilos, pelos quais pagou o nosso país aproximadamente dois e meio milhões de cruzeiros. Neste ultimo ano, 248.293 quilos de borracha sintetica foram desembarcados no porto de Santos, 3.981 quilos em Porto Alegre e 1.996 quilos no Rio de Janeiro. Em 1948, a importação apesar dos rigores da licença previa, prossegue.

Segundo apurou ainda a reportagem do **O Jornal**, em 1944, quando o Brasil recebeu a proposta norte-americana de ceder um pouco de sua quota de borracha natural, compensando com a remessa do produto sintetico, houve certa relutancia em face dos riscos do precedente que se ia abrir. Havia, evidentemente, razão para isto. Varios anos após o fim do conflito, arredadas todas as razões que justificaram, num momento historico, aquela concessão, continua o Brasil a receber dos Estados Unidos o produto estrangeiro que concorre com a nossa borracha natural numa luta terrivel. E' evidente que a atual produção nacional de borracha atende de sobra ás necessidades da industria do país, representando uma materia prima superior á borracha sintetica para a fabricação dos pneus da "Goodyear" e da "Firestone".

Sem sombra de duvida, a borracha sintetica constitui para o Brasil um produto supérfluo para o qual, sobretudo numa época de escassez de dolares como a que atravessamos, com a nossa balança comercial desequilibrada como nunca, não deve nem pode ser dada a licença de importação. Permitir a sua entrada no país é deixar que se desviem dolares que poderiam ser aplicados na aquisição de produtos realmente essenciais e tão angustiosamente reclamados pela industria nacional.

A todos os seus anunciantes, leitores e colaboradores, o DIARIO DE PERNAMBUCO deseja todas as prosperidades em 1949

MUTILADO

HOMENS, COISAS E LETRAS

"SEGREDOS DA INFANCIA"

José Lins do REGO

(Para o "D. P.")

Muito diferente da experiencia de Graciliano Ramos em relação à infância, é esta outra de Augusto Meyer. Enquanto o mestre Graço toma os seus tempos de menino, para o relato de torturas para a mais cruel analise já feita em lingua portuguesa, nos "verdes anos", o livro novo de Meyer volta aos principios, pelos caminhos da poesia. O livro de Graciliano é como se fosse uma máquina infernal contra os liricos oito anos de Casimiro, contra a "aurora da minha vida", contra as borboletas azues, contra o botão de rosa, contra os brotos da vida. A fúria analitica do alagoano das caatingas chega a uma especie de mazoquismo, nos furos que dá na propria carne de sua carne, na mãe sem piedade, no pai duro como ferro. E' assim a "Infância" de Graciliano Ramos, um narrar de crimes contra a personalidade. O livro de Augusto Meyer parece-me o contrario de tudo isto. O que os aproxima é, em outro sentido, a pureza e consição da lingua. Ambos são de prosa para antologia, de transparencia de cristal, e de vigor de madeira de lei.

O que os separa é o estado poético. Meyer é um transfigurador, homem capaz de mágicas, com um poder de elevar tudo da terra, sem que o gosto e as cores da terra percam de essencia, de beleza, de calor.

Em Graciliano Ramos o que permanece, da primeira à última página, é uma determinação obcessiva pela verdade de tudo. Tudo terá que ter o amargo do fel, o negrume da noite, a claridade do sol. A raiva da mãe mesmo, a secura do pai é a secura de pedra do rude homem de Buique.

Já em Augusto Meyer, maior do que a verdade, é a poesia, esta supuração de todas as verdades, - a mentira que vem da faculdade de mudar a agua em vinho, de fazer de uma "Praça de Matriz", o maior destes mundos, porque para tanto existe, no homem que conta, aquela seiva de Deus, que só encontramos nos poetas. O que Meyer chama de "Segredos da Infância", são mais misterios que segredos, porque misturados ao que a memoria recorda, há o que é a criação autêntica de um poeta maravilhoso.

Não me posso queixar deste 1948 que se vai. Este livro de Meyer vale por um ano de poesia.

A situação financeira precaria dos serviços de bondes dificultam a expansão e melhoramento dos serviços eletricos

O que será feito com os 8 milhões de dolares concedidos pelo Export Import Bank ás subsidiárias da American and Foreign Power Company

Reportagem de Yedo MENDONÇA

(Da Agencia Meridional)

RIO, 31 (Meridional) — Ha dias, um laconico telegrama anunciava que a Export Import Bank concedera um credito de 8.278.000 dolares ás 12 subsidiarias brasileiras da Foreign Power Company. Imediatamente, a nossa reportagem entrou em contacto com o sr. Sizinio Rodrigues, vice-presidente da Companhia Auxiliar de Energia Eletrica, orgão ao qual estão subordinadas essas 12 subsidiarias, procurando colher detalhes sobre a transação realizada.

Em virtude do adiantado da hora e de ser esse dia ante-vespera de Natal, não nos foi possivel obter maiores esclarecimentos a respeito, adiantando-nos apenas, o sr. Sizinio Rodrigues que esse dinheiro será utilizado para o financiamento e instalação de equipamento gerador de energia e outros materiais adquiridos nos Estados Unidos, de acordo com um programa de expansão do após-guerra no Brasil, acrescentando ainda que esse emprestimo cobrirá somente uma pequena parte, já em encampação, dos melhoramentos dos serviços das companhias".

Após essa pequena exposição, convidou-nos o sr. Sizinio Rodrigues a visitar oportunamente o Departamento de Engenharia da Companhia, onde poderiamos nos inteirar do vasto programa dos serviços das empresas, programa, esse, aliás, já em andamento.

Atendendo a esse convite, foi que hoje estivemos no citado Departamento, onde verificamos o que realmente é a Companhia Auxiliar de Energia Eletrica e suas associadas, e quais as suas verdadeiras necessidades e programas.

O QUE E' A COMPANHIA AUXILIAR DE ENERGIA ELETRICA

A grande quantidade de documentos que nos foi possibilitado manusear, graficos, croquis, relatorios e as explicações que tivemos dos tecnicos da Companhia, que principiaram por nos informar que as companhias do grupo das Empresas Eletricas Brasileiras têm um investimento de cerca de Cr$ 2.290.000.000,00, em serviços de eletricidade distribuidos por 10 Estados da Federação", nos levaram á conclusão de que essas companhias, em materia de produção de energia eletrica, atingiram o limite de suas possibilidades para atender aos seus consumidores, normente em se considerando os motivos determinantes dessa situação que, segundo os tecnicos da Companhia, são:

a) aumento da carga em proporções muito excedentes aos indices normais de previsão, em consequencia da criação de novas industrias e sua ampliação no periodo de guerra e no após-guerra;

b) aumento de carga domiciliar para serviços de aquecimento, determinado, entre outros motivos, pelo encarecimento dos combustiveis em geral, isto é, carvão, oleo e lenha, em comparação com o baixo nivel das tarifas de eletricidade;

c) impossibilidade de acompanharem as instalações produtoras durante a guerra e no após-guerra, as necessidades do mercado consumidor, pela falta de materiais e equipamentos indispensaveis e construção de novas usinas.

Ora, em tais condições, e diante do exposto, o problema imediato que enfrentam, neste momento, essas empresas, consiste em aplicar as instalações atuais, mediante a construção de novas usinas eletricas e obras complementares.

O PROGRAMA

Para isso necessitam essas companhias instalar, durante os proximos três ou quatro anos, mais 117.650 kilowatts de capacidade geradora, se o financiamento necessario puder ser obtido e se forem fixadas as tarifas de serviço remuneradoras e concedidas garantias quanto ás necessidades cambiais.

Entretanto, todo esse programa só poderá ser realizado após a obtenção total do financiamento, pois além do já citado, cogitam as companhias da instalação da capacidade geradora adicional, assim distribuida:

Uma usina hidroeletrica de 52.000 kw, a ser construida no Estado de São Paulo, cujo sistema já se encontra interligado; uma unidade da mesma natureza, de 25.000 kw para servir Belo Horizonte; nova unidade hidro-eletrica de 4.000 kw, a ser instalada na usina já existente e uma nova usina hidro-eletrica de 8.000 kw., ambas destinadas a reforçar o suprimento de Curitiba; uma unidade termo-eletrica de 5.000 kw., em Recife; um tubo-gerador a vapor, de 5.000 kw. e uma unidade hidri-eletrica de 5.000 kw., na Bahia; e uma unidade geradora hidro-eletrica de 3.250 kw., em Vitoria.

Segundo os projetos elaborados, a expansão de tais serviços requererá o emprego, até 1951, de cerca de 76.900.000 dolares, ou sejam em moeda brasileira, aproximadamente, Cr$ ..... 1.538.000.000,00.

OUTRAS OBRAS

A nossa atenção foi ainda despertada pelo fato de na relação acima mencionada, não estarem incluidas as obras de construção e as ampliações iniciadas desde o termino da guerra, o que mais vem provar o volume e a importancia das obras gerais que serão levadas a cabo, e que, segundo se espera, deverão ficar concluidas antes do fim do ano de 1949. Esses trabalhos representam a instalação de um total de 99.000 kw. de capacidade geradora, que elevará a capacidade das companhias associadas ao grupo da Cia. Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras a 261.000 kw., ou seja um aumento de cerca de 61% do total existente em 31 de dezembro de 1944.

Devemos assinalar ainda que, de conformidade com estudos já realizados e já apresentados ao Governo Federal, os melhoramentos e ampliações das Empresas, num periodo de 10 anos, no que se refere á eletricidade, requererão um investimento de cerca de tres biliões d cruzeiros, dependendo desse financiamento a execução das obras projetadas.

ESCASSEZ DE CAPITAL

Entretanto, para a realização de tão empolgante programa, faz-se mister o investimento de grandes capitais, e o que acontece é justamente o contrario, pois, tanto no pais como no estrangeiro, ha grande escassez de capital para investimentos dessa natureza. Segundo pudemos constatar, as companhias do grupo tudo fazem para associar os brasileiros ao seu capital, mercê da venda de ações nos nossos mercados de titulos. Contudo, a maior parte do capital novo terá que provir do estrangeiro, para não dizer dos Estados Unidos.

OUTRAS DIFICULDADES

Além de tudo isso, tres problemas dificultam sobremodo, atualmente, a obtenção do necessario financiamento:

1) A não adaptação das tarifas vigentes ás novas condições financeiras que se criaram no periodo de após guerra;

2) A inflação e os repetidos aumentos de salarios que gravam, de modo assustador, as despesas das companhias em apreço;

3) Os serviços de bondes, cuja situação financeira extremamente precaria se reflete direta ou indiretamente nos serviços de eletricidade, onerando-os, e, assim, dificultando a obtenção de capitais destinados á expansão e melhoramento dos serviços eletricos.

COLEGIO REGINA PACIS

MANTIDO PELAS CONEGAS DE SANTO AGOSTINHO

INTERNATO E EXTERNATO

Cursos COLEGIAL e PEDAGOGICO

Cursos GINASIAL, PRIMARIO e INFANTIL

Matriculas e Informações diariamente.

RUA BENFICA N. 715. (34898)

1949



CARGA E SOBRECARGA.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

FARA ESTUDOS EM CUBA

RIO, 31 (Meridional) — O presidente Dutra autorizou o professor Anibal Ramos, da Escola de Engenharia de Recife, a deixar o pais durante o atual periodo de férias escolares, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens do cargo, afim de fazer na Republica de Cuba estudos técnicos ligados á industria do açucar e do alcool.

ENTREGA DO TERRENO DOADO PELO SR. OTON BEZERRA DE MELO

MACEIÓ, 31 (Meridional) — Realizou-se, ontem, no palácio do governo, a solenidade do ato da assinatura da doação do terreno do Catolé, feita pelo industrial Oton Bezerra de Melo ao Estado para completar o serviço de abastecimento dágua em Maceió. Na mesma ocasião, foi feita a entrega do diploma de cidadão honorário de Maceió ao referido industrial.

IMPORTADAS 30 MIL SACAS DE CAFÉ

MACEIÓ, 31 (Meridional) — Foram importados, ontem, 30.000 sacas de café, procedentes do Espirito Santo.

DEFESA DO AÇUCAR

RIO, 31 (Meridional) — O Instituto do Açucar e do Alcool, baixou resolução incorporando á sua receita geral, a partir da presente safra, 3 por cento sobre a arrecadação com aplicação especial, comprendendo a de taxas, sobretaxas, ou contribuições, estabelecidas para a defesa da produção de açucar e do alcool, inclusive o valor deste produto faturado pelo Instituto.

PROCESSO DE NATURALIZAÇÃO

RIO, 31 (Meridional) — O chefe da Secção de Nacionalidade, do Ministerio da Justiça, despachando o processo em que Hans Fastenrath, residente em Pernambuco, solicita naturalização, determinou que o requerente sele as folhas do processo, e prove que está quites com o serviço militar no pais de origem.

EXONERADO O MAJOR

RIO, 31 (Meridional) — O ministro da Guerra exonerou o major Isnard Teixeira Ribeiro da chefia da 1.ª Secção da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

AJUSTE DE LUCROS

RIO, 31 (Meridional) — Julgamento da Junta de Ajuste de Lucros: Reclamação n.º 3.169 — Acordão numero 3.291 — Companhia Phoenix Pernambucana Seguros Maritimos e Terrestres — Recife — Estado de Pernambuco — Relator sr F. Sá Filho — Por unanimidade de votos dá-se provimento em parte á reclamação para mandar computar o aumento do capital proporcionalmente ao tempo em que atuou na firma, no ano base.

FERIAS AO AUDITOR

RIO, 31 (Meridional) — O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, em exercicio, concedeu ao auditor da 7.ª R. M., com sede no Recife, dr. Valdemar Torres da Costa, as ferias regulamentares relativas ao ano de 1949, a contar de 1 de janeiro deste mesmo ano. Por outro ato, convocou o juiz substituto dr. Carlos Augusto Pereira da Costa, para funcionar.

PEDIDOS DE INDULTOS

RIO, 31 (Meridional) — Manifestando-se pela denegação, o ministro da Justiça encaminhou a consideração do presidente da Republica os pedidos de indultos de João Aureliano da Costa e de comutação de João Alves da Silva ou José Alves da Silva, de Perinambuco.

A inocência russa

(De um observador social)

Seguindo a sua politica suspeita de duas cabeças, a Russia repete, diante do conflito que provocou, por entre as ruinas de Berlim, que deseja viver em paz com os paises capitalistas. Não inspiram assim desejos de conquista e de opressão e nenhuma propensão guerreira inspira seus gestos.

Numa das reuniões da O. N. U., Vishinsky insiste na afirmativa atribuida a Lenine de que os Estados capitalistas e comunistas poderão coexistir em santa paz e é justamente essa paz o que mais aspira a Russia.

Assim, para Vishinsky não passam de má fé as alegações de que a Russia não quer trabalhar pela paz.

Quem conhece o livro de Lenine sobre o Estado e a revolução, sabe que ele, de acordo com Marx, sustenta que a revolução de inicio, deve se aproveitar o mais possivel do Estado, que é uma instituição burguesa de luta de classes, para depois destrui-lo. Modificando, de acordo com as circunstancias essa opinião de Lenine, o marxismo-stalinista quer não só explorar, como colocar o Estado á disposição da Ditadura do Partido Comunista. A convivencia com os Estados capitalistas existe, para a Russia nesse sentido, isto é, em função de sua transformação. A Russia quer a paz dentro dessa finalidade. Houve, no mundo a paz romana e a paz britanica. Agora é o momento da paz russa. E essa paz garantida pelo Exército Vermelho e amparada pelos partidos comunistas espalhados pelo mundo, será uma paz imposta. Todos os paises capitalistas, para viverem em paz, deverão se ajustar aos mandamentos do Kremlin. Todas as potencias ocidentais deverão se sujeitar aos caprichos de Moscou.

Haverá assim o desarmamento de todos os povos livres, em frente ao armamento russo. Haverá assim o reconhecimento da soberania dos povos fracos e pequenos, onde só haverá, como nos Balkans, na Grecia, no Oriente Próximo, na China, na América do Sul, a livre expansão dos ideais moscovitas. E, como a Europa é necessária para isso, a linha do Elba irá parar nas Ilhas Britanicas!

Contra essa paz se ergue necessariamente a consciencia livre do mundo!

Sabão Sabiá

Á VENDA

NOS PROXIMOS DIAS NOS PRINCIPAIS ARMAZENS DO ESTADO.

(4003)

MOVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES NO RECIFE

Comunicam-nôs a D. D. C. que o movimento de construções durante o mês de outubro foi o seguinte: total de predios concluidos — 103 com a area geral do piso de ..... 10.331,m2 94, sendo 87 de alvenaria e 16 de taipa, com as areas respectivas de 9.509,m2 01 e 752,m2 93. No mesmo periodo foram transformados em casas de taipa 77 mucambos com a area do piso de 2.206,m2 93.

As licenças concedidas em numero de 569 estão assim discriminadas: licenças para construções de predios 174; reconstruções 3; acrescimos de predios 55; concertos 160; reformas 3; modificações: de fachada 4, internas 10; outras obras 77; demolições: residenciais 3, comerciais 1, muro de frente 1, outras demolições: 2 transformações de mucambos em casas de taipa 77.

Resolvido o abono das faltas

RIO, 31 (Meridional) — A questão do abono das faltas dos alunos da Faculdade de Direito de São Paulo acaba de ser resolvida pelo ministro da Educação que, num despacho declara ser ilegal o pretendido. Assim, foi contrariada a pretenção dos universitarios.

ASSEMBLEIA NO CENTRO 11 DE AGOSTO

SAO PAULO, 31 (Meridional) — Haverá, hoje, ás 18 horas uma assembléia no Centro 11 de Agosto. Nessa ocasião, os estudantes examinarão o despacho do ministro da Educação, dando provimento ao recurso interposto pela congregação da Faculdade de Direito contra o abono nas faltas.

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS ESTRANGEIRAS

A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento está convidando todos os importadores de frutas estrangeiros, para apresentação de faturas, acompanhadas de comprovante das despesas com a importação e desembaraço, no prazo maximo de 8 dias, afim de que seja dado cumprimento ás determinações da Portaria n. 141.

Emprestimo ao México

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A Comissão do Comercio Interestadual e Exterior solicitou ao governo dos Estados Unidos a concessão de emprestimo ao Mexico afim de desenvolver as riquezas petrolíferas mexicanas.

Os degaulistas ao lado do governo

PARIS, 31 (U. P.) — Depois de terem bloqueado a aprovação da lei do orçamento para o proximo ano, no Conselho da Republica, onde contam com cerca de 35% das cadeiras, os degaulistas se colocaram ao lado do governo do premier Queuille, mandando o projeto para a Comissão de Finanças, para reconsideração, decisão esta tomada por 279 votos contra 32.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Unica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias

Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo

Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070



O DR. SOEMITRE DJOJOHADIKOESOEMO, DELEGADO DA INDONESIA junto ás Nações Unidas e ministro do seu país em Washington, é visto no Instituto Asia, durante a irradiação do programa "Tarde Indonésia", quando fazia um apelo aos Estados Unidos para intervir na solução da luta entre as forças indonesias e holandesas. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO deixou de circular a 1.º de janeiro de 1849, dia de Ano Novo.

Psicoteste

E' você «peso leve mental» ?

E' até possivel que você tenha bastante juizo, mas, se seu procedimento for frivolo e tolo, não resta duvida de que será considerado um "peso leve" mental.

Porque ha de camuflar sua inteligencia e suas habilidades? E' possivel que tenha medo de ser considerado pedante, em certos grupos. Tambem pode ser que sinta uma intima revolta por não ter ainda vencido na vida e manifeste essa revolta por meio de uma atitude frivola e irritante para os que lidam com você.

Qualquer dessas razões é destituida de valor. Se você é inteligente, trate de mostrar o que é.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Quando se sente pouco á vontade, trata de ocultar o que sente falando demais, sobre assuntos sem importancia?

2 — As pessoas interessantes mostram-se pouco interessadas em você, talvez porque o julguem semelhante ás pessoas vulgares com que convive?

3 — Para fugir de uma penosa situação emocional, procura desorientar-se, entregando-se a distrações futeis?

4 — Mete-se com um grupo desinteressante e frivolo, por lhe faltar na vida um interesse maior?

5 — Um complexo de inferioridade faz com que você concorde sempre com os outros, tornando-se um individuo sem opinião propria?

6 — Preocupa-se tanto com roupas, a ponto de fazer com que os outros o julgem um individuo futil e tolo?

7 — Faz com que os outros julguem mal o seu talento por estar sempre procurando ridicularizar e diminuir seus trabalhos?

8 — Por andar sempre metido com gente futil, está começando a gostar de mexericos e outras formas tolas de "matar o tempo"?

9 — Faz questão de ser sempre engraçado, mesmo, forçando a nota?

10 — Acha que os ouvintes acharam "fora de proposito" se você discutisse seriamente um assunto e que todos haveriam de rir-se, sem lhe dar atenção?

Se tiver uma contagem de 14 a 20 pontos, mesmo que você não seja um "peso leve" intelectual, esforça-se por parecer que o é. 4 a 13 pontos mostram que você está ocultando sua inteligencia sob uma mascara de futilidade, por um complexo de inferioridade que convém vencer, quanto antes. Com 3 pontos ou menos, você não pode ser considerado um "peso leve", nem um individuo frivolo e tolo.

REGISTRO DO ENDEREÇO TELEGRAFICO

Recebemos:

"A chefia dos Serviços Economicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco avisa aos interessados que, na forma do art. 5 das instruções baixadas com a portaria n. 469, de 6 de junho de 1941, da Diretoria Geral, o prazo de validade do registro do endereço telegrafico terminará a 15 de janeiro proximo.

Esclarece ainda que a renovação está, em face da Tarifa Postal-telegrafica baixada com a lei n. 498, de 28|11|48, sujeita á taxa anual de .. Cr$ 70,00, paga em selos do Correio."

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS

Requerem o uso do fortificante

VANADIOL



Porque ocasionam: Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desanimo e mau estar. VANADIOL contem elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia, sendo sua fórmula licenciadapela Saude Publica e conhecida dos médicos mais ilustres.

Tome VANADIOL, o fortificante que fortifica.

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO, de 18 de dezembro de 1848, publicava o seguinte:

Recife, 17 de Dezembro de 1848.

O Sr. Ferreira Penna e os revoltosos.

Sabemos que muitos de nossos leitores, e principalmente aquelles que mais vivo interesse teem mostrado pelo triumpho da causa da legalidade, notam que não acompanhemos passo a passo os jornalistas da revolta para defendermos o Sr. Ferreira Penna das atrozes calumnias e injurias que diariamente lhe dirigem. Este reparo pode ser filho das mais puras intenções, porque na mesmos somos os primeiros a reconhecer a obrigação que nos corre de defender o distincto Mineiro, que tão incansavel se ha mostrado em restabelecer o imperio da lei, aniquillando a revolta que actualmante flagella a nossa provincia. Cumpre, pois, que expliquemos o silencio que até hoje temos guardado em alguns casos.

Quando a opposição propriamente dita acusa o governo por quaesquer atos que tenha praticado, provando primeiro que tudo a existencia delles, torna-se a discussão não só facil, mas até agradavel ao jornalista que conscenciosamente se defende, mas, quando os directores de uma facção que se insurge armada contra as autoridades legitimas, recorre a imprensa somente para attenuar seus crimes, inventando factos que nunca existiram, e atribuindo-os ao governo, não sabemos de todo que resposta se possa dar-lhes em tom serio, unico que he proprio do DIARIO, unico que nos convem nas actuaes circumstancias. He este o caso em que nos temos achado por muitas vezes; e quando guardamos silencio he porque estamos certos de que os habitantes da capital, que testemunham os factos, que observam o comportamento, que ouvem as palavras do actual presidente, saberão fazer-lhe justiça, tendo na merecida conta as declarações dos seus adversarios. Talvez que por ellas se deixem illudir um ou outro leitor do Diario-Novo, do Guarda-Nacional ou da Voz do Brasil, que não reside na capital de Pernambuco, mas temos a profunda convicção de que entre todas as pessoas que conhecêram o Sr. Ferreira Penna, o que tiverem observado o seu procedimento nos diversos e eminentes cargos que há exercido, nenhum haverá que o julgue capaz de cometer nem de autorizar um só dos militares de attentados que os revoltosos lhe inculcam a cada momento.

Se para justifica-lo no conceito dos homens imparciaes fosse ainda necessaria alguma explicação de nossa parte, nós a dariamos com muita facilidade, observando: 1.º, que a primeira necessidade dos revoltosos he desconceituar seja porque meios for o presidente da provincia, que com tanta dignidade, tem sabido cumprir o seu dever na crise actual; 2.º, que esses mesmos revoltosos, na cegueira de seu odio contra a politica que triumphou em 29 de setembro, descrevem em horroroso estado de opressão outras provincias, que aliás se conservam pacificas e satisfeitas com a administração dos respectivos presidentes; 3.º, finalmente, que elles proprios teem a franqueza de confessar que os seus jornaes mentem como CINCOENTA para serem acreditados ao menos como CINCO fazem de Pernambuco.

Assim, vê-se, que será sempre desvantajosa a posição de quem entrar em polemica com homens que seguem tal systema, e não devem por isso admirar os nossos leitores que muitas vezes deixemos de faze-lo. A defesa do Sr. Ferreira Penna resume-se nas proprias palavras que muita gente lhe tem ouvido, isto é, que todas as calumnias e injurias que lhe dirigem os revoltosos, de todos os sacrificios que houver de fazer durante a sua administração, dar-se-á elle por bem indemnisado, cumprindo fielmente os deveres da honrosa missão que lhe está confiada, e conseguindo o completo restabelecimento da tranquillidade da provincia, que he hoje o unico objeto de suas atenções e deveres.

O Sr. coronel José Pedro Velloso da Silveira.

Desde que a opposição tomou a criminosa resolução de armar-se contra o governo, os periodicos que lhe servem de echo nesta cidade quase que ainda não deixaram de procurar desconceituar ante os olhos do publico o Sr. coronel José Velloso da Silveira. A principio entendemos que nada deviamos dizer a respeito deste distincto cidadão; porque criamos que sendo elle bem conhecido na provincia nada poderia contra a sua reputação as calumnias da opposição: mas como chegassemos a persuadirmos de que essas calumnias talvez façam alguma impressão fora daqui, assentamos de occupar-nos ainda uma vez o nosso distincto concidadão de quem já fallamos quando, tendo em frente do seu engenho o inimigo que buscava vingar-se de offensas particulares abusando da força publica, elle se esforçou por garantir a sua vida e a sua propriedade, asseverando ás primeiras autoridades que cederia da legal e justa resistencia, logo que o vasallo de sua casa fosse cometida a outro agente policial que não o Sr. Feijó de Mello, pois que era este o inimigo do Sr. José Pedro, a quem nos referimos mais acima.

Insiste a opposição em apresentar o Sr. José Pedro como homem soberbo de crimes, como um individuo incapaz de ser revestido de caracter official; e, partindo dahi, fazem accusações ao Exm. presidente da provincia por lhe haver concedido a nomeação de delegado de policia.

Antes de tudo, asseveramos com perfeito conhecimento de causa, que tal nomeação nunca existiu nem existe, não porque o Exm. presidente deixe de reconhecer o merito do Sr. José Pedro, mas porque não se deu á necessidade de aproveita-lo para semelhante cargo.

Esta asseveração nos dispensara de qualquer argumentação: se como declaramos em principio não tiveramos em vistas lavar as nodoas que os opositorinistas não buscado lançar sobre a vida do Sr. José Pedro; mas, sendo este o nosso principal proposito, prosseguiremos certo de que não nos será difficil demonstrar que a opposição não he menos injusta para com este illustre pernambucano do que o tem sido para com outros cidadãos que todos os dias são vituperados pelas folhas que a representam.

Proprietario abastado e tenente-coronel das extintas milicias, o Sr. José Pedro já era bem conhecido de seus patricios quando desgraçadamente rebentou em Pernambuco a sanguinolenta guerra civil, a que depois se deu a denominação de Cabanada; — que tantas vidas preciosas custou á provincia, inclusive a do benemerito Carapeba; — e que vai sendo admiravelmente arremedada por essa revolta que a opposição promoveu, que está ateando, mas que, mercês de Deos, há de ser sufocada com menos sacrificios do que o foi aquella que lhe serve de modelo.

Então, o Sr. José Pedro abandonou os seus estabelecimentos, — esqueceu o futuro da esposa e dos filhos, e presuroso voou em soccorro da patria ameaçada, apresentando-se no acampamento de Panellas-de-Miranda, acompanhado de numerosos amigos que se ostentavam dispostos a perder com elle as vidas em prol da ordem e da tranquillidade publica; — a favor da integridade do imperio; — em defesa dos sagrados direitos do Sr. D. Pedro II que nessa epocha eram atacados se bem que com menos hypocrisia, do que agora.

Chegado ao acampamento S. S. portou-se com tal bravura e denodo, distinguiu-se sempre tanto que se tornou notavel e, terminada a luta fratricida, ficou sendo conhecido como um dos mais fortes baluartes da constituição e do throno; tanto que desde esse tempo começou a ser considerado por todos os presidentes que aqui se teem succedido, exceto somente aquelle cuja missão findou em abril do cadente anno; foi nomeado coronel chefe de legião da guarda nacional de Santo-Antão; — e apenas se abriu o cofre de graças com que os monarchas costumam remunerar os fieis servidores do Estado, queremos dizer, logo que cessou a minoridade o Sr. D. Pedro II, o nosso comprovinciano foi condecorado com o officialato da Rosa.

Sempre ordeiro; — sempre legalista; — sempre obediente ao governo; — sempre respeitador da autoridade constituida; — justificado ante o publico, e ante o proprio Sr. Paula Souza quando presidente do conselho, dessa resistencia de Lages, que ne hoje o cavalo de batalha da opposição, pois que se correspondeu com S. Exc. a semelhante respeito; — não procedendo por esse acto, o Sr. José Pedro Veloso da Silveira foi um dos primeiros cidadãos que se ergueram nas bandas do sul para inutilizar os planos dos revoltosos, logo que estes hastearam sua esfarrapada bandeira nas praias do Rio Doce encetando sua carreira de crimes pelo assassinato do decrepito e innocente pescador que os vandalos sacrificaram ao furor brutal que os domina, e cuja morte ahi está sendo carpida por uma familia numerosa que, abraços com a miseria, soffre de mais a mais a dor de ter visto arrancar barbaramente a vida ao seu pobre e inofensivo chefe.

Nesta nova missão, o Sr. Pedro se há portado de modo que tem conseguido neutralizar os negregados projetos dos revoltosos naquelle lado da provincia, ganhando ao mesmo tempo com seu comportamento nobre e generoso as simpatias dos proprios adversarios; e seus serviços teem sido de tal quilate, que o Exm. Sr. general co-

(Conclue na 8.ª página)

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3386

MUTILADO

Comemorações do primeiro de janeiro

Dia da Confraternização dos Povos — Festas de Ano Novo — Os bailes e divertimentos populares de hoje

Hoje é o dia da Confraternização Universal.

De grande significado, a data evoca a união fraterna de todos os povos, principio que constituiu o ponto mais alto dos ensinamentos de Cristo e a bandeira de muitos defensores da humanidade.

Em todos os recantos da terra numerosas solenidades comemorativas serão efetuadas.

Os festejos das vesperas do Ano Novo, realizados ontem nesta capital, decorreram com grande brilhantismo, não apenas dos clubes elegantes, mas tambem todos os divertimentos populares dos suburbios.

OS BAILES DE HOJE

Promete grande animação o baile de Ano Novo que o Atlanta Clube realizará hoje, á noite, em sua sede, á avenida Sancho, em Tejipió. As danças terão inicio ás 22 horas, ao som de orquestras especialmente contratadas. Os salões do clube foram artisticamente decorados e vão apresentar farta iluminação. O trajo será passeio.

Tambem realiza hoje sua festa de Ano Bom o Clube Ciclista. Tocará para as danças uma excelente jazz.

NOS SUBURBIOS

Prosseguirão, hoje, as festividades populares nos suburbios recifenses. Pelo numeroso comparecimento que veem tendo, vale destacar as festas da Vila dos Bancarios, nos Aflitos, da rua Comendador Morais, no Pina; Vila dos Sargentos, em Boa Viagem; praça da Madalena; Largo da Paz; Vila Assis Ribeiro, no Ipiranga; e em Arcias.

Em todas elas estão funcionando numerosos divertimentos populares, entre os quais fandango, mamulengo, bumba-meu-boi, pastoril, barracas de prendas, barcos, roda gigante, cavalinhos, etc., animados por bandas de musica e alto-falantes.

NO INTERIOR

Em todos os municipios do interior pernambucano animadas festas serão realizadas, hoje, dia do Ano Novo.

Entre elas destacam-se as do Clube Literario, as de Jaboatão, Escada, Paudalho, Limoeiro e Caruaru'.

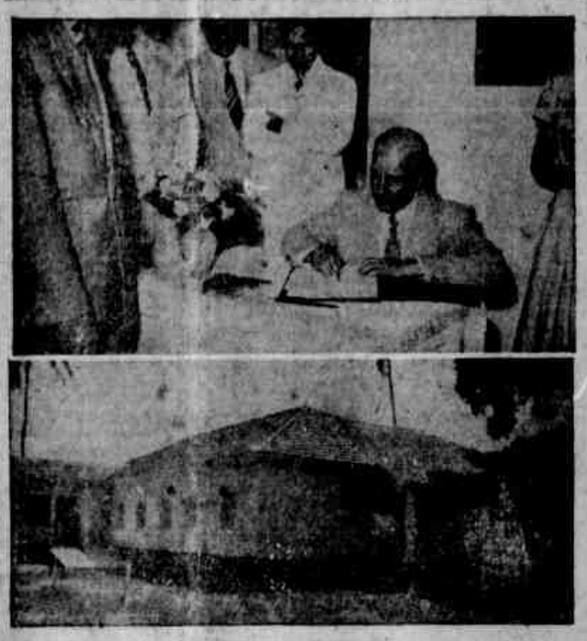
CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas festas e feliz ano novo da Liga Olindense de Desportos e Fratelli Vita Industria e Comercio S. A.

RECEPÇÃO HOJE, NO PALACIO DO GOVERNO

Recebemos:

"O governador do Estado receberá no dia 1.º de janeiro, ás 16 horas, no salão nobre do Palacio do Governo, aos altos comandos das Forças Armadas de Terra, Mar e Ar, Magistratura, membros do Poder Legislativo e da Camara Municipal, Corpo Consular, Policia Militar de Pernambuco, autoridades civis federais, estaduais e municipais, clero, funcionarios publicos, associações de classe, povo em geral e a quantos desejarem cumprimentá-lo pelo transcurso da data consagrada á confraternização universal dos povos".



O SESC AMPLIA SUAS ATIVIDADES — Na presença de representantes de autoridades estaduais, municipais e federais, de presidentes de varios orgãos de classe, de instituições congeneres, de jornalistas da imprensa local e de um grande numero de pessoas outras, realizou-se, na manhã de ante-ontem, o ato de inauguração do Pavilhão Maternidade onde o SESC fará atender gratuitamente as esposas dos comerciários. Dito Pavilhão está instalado num dos blocos da "Casa de Saúde São João", reservado exclusivamente para aquele fim. Centralizando desse modo seus serviços de Assistencia á Maternidade, o SESC tem o intuito de oferecer maiores facilidades ás esposas dos servidores de uma classe digna de amparo como é a dos comerciarios. Com efeito, essa centralização, recomendada pelos técnicos, permite uma assistencia medica mais eficiente. E, sinal de que o Pavilhão Maternidade ante-ontem inaugurado representa uma assistencia imediata e necessaria, está no fato de todos os seus 8 quartos estarem ocupados por esposas de comerciarios no proprio dia da inauguração.

As fotografias acima apresentam um flagrante do momento em que, tendo a seu lado o dr. Augusto Otaviano, diretor do nosocomio, o sr. Mario Pena, presidente do SESC, assinava o contrato de arrendamento, e um aspecto do Pavilhão onde está funcionando a Maternidade.

1948

A passagem das festas de Natal e Ano Bom, a

COMPANHIA DE SEGUROS VICTORIA

e seus agentes:

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

cumprimentam e saúdam aos seus Segurados e Amigos.

1949

Edificio do Banco Aux Comercio, 6.º, Sala 61 — Fone 7639 (4843)

Otima a posição do café nos Estados Unidos

RIO, 31 (Meridional) — A respeito da situação do café, declarou o sr. Teofilo de Andrade, atual presidente do Bureau Panamericano de Café, que se acha no Rio: "Podemos afirmar que a posição do café é otima, pois o ano de 1949 vai encerrar-se com o consumo dos Estados Unidos com cerca de 21 milhões de sacas de 69 quilos. Daquele total, o Brasil deverá contribuir com 13 milhões, o que supera as expectativas mais lisongeiras. Aliás, a exportação geral do café do Brasil, para todos os destinos, deverá passar da casa de 17 milhões de sacas.

O ponto negro do café, no Brasil, é a broca, que ressurgiu agora, com maior intensidade, assumindo, em algumas regiões do pais, carater verdadeiramente calamitoso. Esta velha praga pode, porém, ser perfeitamente dominada, sobretudo presentemente, porque a ciencia dispõe de inseticidas de eficiencia desconhecida outrora".

Prejuizo com a greve nas minas de carvão

PARIS, 31 (R.) — Foi revelado esta noite, na Assembléia Nacional, que a França perdeu quase a oitava parte de sua produção anual de carvão, em consequencia da greve de outubro e novembro. Um relatorio parlamentar calcula as perdas em 15.000.000 toneladas de carvão, sendo os prejuizos totais avaliados em 1.460 milhões de francos. O governo concedeu á industria do carvão um emprestimo de 8 biliões de francos para cobrir o deficit.

JOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Confirmadas as penas de morte

BERLIM, 31 (U. P.) — O general Lucius Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, confirmou as penas de morte contra 7 criminosos de guerra alemães. O general Lucius Clay comutou, entretanto, outras 7, penas de morte em prisão perpétua. Curta pena de morte foi comutada para dezenas de prisão.

Capotou a caminhonete dos "Diarios Associados"

RIO, 31 (Meridional) — Uma caminhonete dos **Diários Associados** abalroou espetacularmente com um onibus de Tijuca-Joquei Clube, caferidas 7.

1948

1949

Os Serviços Aereos Scandinavos

(Scandinavian Airlines System)

S.A.S.

cumprimentam os seus amigos e clientes desejando-lhes

Feliz Ano Novo

SERVIÇOS AEREOS SCANDINAVOS (S. A. S.)

AV. RIO BRANCO Nº 155 (FUNDOS)

FONE: 9773 TELEG: SASYSTEM

RECIFE — PERNAMBUCO

Conferidos os premios de viagem no Salão Nacional de Belas Artes

Mereceram a distinção os pintores Clovis Graciano e Zaque Pedro, pelo setor moderno, e Flory Gama e Camargo Freyre pelo geral

RIO, 31 (Meridional) — Foram conferidos ontem no 53.º Salão Nacional de Belas Artes os Premios de Viagem á Europa e, pelo Brasil. O elenco de juris do setor moderno conferiu o Premio de Viagem á Europa ao pintor paulista Clovis Graciano, e o Premio de Viagem pelo Pais ao pintor Zaque Pedro.

O elenco do setor geral outorgou ao escultor Flory Gama o Premio de Viagem á Europa e ao pintor Expedito Camargo Freire o Premio pelo Pais.

Pela natureza desses premios, são eles os que maior curiosidade despertam nos circulos artisticos.

Zaque Pedro, o pintor laureado pelo setor moderno, concorre ao "Salão" desde 1940, tendo feito carreira relativamente rapida. E' muito jovem e suas possibilidades são as mais promissoras.

Flory Gama é natural do Piauí e veio para o Rio auxiliado por uma pensão do governo do seu Estado, a fim de aqui aperfeiçoar os seus estudos. Rapidamente alcançou no "Salão" a Medalha de Prata e deu inicio á concorrencia ao Premio que agora lhe foi conferido.

Expedito Camargo Freire nasceu no Estado de São Paulo e iniciou seus estudos no grupo do antigo Nucleio Bernardelli, tendo sido aluno tambem de Manuel Santiago. Há varios anos vem se distinguindo na concurrencia aos premios de viagem, e viu agora o seu esforço recompensado pelo Juri.

GRACIANO SE IMPÕE

A seleção do Premio de Viagem á Europa do setor moderno, dada a competição de varios artistas de destacado merecimento, atraiu este ano, de modo singular, a curiosidade de quantos esperavam a decisão definitiva. Pelo seu merecimento, senhor já de uma obra que se tem imposto mesmo no estrangeiro, nos EE. UU., como na Europa, o pintor paulista Clovis Graciano teve a seu favor o veredito da assembléia, que lhe conferiu por votação significativa, o referido prêmio. Já era o pintor agora tão merecidamente laureado, detentor da Medalha de Ouro, o que muito o distingue entre os expositores do "Salão".

Clovis Graciano inaugurou recentemente sua primeira exposição individual no Rio, presentemente franqueada ao publico no Diretorio Academico da Escola Nacional de Belas Artes, a reportagem foi encontrar o renomado artista para que dissesse de seus planos na viagem aos grandes centros de arte do Velho Mundo.

15 ANOS DE ATIVIDADE ARTISTICA

Diz Clovis Graciano que recebe o Premio de Viagem á Europa após 15 anos de trabalho, tendo participado, nesse tempo da maioria dos "Salões" do Rio e de São Paulo, e realizado varias exposições individuais e enviado trabalhos ao estrangeiro. Pensa assim ter ganho alguma experiencia e que a oportunidade de conhecer os grandes centros de arte de toda a Europa chega no momento em que poderá ser integralmente aproveitada, pois se sente agora o pintor apto a tirar da viagem o melhor partido.

Visitará inicalmente a França, e juntamente com o que poderá observar no setor da pintura, pretendo dedicar-se tambem ao estudo da cenografia e das artes graficas. Não tem Clovis Graciano ainda planos detalhados mas afirma-nos que irá disposto a trabalhar muito e aproveitar na medida de sua capacidade, o ensinamento fecundo que, no campo cultural e artistico a velha e sabia Europa ainda nos pode transmitir.

Na Exposição presentemente franqueada no Diretorio Academico da Escola Nacional de Belas Artes, o publico poderá, diante do conjunto de 30 obras, entre pinturas e desenhos, medir a extensão da personalidade artistica de Clovis Graciano, que tão brilhantemente obteve o Premio de Viagem á Europa no "Salão" de 1948.

Dr. Sylvio Paes Barreto

Edif. Seguradora - 8.º andar

Oculista



Novo numero d'O CRUZEIRO

A' venda no Recife

A grande revista associada "O CRUZEIRO" está com um novo e excelente numero circulando no Recife.

Abre com uma cronica de Helena Ferraz, sob o titulo: "Marido, zero á direita", sendo de primeira ordem todas as colaborações literarias que publica, J. Rego Costa escreve sobre "Leão XIII e o café"; Austregesilo de Athayde, "A' sombra de Saulchoir"; Genolino Amado, "A provincia e a metropole"; Gilberto Freyre, "Lingua portuguesa e não lingua brasileira"; Drew Pearson, "Militares fracassam como cinegrafistas" e Raquel de Queiroz, na ultima pagina, sobre "Menina prodigio".

"Dezembro traz na sua mistica doçura um apelo á Infancia e á Maternidade..." E' assim que Franklin de Oliveira inicia otima reportagem, sob o titulo: "O Brasil está perdendo a batalha do Natal".

Em prosseguimento ás suas narartivas sobre os segredos e revelações da historia patria, Gustavo Barroso escreve nesse numero a respeito das provincias perdidas do Brasil. Em extraordinarias paginas, conta-nos os mais interessantes episodios da desincorporação do Uruguai e Guiana Francesa do nosso territorio.

"Hoje — Kerb-Hoje" é a pitoresca reportagem de Josué Guimarães e Ed Keffel sobre a tradicional festa de São Miguel, realizada anualmente pelos colonos teuto-brasileiros de São Leopoldo, Rio Grande do Sul. As outras reportagens do novo numero são as seguintes: "O show da meia-noite", David Nasser; "O comunismo corrompe a juventude", Oksana Kosenkina; "Policia mal paga — policia criminosa", José Leal; "Eros triunfa em Paris", Augusto Rodrigues e Augusto Valentino; "Perigo de vida nos campos de football", Mario Provenzano; "Montague ou Capuleto", Adolphe Menjou, e "Garotas do Ceará", Luciano Carneiro.

Na parte humoristica vale destacar "Cambada de mentirosos", duas impagaveis e gozadissimas paginas de Vão Gogo. São notaveis tambem as piadas do "Amigo da Onça", "Pif-Paf" e "Garotas".

Muito interessantes estão todas as demais partes d'"O CRUZEIRO", como sejam **Seções, Assuntos Femininos, Conto e Romance, Turfinos, e Cinema.**

— Chamamos a atenção da familia catolica pernambucana para a edição anterior da revista, na qual se acha publicada sensacional e minuciosa reportagem sobre o "V Congresso Eucaristico", realizado em Porto Alegre. Todos os atos dessa fabulosa demonstração de fé estão descritos pormenorizadamente. Numerosas fotografias da procissão triunfal do encerro, comunhão de milhares de homens, mulheres e crianças de todo o Brasil, procissão fluvial noturna, retiro dos bispos e de outras solenidades ilustram a reportagem.

DE VOLTA O GOVERNADOR:

«NÃO IRIA COGITAR DE GOVÊRNO DE COALISÃO ESTADUAL, FORA DE PERNAMBUCO»

Entendimentos no campo politico federal e no local — Bem encaminhada a questão do emprestimo — Ponte do Pina — Acôrdos celebrados para o combate á malaria — Escolas rurais — Pavimentação de rodovias na zona da mata — Pernambuco e o Plano Salte

O avião em que viajou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, de volta do Rio, chegou ao aeroporto precisamente ás 15 horas e 35 minutos. Muitas pessoas se encontravam presentes, para receber ao governador, inclusive o comandante da Região, todos os secretarios de Estado e deputados.

Do campo, o sr. Barbosa Lima Sobrinho dirigiu-se á sua residencia, em Boa-Viagem, rumando depois ao palacio do governo, onde recebeu seus auxiliares imediatos de administração.

Pouco depois das 18 horas, os jornalistas foram admitidos.

O governador se encontrava visivelmente cansado e na palestra então mantida teve oportunidade de acentuar que os seus cinco dias de permanencia na metropole foram de intensa atividade.

Passou-se á entrevista.

Preliminarmente, o problema da sucessão presidencial.

Havia dito o governador, no Rio, considerar do maior interesse para o país um entendimento entre os grandes partidos nacionais, quanto ao futuro governo da Republica. Em suma — um candidato unico.

Ontem, reafirmou isso, acrescentando que "esse entendimento consolidaria a democracia, evitando os desencontros das campanhas partidarias".

Acredita que, em todos os setores, há esse empenho, e que muita gente está trabalhando no mesmo sentido. Convidado a declinar nomes, afirmou que no PSD e na UDN há pessoas que aceitam igual ponto de vista. Insiste-se sobre o PTB e o sr. Barbosa Lima Sobrinho responde acreditar que a orientação do senador Salgado Filho é a mesma.

E EM PERNAMBUCO?

Tal solução preconizada pelo governador para o ambito nacional levaria fatalmente á indagação de sua viabilidade no setor mais restrito da provincia.

Eis a resposta:

— Isso dependencia da maneira como se fizesse um preliminar acordo geral. Efetuado este, seriam estudadas as suas consequencias, dentro de um ambiente naturalmente de cordialidade e compreensão. Tratar-se-ia de um movimento em duas etapas.

Esclarecendo melhor depois o seu pensamento, sempre em termos gerais, o sr. Barbosa Lima Sobrinho acentuou que se poderia estudar cada caso dentro de cada Estado. "Todavia, não seria tal coisa (candidatura unica nos campos estaduais) uma decorrencia forçada do que se verificasse no setor federal.

Um vespertino havia anunciado ser possivel um governo de coalisão, no Estado, nos começos do ano. Indagou-se do governador o que havia a respeito. Eis a resposta:

— Não se cogitou disso, nem eu la cogitar disso fora de Pernambuco.

EMPRESTIMO A' VISTA

Sabe-se que um dos objetivos da viagem do governador ao Rio foi o emprestimo interno, que o governo deseja contrair, na importancia de cem milhões de cruzeiros, e para o que já recebeu autorização da Assembléia Legislativa.

Como andariam as negociações?

Informou que tudo se encontra bem encaminhado. Dentro de mais 10 ou 15 dias ter-se-á uma solução definitiva. As negociações, por outra parte, estão sendo feitas com o Banco do Brasil.

O proprio governador abordou, depois, o caso da ponte do Pina. Dentro de mais alguns dias será aberta a concorrencia. O projeto teve a colaboração técnica do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Por outra parte, acentuou haver trabalhado junto ao Ministerio da Viação para conseguir, de emprestimo, uma draga, para obras de aterro de alagados.

No Ministerio de Educação e Saude, o governo estadual assinou um acordo com o federal, para intensificação do combate á malaria, na zona paludosa. O Estado entrará com três mil contos (aproximadamente 30% das despesas previstas), cabendo á União efetuar todo o serviço. Por outra parte, o Ministerio providenciou a remessa da primeira parcela do credito destinado á construção de mais cem escolas rurais no interior. Desde 46 foram construidas 348 escolas desse tipo no Estado. Sobretudo em 1948. Pode adiantar, por outra parte, que Pernambuco, no norte, é o Estado que tem dado maior importancia a esse assunto.

RODOVIAS PAVIMENTADAS DE PENETRAÇÃO

Passou-se a conversar sobre a anunciada pavimentação das rodovias das zonas litoral e mata, nas três principais direções: norte, centro, oeste e sul, isto é, na direção de Goiana (Paraiba), Barreiros, (Alagoas)e de Caruaru'.

Reafirmou que tudo se encontra em estudos. Processa-se, no momento, a um amplo inquerito sobre as condições economicas da região. As rodovias, aliás, estão previstas em plano federal, cujo governo "tem obrigação de fazê-las". Trata-se preciasamente da chamada FRI-1 (pê-érre-i-um). Essa rodovia pavimentada deve ligar Alagoas a Parahiba, através de Pernambuco passando pelo Recife. Um braço ligaria a capital pernambucana a Victoria de Santo Antão e outro — Limoeiro a Carpina.

Está claro que só uma operação de credito (no caso, o chamado emprestimo externo) possibilitaria ao Estado recursos para enfrentar as despesas. Ressaltou, ademais, que ha muita boataria a respeito de concessões a firmas estrangeiras. No momento, estudam-se as possibilidades economicas do empreendimento. Só depois se passará aos outros detalhes.

Está claro — acrescentou — que qualquer emprestimo externo dependerá de autorização não só da Assembléia Legislativa do Estado como do Senado Federal.

"TRAMWAYS"

Uma noticia nova, sobre o caso da Tramways: o governo federal já autorizou o ministro da Fazenda a dirigir-se ao Parlamento, no sentido de serem adquiridas as "debentures" da Tramways, utilizando-se os saldos congelados no exterior. Seria uma forma indireta e parcial de encampação — e mais favoravel aos interesses do Estado — acrescentou o governador.

"PLANO SALTE" E CONVOCAÇÃO

Falou-se sobre a anunciada convocação extraordinaria do Parlamento Federal e o Plano Salte.

Ressaltou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que, no Plano, há pontos de interesse para Pernambuco, como a continuação da Estrada de Ferro Central, pelo menos até Salgueiro. O Plano, porém, apenas consigna a importancia de 10 mil contos para o empreendimento, que requererá 200 mil. E' verdade que o Plano Salte será renovado anualmente. De qualquer forma, mantidas as redunidas dotações, seriam necessarios 20 anos para o termo das obras.

Ouviu de parlamentares que a convocação virá, possivelmente em mensagem que o executivo federal enviará ao Congresso no dia 3 de janeiro.

DR. C. BIVAR

MEDICO DE SENHORAS

RUA NOVA, 371 • FONE 6215

Cartas á direção

Estrada de rodagem

De Camutanga, escreve-nos o sr. Pedro de A. Uchoa:

"Quando se constróem estradas de rodagens, visa-se primeiro: facilitar o transporte rapido e economico para pessoas e carga; segundo: servir as localidades. Esta é a razão por que sempre as estradas se fazem ligando as cidades, vilas e povoados. Neste caso a que liga Timbaúba a Tabaiana passa por Ferreiras, Camutanga e até Serrinha, hoje Ibitira.

O automovel de passeio faz este trajeto em 40 minutos, marcha regular. Esta estrada, além de servir ao comercio dessas localidades, facilita o transporte dos açucares de 14 engenheiros, da usina Olho Dágua, como tambem o transporte de canas em dezenas de caminhões, e de cal em Camutanga, cuja produção é de 10 toneladas diarias. Pela mesma estrada é feito o comercio de exportação do açucar cristal e bruto, do alcool e aguardente para o sertão da Paraiba.

O Posto Fiscal do Estado, ehegou a render 50 contos anuais.

Portanto esta estrada, ligando Timbaúba a Tabaiana com suas pontes de cimento armado construida há 18 anos passados, está satisfazendo bem aos serviços de cargas e passageiros.

Para que construir outra estrada ligando as mesmas cidades já servida pela Great Western, sendo o mesmo percurso?

A estrada em projeto traria as desavantagens seguintes: ficaria uma obra carissima, porque os terrenos entre Rosa e Silva á Tabaiana são todos pedregosos e só beneficiaria 3 engenhos, dos quais um é do deputado Ferreira Lima.

Logo o Estado iria acarretar com uma fabulosa despesa com uma obra superflua, em ocasião que o governo não tem podido atender a outras de mais importancia e necessidade. Nós por exemplo, residentes nesta vida de Camutanga há trás anos reclamamos dos poderes competentes a construção de uma casa para a Escola Estadual uma vez que o casebre onde funcionava a escola do Estado, do qual o governo pagava de aluguel vinte cruzeiros mensais, ruiu não suportando as intemperes do inverno. Desmoronaram-se as paredes internas forçando a professora com os seus discipulos a se alojarem no predio da Escola Municipal onde estão há mais de dois anos. A referida escola está atualmente superlotada, com duzentos alunos de ambos os sexos. Aconteca que, além do espaço por demais pequeno, para acomodar tantos alunos, está tambem perigando a saude das crianças, em vista dos aparelhos sanitarios não suportarem mais a carga, recebendo um cheiro insuportavel.

Diante destes exemplos, fala-se em construir estradas de rodagem em lugar improprio, dificil e muito dispendioso para o Estado, onde já existe outra, que vai servindo bem aos interesses gerais"

DR. LUIZ CAVALCANTI

OCULISTA

Praça da Independencia, 304

EXAME DE RADIOTELEGRAFIA

Da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, recebemos a seguinte nota:

"Faço publico para conhecimento dos interessados, que nos exames para obtenção de certificados de radiotelegrafistas de que trata a Portaria n. 432|DCT, de 30 de abril de 1947, realizados na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, nos dias 25 de setembro e 23 e 24 de outubro do ano findante, foram aprovados para a 2.ª classe, os candidatos militares: Jorge Marques de Melo, Manoel Barbosa de Oliveira, Evandro de Araujo Sobral e Pedro de Lucena Dias.

Os candidatos inhabilitados terão o prazo de dez dias, a partir de 3 de janeiro proximo, para terem vista de suas provas e dentro desse prazo poderão apresentar pedido de revisão, devidamente fundamentado e em termos e dirigido ao sr. diretor da EACT. O pedido de revisão está sujeito ao pagamento do selo federal de Cr$ 3,00 e Cr$ 0,50.

Os aprovados deverão fazer entrega, ao signatario da presente, de duas fotografias 3x4, tiradas de frente.

Outras informações poderão ser obtidas do delegado da EACT nesta região, no edificio do Correio Geral, 2.º andar, no horario de 14 ás 16 horas nos dias uteis."

Falencia da firma de transportes aéreos

RIO, 31 (Meridional) — O juiz da 4ª vara civil, atendendo a confissão de insolvencia, decretou falencia da firma Transportes Aereos Universal Ltda., sediada aqui. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito, e nomeado sindico a Panair do Brasil S. A.

Garantias aos extranumerarios

RIO, 31 (Meridional) — O presidente da Republica, no veto parcial que após ao projeto de lei regulamentando o artigo 23 do Ato das Disposições transitórias da Constituição, recomendou ao DASP o estudo em torno da situação dos extranumerários da União, afim de proporcionar-lhes garantias de estabilidade nos quadros de serviço publico.

Apuramos de fonte autorizada que o DASP já está em vias de concluir os estudos sobre o assunto, de acordo com a solicitação do presidente Dutra. Dentro de mais alguns dias a questão está encerrada. Essa mesma fonte adiantou que será adotado o critério de tabela unica, não havendo distinção entre os extranumerários estabilizados e os não estabilizados. O critério a ser adotado atingirá todos os funcionários desta categoria, ficando apenas os estabilizados com as garantias que o artigo 23 lhes proporcionou.

Não serão efetivados os extranumerários porem sua situação será melhorada, pois terão direito a promoção e carreiras e em alguns casos irá á letra M, evitando que o funcionário termine sua função com vencimento irrisório. Soubemos ainda que desaparecerão algumas carreiras que não possuam equivalencia no quadro dos titulados como a de auxiliar praticante de escritório, ficando os ocupantes destas carreiras no quadro de escriturários Os extranumerários continuarão como extranumerários e não serão titulados sendo medida de caráter geral com os casos equivalentes, sem no entanto haver equiparação em todos os direitos.

LINHA AÉREA

TRANS-CONTINENTAL

Brasileira S.A.

SEGUNDA-FEIRA — 2 DE JANEIRO

Preços das Passagens: — De Recife para:

MACEIÓ .. .. Cr$ 129,30
ARACAJÚ .. .. Cr$ 276,40
SALVADOR .. .. Cr$ 466,50
VITORIA .. .. Cr$ 1.040,70
RIO DE JANEIRO .. .. Cr$ 1.372,90

Descontos de 20%, nas passagens de IDA/VOLTA

Nota importante: — A Agencia estará aberta durante todo o dia de hoje e de domingo afim de atender os snrs. passageiros.

Consultem nossas tarifas para Encomendas e Cargas

AGENCIA em Recife: — Rua Vigario Tenorio, 177

Fone 9325

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 602); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1078, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6650. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00. Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1949

GREVES COMUNISTAS

Não aprovamos a atitude do prefeito Morais Rego, ausentando-se da cidade para não cumprir a deliberação da Camara Municipal, quanto ao abono do Natal. Isso é inqualificavel. Aliás, o prefeito do Recife não é homem para dirigir a Municipalidade em regime democratico.

Mas não podemos, por outro lado, aprovar o clima de agitação que os comunistas estão fazendo na cidade, incitando á greve humildes servidores do Municipio. Estes são as "marias-borralheiras" da Prefeitura. Porque si a Prefeitura não tem dinheiro para lhes pagar melhor ou dar-lhes o abono do Natal, tem-no de sobra para manter um funcionalismo parasitario, inclusive a turma dos turistas do queremismo, que vivem a boa vida nas "boites" da Capital Federal, ganhando do Municipio.

Aliás, até hoje o prefeito não respondeu ás informações que lhe foram solicitadas, para saber o que fazem no Rio certos filhotes e protegidos do peito. Tudo isso é verdade.

Mas o que merece severa reprovação é a exploração que os vereadores comunistas estão fazendo, procurando levar a humildes servidores do municipio a manifestações grevistas na rua. Ha na Camara Municipal certos figurões, que só são comunistas para uso externo, pois, nutridos e cevados nas tetas da burguesia, levam uma existencia de granfas, e são outros tantos Babbits do livro de Sinclair Lewis. Pois fruindo todo um bem estar de nababos, dão-se ao luxo de ser vereadores vermelhos, aproveitando-se das funções para por os pobres empregados e diaristas da Prefeitura no fogo.

Ha varios dias que esses vereadores vêm trabalhando para desencadear uma greve entre o funcionalismo municipal, ao mesmo tempo que procuram fazer crer a esse mesmo funcionalismo que são os seus maiores defensores na Camara. Ante-ontem a demagogia vermelha entrou em ação, num verdadeiro delirio, cada qual jogando a sua lenha á fogueira, com o intuito de provocar a paralisação dos serviços municipais.

Não é possivel que essas cousas se façam impunemente. Mas por outro lado é certo que tudo não chegaria a tal ponto, si o prefeito tivesse a inteligencia e o bom senso de trabalhar na Camara Municipal com uma "frente unica" democratica. Logo na abertura da Camara o que se viu foi o pessedismo unir-se ao comunismo, do mesmo modo como se havia unido na Assembléia.

O resultado é estar o comunismo hoje solto na rua, instigando greves entre funcionarios publicos, direitinho como fazem nos paises da Europa devastada pela guerra.

Não havendo trabalho hoje e amanhã, o DIARIO DE PERNAMBUCO só voltará a circular na próxima terça-feira.

A VERDADE SOBRE A REBELIÃO PRAIEIRA

Comunistas e comunistizantes, a que se juntaram alguns cristãos maritaineanos, quiseram transformar a Rebelião Praieira num movimento de "massas". Tiraram-lhe o carater politico e chumbaram-lhe um "sentido social".

Por portas de travessas, quiseram por força que o Estado de Pernambuco fizesse celebrações ruidosas, feriasse o dia da Rebelião e a comemorasse até com "festas". Celebrar com festas um levante politico que causou os maiores danos materiais, pessoais e morais á Provincia!

Desde o começo, mostramos o despropósito de tudo isso, achando que se deveria recordar a Rebelião com a publicação do documentario, ao mesmo tempo que se deveria reverenciar a memoria de pernambucanos ilustres que sempre se destacaram em a nossa Provincia pela dignidade civica, lealdade e bravura. Como por exemplo, Nunes Machado, morto no campo da honra, mais para não fugir ao chamamento dos amigos, do que por outra cousa, ou o general Abreu e Lima, heroi da independencia das Americas. Nunca fazer festas, em torno de um movimento, que tantas dores e angustias trouxe ao nosso povo.

Comunistas, comunistizantes, cristãos maritaineanos, a que se juntaram contumazes exploradores e chantagistas da historia pernambucana sairam-se a campo, para mobilizar os elementos e firmar o seu ponto de vista. Felizmente que o bom senso prevaleceu sobre a exploração e a Rebelião teve a unica comemoração razoavel, ou seja a divulgação do documentario, afora as homenagens projetadas e a realizar-se em homenagem áquelas preclaras figuras.

Agora, o governador Barbosa Lima acaba de proferir no Rio uma conferencia, em que põe nos devidos termos a "Praieira". E com tanta clareza e abundancia de provas historicas se houve, que não se lhe pode acrescentar mais nada. Deve a conferencia ter a maior divulgação, para que todo o mundo tenha conhecimento da verdade acerca do movimento, o qual não teve nada de "massas", ou de "socialista" ou de "republicana" ou precursora de comunismo.

Sempre fiel ao seu metodo interrogativo, pergunta o sr. Barbosa Lima: "Onde, pois, o aspecto social da Revolução, se obedeceu ao comando de senhores de engenho e contou com o apoio de poderosos latifundiarios?"

O que aconteceu é que, desencadeada a Rebelião, todos os descontentes se lhe foram pouco a pouco incorporando. Vitoriosa, teria, como diz muito bem o sr. Barbosa Lima, se enquadrado na Monarquia, pela subordinação ao Imperador, a quem sempre manifestaram respeito e obediencia os proceres e os jornalistas da Praia.

E eis a que ficou reduzido o "sentido social", que apressadamente lhe quiseram dar marxistas e neo-marxistas, de cambulhada com outros demagogos e exploradores da historia.

"POBRES DIABOS DE QUIPAPÁ"

Ora, acontece que neste limiar do ano, "os pobres diabos de Quipapá", como diz o sr. Barros Barreto, são os primeiros a trazer-nos más noticias do que vai por aqueles mundos, no que diz respeito á produção.

— "Safras não as tivemos de especie alguma, a não ser a do cultivo da cana e assim mesmo não é lá tanta coisa — escreve-nos um morador da abandonada cidade.

Para quantos não possuem terras, e que para plantar tiveram de aforá-las, o momento é de muitas decepções, prejuisos, por fim, de mais cruciante miseria.

Desde que chegamos aqui procuramos conversar com elementos de todas as classes comerciais e em todos se estampa a mesma dor, de fracasso e de desalento.

Há poucos dias ouvimos o mais forte comerciante de cereais em todo o municipio e as suas afirmativas, precisas e claras, muito nos admiraram, pois suas compras estão reduzidas ao minimo, á conta da falta de produtos. A safra do milho está bastante fraca. O ano passado comprara 17.000 sacas logo nos primeiros meses; este ano apenas 3.000 sacas, sem esperança de mais. O feijão não apareceu ainda no comercio; o café somente dois ou três dos seus cultivadores se salvaram da perda total. O algodão saiu do cultivo e tambem do comercio. A farinha de mandioca nada promete apesar de ser o municipio o quarto produtor no Estado. A mamona, muito cultivada, não apresenta boa colheita, porquanto, alguma praga a atacou (terá sido o "fricote", de que fala o sr. Barros Barreto?) ainda no campo. Os cachos se apresentam falhos, com a maior parte da semente chochas.

Quanto ás frutas, a situação é a mesma ou pior talvez. Os coqueiros estão com o mesmo mal dos daí da praça ("fricote"?); as mangueiras, cajueiros e abacateiros estão muito pouco florados, prevendo-se portanto uma escassa maturação dos frutos.

Para bem compreender esta situação é preciso que se diga: "A safra deste ano foi assás desanimadora já se acabou, quando agora é que era o tempo de começar ativamente. Melhores poderiam ser estas nossas declarações, si fossem acompanhadas de fotografias, para documentar todo esse aspecto desolador de Quipapá, mas infelizmente não é possivel fazê-lo.

"Uma vez que o Estado sempre se desinteressou pelos problemas do municipio, é sobre ele que cai toda a responsabilidade desta decadencia".

E assim, falaram os "pobres diabos de Quipapá" neste 1º dia do ano novo.

UMA PROPAGANDA INSENSATA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, dezembro.

A maioria dos delegados á Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas deixa Paris sob a dolorosa impressão da propaganda insensata que se está fazendo contra a ONU.

Um grupo de visionários e de mal intencionados diverte-se em apresentar o grande instituto de São Francisco como uma aglomeração custosa e inutil.

Mas não propõem nada em troca, exceto palavras mais vagas e mais inuteis ainda do que as que enchem os quatro mil discos gravados, durante os debates do Palais de Chaillot.

Tive uma conversa com Garry Davis, o chamado "primeiro cidadão do mundo".

Trata-se de um rapaz de boa fé, um tanto cabotino, que a conhecida leviandade parisiense, explorada pelos comunistas, está exibindo para efeito das canções de Montemartre e dos interesses politicos da Russia.

Querem a paz, a todo transe. Quem não a quer? Quem não trabalha afincadamente para consegui-la?

O lema dos pacifistas que atacam as Nações Unidas é este: "Entreguem aos povos a obra do estabelecimento da paz".

Mas quem seria o povo? As multidões delirando nas ruas, ou os seus representantes politicos legitimos?

No dia em que tais representantes, em plena consciencia das suas responsabilidades, tomarem ás mãos os problemas que preocupam a ONU não farão papel nem melhor nem mais fecundo do que as centenas de homens que, durante três meses, deram o melhor das suas energias, para assentar a paz em bases sólidas.

Justiça para o Rio Grande do Sul

ASSIS CHATEAUBRIAND

ITARARÉ, 21 — Faz poucos dias o governador de São Paulo ofereceu um almoço á Missão Abbink, para o qual deu-me a honra de convidar. Acredito que não terá passado despercebido o teor da suculenta oração que o chefe do executivo paulista teve ensejo de dirigir aos técnicos americanos, nossos hóspedes. Aqui estando, tanto para examinar fatos e cifras como para estudar climas, terá sido grato ao sr. Abbink e seus companheiros que vêm procurar soldar ainda mais o nosso país no sistema universal de créditos norte-americano, constatar as idéias do governador de São Paulo acerca das linhas mestras em que se deve estimular o progresso brasileiro. Enquanto o sr. Getulio Vargas, que é preguiçoso e indolente, apela de modo idiota para a socialização das fontes de riqueza, como caçador de votos, no futuro pleito, o sr. Ademar de Barros, que é dinamico, marcha para a liberdade de iniciativa. Aí estão os dois polos. São Paulo levanta, corajoso e tenaz, a bandeira do sistema que foi e é a razão da sua grandeza. Ou, como se disse no Congresso de Economia, reunido em 1943, no Rio de Janeiro: "a livre iniciativa individual foi sempre e continua sendo a principal fonte da riqueza e prosperidade dos povos". Liberdade de ação quer o governador paulista para as iniciativas industriais, comerciais e agrárias. Não faz parte da essencia intima do homem, da vida dos individuos e disposição livre dos seus bens, da sua pessoa, ou seja que as suas atividades deverão ser reguladas por normas severas que assegurem a não menos livre atividade dos outros?

Posso afirmar que o ambiente que predominou no ágape foi o mais cordial possivel, pois justamente o que querem os norte-americanos, para cooperar com a América Latina, é a supressão dos entraves estatais, que tanto dificultam as relações mutuas. Terra da iniciativa privada, tendo construido o seu próprio progresso, na base do esforço individual ,os americanos desejam trabalhar conosco em pé de igualdade. E' enquadrado tambem na livre empresa que eles pretendem encontrar o compasso da expansão desta terra. Onde americanos e ingleses da industria, do comércio e da finança sabem que existe a ação direta do Estado no campo das relações mercantis e manufatureiras, seu crédito e sua confiança logo procuram fugir. Eles sabem que não há liberdade e tampouco entusiasmo para o trabalho, nas nações em que o governo reivindica o papel de supremo patrão. E' sempre profundamente restrita e restringida a vontade de trabalhar e do espirito de empresa, em Estados assim, tomados da paixão planificadora e regulamentadora. Foi o fracasso do consulado de quinze anos do sr. Getulio Vargas que transformaria o Estado no eixo de toda a vida economica nacional, isto é, das atividades produtoras dos brasileiros, a fonte dispensadora de tudo. Esse Estado tutelar, que se esboroou na Alemanha, na Itália e nos Estados Unidos não poderia deixar de romper-se tambem no Brasil. Perguntem a esse denodado e ativo administrador, que é o cel. Leony Machado, em que condições recebeu o acervo da São Paulo-Rio Grande e das companhias arrebatadas aos franceses pelo ditador em 1931. Eram todas organizações prósperas, debaixo da liberdade das empresas privadas. Reduziu-as a administração do ditador, financeiramente, quase todas a escombros. Tal a experiencia do administrador estatal, do cidadão que se propõe a encetar um movimento de opinião destinado a renovar o próprio insucesso, se reconquistar amanhã o governo.

Outro tópico do verdadeiro symposium em que se transformou o almoço oferecido pelo governador de São Paulo ao senhor Abbink, se relaciona com o crédito de vinte milhões de dólares que a missão possivelmente recomendará para o Rio Grande do Sul. Quando se diz que o senhor Getulio Vargas beneficiou o seu Estado natal, no governo, costumo mostrar que o que ele tentou no Rio Grande foi uma série de expedientes, de medidas de fundo pessoal e isoladas, destituidas por isso mesmo de um plano de conjunto, capaz de promover o progresso gaucho.

O fenomeno economico-industrial jamais se impôs ao ditador como base fundamental do crescimento do Rio Grande na sua zona de leste. Apenas, já em fins do seu consulado é que, tangido por uma campanha dos "Diários Associados" em favor da eletrificação, o chefe do Estado Novo, um dorminhoco, entrou a acordar do seu profundo sono letárgico. São enormes as possibilidades do Rio Grande. Aproveitando os estertores da Serra do Mar, a engenharia hidraulica poderá servir-se dos rios e das altitudes que ela ali oferece, para reproduzir nas vizinhanças de Porto Alegre uma outra Cubatão. Quem sabe da escassez de energia com que luta o Rio Grande, se espantará de que o governo federal exercido quinze anos por um gaucho, este homem que tinha divisas em abundancia; não se tenha lembrado de fazer em sua terra natal ao que o genro (ainda que erradamente, na execução), se lançou no Estado do Rio. O que explica o vasto atraso do Rio Grande com-

(Conclue na 3.ª pagina)

A tragedia chinesa

Mark SULLIVAN
(Copyright dos "D. A.")

O avanço comunista na China e a presença em Washington da mulher o chefe do governo chinês, sr. Chiang Kai-Chek, que veio pedir auxilio, fizera muita gente compreender o que a quéda da China representaria para os Estados Unidos. Mas o que o publico sabe ou compreende está ainda muito longe da verdadeira tragédia que mostram os fatos. E o pior é que diante da tragédia mais uma vez se manifesta a velha e perturbadora tendencia a diminuir-lhe a importancia e achar que, afinal de contas, as coisas não são tão ruins assim.

Para uma compreensão mais exata, é preciso considerar o que era em geral reconhecido antes que a tragédia se tornasse iminente. Sempre se julgou que a quéda da China nas mãos dos comunistas e da Russia seria uma calamidade concreta e tremenda para os Estados Unidos, não só como uma nação em si mesmo no seu papel de ponta de lança das nações livres que resistem á tentativa dos russos de comunizar o mundo. Num livro recente de Gerald F. Winfield intitulado "A Terra e o Povo da China", lê-se a seguinte afirmativa:

"O nosso interesse na Asia se tornou uma condição da sobrevivencia da nossa democracia... e até da nossa existencia como um povo livre... O desfecho do conflito chinês póde determinar o futuro da especie humana na segunda metade do seculo XX."

Conceitos semelhantes têm sido externados por várias autoridades americanas. O chefe das nossas fôrças aéreas na China durante a ultima guerra, general Claire Chennault, escrevendo sôbre a estratégia dos chefes comunistas, disse: "A dominação da China é uma estratégia essencial para que êles se sintam em segurança para entrar em guerra com o mundo." Um relatorio da Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara declara que se os comunistas tiverem êxito na conquista da China, disso "resultará um mundo dominado pelos Sovietes". Há muitas outras

(Conclue na 8.ª página)

Parlamento não é fabrica

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Tanto o sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, como o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados souberam, nos seus discursos do dia 15 de dezembro, destacar o esforço e a dignidade dos atuais parlamentares brasileiros. Contra esses parlamentares se faz, há meses, indistintamente, uma campanha sistematica de descredito. Que são uns boas-vidas. Que não trabalham. Que não produzem. Que querem é gosar. Ou que fazem apenas "literatura".

A verdade é que si ha, entre os atuais congressistas, quem não esteja cumprindo bem o seu duro dever, consideravel é o numero dos que, como representantes da Nação, estão dando á coisa publica o melhor de sua inteligencia, do seu saber e do seu tempo. E isto é alguma coisa, tratando-se de homens do valor de um José Americo ou de um Raul Pila — para só falar nesses. E' alguma coisa para um país como o Brasil, ainda convalescente de quinze anos de terrivel enfermidade politica — especie de paralisia que retardou de meio seculo o seu desenvolvimento democratico — um Congresso, como o atual, que reune algumas das mais altas inteligencias e varias das mais puras expressões de saber e de carater, de dignidade e de honestidade em nosso país. Homens a quem dificilmente podem os inimigos ostensivos ou disfarçados da democracia politica — essa democracia politica a que estamos procurando regressar depois daquela doença mortalmente perigosa — dar lições de civismo ou de moralidade.

Pois alguns deles, parlamentares, são até mestres dessas materias. Mais do que isto: alguns deles estão sacrificando o seu conforto ou a sua especialidade profissional para, como parlamentares, concorrerem a seu modo, isto é, sem espalhafato, sem ruido, sem charlatanice, sem parecerem que estão salvando de repente o Brasil com abundancia de leis novas e milagrosas, mas trabalhando em silencio e antes nas comissões — onde raro chegam os olhos ou os ouvidos da reportagem — que discursando em plenario para regalo de jornalistas gulosos de sensações fortes e faceis — para que o Brasil se reorganize dentro de normas democraticas e de metodos parlamentares de reorganização. Normas e metodos que se apresentam, é claro, em face dos ditatoriais, com a desvantagem de serem mais demorados, mais complexos e mais dificeis. Isto por exigirem discussão, por permitirem choques de ideologias diversas, por se realizarem, quase sempre, por meio de contemporizações.

Varios dos criticos que censuram aos atuais parlamentares brasileiros o que chamam sua pouca produtividade, seu vagar ou sua lentidão em produzirem leis, são, na verdade, homens inclinados, ás soluções ditatoriais. Ora, as soluções ditatoriais são incomparavelmente mais rapidas que as democracias. Um decreto resolve de sopetão problemas que nas democracias são resolvidos com lentidão as vezes irritante.

Só os ditadores doentiamente languidos perdem para os governos democraticos em produtividade e em rapidez e eficiencia de ação. Mussolini soube basear a propaganda do seu poder absoluto na persuasiva demonstração de sua produtividade, de sua eficiencia e de sua ação rapida. Seus decretos eram fulminantes. Nenhum congresso lhe complicava ou dificultava a ação. Em pouco tempo conseguiu fazer que os trens italianos, celebres por seus atrazos, partissem e chegassem a hora certa. Em pouco tempo, por meio de abundantes e rapidos decretos, atacou mil e um problemas. O mesmo vem fazendo na Russia o Marechal de Aço: é outro governo fulminante, acima do bem e do mal dos parlamentos.

Não se deve esperar de um parlamento democratico que seja fulminante, rapido e eficiente como as ditaduras. Ou como as fabricas norte-americanas. Este ponto já destacado, em notavel cronica parlamentar pelo sr. Prudente de Morais, neto, foi agora posto novamente em relevo pelo presidente da Camara dos Deputados, sr. Samuel Duarte. Parlamento não é fabrica obrigado a produzir rapida e abundantemente leis, como si as leis fossem sapatos ou latas de goiabada. A função do Parlamento é outra. Seu ritmo tambem é outro.

SERVIÇOS PUBLICOS

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou a seguinte portaria:

autorizando José Cabral, continuo, padrão "C", do Instituto de Medicina Legal, desta Secretaria, a entrar, no dia 2 de janeiro p. vindouro, no gozo da licença-premio de seis meses que lhe foi concedida pelo governo do Estado.

— Deverão comparecer ao Serviço de Registo de Estrangeiros, para tratarem de negocios do seu interesse, as seguintes pessoas: Maria da Graça Pinto, Andrée Martiny, Manuel Lopes Ferreira dos Santos, Rudolfo Von Der Walde, Maria Tereza Gutierres Aviles, Luis Pereira dos Santos, Fernando de Almeida, Maria Josefina, Herminia de Oliveira Almeida, Hermán Christopher Dorn e Salvador Luis Cardenas.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Impostos de terreno não edificado e não murado das zonas de Graças, Encruzilhada, Arruda, Beberibe e Afogados, 1.º e 2.º distritos, Torre e Madalena, Coqueiral, Tigipió, Pina, Boa-Viagem e Varzea, parte de terreno, até o dia 17 de janeiro de 1949, conforme edital n. 33, de ... 30.12.48, da 2.ª Secção.

— A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos contribuintes que, a partir de amanhã, serão remetidas todas as contas em atraso para a cobrança executiva.

Lei N.º 71 — Os contribuintes em atrazo que requereram os favores da lei 71 devem comparecer á 4.ª Secção da Diretoria Geral da Fazenda para efetuarem o primeiro pagamento, sob pena de ser o debito remetido para cobrança judicial.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, a-fim-de tratarem de assunto do seu interesse, os srs. Francisco Nepomuceno da Silva, Pessoa & Campos, Severino Pereira Monteiro, José Carlos Santiago, José Almeida Seixas, Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo Correia Lima e Ana Maria Teixeira de Farias

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal examinará no dia 3, ás 13 horas, os seguintes candidatos: José Pires de Souza, Joaquim Patricio de Araujo, Jacinto Leite da Silva, João Antonio Marques, Manoel Alves da Silva, Maria Isaura Rabelo Machado, José Sebastião da Silva 2.º, João Inacio Pereira, Manoel Rodrigues Miguel, Ubirajara Justiniano dos Reis, José Pedrosa de Andrade e Manoel Honorato da Costa.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, está convidando a comparecer ao Departamento Medico, no dia 4: José dos Santos Souza Miranda, fiscal do Dep. de Assistencia ás Cooperativas, José Izidio do Nascimento, trabalhador da D. L. P., Teofila Ferreira Bastos, prof. jubilada (reversão). Humberto Gomes de Freitas, trab. da D. O. Municipais, Manoel Pereira da Silva, fiscal geral da Guarda Civil.

..Dia 11 — Valdemiro Satiro Timoteo, aux. do Inst. de Pesquisas Agronomicas, Antonio Gomes de Melo, trab. da D. P. Municipais. Aurea Benigna de Lima Barros, prof. jubilada (reversão). Julião Santiago do Nascimento, trab. da D. Estradas de Rodagem, Higino Soares de Sousa, trab. da D. L. P. Amaro Bento de Araujo, guarda-civil (2.ª inspeção), Sinhorinha Costa Braga, prof. municipal de Ociana, Heraclita de Castro, contadora e distribuidora do Forum de Ouricuri. Francisco Porfirio de Lima, coletor aposentado (reversão). Francisco Bezerra de Moraes, guarda-fiscal, de Triunfo. Antonio Francisco dos Santos, guarda-fiscal, de Camaratuba.

Ao Departamento de Serviços Gerais: Astrogildo Luna de Medeiros, Narciso Gomes Cordeiro, Agripino Macedo de Queiros, Edmundo Rodrigues Nascimento, Fernando Guimarães, Emilia Rocha, Edgar Lobo, José Corqueira Campos, Dulce Monteiro, Abdoral de Godoi, Elza Porto e ao Departamento de Aplicação de Capital (Carteira Imobiliaria) — Eduardo Maia de Oliveira.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas da proxima segunda-feira, os requerentes seguintes: Joventino Eduardo Muller, Maria da Paz Nascimento, Pedro Pereira da Silva, Manoel Joaquim dos Santos, Elias José dos Santos, Juracy de Souza Góes, Zacarias Feliz da Silva, Djanira Nunes da Silva, Severina Francisca da Conceição, Severino M. de Barros, João Domingos Vaz Curado, Francisco Gomes da Silva, Lucinéia Negromonte Correia Lima, Antonio Gomes da Silva, João Batista M. Siqueira, João Bento de Melo, José de Oliveira, Olario Otavio de Medeiros, Manoel Benedito da Silva, Analice Batista de Lima, Drusila da Silva Guedes, Elza Mendonça dos Santos, Ernesto da Mota Ribeiro, José Raimundo de Almeida, Antonio da Silva Amaral, José Joa-

(Conclue na 5.ª página)

O Momento Internacional

Começamos o novo ano sob esperanças, mas tambem sob ansiosos receios. Muitos dos problemas internacionais, cuja solução foi retardada ou simplesmente contornada permanecem em aberto. A paz não foi assinada com a Austria, a situação de Berlim permanece em ponto morto, o problema da Alemanha é cada vez mais grave, porque se tem a impressão de que a assinatura da paz oferece cada vez maiores dificuldades.

No Extremo Oriente, a China se acha na iminencia de tornar-se um país comunista; e não se acredite que os vermelhos façam a paz ou concessões a Chiang-Kai-Chek. Assim, si de um lado, ha esperanças, do outro ha apreensões.

A "guerra fria" continuará na Europa, si bem que o presidente Truman houvesse declarado que na Russia Sovietica ha lideres que gostariam de entender-se melhor com o governo de Washington. Si esses lideres existem, com tais propositos, não se manifestam ou não ousam manifestar-se; prisioneiros que são do Politburo. Assim, a politica sovietica prossegue objetivos, que não são os mesmos das democracias ocidentais, pois supõe um regime de violencia, total, onde não pode existir liberdade de opinião ou de pensamento.

A prisão e julgamento do arcebispo da Hungria é um atentado vergonhoso á consciencia democratica do mundo; e mostra que os comunistas não desarmaram no proposito em que se encontram de submeter todos paises vassalos ao seu cruel predominio.

Enquanto isso, esperamos neste hemisferio uma maior colaboração entre os paises americanos, com o objetivo de tornar o esforço democratico mais compreensivel e permanente. O ano passado foi fertil em "golpes armados", que arredaram do poder, sem razões muito convincentes, a governos legalmente eleitos, mas nada indica que esses golpes tenham resultado de combinações com outros governos.

Pelo contrario, o que se viu foi o Departamento de Estado de Washington condenar, publica e abertamente, tais acontecimentos, a proposito do golpe, que afastou do poder ao presidente Romulo Gallegos. A America Latina sempre padeceu do mal do chamado "cesarismo democratico", que em 48 se repetiu com mais frequencia, pelo afastamento dos governos civis, legitimamente eleitos e reconhecidos.

Quantos se batem pelo ideal democratico continuam a esperar que não se repitam este ano tão alarmantes tendencias totalitarias, a interromper e dificultar a marcha da democracia no Novo Mundo.

O traumatismo de Joaquim

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 31 — Traumatismo, Joaquim, é um estado patológico; abrange perturbações de várias naturezas causadas por violencias externas.

Você recebe, digamos, um tijolo na cabeça, perde sangue pela ferida aberta, cai prostrado, é socorrido, reage. Mas fica-lhe do acidente a memória fisica, se posso dar-lhe este nome, ou sejam as dores generalizadas na parte ofendida, a inibição, a paragem de tudo quanto havia em sua cabeça, antes que o tijolo sobre ela batesse. Não há duvida: você permanece como se o cérebro, feito em pedaços, lhe escapasse, ou, mais pesado, se apoiasse para sempre no travesseiro. E o traumatismo.

Os fenomenos traumáticos podem ser locais ou gerais. No primeiro caso, provam que a lesão está limitada ao órgão afetado; no segundo, que a lesão, repercutindo no organismo pelo choque, oferece terreno propicio ás infecções. Evite quanto possa o tijolo na cabeça.

Eu não saberia traçar-lhe o quadro clinico desse acidente, mas juro que seu mal das visceras inferiores, a desordem metabólica onde se afogou desde minha ultima visita á granja, não é senão traumatismo.

Evidentemente, não lhe deram pancadas, o telheiro da varanda não lhe desabou sobre o corpo, seu nome não figura entre as vitimas do ultimo desastre na estrada. Contudo, você está moido. A prensa da azeitona ou da cana de açucar triturou-lhe os membros.

Essa lamentável situação vem-lhe de seu desgosto com o Honorato. Não lhe vem de outro motivo, asseguro-lhe, Joaquim.

O Honorato era seu velho companheiro, era em verdade seu irmão.

O destino de ambos andou pelos mesmos caminhos. A vida começou para vocês com as mesmas dificuldades. As mesmas lutas os enrijaram e de alguma sorte lhes proporcionaram vitórias análogas. Você não era somente o maior amigo, era o maior admirador, o devoto mais fiel do Honorato. De você para ele existia uma espécie de orgulho nobre. O Honorato era sua unica vaidade. Quantas vezes você mo disse! Quantas vezes o encontrei a exaltá-lo, a interromper relações com aqueles que mesmo apenas aparentemente não estimavam o Honorato!

Os triunfos do Honorato punham-lhe ternura na alma tanto quanto suas preterições o irritavam. Homem de ordinário silencioso, laconico, monossilábico, você, Joaquim, tornava-se de eloquencia para louvar aquele bom camarada espontaneamente, com propósito ou sem propósito. Considerava-o sempre em nivel superior ao seu, adorava-o. Sim, permita-me dizer-lhe, adorava-o.

E subitamente o Honorato lhe faz aquela infidelidade mortal. Você recebeu o golpe como receberia o tijolo. A ferida sangrou-lhe, abundante. Você lavou-a, mas não conseguiu fugir ao traumatismo. O traumatismo veio-lhe depois, é generalizado, invade-lhe o corpo, invade-lhe, na realidade, o ser. E' o traumatismo moral, o traumatismo, de que morrem as aves muito unidas quando uma delas perde o par, o traumatismo do sobrevivente ou do solitário, produzindo a melancolia mais que a dor.

Respeito-lhe essa longa misantropia assim adquirida, porque ela, nos temperamentos biliosos, não tem cura: aprofunda-se na distancia do tempo; é tanto mais irremediável quanto mais velha. Sua idade provecta elimina-lhe as ultimas resistencias. Os individuos superficiais padecem melhor as decepções, porque, dando-se a todo o mundo, elas os arranham á flor da pele. Os emotivos, confiados na introspecção, permanentemente em retiro, sentem na decepção a lamina de um punhal.

Tambem eu, Joaquim, sofro de igual maneira, e tenho de minhas decepções, alem da mágoa, o pudor. Não as confesso, não as explico, não as ofereço em espetáculo. Guarde, a titulo de exemplo, este procedimento, e vá observar no pasto as vacas. Respire as essencias da floresta, entregue-se á natureza. O traumatismo, quem sabe? desaparecerá. E você mostrar-me-á depois a cicatriz.

COUSAS da CIDADE

UM APELO AO GOVERNADOR

A primeira cousa que o governador do Estado deveria fazer, si tivesse amor á cidade, era mandar dissolver a Diretoria de Obras Municipais, responsavel por constantes erros, atentatorios á estetica urbana.

Ponha-se o governador a andar pelas ruas do Recife e agora, que está veraneando na Boa-Viagem, ganhe uma tarde destas a rua dos Navegantes e a percorra para cima e para baixo. Veja as diferenças de alinhamento, veja os meios fios, veja os muros avançando aqui e ali e responda que especie de engenharia é essa.

Vá á interseção da estrada da Boa-Viagem com a do Cabo e olhe aquela enormidade. E depois de ter á prova o que estamos dizendo, não em nosso beneficio, mas em beneficio do Recife, por tratar-se do interesse publico, ande um pouco mais pela cidade.

Veja as enormidades que a Diretoria de Obras consentiu se fizesse em Parnamirim e em Sant'Ana, atente para verdadeiras mancadas, que demonstram que a Diretoria de Obras não é dirigida por um engenheiro, mas por um magarefe.

E si tem algum interesse pelo Recife, faça com que essa Repartição seja eficiente, operante e eficaz; e não continue a sacrificar a cidade, onerando de futuro o orçamento municipal para corrigir os erros que se estão cometendo.

Não temos nenhum empenho pessoal ou má vontade de qualquer natureza contra esse ou aquele funcionario. Mas o que nos doe, como recifense, é ver essa sequencia de desacertos, de descuidos, de inadvertencias, de abusos e por que não dizer de prevaricações, que outro nome não pode ter a concessão para construir contra as proprias posturas municipais.

Si bem que sejam esses assuntos citadinos, não pode o sr. Barbosa Lima desinteressar-se deles, sob pena de tornar-se cumplice dos erros, pela sua inexplicavel omissão. — Z.

O BEYLISMO

Olivio MONTENEGRO

Não era Stendhal o homem de substancia tão essencialmente satanica como o pintam alguns dos seus criticos. Ele tinha até muito de moralista. Muito de La Rochefoucauld, ainda que num sentido menos retorico.

Preservar a sua personalidade contra todas as influencias negativas do medo e do tédio que ataca como um môfo a alma do homem, foi sempre um dos grandes orgulhos de Stendhal. Não se trair; não perder a confiança em si mesmo. Não deixar, em nenhuma situação, apagar-se o que ele chamava a marca **beylista**. O **beylismo** a que Stendhal tanto alude nas cartas aos amigos queria dizer o seu sistema de principios e de idéias para fazer da vontade um instrumento docil e vivo da inteligencia. Era o seu Codigo do homem forte.

Um desses principios beylistas consistia em "o homem não arrepender-se nunca de uma tolice feita ou dita". Outro: "Não perdoar jamais uma mentira". Em suma: evitar tanto quanto possivel o individuo de vir a se falsificar por palavras, por pensamentos ou por atos. Não deixar reduzir-se a uma coleção de formulas. Não ser a cada passo uma copia dos outros, uma imitação — um caso de memoria mais do que de instinto.

Deste pecado de lesa-personalidade não tem Stendhal muito de que se acusar. Mesmo na sua fase de menino. De um pequeno Stendhal catolico. Nesta remota fase mistica um dos seus momentos de maior fervor ele recorda em "Henri Brulard": é quando, de joelhos, humilde e contente, vai agradecer a Deus a morte da sua tia Serafia que ele detestou sempre com um odio firme e constante. O preceito de amar o proximo como a si mesmo não foi dos que ele tivesse mais cultivado em sua meninice, nem mesmo em adulto.

Mas essa coragem, por vezes cinica, de ser — a coragem de colocar-se com a mais fria insolencia contra os prejuizos, as convenções, os falsos polimentos da vida mundana, e que tanto relaxam ou deprimem as grandes paixões — é que não raro tem levado muitos dos criticos de Stendhal a negar-lhe qualquer sombra de senso moral, e que veria a se refletir na sua obra, como acredita Menendez y Pelayo.

Com efeito não ha moralismo na obra de Stendhal, esse moralismo solene e discursivo que faz as delicias dos fariseus; mas o senso moral seria absurdo que não existisse nela, e senso moral que vai encontrar-se com o do melhor espirito cristão em tudo o que este espirito tem de mais profundo e forte. E ele o revela logo aos dezessete anos, quando aconselha em cartas que escreve á irmã para que se conserve "boa, amorosa e sobretudo jamais falsa, porque é um crime fingir a virtude".

Ninguem diria de um adolescente, quase de um menino, o que se lê de Stendhal, escrito entre os dezessete e dezenove anos, não só através de cartas mas em muitos dos capitulos do seu "Journal". Toda a sua filosofia baseada no principio da identidade das coisas, e que parte de Condilac, como da sua principal fonte, já se exprime ai com a mesma amadurecida força com que se estenderia depois, nos romances.

"Fóra da geometria, ele já mandava dizer á irmã, não ha senão uma maneira de raciocinar, a dos fatos". E ainda: "Os povos mais felizes são os pobres; porque eles são virtuosos, e não existe senão um caminho para a felicidade na terra, é a virtude". Esta frase que faria inveja a um Bossuet ou a um Fenelon, Menendez Y Pelayo de certo não a conhecia.

Não se contam, por outro lado, da sua correspondencia, as vezes em que aconselha procurar-se dos homens e das coisas a sua verdade permanente, "O que sempre dura". Não é, bem se vê, linguagem esta de um homem que se colocasse alem do bem e do mal, de um nihilista, ou de quem reduzisse a vida a uma solta aventura do instinto.

A sua vida em muita parte ilustrou magnificamente os principios da sua doutrina. O seu **beylismo** não era uma pôse literaria. Era um ato de força pessoal e consciente. Nenhum autor mais sem vaidade literaria do que Stendhal. Nenhum autor mais despreocupado da sua obra; que em cartas ou em conversa aludisse menos ao que escrevia e publicava. Que cedesse menos á popularidade, ao sucesso. Em "Portraits Historiques et Literaires" diz Merimée da seguinte maneira: "Não conheci ninguem que fosse mais galantuomo para receber as criticas sobre as suas obras: os seus amigos lhe falavam sempre sem a menor cerimonia. Muitas vezes ele me mandou manuscritos já revistos por Victor Jacquement, e que vinham com notas marginais como estas: "detestavel", estilo de porteiro", etc. Quando ele imprimiu "De l'Amour", cada um que motejasse mais: nunca estas criticas alteraram as suas relações com os seus amigos".

Stendhal confirma ele mesmo as palavras de Merimée, quando por sua vez escreve: "Todo o homem que imprime solicita um elogio, e deve se expor tambem ás vaias. Quanto a mim não desejo senão a verdade como ela deve ser, ainda que a mais aspera".

Esta atitude, tratando-se de um escritor de genio, e cuja obra passava em um silencio injusto e brutal, tem qualquer coisa de heroico senão de divino. Mas era uma imposição do **beylismo** nada ceder o homem da sua verdade essencial á gula da vaidade. Ele escreveu no prefacio de "De l'Amour": "Nunca me passou pelo espirito solicitar artigos nos jornais; porque uma coisa destas me parece uma ignominia". Não se contam entretanto os escritores anti-beylistas, que não somente solicitam dos jornais artigos sobre a sua obra, mas que levam, sem a menor cerimonia, com uma alegria de menino, fotografias deles mesmos, fotografias tiradas especialmente, e em que o "ar de genio" até parece um dom da natureza e não do fotografo.

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

QUIZ APOSSAR-SE VIOLENTAMENTE DO DOMICILIO

Remessa de inquéritos para juizo contra três mulheres, autoras de agressões no bairro do Recife — Apreensão de mercadorias roubadas em poder de um comerciante, que as comprou a um ladrão — Outras ocorrencias policiais

Em data de ontem, com os ofícios ns. 693, 720 e 721, o sr. Paulo Malta, delegado do 1º distrito, encaminhou ao juiz de Direito da vara criminal competente a conclusão dos inqueritos instaurados contra Eunice Belmira da Silva, Maria Elisa Luiza e Adelido Miguel dos Anjos.

A primeira é acusada como autora de espancamento e lesões corporais cometidos em Zulmira Carlos da Silva, cuja ocorrencia se deu no predio 83, da rua do Apolo, em dias do mês passado. Maria Elisa, em dias de dezembro findo, no recinto do "Bar Flamengo", á avenida Marquês de Olinda, praticou ferimentos em Maria de Castro, razão por que respondeu a inquerito. Adelido é responsavel pelos ferimentes leves praticados, em fins de novembro, no popular Estevão Floro de Melo, ocorrencia verificada na praça Joaquim Nabuco.

— José Dias, motorista da "Auto-Viação S. João", da linha de Sucupira, na ultima sexta-feira, á noite, depois de arrombar a casa da sra. Maria José Lins, localizada no Barro, ali se instalou para morar, sem que desse qualquer satisfação á proprietaria. Esta procurou o comissario João Estanisláu, do posto policial de Areias, a quem apresentou queixa.

A ocorrencia foi levada, pela manhã de ontem, ao conhecimento do delegado Paulo Malta, num oficio que o comissario da jurisdição lhe endereçou, narrando-lhe o acontecido.

Já a autoridade providenciou sobre a abertura de inquerito.

— Com oficio n. 255, o comissario Mario Campelo, do Cordeiro, comunicou ao delegado do 1º distrito que apreendeu em poder de Manoel Monteiro de Lucena, estabelecido á rua Gomes Taborda, naquele suburbio, 62 garrafas de guaraná; e 24 garrafas de cerveja pertencentes ao sr. J. F. Rodrigues, dono de um parque de diversões instalado á rua Andrade Bezerra. As mercadorias foram furtadas por um gatuno e vendidas ao negociante Manoel Monteiro de Lucena.

— A's 22 e meia de ante-ontem, no bairro do Recife, as mulheres Tereza Rodrigues dos Santos, Maria Bernadette da Cruz e Josefa Trindade, por motivo de ciume, empenharam-se em luta.

Desta resultou sair ferida a ultima das contendoras, que sofreu varias contusões e escoriações.

As demais foram recolhidas ao xadrês da 1ª delegacia, cujo delegado mandou abrir inquerito, afim de processá-las na forma da lei.

— Com o oficio n. 137, do posto policial de Tegipió, o sr. José Artur Vanderlei, respectivo comissario, comunicou ao delegado Paulo Malta a seguinte ocorrencia:

A's 14 horas da ultima terça-feira, o bel. José Bartolomeu Gibson, residente á rua Padre Ibiapina, n. 224, registrára uma queixa naquele comissariado contra a domestica Celeste de tal, por ter furtado de sua residencia os seguintes objetos: um anel de ouro, com esmeralda e perolas; uma medalha de ouro, com rubis; quatro vestidos de sêda; dois lençóes de linho, além de diversas cuécas e camisas e meias.

O delegado Paulo Malta oficiou ao sr. Edson Maranhão, seu colega da DIC, afim dessa autoridade proceder as diligencias sobre a prisão da ladra.

Convidado a comparecer ao 1.º Distrito

O popular João Ferreira da Silva, residente á rua da Mangaba, n.º 50, nos Peixinhos, está sendo convidado a comparecer á presença do sr. Paulo do Couto Malta, delegado do 1.º distrito.

Essa autoridade, que nos solicitou o registro do convite, necessita apresentá-lo ao Gabinete Médico-Legal, na Secretaria da Segurança, afim de que o referido popular se submeta a exame médico.

E' que João Ferreira da Silva foi, há dias, vitima de uma agressão, durante a qual sofreu lesões corporais, verificando-se a ocorrencia na jurisdição do Primeiro Distrito.

O "descuidista" levuo dois mil cruzeiros em roupas, da lavadeira

Registrou queixa, por motivo de furto, á noite de ante-ontem, na Permanencia Geral de Policia, a doméstica Maria Emilia da Silva, residente á estrada de Apipucos, suburbio de Dois Irmãos Ao comissário Verçosa, responsável pelo expediente da PGP, referiu que recebera de diversos fregueses cerca de 2 mil cruzeiros de roupas para lavagem, que foram furtadas por um gatuno. Este se aproveitou de um descuido para cometer o furto e desapareceu sem deixar vestigios.

Ocorrencias notificadas na Delegacia de Plantão

O sr. Alcantara Lira, delegado de plantão na Secretaria da Segurança, na noite de onte-ontem até a manhã de ontem, tomou conhecimento das seguintes ocorrencias:

Depois das 21 horas, a doméstica Deolinda Santana, que até pouco tempo viveu maritalmente com o alfaiate Osmundo Barbosa, achava-se em sua casa, á avenida Norte, n.º 66, em Santo Amaro, quando ali apareceu, de surpresa, seu antigo companheiro.

Achava-se ébrio e depois de discutir com Deolinda, que revidou os insultos, investiu contra essa doméstica e deu-lhe uma surra de tábica.

O comandante do destacamento policial de Santo Amaro, avisado, providenciou a remoção da vitima para o P. S. e entrou em averiguações para capturar o delinquente, que fugiu.

Na delegacia de plantão, a autoridade ordenou fôssem arroladas as testemunhas para abertura do inquérito.

— Ainda á noite, á Estrada dos Remédios, em Afogados, o individuo Manuel Vulpiano, após um encontro com o sapateiro Mário Fernandes, seu antigo desafeto, tentou matá-lo. Para isso, utilisou-se de uma navalha e a vitima, que não se deixou intimidar, reagiu e conseguiu afugentar o agressor, contra quem a autoridade mandou instaurar inquérito.

Evacuação, etc.

(Continuação da 1.ª página)

lecidas entre os representantes dos dois governos. Adeantam, ainda, que o reconhecimento se torna possivel em virtude da decisão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, de reconhecer o governo da Coréia Meridional como a unica autoridade com jurisdição sobre todo o pais.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Serviço Publico

(Conclusão da 4.ª página)

quim Santana, Miguel Francisco Amaro, Manoel Francisco do Nascimento, Orlando Soares Barbalho, Manoel Galdino da Costa, Abnadi Alves de Oliveira, Murilo Lopes Santana, Sebastião Soares de Aquino, Luiz Marques Correia, José da Paz Barbosa, Odete Gomes de Medeiros, Nelson Monteiro Costa, Helio Neves de Paiva, Lourenço Marques, Israel Otavio de Carvalho, Manoel Julião Pereira e Sebastião Pereira Damasceno.

Justiç apara o Rio Grande do Sul

(Conclusão da 4.ª página)

parado com São Paulo, é apenas a insuficiencia intelectual de um filho, o qual, dono do poder absoluto, se mostrou incapaz de dar-lhe uma central elétrica de 100 mil cavalos para começar.

Esta situação não deve perdurar. O Rio Grande dispõe de condições fisicas para ser agricolamente superior, muito superior a São Paulo e industrialmente realizar, pelo menos a metade do que os paulistas alcançam hoje, no campo manufatureiro. O que ele carece são instrumentos com que trabalhar. Com duzentos milhões de cruzeiros já poderá o governo gaucho construir uma central elétrica de 100 mil cavalos, montando duas unidades para principiar.

De que deve fugir o sr. Walter Jobim é das estatais e para-estatais do sr. Getulio Vargas. Dispõe o Rio Grande de uma rede de bancos de primeira ordem. Faça o sr. Jobim uma companhia mista através do sistema bancário local, obtendo quarenta ou cincuenta milhões da economia privada, falando ao patriotismo dos seus concidadãos. Conheço os Estados Unidos. Se em vez do Estado for uma entidade particular, nas mãos de gente pionra de quantas não existem no pampa) que tomar o encargo da eletrificação do distrito de Porto Alegre, creiam os gaúchos que a partida estará ganha.

Pretendemos desenvolver em todas as Rádios e Diários Associados um movimento civico nacional para que o endosso da União ao empréstimo gaucho não seja os vexames e as demoras por que passou o outro, da Brazilian Traction. E' uma exoravelho para nossa inteligencia que durante dois anos se tivesse discutido, no Congresso, com argumentos de lana caprina, um projeto que tudo impunha fosse aprovado e votado com a rapidez com que se aprovou e votou o do aumento dos subsidios.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Novo periodo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

segue, firme e consequentemente, em sua politica pacifista."

Contudo, para executar "a politica exterior expansionista nos circulos dominantes americanos", os EE. UU.: 1º — mantêm forças terrestres 3 vezes superiores ás de antes da guerra; 2º — mantêm uma força aérea 17 vezes maior do que antes da guerra; 3º — mantêm uma frota de guerra 3 1|2 vezes maior do que antes da guerra". O referido comentarista russo declarou que durante o periodo em que os Estados Unidos se empenharam na sua preparação militar, a URSS, em primeiro lugar, "reduziu o orçamento das forças armadas de 33 o|o para 17 o|o; em segundo, reduziu tambem as construções de bases militares, navais ou aéreas em territorio estrangeiro; e, em terceiro lugar, de conformidade com os acordos internacionais, a Russia retirou suas forças de todos os paises que não lutaram contra ela."

NOVA FORMA DE AGRESSÃO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Nas negociações entre o secretario de Estado interino Robert Levett e os embaixadores da União Ocidental Européia, sobre o pacto do Atlantico Norte, está sendo discutida uma nova forma de agressão. Segundo afirmam fontes bem informadas, será incluida entre essas formas de agressão a revolução comunista.

AUXILIO A' FRANÇA

WASHINGTON, 31 (R.) — Segundo revelou, hoje, aqui, a França recebeu a segunda dotação relativa ao auxilio fornecido pelo "Plano Marshall", num total de.... 1.085.500.000 dolares, em seu primeiro ano de operações. A Grã-Bretanha recebeu 1.320.800.000 dolares.

O "HOMEM DE 1948"

NOVA YORK, 31 (R.) — O presidente Truman, de acordo com a revista Time, em sua edição presentemente em circulação, é o homem de 1948". A vitoria do presidente norte-americano foi uma "vitoria pessoal quase sem paralelo na historia e uma vitoria tambem do seu espirito combatente.

DIVIDIRA' O MUNDO

NOVA YORK, 31 (R.) — Henry Wallace, ex-vice-presidente da Republica declarou, hoje, que as propostas de defesa americana, contidas no relatorio anual do secretario da Defesa, "marcariam um passo decisivo para o restabelecimento de uma ditadura militar nos EE. UU".

"O pedido de Forrestal — frizou — para resistencia militar á Europa Ocidental, dividirá o mundo, irremediavelmente, em dois campos armados opostos.

DEOLINDA

ANO NOVO — FUTEBOL — REIS — SOCIAIS — POLICIAMENTO



Revestiram-se de brilhantismo, animação os festejos comemorativos da passagem de ano nesta cidade.

A nota de maior realce foi dada pelo Atlantico, com o seu "reveillon" que reuniu na elegante sede da praça do Carmo a sociedade local e prestigiosas figuras dos circulos sociais do Recife.

Num dos intervalos das danças foi proclamada madrinha do clube para o corrente ano a srta. Lucia Paranhos Jambo, que aparece no clichê.

Para o baile tocou a Madalena Jazz.

4 de junho x 15 de Novembro

4 de Junho e 15 de Novembro estarão empenhados amanhã em mais uma prova do campeonato citadino de futebol promovido pela LOD.

Submetidos a intensa preparação tecnica, os dois esquadrões ostentam excelente forma e oferecerão ao publico esportivo da cidade uma partida de bastante entusiasmo.

Para esse encontro a Liga Olindense de Desportos determinou as seguintes providencias:

Campo — do Cruzeiro, na avenida Joaquim Nabuco.

Delegado — do Centro Esportivo São Sebastião.

Juiz dos 1os. quadros — Amaro Pedrosa.

Juiz dos 2os. quadros — Fortunato Lins.

Juiz de linha — Lourival Simões de Lima e José Roberto de Souza.

Horario — do costume.

LIDER DO 1.º TURNO — Com a realização deste jogo fica encerrado o primeiro turno do campeonato de 1948, achando-se na liderança o 15 de Novembro.

Orfanato Ceci Costa

O Orfanato Ceci Costa, localizado á Estrada do Salgadinho, inaugurará ainda este mês sua escola profissional. O programa comemorativo será publicado oportunamente.

O Orfanato acha-se sob a direção do sr. José Lins.

Aniversarios

Pelo seu aniversario, ontem, recebeu numerosos cumprimentos a sra. Lininha Viana, esposa do sr. Alberto Viana, funcionario da firma Amorim Costa e proprietario nesta cidade.

— Faz anos amanhã a menina Ana Teresa, filha do sr. Antonio Pinto, funcionario do Banco do Brasil em Goiana, e de sua esposa, sra. Terezinha Caeté Pinto. Pela data, o casal receberá ás pessoas de sua amizade em sua residencia, á rua 27 de Janeiro, 95, nesta cidade.

Vida Militar

Vem de ser promovido a 1º tenente do exercito o 2.º tenente João Barreto Fontes, do 14.º Regimento de Infantaria, aquartelado em Socorro.

Pelo acontecimento, o recem-promovido ofereceu um cocktail aos seus companheiros de farda e pessoas amigas, na residencia do seu sogro, sr. Ermirio da Mota Silveira, á rua de S. Bento, 247.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, na proxima segunda-feira, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

Os Reis Magos

Sobre os Reis Magos, escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "Segundo a Historia os três reis Magos, Baltasar, rei da Persia; Melchior, rei da Arabia; e Gaspar, rei da Kilopia, partiram com seus dominios no decorrer de 31 de dezembro a 1 de janeiro, do ano 1, da era cristã.

O profeta Balaam havia predito que o aparecimento, no Oriente, de um astro estranho em forma de cruz, anunciava o nascimento do Messias, na Judéia.

A profecia realizou-se. Os Magos seguiam a lei de Moisés, por isto, resolveram realisar uma longa viagem através do deserto e montanhas em busca do rei dos Judeus, tão ansiosamente esperado, como o Salvador do povo de Israel, apesar do guante escravizante do dominio romano.

Passando, por acaso, na estrada de Jerusalem, guiados pela estrela de Balaam, os magos se encontraram. Compreendendo logo que todos se destinavam a um mesmo fim, formaram uma só caravana e seguiram em direção a Jerusalem.

Ao penetrarem na cidade de Salomão, notaram que a estrela havia desaparecido. Todavia, foram então procurar Herodes, o Grande, rei da Palestina, a quem perguntaram pelo menino Jesus, porque desejavam adorá-lo. Herodes empalideceu; entretanto, reanimando-se, disse aos Magos que ignorava o local do nascimento de Jesus. Contudo, teria grande honra em ir tambem adorá-lo, porque reconhecia em Jesus o fortalecimento do povo de Israel.

Manifestou aos Magos o desejo de recebê-los de volta (quando lhes seriam reservados honras e festins), trazendo a noticia do lugar onde se encontra o recem-nascido.

Os Magos, saindo da cidade, notaram o aparecimento da estrela, que os guiu até á gruta de Belem, onde encontraram o menino Jesus, num grosseiro presepio, com Maria, José e alguns pastores.

Fizeram as suas oblações, ofereceram-lhe ouro, incenso, mirra e outros presentes.

Depois, guiados pela estrela, regressaram aos seus reinos, por outros caminhos, não passando por Jerusalem.

Herodes esperou dois anos pela volta dos Magos, e quando compreendeu que era inutil continuar a aguardá-los, julgando-se burlado, mandou matar todas as crianças de 2 anos, não escapando um dos seus proprios filhos, pensando assim que mataria tambem a Jesus.

Mas este foi conduzido ao Egito, por ordem do anjo Gabriel, que apareceu em sonho a José, ordenando a partida da familia sagrada para a terra dos Faraós.

12 anos estiveram no Egito e somente depois da morte de Herodes, voltaram a residir em sua humilde vivenda em Nazaré".

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Madona das 7 luas", com Patricia Roc e Stewart Granger.

DUARTE COELHO — Hoje — "O Sombra retorna" e a 5.ª serie de "A volta de Dick Tracy".

Amanhã e 2.ª feira — "Só resta uma lagrima", com Olivia de Havilland.

Plantão de farmacia

De plantão, amanhã, a Farmacia Freitas, á rua do Sol.

Em ação a gatunagem

Os ladrões estão pondo em desassossego os moradores do Bairro Novo, Guadalupe e Bonsucesso. Assaltos e tentativas vêm se registrando todas as noites, sem que a policia logre conter a crescente audacia dos "amigos do alheio".

A situação chegou a um ponto em que cada qual deve utilizar meios proprios de defesa, para reprimir a gatunagem, dai se explicando os disparos que se ouvem todas as noites, em muitos pontos da cidade, feitos por moradores afim de anular as investidas dos meliantes.

Esperemos a palavra do delegado Alcantara Lira; ou seja a sua mensagem de Ano Novo aos habitantes da nossa despoliciada cidade.

Alcance da "declaração", etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

francesas de 1793 e 1846. Mas foi necessaria a prodigiosa revolução cientifica, economica e social do seculo passado para que fossem consagrados, muitas vezes no primeiro plano por constituições modernas da Europa, da Asia e da America Latina. O coroamento do pórtico é dado pelos artigos finais, que marcam a interdependencia dos Direitos do Homem, e da ordem social ou internacional ou, pondo em termos concisos, os deveres gerais do individuo para com a sociedade e as limitações que os seus direitos e liberdades devem sofrer para assegurar o respeito dos de outrem, para satisfazer as justas exigencias do interesse geral em uma sociedade democratica, enfim para não contrariar os objetivos e principios das Nações Unidas.

PACTO GERAL

Assim, buscou-se um equilibrio em vista de satisfazer as aspirações dos membros da sociedade á justiça, em uma liberdade capaz de se disciplinar.

A Declaração das Nações Unidas não emenda a Carta, mas desenvolve-lhe a substancia já incorporada ao direito internacional positivo. Adotada por uma resolução da Assembléia, não tem a força de um compromisso juridico executório. Ela por que a execução pratica e as liberdades enunciadas por ela, exigem um pacto geral e numerosas convenções internacionais, particulares a essa ou aquela materia: genocidio, apatridia, liberdade de informação, trabalho, educação, etc., etc. Não se pode construir um edificio por detrás do pórtico, senão ao preço de certas reduções nas soberanias nacionais. O acesso do individuo á qualidade de sujeito direto do Direito Internacional não poderá ser alargado se não se romper a cortina opaca constituida pelos Estados entre o homem e a comunidade humana organizada".

INCONSISTENCIA DAS CRITICAS FORMULADAS

— "O plano e os textos assim adotados são perfeitos? Nenhum dos seus redatores ousaria dizê-lo. No curso dos três anos de trabalho exigidos pela redação de seis projetos sucessivos, numerosas sugestões vindas de todos os paises, inclusive os estados foram examinadas. Contudo entre as criticas formuladas contra os textos definitivos pelo sr. Vyshinski e outros delegados, algumas são de valor muito discutivel. A primeira consiste em recusar á Declaração alcance concreto, porque ela não passa de um conjunto de fórmulas vazias. Mas uma Declaração internacional devia limitar-se ao enunciado de principios e não pode ser comparada a uma Constituição nacional, que estabelece diretamente os meios de execução. Os Estados terão dentro em breve, como espero ocasião de mostrar a sua sinceridade ao subscreverem compromissos precisos para a execução de tal ou qual direito proclamado. A segunda censura refere-se á insuficiencia dos direitos economicos e sociais e da recusa de certas emendas sovieticas relativas aos direitos das minorias nacionais.

TRABALHO DE CONCILIAÇÃO

— "Nada há de espantoso que um trabalho destinado a conciliar os pontos de vista de cinquenta e oito nações, dotadas de populações mais ou menos homogeneas, de instituições mais ou menos centralizadas e de sistemas economicos mais ou menos socializados, constitua em certos pontos um compromisso não satisfatorio para os grupos das extremas. A França, por exemplo, desejaria um texto melhor a respeito do trabalho. Mas ter-se-ia respeitado a diversidade das concepções, ajuntando-se ao principio aceito por todos, do seguro social contra o desemprego, a invalidez e a velhice, etc. uma emenda obrigando o Estado só ou o empregador só a suportar a carga desse seguro? A terceira critica foi a de que todas as liberdades foram concedidas igualmente ao fascismo. E' dificilimo transformar em codigo policial um documento feito para proclamar liberdades. Contudo, o perigo de ver a liberdade utilizada para matar a liberdade não escapou aos redatores da declaração e foram concebidos muitos dispositivos para combater esse perigo. O futuro dirá se o sentimento de responsabilidade ligado ao exercicio de toda liberdade preservará a democracia da necessidade de recorrer, em tempo normal a censuras draconianas".

COLABORAÇÃO LEAL DOS ESTADOS COM AS NAÇÕES UNIDAS

— "Mas é sobre o ultimo ponto que a divergencia se revelou mais grave. A Delegação da Russia foi sempre de parecer que a aplicação dos principios da Declaração deve ser deixada a cada Estado "como ele entender". Mostrou sempre grande desconfiança não só diante da Côrte Internacional dos Direitos do Homem, proposta pela Australia, como tambem diante de todo orgão eventual de conciliação encarregado de examinar as petições concernentes aos Direitos do Homem endereçadas ás Nações Unidas. A evocação dos abusos monstruosos a que deu lugar a soberania absoluta reivindicada por Hitler, desde 1933, em favor do Terceiro Reich, sobre os seus habitantes, não bastou para desarmar uma repugnancia evidente ás ingerencias, mesmo amistosas da comunidade internacional, nos negocios domesticos. Ninguem duvida que deve ser feito um imenso e imparcial esforço para dissipar tais desconfianças. Entre a anarquia internacional e o governo mundial unico, há degraus. A chave da eficiencia da Declaração Universal dos Direitos do Homem está em uma colaboração leal dos Estados com as Nações Unidas e seus organismos especializados. Mas essa colaboração subordina-se em definitivo ao apoio que cada um dos homens da terra, ainda o mais modesto, quizer dar áqueles que defendemos".



A fossa "OMS" é a única que existe no mundo que provoca, pela sua construção especial, a separação absoluta do lôdo leve e do lôdo pesado de modo que, sempre existe no efluente da fossa "OMS" pode ser infiltrado na terra efluente da fossa "OMS" pode ser infiltrado na terra sem o menor inconveniente, visto a água que sae da fossa contêr igualmente oxigênio dissolvido, sendo portanto uma água sadia e que não contamina a água do solo. As materias organicas ficam completamente mineralizadas, fornecendo assim um ótimo adubo para as hortas, jardins e para a agricultura em geral, adubo êsse inódoro e inofensivo á saúde. A fossa "OMS" é de preço módico ao alcance de todos os bolsos. Senhores proprietários, engenheiros e construtores: não criem fossas de aguas pôdres, com a colocação de fossas ordinárias em vossos prédios.

A fossa "OMS" não se obstróe e nem exhala máu cheiro.
Peçam prospectos e preços, que remeteremos gratuitamente.

A fossa "OMS" é de fácil limpeza e por isto mesmo é mais higiênica e funciona completamente inódora.
Concessionários nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Parahyba:

L. U. BORBA & CIA. LTDA.

Engenheiros sanitários
Rua da Aurora, 463 — Fone 2354 — RECIFE

Noticias do Fôro

Movimento dos Cartorios da capital

Jorge Miguel Abage propôs, perante o juizo da 11.ª vara, uma ação ordinaria contra interessados incertos e não sabidos para o fim de conseguir a desapropriação dos mocambos existentes no sitio de sua propriedade, localizada no Jacaré.

O juiz de direito de Campina Grande deprecou o juizo de direito da 11.ª vara, em torno dos embargos de terceiros opostos por Antonio de Sousa Limeira nos autos do inventario do espolio de Felix Pereira da Silva que aqui se processa. Alega o autor dos embargos que é senhor e possuidor de uma casa referida no acervo.

— Os autos do inventario dos bens deixados por falecimento de Joaquim Lins Petit foram com vista ao Procurador dos Feitos da Fazenda.

— Os autos dos embargos de terceiro opostos por Ivan Rocha na falencia de Dias Irmãos foram conclusos ao juiz da 8.ª vara. A requerimento do sindico da referida massa foi expedido mandado de leilão.

— Foram com vista ao Procurador dos Feitos da Fazenda os autos de inventario de Augusto Duarte de Araujo.

— Por sentença do juiz da 8.ª vara foi julgada procedente a ação de despejo proposta por Androvandi Marques Torres contra R. Santos, marcando-se-lhe o prazo de 30 dias para desocupar o predio em questão.

— Foi recebida a contestação apresentada por Eliseu Costa Leitão, réu da ação de despejo que lhe move perante o juizo da 6.ª vara, José Candido de Araujo.

— O juiz da 6.ª vara nos autos do ajuste compulsorio requeridos por Maria José de Oliveira Miranda e Hamilton Arruda da Silva mandou que se presenciasse a formalidade da publicação de editais de acordo com a lei.

Não serão eliminados os limites

BERLIM, 31 (U. P.) — As autoridades anglo-franco-norte-americana de ocupação rejeitaram a proposta do prefeito do oeste de Berlim, sr. Ernst Reuther, no sentido de eliminar os limites entre seus respectivos setores de ocupação em Berlim.

Acôrdo comercial franco-polonês

PARIS, 31 (R.) — Foi assinado, hoje, em Paris, o acordo comercial franco-polonês, que vigorará durante o ano de 1949, renovando o acordo firmado em 1947. Por êsse acordo, a Polonia se compromete a fornecer á França 875 mil toneladas de carvão, além do fornecimento de 1.125.000 toneladas garantidas pelos acordos em vigor. A Polonia fornecerá, ainda, á França, cereais, açucar e produtos quimicos. A França, por sua vez, fornecerá á Polonia, lã fosfatos, minerio, ferro e material de engenharia.

Vai entrevistar-se com Romulo Gallegos

BOGOTA', 31 (R.) — Uma comissão de militares venezuelanos teria partido para Havana, para entrevistar-se com o presidente deposto Romulo Gallegos, segundo noticia reproduzida por um jornal local. O referido periodico relaciona a viagem dessa comissão com as dificuldades encontradas pela Junta militar de Caracas para a obtenção do seu reconhecimento por parte dos paises americanos.

M. CUNHA & CIA.

Por intermedio dos seus representantes nesta praça

SRS. RENILDO MILET & CIA.

desejam aos seus clientes e amigos um novo ano pleno de prosperidades.

(34021)



Agradecidos pela preferência com que nos distinguiram no ano que se finda, cumpre-nos apresentar aos nossos clientes e amigos os nossos votos de Feliz Natal e muitas prosperidades no novo ano.

Em 1949 prosseguiremos intensamente com o nosso programa de contribuir sempre para o progresso de Pernambuco e do Nordeste, para o que estamos ultimando a construção de um novo e modernissimo moinho, com o qual será grandemente aumentada a nossa produção, possibilitando melhor abastecimento aos nossos clientes.

MOINHO RECIFE GMB S.A.

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.
MOINHO RECIFE
RECIFE PERNAMBUCO

MUTILADO

NATAL E FESTAS

Mme. BETTY iniciou a sua exposição de VESTIDOS e CHAPEUS para as FESTAS. VESTIDOS para todas as ocasiões com especialidade para CASAMENTOS e BAILES. TUDO O QUE HA DE MAIS FINO e a ULTIMA PALAVRA da MODA ATUAL. BETTY-MODAS, Edif. S. Marcos, 1.º and.

diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Sabado, 1 de janeiro de 1949

O dia é maravilhoso, especialmente á tarde. Ha esplendidos elementos para o lar, a familia, alimentação, amizades, reuniões sociais, passeios, diversões, elegancia. Pode-se viajar, tratar de esportes, sociedades, excursões. Neptuno protege os mares, inspira romance, poesia, sonhos, presagios. Favorece psiquismo. O Sol garante bons lucros em publicidade. Propaga luses, cultura, nobreza, elevação, altos ideais.

OS NASCIDOS HOJE — Francos, generosos, conquistam a estima das almas superiores. Realizam com exito altas missões juridicas.

Domingo, 2 de janeiro de 1949.

Lua e Neptuno radiam magicos fluidos para tudo! Os mares estão em seu elemento. Neptuno inspira expressões emotivas, poesia, romance, sonhos, e dá faculdades proviseras. Favorece experiencias psiquicas. A Lua dá sorte em viagens, principalmente aquaticas. Governa generos de primeira necessidade.

OS NASCIDOS HOJE — Distinguem-se pela atividade e sabedoria. São protegidos por grandes personalidades..

2.ª feira, 3 de janeiro de 1949.

Lua e Urano transmitem magnifica radiação para tudo! Para alimentação, coisas domesticas e viagens. Urano propaga intuição inventiva, criadora. Pressagiando grandes novidades cientificas, brilhantes curas por eletricidade, inovações mecanicas, aproveitamento maximo da energia natural; importantes iniciativas em forças ocultas, eu coisas originais e humoristicas.

OS NASCIDOS HOJE — Possuindo auto-controle, sendo discretos e justos, logram exito em seus projetos. Destinam-se a ocupações relativas á defesa militar.

RECEITAS



O PRATO

PATO A ARGELIANA

Tome 1 pato bem novo, limpe-o e corte-o pelas juntas, temperando-o adequadamente. Esquente numa caçarola 1 colher de manteiga, junte-lhe o pato, refogue-o bem e, depois da ave bastante dourada, deite-lhe 1 copo de sumo de laranja e deixe-a ferver lentamente. Sempre que secar o caldo, junte mais sumo de laranja. Sirva numa travessa com gomos de laranja á volta do pato.

A SOBREMESA

PUDIM DA CAROLINA DO SUL

12 colheres de açucar, 4 gemas, 2 claras, 1 pires de queijo ralado, 2 colheres de farinha de trigo, 1 copo de leite, passas, 1 colherinha de água de flor. Bata as 12 colheres de açucar com as 4 gemas e acrescente-lhes as 2 claras batidas em neve e o pires de queijo ralado. Bata isto bem e adicione-lhe as 2 colheres de farinha de trigo, o copo de leite (êste aos poucos, para não encaroçar), algumas passas e a colherinha de agua de flor. Mexa tudo muito bem, ponha a preparação numa fôrma untada com manteiga e leve-a ao forno para assar.

Tia Dorothy

RETRATO DO DIA



Professora Cecilia de Queiroz Campos, filha do sr. Sebastião Florentino Campos e de sua esposa snra. Petronila de Queiroz Campos

DESPEDIDA

Um companheiro do batente, de muitos anos, deixa, hoje, este jornal para dedicar-se exclusivamente, á Medicina, carreira que não pôde conciliar com o jornalismo militante.

E assim perdemos o Laurenio Lima, tradutor, noticiarista, reporter, colaborador e sub-secretario. Durante um par de anos — justamente os dois primeiros anos da guerra — queimamos a pestana na versão para o português do inglês cifrado e mal captado, que os correspondentes da "Reuter" e da "United" nos mandavam do "front". O trabalho não era tanto traduzir, quando a materia tratada cifrava-se ao noticiario da guerra. Dificil era pôr em vernaculo escorreito certa subtileza da linguagem inglesa de um G. B. Shaw, por exemplo — que até em original possue um estilo imponderavel de expressão.

Bem ou mal, davamos conta da tarefa, e com isso, perdiamos e ganhavamos o que comumente a um profissional da imprensa é dado perder ou ganhar nos bancos de serviço.

Laurenio sempre foi, e penso que continuará a ser, o homem mais budicamente calmo desta planeta. Nem a retirada de Dunkerque, nem a bomba atomica de Hiroshima lhe fizeram levantar o sobrolho durante o trabalho que lhe era afeto de pontuar os telegramas e separá-los em grupos de assuntos e botar os titulos.

Era inutil inquerí-lo sobre as novidades do dia; — através desse magro e sempre palido e bigodudo rapaz — as novidades, se as havia, não eram do seu conhecimento.

Vemo-lo deixar o lugar no momento exato em que as vantagens tolerantes da estabilidade lhe sorriem. Creio que, intimamente, leva saudades, embora o jornalismo antes que a literatura não fosse o seu "hobby". Estava escrito que o medico acabaria vencendo o profissional da imprensa. Se não fosse hoje seria amanhã, como diria Hamlet. — P.

NOIVADOS

Ajustaram casamento nesta cidade a arta. Ruth de Sá Leitão, filha do sr. Gregorio de Sá Leitão e de sua esposa, sra. Ester de Sá Leitão e o academico de medicina Erasmo Coelho Motta.

CASAMENTOS

Acha-se afixado, nesta cidade, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Adalberto Virgilio Barbosa e Abigail de Abreu Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Germano Bezerra Lopes e Gercina Dina dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Severino dos Santos e Maria Joaquina do Espirito Santo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

BATISADOS

Na matriz de Casa Amarela será batisado hoje o menino Waldeck, filho do casal Waldeck Silva Lisboa, servindo de padrinhos o sr. Thompson Rocha e sua esposa, sra. Izabel Rocha.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem, ás 19 horas, em sua residencia, á rua Mangabeira de Baixo, em Casa Amarela, a sra. Amara Batista da Silva, esposa do sr. João Batista da Silva.

O enterramento realizou-se anteontem, ás 16 horas, no cemiterio local.

BLOCO C. M. BATUTAS DE S. JOSE'

Hoje, este bloco sorirá o seus salões, ás 14 horas, com uma matinée e, á noite, realisará uma festa dedicada aos seus socios e admiradores, pela passagem do ano novo.

As danssas serão abrilhantadas com a jazz de Nicomedes.

A diretoria torna publico que amanhã não se realizará nenhuma festividade pela manhã na séde, conforme foi noticiado, dessautorizando a direção desse bloco uma nota difundida por uma das emissoras locais de que iria realizar-se uma Manhã de Sol.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: A. Lourdes Ramos, esposa do sr. Onildo Ramos; Clara Bronfield, esposa do sr. Carlos Almeida Bronfield; Maria Figueiredo de Albuquerque Maranhão, esposa do sr. Pedro Malta de Albuquerque Maranhão; Yara Valença Figueirôa, esposa do sr. Antonio de Figueirôa Faria.

Os senhores: dr. Jorge de Souza; dr. Antonio Lima; Valfrido Martins Cunha, funcionario da Diretoria da Produção Vegetal.

As meninas: Neuza, filha do sr. José Alves da Silva e de sua esposa, sra. Dagmar Machado Silva; Miriam, filha do sr. Luis Gonzaga do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria Elita do Nascimento; Amanda Valeria, filha do eng. Manoel Martins de Ataide e de sua esposa, sra. Ivete Luna de Ataide; Miriam e Marlene, filhas do sr. Diogenes Caldas, já falecido, e sua esposa, sra. Cherubina Caldas.

Os meninos: José Francisco, filho do sr. Francisco Maciel e de sua esposa, sra. Debora Maciel; Luciano José, filho do dr. Martinho José Carneiro Campelo e de sua esposa, sra. Maria da Conceição de Siqueira Campelo.

A senhorita: Maria, filha do sr. João José da Silva e de sua esposa, sra. Angelica da Conceição Silva.



Realizou-se ontem, nesta cidade o casamento do sr. Antonio Peres, filho do engenheiro-agrono mo Otavio Peres e sua esposa, com a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. e da sra. Siviano C[illegible] yoga. Os actos efetuaram-se ás 17 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Gervasio Pir[illegible]a. 435. — O clichê fixa um aspecto da solenidade

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

1.º DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora a Circuncisão de Nosso Senhor.

Neste dia 1.º de janeiro começa o ano civil como o eclesiastico na 1.ª Dominga do Advento. Agradecemos a Deus o ter-nos concedido iniciar mais este ano que é de graça e de misericordia, como todos os da presente vida nossa, ponderemos que talvez não lhe vejamos o fim, e firmamos a resolução de reparar o passado e preparar o futuro, fazendo todo bem que está em nossas mãos, fugindo o pecado e as ocasiões do pecado, conforme a experiencia adquirida talvez bem cara, nos passados anos.

São louvaveis os cumprimentos e votos que se costumam oferecer mutuamente aos cristãos neste dia, com tal porém, que sejam cordiais e sinceros, sem o que não passariam de cerimonia pagã, sem prestimo algum.

Não esqueçamos que hoje celebramos a CIRCUNCISÃO DO SENHOR e OITAVA DO NATAL.

Era a circuncisão um sinal exterior da Lei Antiga, pelo qual se achavam os israelitas tipificados como penhor do pacto por Deus como nós entramos no gremio da Igreja pelo Batismo. Foi Abrahão quem primeiro recebeu a circuncisão, como penhor do pacto por Deus celebrado com ele e seus descendentes, e figurava o Batismo que Cristo Nosso Senhor veio substituir á circuncisão.

No sentido espiritual ou moral, significa esse texto mortificação dos sentidos e das paixões, a que nos comprometemos no Batismo.

EPISTOLA (Tol. 3, 111-15) — Carissimos: apareceu a graça de Deus nosso Salvador a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando a impiedade e desejos mundanos, vivemos neste seculo sobria e piamente, aguardando a bemaventurada esperança e o aparecimento da gloria do grande Deus e Salvador nosso Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, a purificar para si mesmo um povo particular relator de boas obras. Dize e exorta estas cousas em Jesus Cristo Nosso Senhor.

EVANGELHO (S. Lucas, 2-21) — Naquele tempo, chegando o oitavo dia em que o Menino devia ser circuncidado, puseram-lhe o nome de Jesus, nome que tinha dado o Anjo antes de ser concebido no seio de sua Mãe.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na igreja de N. Sra. da Penha; amanhã, na basilica de N. Sra. do Carmo, e na segunda-feira na matriz das Graças.

PAROQUIA DE N. S. DE BOA VIAGEM

Tomará posse hoje, ás 8 horas, da nova paroquia de Boa Viagem, o padre Romeu de Sá Barreto, nomeado por provisão do arcebispo, datada de 20 de novembro do corrente ano.

O novo paroco era atualmente economo do Seminario de Olinda e efetivado na paroquia de Casa Forte.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Realizou-se, no dia 8 ultimo, a eleição da nova mesa regedora dessa Irmandade, para o ano administrativo de 1949.

Foram eleitos os seguintes diretores: juiz, Anisio Moreira de Andrade; escrivão, Luiz Cruz da Cunha; procurador geral, Artur Guilherme de Ataide; tesoureiro, Manoel Domingos da Cruz; mesarios: Virgilio Castro de Oliveira, Jayme Gomes Saraiva, Eurico Soares d'Amorim, Artur Leite Magalhães Bastos e Romeu de Souza Barros; juiza, Maria dos Santos Saraiva; escrivã, Maria da Gloria Anndrade.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Recebemos:

"A Diretoria de Rendas da Capital avisa ao comercio em geral que o imposto sobre vendas e consignações relativo á 2.ª quinzena de dezembro ainda poderá ser recebido até 15 de janeiro de 1949, mediante o recolhimento das mesmas taxas que vigeraram até 31 de dezembro.

As retiradas de selos que forem feitas para conservação de estoque ou selagem de duplicatas, a partir de 1 de janeiro ficarão entretanto subordinadas ás novas taxas constantes do orçamento para 1949 ou sejam: 2,20 de vendas e consignações; adicionais de 20% para Universidade do Recife e Campanha contra a Tuberculose; 0,6% de industria e profissão e adicionais para a Prefeitura e 1% como contribuição de bombeiros, sobre o valor do imposto sobre vendas.

O Diario Oficial publicou, em sua edição de 31, o novo modelo para recolhimento dos tributos citados, com instruções detalhadas para o seu preenchimento."

TEATRO

J. B.

BALANÇO



Do movimento teatral recifense em 1948, que poderei dizer? — Que foi dos mais intensos já observados nesta capital, não resta duvida. Não creio que, antes, se tenha trabalhado tanto e que tanto tenha sido o resultado em numerarios de justa satisfação para os que fazem arte dramatica na capital do Estado.

Tivemos, sem falar no Teatro de Amadores, que encabeça o movimento amadorista, o aparecimento do Teatro Universitario. Sem duvida, foi a maior vitoria dramatica do ano. Não importa que a peça de estréia do T. U. P. ("As Ferias de Apolo") não correspondesse á expectativa dos que esperavam uma obra prima e um grande desempenho. A verdade, porém, é que os universitarios assinalaram significativa vitoria.

E como coroação de sacrificios existemos, que marcam indelevelmente a vontade ferrea de um grupo abnegado, tivemos o lançamento da barraca do Teatro do Estudante de Pernambuco. Como realização, foi o fato mais importante desse 1948, que findou ontem, sem contar a encenação de "A Casa de Rosmer", não só na capital como no interior. E mais teria feito o T. E. P. se o prefeito inimigo de teatro não tivesse vetado o auxilio que a Camara de Vereadores resolveu conceder ao laborioso conjunto.

Por sua vez, o Teatro de Amadores encerrou brilhantemente suas atividades no ano findo com a representação de "A Casa de Bernarda Alba", o melhor trabalho já realizado pelo grupo que obedece á orientação do diretor do Santa Isabel. Não houve discrepancias na opinião da critica em elogiar a direção e o desempenho das senhoras e senhoritas que viveram a peça de Lorca. Apenas um cronista de radio (?) achou de representar a exceção classica (quanto ao desempenho), para confirmação da regra.

E que dizer dos grupos de suburbios, desses muitos conjuntos que andam por ai, fazendo teatro? — Acho, tambem, que fizeram muito, ressalvadas as proprias condições que os cercam, quanto á ausencia de orientação tecnica á altura, e de meios pecuniarios para encenações sofriveis. De qualquer forma, porém, fixeram quanto lhes estava nas posses. E seu trabalho merece um voto de louvor pelo entusiasmo e pela dedicação com que se atiraram á cena, animando a vida dos suburbios e arrabaldes.

No terreno profissional, tivemos algumas companhias teatrais, entre estas a de Renato Viana, a de Mario Brasini e a de Mesquitinha; das quais a maior foi, sem duvida, a de Brasini Ainda está na lembrança de todos a representação de "O amor que não morreu" e "Toda a vida em 15 dias".

E tudo indica que 1949 não será menos intenso. Os varios grupos amadoristas, animados pelas vitorias de 48, tudo farão para bater o proprio "record" no ano que hoje se inicia. E que assim seja.

Quanto aos profissionais, pelo fato de só termos um teatro, não será grande o movimento. Todavia, já está anunciada a vinda de madame Morineau e seus "Artistas Unidos", em março proximo. Será uma bela temporada, que cobrirá o "deficit" profissional do ano entrante.

— Neste pé de coluna, agradeço e retribuo, sinceramente, os votos que amigos, leitores e entidades teatrais me desejaram. Que 1949 seja pleno de felicidades e prosperidades para todos.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Esteve reunida ontem, a diretoria da Cruzada Nacional de Educação, em sua séde social, para tomar conhecimento das ultimas atividades da campanha contra o analfabetismo e pela educação do povo.

O presidente informou que foram expedidos, até esta data, 472 diplomas de honra conferidos pela C. N. E. á pessoas e instituições cooperadoras da campanha de educação. Perto de mil escolares foram aprovados em exames primarios ultimamente realizados nas escolas filiadas á C. N. E. nesta capital.

Está em vias de conclusão a primeira escola construida pela Escola da Criança Pobre em colaboração com a Cruzada, á rua Comendador Morais, no Pina, estabelecimento que será inaugurado no proximo ano letivo, com capacidade para duzentos alunos.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

COMEÇO DE ANO



Começamos mais um ano no calendario da eternidade. Serão mais 365 dias para as atividades humanas. Em todos os quadrantes da terra os corações batem cheios de perspectivas de dias melhores neste novo ciclo iniciado aos primeiros instantes de hoje. São esperanças que se renovam; são anseios que palpitam mais intensos; desejos á espera de realização.

Para uns, 1948 foi o ano da graça, pleno de satisfações; para outros, foi o da amargura perene, cheio de atribulações. E de um modo geral, para toda a humanidade, foi o das preocupações constantes, dos sobressaltos de cada minuto. Enfim, foi o ano de maior tensão nervosa universal, muito pior do que 1939, até os ultimos dias de agosto.

E ao que parece — segundo o noticiario radiofonico e jornalistico diario — a tensão continuará até que baixe, em consequencia de entendimentos fraternos entre os homens, ou estoure na explosão de novo conflito armado.

Ainda há poucos dias, referiamo-nos, aqui, ao "palpite" de um locutor paulista, anunciando espetacularmente o inicio da nova guerra! para concluir, depois, com o esclarecimento: "Sim, senhores ouvintes. Esta será a noticia que, em face da marcha dos acontecimentos internacionais, daremos dentro de poucos dias e talvez de horas..."

Em todo o caso, como a esperança é a ultima que morre, façamos, no limiar deste 1949, preces coletivas ao Senhor de Todas as Coisas para que toque o coração dos homens e esclareça os dirigentes do mundo no sentido de se entenderem mutuamente, á base dos ensinamentos do Cristo: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei."

Quanto ao radio pernambucano, fazemos nossos votos para que tenhamos um 1949 cheio de progresso, um ano de trabalho e realizações beneficas, de que o melhor aquinhoado seja o publico ouvinte, porque os resultados reverterão aos que o fazem.

E a quantos (pessoas e entidades) nos enviaram votos de feliz Natal e de prosperidades no ano novo, "de profundis" agradecemos e retribuimos, desejando-lhes o dobro do que almejaram para este colunista.

Quanto aos companheiros da cronica radiofonica; nosso abraço fraterno e amigo. Que tenhamos, irmãos, neste ano, muito trabalho em prol da radiofonia recifense. Esqueçamos as tricas e os "casos" pessoais, para dedicarmo-nos inteiramente á critica construtiva, sem a qual nada faremos de positivo. Feliz ano novo. — J.

A TUPI EM 1949

O numero da revista O Cruzeiro, que circulará, hoje, no Rio de Janeiro, insere este comentario sobre a Radio Tupi, assinado por Anselmo Domingos:

"Tudo faz crer que, no Radio, 49 será o ano da Tupi. Pela razão simples de que muito se há de esperar de uma estação que manda para o ar 50 mil wts., em aparelhamentos e ampliações de tecnica moderna. Junte-se a esse aspecto o sentido artistico que vem sendo incessante e engenhosamente trabalhado e disso resultará uma emissora que eminentemente popular, ainda há de atingir muito maior grau de prestigio e solidez. Veja-se o que se pode esperar de uma equipe onde, a par de outros suficientes valores, surgem os nomes de José Mauro, Almirante, Antonio Maria, Haroldo Barbosa, Paulo Gracindo, Olavo de Barros, Cesar Barros Barreto, Helio do Soveral, Caspeti, J. Rui, Carlos Frias e Alexandre de Souza. E' verdade que em Radio as realizações dependem em grande parte do menor ou maior apoio dos anunciantes. Não se pode queixar, porém, a Tupi. Seus planos e idéias — extensos, trabalhosos — têm encontrado a melhor disposição dos que anunciam em Radio. Passou a veterana G-3 pela sua fase tecnica mais adversa, lutando contra a escassez de uma sonoridade perfeita. E, se até então o prestigio da sua popularidade foi sua quasi unica arma de defesa, agora, suficientemente aparelhada de som, de tecnica e de recursos de transmissão, e melhor ainda ampliada em seu desenvolvimento artistico, haverá de, por certo, atingir horizontes que significação liderança absoluta e merecida. Apenas urge que um setor mereça as honras de um mais constante carinho: o radioteatro.

Queiram ou não, foi por ai, pelas transmissões de teatro e novelas, que a Tupi chegou mais depressa á simpatia popular. Há de esse angulo ser tão bem tratado quanto os outros, cremos nós. Tem a G-3 o maior nome em radioteatro: Olavo de Barros. Tem Gracindo, Zezé, Sonia, Amelia, Paulo Porto, Hamilton, Medina, Nanci, Fortes, Haidé, Maria do Carmo, Luiza Nazaré e tantos outros que formam um elenco de primeira. Haja horarios e argumentos porque patrocinadores não faltarão. Nem ao radioteatro nem aos outros programas essencialmente musicais.

Quem se sustove airosamente, até então, muito mais daqui por diante atingirá, com esse espirito de luta que se nota entre todos os seus batalhadores, luta onde entram disposição e desprendimento que marcarão na historia da associada lider, uma pagina de brilhante impulso. Por isso estas linhas começaram dizendo que 49 será o ano da Tupi. Sem duvida."

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Musica popular variada; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Ritmos das Americas; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Musica cigana; 10.00 — Tangos portenhos; 10.30 — Sambas; 11.00 — Brasiliana; 11.30 — Melodias em desfile; 12.00 — Musica norte-americana; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Momentos com George Brass (solo de accordeon); 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet Social; 13.15 — Conjuntos vocais; 13.30 — Musica de cow-boy; 14.00 — Rumbas; 14.30 — Bouquet musical; 15.00 — Musica sul-americana; 15.45 — Movelaria Falena; 16.00 — Pense no futuro; 16.30 — Tesouro do pirata; 17.00 — Programa Especial; 17.30 — Cadencia tropical; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Ritmo de jazz; 20.00 — Casa de Saude São João; 20.30 — Melodias favoritas; 21.00 — Big-show Studebaker; 21.30 — Seculo vinte; 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Musica popular variada; 9.00 — Ritmo das Americas; 10.00 — Brasiliana; 10.30 — Sambas; 11.00 — Conjuntos vocais; 11.30 — Musica de Tio Sam; 12.00 — Orquestras populares; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Momentos com Andrewa Sisteres; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.30 — Vale tudo; 14.00 — Está na hora; 15.00 — Sala de espera; 15.30 — Valsas vienenses; 16.00 — Cocktail sonoro; 16.30 — Cadencia tropical; 17.40 — Valsas e canções; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radioteatro Hepatina; 18.30 — Luzes da Broadway; 19.00 — Brasil Calling; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Coleção de ritmos; 20.00 — Festa musical; 20.30 — Desportes em revista; 21.00 — Brincadeiras de auditorio; 21.30 — Noite de amores "Marca Olho"; 22.30 — Gravações; 23.0 — Encerramento.

SEGUNDA-FEIRA: 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Relogio musical; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Ritmos das Americas; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Miscelanea de ritmos; 10.00 — Valsas e tangos; 10.30 — Herança fatal; 11.00 — Brasiliana; 11.30 — Melodias em desfile; 12.00 — Musica de choro; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Momentos com Al Goodman e sua orquestra; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Musica de jazz; 13.30 — Congas; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Solistas populares; 15.30 — Tapete magico; 16.00 — Bouquet musical; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — As aventuras do Aguia de Prata; 17.15 — Cocktail sonoro; 17.30 — Cadencia tropical; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Canaviais; 20.30 — Lançamento da novela "Tio Antonio"; 21.00 — Melodias em desfile; 21.30 — Caixa de musica; 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar A-8; 8.30 — Melodias pernambucanas; 9.00 — Paginas brasileiras; 9.30 — Suites pelo ar; 10.00 — Ritmos da Norte-America; 10.30 — Vozes mexicanas; 11.00 — Carnaval carioca de ontem e de hoje; 12.00 — O que ouvi no cinema; 12.15 — A melodia de hoje; 12.20 — Momento musical Scott; 12.25 — Orlando Silva; 12.30 — Mensageiro do ar A-8; 12.33 — Album sonoro; 12.40 — Dick Farney; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Velhos sucessos carnavalescos; 14.30 — Parada de ritmos; 15.00 — Variedades Fernando Castelão; 17.00 — Musica popular variada; 17.30 — Voz Batista de Pernambuco; 18.00 — Meditação; 18.04 — Melodias pelo ar; 18.10 — Momento musical Scott; 18.15 — Gravações; 18.45 — Jornal

Continua na 11.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇAO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons.º Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 134, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje e amanhã — "A caminho do Rio", com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby.

Segunda-feira — "Perdidas", com Aldo Frabrizi.

TRIANON — Hoje e amanhã — "Silencio de ouro", com Maurice Chevalier.

Segunda-feira — "As duas orfãs", com Suzana Guizar.

PARQUE — Hoje e amanhã — "Sangue de prata", com Ann Sheridan e Errol Flynn.

MODERNO — Hoje e amanhã — "Monsieur Verdoux", com Carlito.

ROIAL — Hoje e amanhã — "Suprema decisão", com Joel Mac Crea.

Segunda-feira — "O vale do caçador".

BOA-VISTA — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope.

POLITEAMA — "Virtude selvagem", com Gregory Peck.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALAS 55 - FONE 7157

TORRE — "Sonhos dourados" e o inicio do seriado "O misterioso dr. Satã".

IDEAL — "O fim do rio", com Bibi Ferreira e Babu, e a 2.ª serie de "O misterioso dr. Satã".

ELDORADO — "Deus me deu um amigo", com Bing Crosby.

REAL — "Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper.

ESPINHEIRENSE — "Calcutá", com Alan Ladd.

S. MIGUEL — "O cavalo 13", com Silva Filho.

POPULAR — "Mascarado do terror" e a 4.ª serie de "A cidade perdida".

ENCRUZILHADA — "Prisioneiro do passado", com Humphrey Bogart.

S. JOSE' — "Romance no Mexico", com Ilona Massey.

IMPERIO — Hoje — "Bandido do deserto" e a 6.ª serie de "A volta de Dick Tracy".

Amanhã e segunda-feira — "Pervertida", com Ramon Armengod.

GLORIA — "A irresistivel Salomé", com Ivone de Carlo.

RIVOLI — "Os ultimos dias de Pompéia", com Preston Foster.

IDC5a ....

A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
P. R. A. - 8
— a estação mais potente do norte do Brasil —, avisa a todos os leitores deste jornal que, a partir de HOJE, 1.º de janeiro de 1949, estará no ar, diariamente, o MENSAGEIRO DO AR A-8.
De segunda-feira a sabado, ás 8,00 - 12,30 - 19,25 e 22 horas. Aos domingos ás 12,30 e ás 22 horas.
O MENSAGEIRO DO AR A-8 levará a todos os receptores do Brasil, as ultimas noticias em primeira mão, oferecendo um eficiente serviço noticioso nacional e estrangeiro.

Ano de escolha, etc.

(Conclusão da ultima)

força para apoiar e fomentar a produção ou terreno educacional e assistencia sanitaria e social, ali se fizeram sentir a presença e atuação dos orgãos federais. Foi, por isto mesmo, que puderam ser inauguradas, a 29 de outubro do ano passado, 834 escolas rurais, achando-se em andamento mais de 3.000. Graças a essa cooperação, ainda espero deixar mais alguma cousa de substancial realizada no terreno do ensino normal rural secundario nas zonas do interior".

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Ele. troterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 237 — FONE: 2072 — RECIFE

Fabrica Feld
FABRICA FELD
FELDMUS & CIA. Rua Imperatriz, 58 — fone 2796
End. teleg. FELD — Recife
Confecção esmerada de CAPAS, MANTEAUX, VESTIDOS, CHAPEUS, ROBES, TAILEURS e ENXOVAIS PARA NOIVA. Importação de BOLSAS, MEIAS, ROUPAS DE JERSEY, ROUPAS DE BANHO E ROUPINHAS PARA CRIANÇA GUARDAS-CHUVAS e SOMBRINHAS
Vendas a VAREJO e POR ATACADO

MUTILADO

INTERNATIONAL HARVESTER

JANEIRO 2 DOMINGO 1949

CAMINHÕES
TRATORES
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MOTÔRES A GASOLINA E ÓLEO DIESEL
GRUPOS GERADORES
MAQUINISMOS PARA CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

TEMOS MUITO PRAZER EM PARTICIPAR AOS NOSSOS CLIENTES e AMIGOS QUE FOMOS HONRADOS PELA **INTERNATIONAL HARVESTER,** COM SÉDE NOS ESTADOS UNIDOS, COM A NOMEAÇÃO DE SEUS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PERNAMBUCO, INICIANDO-SE AS NOSSAS ATIVIDADES NESSE SETOR A COMEÇAR DO PROXIMO DIA 2 DE JANEIRO DE 1949.

TANTO MAIOR A NOSSA SATISFAÇÃO QUANDO VERIFICAMOS QUE, COM A NOVA DISTRIBUIÇÃO QUE NOS FOI CONFIADA, ANEXAMOS Á NOSSA JÁ GRANDE LINHA DE REPRESENTAÇÕES E DISTRIBUIÇÕES EXCLUSIVAS, UMA SÉRIE DE PRODUTOS DE RENOME MUNDIAL E COM O QUE MELHOR SERVIREMOS OS NOSSOS CLIENTES, DENTRO DE CADA SETOR DE TRABALHO.

NA LINHA DE PRODUTOS **INTERNATIONAL HARVESTER** ENCONTRAM-SE MOTORES, GRUPOS GERADORES, MAQUINAS AGRICOLAS E OS FAMOSOS CAMINHOES **INTERNATIONAL**

E, DENTRE OUTROS, AINDA MAQUINARIA E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS, ABRINDO-SE, ASSIM, NOVAS E MAGNIFICAS PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO A QUE VAMOS SERVINDO HA VINTE ANOS DE UM TRABALHO CONSTRUTIVO E CHEIO DOS MELHORES PROPOSITOS DE SERVIR CADA VEZ MELHOR.





CARVALHO & CIA

AVENIDA GUARARAPES, 154 — EDIFICIO "ALMARE"
Tels: 7328 - 7329 - 7330 - 7331 - 6130 - 7217 - 6852
CAIXA POSTAL, 465 — END. TELG. "ALMARE" — RECIFE"
DEPOSITO (Em construção): - Rua da Detenção - Rua do Peixoto
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ORG. NORTE BRASILEIRO

Grande Premio "Reabertura", atração do turfe

O Joquei Clube de Pernambuco iniciará amanhã a temporada oficial de 1949 — Interessante programa de sete pareos será corrido no hipodromo da Madalena

O Joquei Clube de Pernambuco iniciará, amanhã, á tarde, no hipodromo da Madalena, as suas atividades com a realização do primeiro meeting da temporada oficial de 1949. Surge o Ano Novo com melhores perspectivas para o turfe pernambucano, tudo fazendo crer no soerguimento do esporte das redeas, em Pernambuco. A temporada que se concluiu domingo ultimo, não foi de todo decepcionante, porém, lutaram os dirigentes do Joquei com uma serie quase interminavel de obstaculos. Dai porque o esporte atravessou momentos dificeis que não chegaram a arrefecer o animo dos que desejam ver o turfe pernambucano equiparado aos maiores centros do pais.

Assim, teremos um atraente programa de sete equilibrados pareos. Nada menos de 30 parelheiros estarão em ação, oferecendo aos aficionados uma serie de interessantes disputas. Como prova basica da tarde será corrido o **Grande Premio Reabertura**, na distancia de 1.500 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos nesta prova os animais **Risete, Daybul, Dadiva, Penedinho e Aporé**, num duelo de forças equivalentes.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turfistica de amanhã fo iorganizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Agua Fria" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Varnea	48
2—Beberibe	54
3—Gaivota	48
4—Judá	48
5—Garoto	48
6—Boré	56

2.º pareo — 1.400 metros — Premio "Gury — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Pastora	52
2—Malo	52
3—Gury	48
4—Ainda Bl	48

3.º pareo — 1.200 metros — Premio "Jericó" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Jericó	50
2—Boa Viagem	52
3—Camaragibe	52
4—Condor	50
5—Cuquita	48

1—Parnamirim	54
2—A Suma	46
3—Serrano	54
4—Favorito	46

5.º pareo — 1.500 metros — Premio "Briosa" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Solezon	48
2—Dorica	46
3—Campo Alegre	48

6.º pareo — 1.500 metros — Grande Premio "Reabertura" — Cr$ . . . 3.000,00.

	kg.
1—Risete	46
2—Daybul	46
3—Dadiva	50
4—Penedinho	56
5—Aporé	48

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "Boa Viagem" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Dalila	46
2—Olinda	46
3—Zumby	48
4—Vitoria	54

Ultima remessa

(Conclusão da ultima)

lizou-se ontem a ultima reunião preparatoria da "mesa redonda" para recuperação economica das zonas devastadas do vale do Paraiba, a qual terá lugar domingo na cidade de Porto Novo da Cunha e será presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira.

Reunidos no Instituto de Economia, os tecnicos e especialistas que deverão partir na caravana para estudar "in loco" a execução do programaa geral de reabilitação economica, debateram mais uma vez o esboço das teses a discutir

A ordem dos trabalhos, conforme ficou aprovado, será a seguinte: coleta de todos os elementos ligados aos problemas de recuperação economica. Imediatamente a seguir, em mesa redonda, serão estudados os meios de solução desses problemas, da participapão que neles poderão ter as entidades produtoras privadas e a contribuição que deverá caber ao governo.

TROMBA DAGUA EM NOVA LIMA

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — A cidade de Nova Lima, nas proximidades desta capital, foi atingida por violenta tromba dagua. A torrente desabou sobre a parte mais alta da cidade, descendo todo o aguaceiro com grande furia, e alagando totalmente a parte baixa Registraram-se vultosos estragos embora afirme-se que a população, pressentindo o temporal, teve tempo de se resguardar, evitando vitimas.

Contudo, registraram-se numerosos desabamentos e destruição de casas comerciais cujos estoques ficaram completamente inutilizados. Ruiram algumas pontes, tendo sucumbido grande numero de animais.

Grossa enxurrada invadiu a galeria de entrada da Mina de Morro Velho, ameaçando seriamente suas instalações. A direção da mina, com o auxilio de populares, conseguiu barrar a passagem da agua para o primeiro poço onde se achavam em trabalho noturno alguns operarios, escapando estes da morte por afogamento.

PROSSEGUE A PONTE AÉREA

SÃO PAULO, 31 (Meridional) — Prossegue a "ponte aérea" entre a capital paulista e a zona da mata. Ainda ante-ontem, um avião cargueiro levou 2.500 quilos de penicilina e outros medicamentos, numa carga oferecida pela Secretaria da Saude aos flagelados, por ordem do governador Ademar de Barros.

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita eu estou curada das amidulas que sofria ha 2 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei completamente curada sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Considero um grande milagre. — Maria Izeta Lima. Rua Bananeira n. 50. Campina Grande. Paraiba. (34915)

Em curitiba a Missão Abbink

CURITIBA, 31 (Meridional) — Os membros da Missão Abbink, que aqui chegaram ontem, de avião, para conhecer a economia e as possibilidades do Paraná, já entraram em contacto com as autoridades estaduais, os circulos financeiros e as classes produtoras do Estado.

BÔA COLOCAÇÃO

Casa de ferragens, louças e vidros necessita de pessôa competente com bastante pratica do ramo, habilidosa o que possa tomar conta de arrumação.

Paga-se bem.

Exige-se referencias da sua competencia.

Cartas com detalhes para a Caixa Postal, 457.

(4846)

MOVELARIA ELITE
DE
J. Chapoval

Cumprimenta aos seus clientes e amigos e deseja-lhes muitas felicidades no decorrer do ANO NOVO.

1948 1949

(35021)

O VENTRILOQUO CHANNA NO COMERCIARIO

O Departamento Social do Comerciario Atletico Clube tem a grata satisfação de convidar os filhos dos associados do clube e dos moradores do conjunto residencial de Casa Amarela para assistirem á exibição, na tarde de amanhã, a partir das 16.30, do grande ventriloquo professor Channã com os seus bonecos Joãosinho, Zé Benedito e a chinesa mme. Fu-Manchu' e diversos numeros de ilusionismo. Channã, que é considerado o rei dos magicos, promete um espetaculo muito divertido.

FALECEU O MINISTRO OTAVIO KELLY

RIO, 31 (Meridional) — Acometido de insulto cardiaco, faleceu, na madrugada de hoje, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Otavio Kelly, pai do deputado Prado Kelly.

CONTAVA 70 ANOS DE IDADE

RIO ,31 (Meridional) — O sr. Otavio Kelly, falecido hoje, contava 70 anos. Nasceu em Niteroi e era filho do sr. Eduardo Silva Kelly. Formado em 1890, iniciou sua carreira na magistratura em 1909, tendo ingressado no Supremo Tribunal em 1934 e se aposentado em 1943. Deixa dois filhos: Prado Kelly, presidente da UDN, e o jornalista Celso Kelly.

Prokofieff reconhece as criticas como merecidas

MOSCOU, 31 (U. P.) — O Conselho Executivo da União dos Compositores Sovieticos anuncia que o compositor Serge Prokofieff reconheceu como **merecidas** as criticas aos seus ultimos trabalhos. A União acusa Prokofieff de continuar produzindo musica **formalista**, apesar das recentes diretrizes, baixadas pelo Partido Comunista, contra as com posições **decadentes e burguesas.**

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ALADIN E SUA LAMPADA

BOM DIA

Muito bom dia, meu irmão desportista, no limiar deste 1949, marco assinalador de uma nova era na voragem do tempo que passa e não volta.

Que seja essa etapa ha bem pouco iniciada, menos aspera e mais sugestiva para toda a humanidade.

Os dias, certamente, se repetirão com o seu hallado ininterrupto das horas e a vida irá aos poucos se encaminhando nas trilhas remotas das terras do sem fim.

Teremos, apenas, com ligeiras variantes, as nossas atribuições mais acrescidas das outras tantas que não puderam ser sepultadas juntamente com o ano velho que se foi.

Os nossos anseios e as nossas esperanças tornar-se-ão mais presentes, em face da escassez dos minutos que nos restam para atingi-las.

Muitos de nós partiremos para a Grande Jornada sem que tenhamos cumprido devidamente a missão que nos foi outorgada e outros tantos repousarão calmos e tranquilos, na Mansão dos Justos, conscios do dever realizado.

Todos serão novamente chamados ao conclave do amor e da verdade, da razão e do bem, e aqueles que se recusarem a dele compartilhar, se perderão, irremissivelmente, no fogo eterno de seus proprios destinos, ouvindo tenebroso ranger de dentes nos sombrios corredores do solar dos fantasmas.

Subiremos ao Monte Sagrado para receber as Novas Taboas da Lei e no rio Jordão purificaremos as almas na hora do novo batismo.

Os impios procurarão construir nova Babel e tudo se perderá na confusão criada pelos intransigentes e irredutiveis, porém o Anjo do Senhor deles se apiedará e tornará a descer ao seio dos mortais e com sua espada flamejante dissipará as brumas da incompreensão, fazendo brilhar, esplendorosamente, na aurora de melhores dias, a estrela da manhã

Os veleiros singrarão novos mares, novas terras serão avistadas, novos mundos serão palmilhados, novos espiritos descerão sobre a terra e após o novo diluvio a arca acostará em paz e a salvamento nas franjas do Monte Ararat.

Sodoma e Gomorra novamente serão destruidas e das suas ruinas ressurgirá o templo dos puros e dos bemaventurados.

O arco-iris aparecerá no céu e então a voz do Senhor far-se-á ouvir, guiando os homens á Terra da Promissão, livres de todos os pecados e isentos de todas as culpas.

Somente que a nós competirá desvendar os caminhos da verdadeira vida.

Que o ano hoje iniciado, nessa manhã clara de verão, seja o prenunciador dos albores festivos da redenção espiritual da humanidade.

Muito bom dia, meu irmão desportista, imagem e semelhança do Senhor!



Resultado do Sorteio de Amortização Antecipada realizado em 31 de dezembro de 1948

COMBINAÇÕES SORTEADAS

QPG CII SFJ PAH WHT JAV EDM PMT

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido, de acordo com as Condições Gerais

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da
SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na Superintendencia Regional do Norte ou com Inspetores, a Avenida Guararapes n.º 50 — salas 401/403 — (Edificio Seguradora) — Tel. 6213 — Endereço telegráfico: "SATURCAP" — RECIFE

FUTEBOL SUBURBANO

Tacaruna e Guararapes no jogo final da zona norte

O vencedor será proclamado campeão do returno e disputará o titulo com o São Paulo, herói do primeiro turno — As providencias para o prelio de amanhã

Enquanto o campeonato de profissionais e o seu homonimo de amadores prosseguem a passos lentos, apresentando domingos sem futebol e seguindo numa marcha morosa o marco dos interesses dos clubes, voltamos as atenções para o certame suburbano, neste inicio do ano monotono e de pardas perspectivas no terreno esportivo. Amanhã, primeiro domingo de 1949, não haverá movimento nos principais estadios da cidade. Os estadios dos Aflitos e da Ilha do Retiro estarão fechados, enquanto os profissionais e amadores dos clubes de primeira categoria estarão recuperando a energia perdida nos festejos do Natal e Ano Bom.

Voltemos, pois, as atenções para o futebol menor. Nos campos suburbanos encontraremos ambiente para uma tarde de atrações, acompanhando os lances empolgantes das disputas entre clubes de segunda divisão, para o campo da Estrada Velha estão concentradas as atenções dos aficionados, interessados em conhecer qual será o vencedor do returno na zona norte. *Tacaruna* e *Guararapes* são os adversarios da grande peleja, sabendo-se que o vencedor enfrentará o *São Paulo*, afim de que se conheça o campeão da zona e o adversario do *Atlantico*, vencedor da zona Sul, na serie "melhor de tres" para decisão do campeonato suburbano de 1948.

Tacaruna e *Guararapes* são dois conjuntos adestrados e que contam com grandes vitorias na atual jornada. Portanto, surgem credenciados a oferecer um duelo sensacional, dentro dos principios de esportividade. Os tricolores de Salgadinho vêm de bater espetacularmente ao *Agua Fria*, por 4x0, razão por que está sendo apontado como mais credenciado ao triunfo.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para o jogo entre *Tacaruna* e *Guararapes*, no campo da Estrada Velha, foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

GUARARAPES x TACARUNA. Campo do *Agua Fria*.

Juiz dos 1os. quadros, Oscar Macedo da Silva.

Juizes de linha, Joaquim A. de Lira e José Evangelista.

Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *São Paulo*.

ESPORTES (Continua na página seguinte)

Necessidades da politica de bôa vizinhança

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Numerosos observadores de assuntos latino-americanos manifestaram a opinião de que a politica de bôa vizinhança dos Estados Unidos necessitará, em 1949 e nos anos futuros, de novos lideres, maiores verbas, mais coordenação e novos meios de contacto internacional.

Associações

GREMIO RECIFENSE DE COMEDIAS

O Gremio Recifense de Comedias tendo em vista o convite da Escola Comercial José Austregesilo, em prestar sua colaboração no proximo dia 8, por ocasião da festa de encerramento de aulas, encenando a comedia **A hora do aperto**, avisa aos seus associados que o espetaculo não será especial, e para tal fim exigir-se-á o convite devidamente assinado pelo diretor da Escola.

Para a encenação da referida peça, foram escolhidos os seguintes amadores: Carlos Fonseca, Terezinha Vieira, Alcides Barata, Lourdinha Vieira, Romero Cunha, Jomira Austregesilo, Ivan Fonseca, Marilinha Silva, Jomar Austregesilo, Helena Ferraz, Mario Petronio, Marilinha Cunha, Orlando Pereira e Luiz Guerra. Servirá de ponto Romulo Josué e de contra-regra, Valdemar Mendonça.

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

MUTILADO

NOTICIARIO TELEGRAFICO MERIDIONAL

Varios clubes paulistas interessados num torneio

Convidarão o Botafogo para servir de atração – Onda contra o presidente da F. M. F. – Cabeli para técnico do Palmeiras – São Cristovão, Bangú e Flamengo em busca de reforço – Outras noticias

S. PAULO, 31 (Meridional) — Os clubes que ficaram à margem da taça "Cidade de São Paulo" vão realizar um torneio extra em disputa da taça "R. Monteiro". Os clubes que estão em entendimento nesse sentido são os seguintes: Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos. Fala-se, contudo, na possibilidade do S. Paulo participar do torneio.

E hoje, segundo ao que a nossa reportagem apurou, os clubes promotores do torneio em questão desejam a participação do campeão carioca.

Será dirigido um convite ao Botafogo de Futebol e Regatas, para que o gremio de General Severiano participe do torneio que contará, tambem, com a participação do Palmeiras, Corintians, Portuguesa de Desportos e possivelmente o São Paulo F. C. Permaneceriam os botafoguenses cerca de dez dias na Paulicéia, jogando contra os principais clubes paulistas.

PASSOU A ONDA CONTRA O PRESIDENTE VARGAS NETO

RIO, 31 (Meridional) — Terminada a onda contra Vargas Neto, de que havia um movimento para depô-lo da presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, estão agora os clubes organizando um movimento para levar o sr. Max Gomes de Paiva, ex-presidente do America e ex-juiz do Tribunal de Justiça da F.M.F., para a vice-presidencia da entidade. A iniciativa partiu do America e parece encontrar apoio em diversos clubes, como o Flamengo, Fluminense e Botafogo. Quanto a Vargas Neto, será reeleito presidente, contando com a maioria de votos, inclusive do Fluminense, que pretendia arrancá-lo do posto maximo da Federação.

HUMBERTO CABELI SERIA O TECNICO DO PALMEIRAS

S. PAULO, 31 (Meridional) — O tecnico Feliz Magno despediu-se ontem dos jogadores palmeirenses, uma vez que não continuará como tecnico do clube do Parque Antartica. O compromisso de Feliz Magno estaria encerrado no dia 31 proximo, mas a partir de hoje, provisoriamente, os quadros do Palmeiras serão dirigidos por Combon. Fala-se, porém, na possibilidade do alvi-verde contratar o tecnico uruguaio Humberto Cabeli.

PREPARA-SE ATIVAMENTE O SÃO CRISTOVÃO

RIO, 31 (Meridional) — Regressou de São Paulo o tecnico João Lima, do São Cristovão, que além de procurar novos jogadores, tambem foi tratar de uma excursão do clube na capital bandeirante. João Lima revelou à reportagem que tem como quase certa a aquisição de tres elementos de Campinas, sendo Zélio centro-avante, Pangaré, goleiro; Capinzeiro, meaio. Tambem estão nas cogitações, devendo ser concluidos os entendimentos com a Portuguesa Santista, sobre Romeuzinho; e com o Palmeiras sobre Osvaldinho e Mario Miranda. Este ultimo seria trocado pelo zagueiro Pelado.

O CORINTIANS PAGA AS SUAS DIVIDAS

S. PAULO, 31 (Meridional) — Ontem, o Corintians enviou ao Gremio Portoalegrense a importancia de 50 mil cruzeiros, correspondente à parte do preço da transferencia do centro-medio Touguinha. Os restantes 50 mil cruzeiros serão enviados dentro de 90 dias, de acordo com combinado quando dos entendimentos iniciais.

GIGANTESCOS PLANOS DO BANGU'

RIO, 31 (Meridional) — O Bangu' está disposto a conseguir um quadro possante para 49, contratando elementos de grandes qualidades. O clube suburbano insiste na conquista de Rafaneli, tendo feito uma proposta o Vasco de 150 mil cruzeiros pelo passe do conhecido zagueiro argentino. Como foi anunciado, o gremio vascaino pediu 200 mil cruzeiros pelo passe de seu jogador, mas está para estudar a proposta do Bangu'.

Além de Rafaneli, o atacante Jair está nas cogitações do clube de Moça Bonita. Hoje mesmo, o atacante rubro-negro esteve em palestra com um dirigente banguense, e seu contrato com o Flamengo terminará a 31 de março.

INTERESSADO EM SARNO O FLAMENGO

RIO, 31 (Meridional) — O Flamengo está mesmo interessado na aquisição do zagueiro Sarno, reserva do Botafogo. Hoje, o sr. Dario de Melo Pinto, presidente recentemente eleito do Flamengo, procurou Carlito Rocha, indagando o preço do passe daquele jogador. O dirigente maximo do Botafogo antes de responder ao presidente rubro-negro, foi ouvir do jogador se pretendia mesmo sair de General Severiano. Entretanto, Sarno declarou que está satisfeito no clube, não desejando se transferir. Assim, Carlito Rocha respondeu ao Flamengo, que em virtude do esclarecimento do proprio jogador, não poderá negociar seu passe, mesmo porque seu concurso é indispensavel à campanha de 49.


Crianças alegres e sadias fortalecidas por um bom tônico

As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, à base de Figado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.

PLASMOVITAN
MILTON SOUTO

S. S. Publicidade AMN-1

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

O Rio Grande do Sul ameaçado de ficar sem gasolina

RIO 31 (Meridional) — Todo o Rio Grande do Sul está ameaçado de ficar sem gasolina, em janeiro, dada a supressão das viagens dos petroleiros de pequena tonelagem que para ali transportam o produto. A proposito, a capitania dos portos do Estado do Rio declarou que a Constituição preceitua que o serviço de cabotagem só poderá ser feito por companhias nacionais ou nacionalizadas.

Sendo estrangeiros os navios empregados no transporte de gasolina para os pontos do sul do país, foram proibidas suas viagens pelo ministro da Marinha.

Vem á Bahia o sr. Clemente Mariani

RIO, 31 (Meridional) — Em avião da FAB, segue, no dia 1º de janeiro, para a Bahia o ministro da Educação que passará o Ano Bom na Cidade do Salvador, partindo depois para a zona do São Francisco e sul do Estado. O sr. Clemente Mariani visitará tambem Paulo Afonso afim de verificar os primeiros trabalhos da construção do hospital, hotel e grupo escolar da cidade que se levanta ao lado da cachoeira.

DOCUMENTOS, ETC.

(Conclusão da 2.ª pagina)

mandante das armas a quem ella está imediatamente sujeito como tambem coronel das extintas milicias, resolveu nomea-lo commandante em chefe das forças em operação em algumas comarcas do sul da provincia.

Ha, pois, o carater official do Sr. José Pedro, que, bem longe de ser esse homem coberto de crimes, figurado pela opposição, he um cidadão prestante, acumulado de mui relevantes titulos de gloria, segundo temos demonstrado. Elle está, portanto, no mesmo caso que todos os outros a quem as gazetas opposicionistas ahi incessantemente insultam; isto he, torna-se distincto pelos seus não equivocos sentimentos de ordem, pela sua dedicação á monarchia, — pelo muito que se interessa pela sorte do paiz; e por isso não póde deixar de incorrer nas iras da opposição, — não pode escapar ao fel que jorra das venenosas pennas cujos productos enchem as columnas dos jornaes que pregam a revolta e se interessam pelo seu triumpho.

Consola-se, entretanto, o nosso distincto comprovinciano, pois que tem por companheiros de martyrio os mais conspicuos cidadãos, e fique na certeza de que quanto mais a escolla se esforçar por obscurecer o seu merito, tanto mais o realça no conceito dos homens justos.

Noticias de Goianna.

Temos a vista as participações officiaes do Exm. Sr. general commandante das armas, e do Sr. delegado da comarca de Goianna, acerca do assalto que dera á cidade deste nome uma malta de revoltosos sob o commando de João Roma, Moraes, João Paulo, e outros. Guiados, pois, por ellas vamos inteirar o publico do que há occorrido alli.

No dia 13 do corrente, pelas 6 horas da manhã, os revoltosos carregaram de surpresa sobre aquella cidade; alguns piquetes da força da legalidade, aliás diminutas, que primeiramente foram atacados, travaram com elles renhido combate, emquanto o resto da mesma força e toda a gente legalista intrincheiravam-se no convento do Carmo.

Reunidos assim todos os cidadãos prestantes do lugar e a força que os protegia a um ponto que mais lhes pareceu, e já se lhes tendo ajustado os piquetes, encetou-se um fogo ativo que durou até ás 2 e meia horas da tarde do sobredito dia, e que só cessou depois que os legalistas, havendo acabado as munições viram-se forçados a abandonar o seu posto de honra.

Então, os revoltosos ficaram senhoras da cidade; mas tinham doze mortos inclusive um dos seus denominados officiaes, e muitos feridos gravemente entrando no numero destes o bem conhecido Francisco Bernardo, de Nazaré; ao passo que aquelles que só lhes cediam o campo depois de não terem um cartucho sequer, apenas lamentavam o passamento de seis dos seus denodados irmãos, e o ferimento leve de cinco.

Neste estado se achavam as cousas quando as 6 horas da tarde de 14, foram os revoltosos informados de que o Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim Coelho, á frente da valente columna que daqui sahira na noite antecedente se aproximava da cidade, e imediatamente levantaram o campo depois de haverem saqueado muitas casas de negocios e as proprias igrejas, bem como arrombado a cadeia e soltado os presos...

Carregados do produto de vergonhoso quanto sacrilego saque, acompanhados dos criminosos que haviam arrancado ao poder da justiça e levando ao mesmo tempo algum gado vaccum e cavalos que tinham roubado aos governistas, dirigiram-se os vandalos para o engenho Pau-Amarello; não afim de se fazerem fortes hai, mas sim e somente para descançarem um pouco, e seguiram para Pedras-de-Fogo, onde entraram ao amanhecer do dia 16.

Poucos momentos depois de terem elles abandonado a cidade, chegou a ella o Exm. Sr. Coelho com toda a força a seu mando, a qual se reuniu imediatamente a de que dispõe o delegado do termo, e que he outra senão a mesma que tão bem se portara no ataque de que fallamos a principio, e que certo houvera obrigado os revoltosos a retrocederem, se estivessem melhor municiada.

Estas duas forças combinadas e sob a direção em chefe do Sr. Coelho prepararam-se para ir encontrar os revoltosos em qualquer ponto em que elles pararem por um pouco.

Façamos votos aos céus para que elles os alcancem; pois cremos firmemente que, se assim acontecer o resultado da acção será decisivo, e a provincia ficará inteiramente livre dessas desalmados que por ahi correm desbaratados, commettendo roubos, assassinatos e incendios; evitando, sempre que podem, o encontro com as forças da legalidade, e correndo de villa em villa, de povoação em povoação, sempre dispostos a fazer depredações iguaes a essas de que acaba de ser victima a cidade de Goianna, e de que já o tinha sido Beberibe, cujo subdelegado teve de ver sua casa saqueada pelos bandidos do Catucá.

Ainda sob o peso do oprobrio que tão feio quanto criminoso procedimento trará a nossa provincia; — ainda pesarosos ao considerarmos no indelevel borrão que mais duria do degenerados e ambiciosos estão lançando nas paginas da historia pernambucana; — ainda oprimidos pela dor que sentimos ao pensarmos nos estragos que essa horda de selvagens tem feito, e sem duvida se dispõe a fazer em todos os lugares que conseguiram surpreender, não podemos furtar-nos a certas reflexões, mas que muitas justificativas do nosso juizo acerca da revolta, desde que ella se manifestou.

Sim, qual a bandeira politica dess gente, quais os seus principios? O que quer ella? Qual o fim a que se dirige, e porque tem provocado tantas mortes, tanto derramamento de sangue? Tudo isso he um enigma indecifravel. Ora proclamam-se amigos da monarchia, e entoam vivas a S. M. o Imperador; ora unissem-se com o Sr. Borges da Fonseca, o mais exaltado dos democratas de nosso tempo, entregar-lhe o commando de um dos grupos que os coadjuvam, ouvem-no em tudo, e obram de commum acordo com elle, dando assim uma prova irrefragavel de que o seu monarchismo he uma mentira e de que esses vivas são uma nova estrategia para illudir os incautos que os seguem, e até mesmo a propria côrte; ora desafiam pelos seus orgãos as forças da legalidade a entrarem com eles em combate serio e renhido; ora deitam a correr logo que apercebem que essas forças se lhe aproximam, e que só se batem quando cercados de modo que não podem abrir caminho senão por entre as balas, como aconteceu em Mussupinho, Nazaré, Rio Formoso, Una, Maricota e Catucá; ora gritam que querem representar, que querem expor ao governo quaes os motivos porque estão reunidos; ora conservam-se dias e dias embrenhados, sem que sejam incomodados senão quando se apresentam a cometer roubos e assassinatos, como sucedeu nesse mesmo Catucá, e não fazem uma só representação, e não encaminham á presidencia a mais breve e suscinta exposição dos seus desejos, contentando-se com descomporem e insultarem pelos seus jornaes a todos os homens e sisudos, que reprovam os seus crimes, sem contudo deixarem de lastimar a sua loucura: ora finalmente vangloriam-se das derrotas que teem dado as forças legalistas e ao mesmo tempo bradam que o presidente da provincia e que os manda espingardear. E o que concluir de tudo isso? Certo que a unica illação a tirar dessa enfiada de contradições e despropositos, é que semelhante gente não tem principios, não segue uma bandeira politica, e todos os seus esforços tendem hoje a escapar as penas em que tem incorrido, ainda mesmo que para consegui-lo haja de transformar-se em quadrilhas de salteadores, e figurar em scenas iguaes a essas a que tem servido de theatro Goianna e Beberibe.

Deos os apartem de tão criminosa vereda, e cubra illumina-los para que não vão manchar o nome pernambucano em alguma das provincias limitrofes com torpezas o atentados semelhantes a essa de que acabamos de tratar.

Vapor do sul

Entrou hontem neste porto, procedente do sul, o vapor Uranta, trazendo-nos jornaes fluminense até 2 e da Bahia até 11 do corrente.

A côrte ficara em plena paz.

O ministerio continuava nas boas graças de Sua Magestade o Imperador: seus membros trabalhavam de commum acordo, e dominados por uma só vondade, — a de proporcionar ao paiz todos os beneficios a que elle tem direito.

O Jornal do Commercio de 29 de novembro ultimo annuncia a nomeação do Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta para presidente da provincia do Maranhão.

O sr. José de Araujo Ribeiro fora exonerado do cargo de enviado extrordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em França, por ter de ir tomar assento no Senado, S. Exc. será substituido pelo Sr. José Maria do Amaral que vai residir em Paris com o carater de encarregado de negocios.

Por decreto de 23 de novembro concedera-se a viscondessa de São Leopoldo, em plena remuneração dos serviços prestados por seu fallecido marido, o conselheiro de Estado visconde de São Leopoldo, e as quatro filhas solteiras, a pensão annual de 1:600$000 réis repartidamente: ficando, porém, esta mercê dependente da aprovação da assembléia geral legislativa.

Tinham sido nomeados: — primeiro official da pagadoria das tropas da côrte o segundo official da mesma repartição João Antonio Ribeiro; — segundo official, o terceiro dito Antonio de Vasconcellos Coimbra; — terceiro, o amanuense João José de Oliveira Couto; — amanuense, o adido José Apolinario de Mattos Junior.

A Bahia gozava de tranquillidade, e tudo induzia crer que se conservaria em tão feliz estado. O Exm. Sr. Gonçalves Martins ia conquistando as simpatias da maioria dos bahianos.

A 7 deste mez procedera-se ahi a eleição da diretoria do banco hipotecario. Eis o resultado della:

Presidente da assembléia geral, o Sr. Dr. Theodoro Praxedes Fries.

Secretarios da sobredita assembléia, os Srs. Luiz Manoel de Oliveira Menedes e Justino Nunes.

Diretores, os Srs. José de Souza Leite, Joaquim Alves da Cruz Rios, Francisco Muniz Barreto de Aragão, Francisco Gomes Mascarenhas, Luiz de Souza Gomes, João Vaz de Carvalho, visconde do Rio Vermelho, Francisco Vicente Viana e visconde da Torre.

Membros da comissão de exame, os Srs. José Afonso de Carvalho, Francisco Pinto Lima e Custodio Joaquim da Costa.



XADRIMETRIA – Uma nova ciência – Interessante artigo de Xavier Tartakower – Novas curiosidades transcritas de "Xeque"

Sabe-se que as modernas investigações deram nascimento a um grande numero de ciencias novas ou, pelo menos, de novas divisões cientificas.

Se, por exemplo, no dominio das ciencias exatas, a Embriologia teve um desenvolvimento formidavel, no dominio mais vago do Psiquismo (estudo dos fenomenos que se referem à alma) temos ocasião de registrar e admirar o progresso incessante da Psicometria.

Todavia, esta jovem ciencia ainda está na epoca de pacientes experiencias, sem que se possa no momento estabelecer conclusões ou leis seguras. E' por isso que é benvinda toda contribuição nova aos estudos psicometricos.

Por ocasião do Grande Torneio Internacional de Xadrez de Moscou, em 1925, tres jovens sabios russos (Djakoff, Petrovsky e Toudine) tiveram a luminosa idéia de estender suas pesquizas e observações aos "virtuoses" cerebrais que são os campeões de xadrez.

Estes prestaram-se de bom grado a todas as mensurações: tensão cerebral, reflexos, sangue-frio, golpe de vista, grau de atenção e resistencia (bem entendido, não sobre o tabuleiro e sim no terreno da vida cotidiana!).

Os resultados obtidos pelos sabios foram publicados em um notavel folheto, oferecendo dados convincentes sob quaisquer pontos de vista.

Assim por exemplo, a grave doença do nosso seculo, a desatenção às coisas e aos fatos de importancia às vezes fundamental, ou melhor, os mestres de xadrez são dotados em alto grau de inconstancia mental.

As investigações prosseguiram com sucesso em outras cidades (como no torneio de 1926 realizado tambem em Moscou) pois os pesquisadores consideram os mestres de xadrez como representantes valiosos de uma categoria de atividade humana.

Compreende-se, assim, a importancia que os psicologos e sociologos atribuem a esta divisão da ciencia, ramo que se ocupa dos jogadores de xadrez e que podemos denominar XADRIMETRIA.

Designamos pelo termo geral de EGOMETRIA a avaliação comparativa das aptidões individuais — sejam fisicas, psiquicas e intelectuais — para produzir um trabalho. Acomodando-se cada vez mais às exigencias da vida pratica contemporanea, a Egometria estabeleceu 10 dados principais (aceitos principalmente pelo Governo Francês para servir de base ás provas para os jovens recrutas, depois de 1946):

FT — CAPACIDADE FISICA (saude e vigor; força e resistencia). O fator idade tem aqui uma grande influencia. No xadrez, que nos interessa mais, o lastimavel resultado do "trio dos sexagenarios" (Dr. Tartakower), Vigmar e Bernstein no ultimo grande torneio de Groningen, mostra mais uma vez a sua importancia para o bom exito de competições enxadristicas.

EXT — DESENVOLVIMENTO DAS EXTREMIDADES SUPERIORES (elasticidade e destreza, especialmente no manejo de armas, instrumentos, maquinas e ferramentas). Reportando-se ao xadrez, o atual campeão dos Estados Unidos, Reshewsky, tem o habito frequente de se deixar ficar premido pelo tempo, mas executa então com uma agilidade surpreendente de espirito e dedos, uma dezena de lances em poucos segundos.

LOC — LOCOMOÇÃO: velocidade; ascenção (alpinismo). Alguns mestres (como por exemplo Spielmann em Sommering em 1926) jogam bem nos torneios realizados em sitios elevados.

AUD — AUDIÇÃO. Como ideal humano pode-se citar as proezas dos peles vermelhas. Em canções populares russas fala-se frequentemente de camponeses que escutam, a orelha encostada ao chão, "o ruido das plantas brotando"...

VIS — VISÃO. A especialidade dos "olhos de gato" distinguindo os objetos na obscuridade é sobretudo apreciada na aviação em geral e particularmente na moderna guerra aerea, enquanto os automatos não tiverem eliminado por completo a concorrencia humana...

ORI — O famoso sexto sentido de muitos animais, a orientação.

EST — ESTABILIDADE EMOTIVA: passiva (espirito impertubavel) ou ativa (reflexões rapidas). Este fator, em seu duplo aspecto, dado a sua importancia, substitue ás vezes, na luta enxadristica, a verdadeira força, o verdadeiro talento.

COM — ESPIRITO DE COMANDO. Sucesso na rivalidade continua dos EGOS. Individualismo, em vez de instinto gregario, ou confiança cega em enunciações autoritarias.

EQU — EQUILIBRIO MENTAL. — Ausencia de complexos de inferioridade em todas as suas formas (compreendendo o de superioridade que muitas vezes procura esconder uma indigencia moral).

INT — CAPACIDADE INTELECTUAL. Passiva (memoria, assimilação) e ativa (coordenação, originalidade).

Sumariamente, pode-se dizer que os grandes jogadores de xadrez excedem sobretudo o dominio da capacidade intelectual ativa, tanto que muitos deles criaram sua propria "escola".

Que lugar merece o xadrez na vida cotidiana? Como se sabe o talento especificamente enxadristico desenvolve-se, por assim dizer, fora da vida pratica e de um modo muito unilateral. Em outras palavras, os grandes jogadores de xadrez distinguem-se por uma memoria desenvolvida em um unico sentido; pela imaginação que se fixa no abstrato; pelas resoluções pseudo-energicas, que quase nada têm a haver com a "psicologia do sucesso", acostumados que estão a só procurar a "logica do sucesso" e a maneira com que as peças obedeçam integralmente á sua vontade!

Esquematicamente a força enxadristica, F, decompõe-se em I (imaginação, faculdade criadora de combinar) e em T (tecnica, aplicação dos conhecimentos adquiridos). $F=I+T$.

Ora, ha quem suponha que geralmente os mestres de xadrez devem ser tambem bons matematicos (tendo em vista o calculo exato que necessitam fazer para as suas combinações). Entretanto, as profissões burguesas dos melhores jogadores do passado e do presente, mostram uma diversidade desconcertante. Bem entendido que houve e ainda ha matematicos, como Emanuel Lasker, Max Euwe, A. Anderssen, B. A. Jankovitch, Keres, H. O. D. Alexander, Max Weiss, Przepiorka, etc.

No terreno das matematicas aplicadas citemos antes de todos o dr. Milan Vidmar e o inventor hungaro O. T. Bláthy, depois Maroczy, Soultanbeieff, os engenheiros franceses Mifflang, Crépeaux, Betbeder e Bertrand, o duo sovietico Botvinnik e Levenfisch, etc. Ora, ao lado dos matematicos — calculadores por excelencia — vemos, tambem, um bom numero de musicos, tais como o grande Philidor, Swidersky, Paul F. Johner, Hertog, dr. Arnold Bax, os famosos Serge Prokofieff e Maurice Rosenthal.

Notamos, todavia, "en passant" que o talento musical (e sobretudo dos compositores) tem muito de comum com o espirito geometrico, e isso não sem causa, tanto que o grande Pitagoras cria entender a "musica das esferas" adaptada á sua interpretação dos numeros.

E' grande tambem, no Panteão Enxadristico, o numero de juristas, a começar pelo genial Paul Morphy, Ossip Bernstein, Tylor, Walter John, Oskam, Perlis, Alekhine, Alessandro Salvio etc.

Entre os medicos encontramos S. Tarrasch, Zukertort, Berthold Lasker (que ensinou xadrez a seu irmão mais moço, Emanuel), Ramon Rey, Cukierman, etc.

Vemos tambem os literatos Staunton, Buckle, Diderot, Jean-Jacques Rousseau, Voltaire, Leon Tolstoi (os quatro ultimos, escritores geniais afastados do meio enxadristico, são para o xadrez de que hoje se chama "amadores de primeira categoria). D'Alembert, Alfred de Mossut (compôs mesmo um problema de xadrez que ficou celebre), Benjamin Franklin, John Ruskin, Edgar Poe, Lord Dunsay, o romancista francês Octavio Feuillet etc.

Estadistas e politicos, grandes amigos do Xadrez, temos Jules Grévy sir Edward Grey, Bonar Law, sir John Simon, Lenine, Robespierre, o ex-ministro da Aviação da Inglaterra Lord Brabazon, Lord Randorph Churchill, pai eminente de um filho ainda mais eminente, Winston, que é tambem adepto fervoroso do Xadrez.

Quanto aos militares, de ordinario estão muito ocupados e preocupados com suas batalhas veridicas e não podem entregar-se excessivamente aos encantos abstratos do xadrez. Assim, por exemplo, Napoleão Bonaparte poderia ter sido sem duvida um excelente mestre na arte do xadrez (que estudou muito na sua juventude quando era simples tenente de artilharia) mas preferiu depois uma carreira mais ampla, sobre um tabuleiro ainda mais amplo e bem menos tranquilo! O marechal Foch legou-nos varias reflexões maravilhosas sobre a estrategia enxadristica. Entre os estrategicos de hoje o general sir Claude Auxhinleck, o primeiro a deter o avanço inimigo em El Alamein, aprecia a luta de golpes reciprocos que oferece uma boa partida. O marechal iugoslavo Tito tem uma força de mestre. O general Charles de Gaulle pratica o xadrez no qual reconhece valor pedagogico e educativo.

Enfim, quanto aos cientistas, suas incessantes pesquisas roubam todo o tempo disponivel, mas ainda podemos citar os grandes nomes de Ampère, Mendelsieff, Einstein e do astronomo sir Arthur Eddington, que apesar de explorar os espaços infinitos (ou finitos?) não despreza o modesto espaço de um tabuleiro!

Portanto, a dedução impõe-se pleiteando em favor da universalidade do dom enxadristico. Este dom permite educar e desenvolver o sangue-frio, o espirito de iniciativa, a firmeza do carater, a objetividade do pensamento, o poder da imaginação e da vontade, uma memoria minuciosa e "last not Least!" o realismo hipotetico.

Após essa exposição geral, que é que falta para utilizar-se praticamente os dados da Xadrimetria? (do mesmo modo que ha uma "teoria e pratica das aberturas!) Basta fazer-se o comentario tipo teste dinamico (a base de uma luta de xadrez) ao invés de um teste statico (a base de um ser humano).

(Transcrito de Xeque).

— No proximo dia 7 — A MECA DOS ENXADRISTAS, de Arturo G. Loeffler.

Motivo do encalhe do "Alegrete"

RIO, 31 (Meridional) — A respeito do telegrama publicado nos matutinos cariocas sob o titulo **Encalhado-se vapor Alegrete**, informa o gabinete do ministro da Marinha que, em inquerito aberto na Capitania dos Portos do Maranhão, ficou apurado ter sido a causa do encalhe forte cerração e aguaceiro que caia na ocasião da entrada do navio na barra de São Luiz e não como afirmou seu comandante, devido á deficiencia de balisamento.

A tragedia chinesa

(Conclusão da 1.ª página)

opiniões sôbre o que aconteceria depois da vitoria dos comunistas da China.

Algumas chegam a entrar em pormenores, dizendo, por exemplo, que se os comunistas dominarem o lêste e o sudeste da Asia, as posições nas Filipinas e no Japão serão talvez insustentaveis. Falando nas consequencias de uma vitoria comunista na China, o chefe do Partido Comunista nos Estados Unidos, Willian Z. Foster, disse em 1946 o seguinte: "A guerra na China é a chave de todos os problemas da frente internacional..."

Tôdas essas hiptóteses estão a ponto de tordar-se realidade. E é nessa ocasião que se produz uma inquietadora espécie de otimismo, acompanhado de desculpas para não dar à China todo o auxilio que seu governo pleiteia e necessita. Fala-se muito em Washington de que o atual governo da China é ineficiente e corrupto. Mas trata-se do mesmo governo e com o mesmo chefe que a China teve durante a guerra, sob cuja pressão os aprovávamos, dando-lhes um auxilio incalculavel. Estamos fugindo de reconhecer o fato de que com o auxilio que prestamos durante a guerra, demos razão ao governo chinês para esperar o auxilio que êle agora pleiteia. Não devemos tambem esquecer o fato de que implicitamente prometemos auxilio na declaração feita pelo presidente Truman em março de 1947, quando fomos em socorro da Grecia. Disse então o presidente: "A politica dos Estados Unidos deve ser de auxilio aos povos livres que estão resistindo ás tentativas de dominio por parte das minorias armadas ou em virtude de pressão externa."

A verdadeira razão pela qual talvez não demos à China o auxilio que o seu governo pleiteia e o dilema em que nos encontramos. Assumimos o compromisso de dar um imenso auxilio econômico e militar aos paises da Europa Ocidental para deter o avanço comunista naquele continente. Juntar a êsse compromisso outro de igual amplitude para deter o avanço comunista no continente asiatico seria dispersar as nossas forças e torná-las perigosamente tênues.

Talvez se justifique a atitude que as circunstancias nos forçam a tomar. O que estamos defendendo na Europa é um grupo de paises que juntamente conôsco foram a maior zona de fôrça industrial e econômica do mundo. Na China, o que temos de defender são 500 milhões de pessoas que não estão econômica ou industrialmente adiantadas. Provavelmente a Europa é no momento o imperativo mais urgente da nossa defesa. De qualquer maneira, somos forçados a prestar êsse auxilio. A ajuda econômica à Europa Ocidental já se acha em andamento e nós, por intermedio da Aliança do Atlantico Norte em preparo, vamos comprometer-nos, juntamente com o Canadá e mais dez paises europeus à defesa militar de uma área vastissima que se estende do norte da Noruega, na fronteira com a Russia, até à fronteira onde o Alasca, enfrenta a Russia, do outro lado do Mar Bering.

Não obstante, a perda da China ou da confiança os chinêses em nós faz desagradavelmente recordar uma opinião proferida há cinquenta anos por John Hay, que era então Secretario de Estado: — "Quem compreender aquele poderoso império... terá uma chave para a politica (mundial) dos proximos 500 anos."

CARNAVAL

Desfilarão hoje, pelas ruas da cidade, as Escolas de Samba – Tomará posse hoje, ás 17 horas, a nova diretoria da União das Escolas de Samba – A concentração das Escolas será iniciada ás 17 horas, na rua da Aurora – "Manhãs de Sol", hoje, nos animados blocos Inocentes do Rosarinho e Rebelde Imperial, em pról da U.E.S.P.

Em que pese a oposição sistematica e sem nenhuma argumentação segura que a justifique, que se vem fazendo contra a introdução das chamadas escolas de samba nos festejos carnavalescos do Recife, os modestos batuqueiros dos nossos suburbios estão procurando se congregar sob a bandeira da União gregar sob a bandeira da União das Escolas e, dessa forma oferecer resistencia aos seus gratuitos opositores, numa demonstração eloquente do de quanto é capaz a força de vontade.

A fim de dar uma demonstração publica do que seja o "samba em Recife é que a União das Escolas, entidade recentemente fundada e sem os bafejos da situação, encarando sacrificios de toda a natureza irá promover, pela primeira vez na historia do carnaval pernambucano, hoje, ás 18 horas, um desfile monstro de suas filiadas.

Desse modo, hoje, á noite, a população do Recife terá oportunidade de presenciar um fato inedito na vida recifense quando, por volta das 18 horas, cerca de mil batuqueiros, conduzindo os mais variados instrumentos de repercussão e entoando as letras das mais caracteristicas canções populares do Brasil assinalarão o começo de um novo ano e ao mesmo tempo contribuirão com um pouco de musica para alegria do recifense.

A concentração das escolas de samba verificar-se-á na rua da Aurora, a partir das 17 horas e quando as luzes da cidade forem acesas com á chegada da noite aí então, terá inicio o desfile monstro dos batuqueiros que vieram dos suburbios distantes encher de alegria com a harmonia de suas vozes, pancadas dos tamborins e roncar das cuicas as ruas centrais da Veneza Americana.

Outro fato muito interessante para os estinos do samba no ano que ora se inicia é sem duvida a passagem da nova diretoria da União, que será ás 17 horas á rua da Aurora n.º 127 — 1.º andar, onde o presidente Jamesson Araujo, passará a direção da União ao seu sucessor Celso Miranda eleito para o periodo do corrente ano.

A nova diretoria conta com figuras de grande representação social, nos circulos carnavalescos da cidade e está assim constituida:

Presidente: Celso Miranda. Vice-presidente: Jamesson Araujo. Secretario-Geral: Paulo Viana. 1.º Secretario: Major Dr. Floriano Barbosa. 2.º Secretario: José Edson. 1º Tesoureiro: Dr. Carlos Luiz de Andrade. 2.º Tesoureiro: Paulo França Pereira.

Ao ato da posse, terá o comparecimento de representantes de todas as Escolas de Sambas, de Clubes, Blocos, Troças, Maracatús, Caboclinhos, familia, jornalistas e pessoas gradas.

O DESFILE

A seguir, será iniciado o desfile que partirá defronte a séde da U. E. S. P., e rumará pela ponte da Boa Vista, rua Nova, praça da Independencia, rua 1.º de Março, Imperador e cortonando diante do palacio do Governo do Estado, devendo daí por diante cada Escola tomar seu destino rumo ao suburbio onde fique sua séde.

TRÊS ANIMADAS "MANHÃS DE SOL"

A nota de maior sensação nos circulos carnavalescos da cidade e que está despertando grande interesse no seio dos foliões são as três manhãs de sol dansantes que serão promovidas simultaneamente, hoje, num bairro central, e nas zonas Norte e Sul da cidade, pelos blocos carnavalescos Batutas de São José, Inocentes do Rosarinho e Rebelde Imperial.

Essas reuniões dansantes, que representam uma modesta colaboração daquelas agremiações carnavalescas à União das Escolas de Samba para que a mesma possa auxiliar suas filiadas no desfile monstro que promoverá na noite do mesmo dia, terão inicio ás 8 horas e encerrar-se-ão ao meio-dia. As diretorias do Batutas de São José, Inocentes do Rosarinho e Rebelde Imperial já estão elaborando a programação que será cumprida e tomando outras providencias para que as manhãs de sol assinalem um sucesso sem precedentes.

Pelo ineditismo da festa e mesmo porque da renda da mesma será uma parte revertida em pról de uma entidade que vem se defrontando com serio problema financeiro, por certo assinalará grande afluencia de foliões a essas reuniões dansantes.

Em busca do avião

MIAMI, 31 (U. P.) — Prosseguiram durante todo o dia de ontem as operações aéreas destinadas a localizar o avião de passageiros "DCI-3", desaparecido desde a madrugada de terça-feira, em viagem para Porto Rico para Nova York, conduzindo a seu bordo varios passageiros inclusive crianças.

As buscas estão sendo dirigidas pelo Serviço de Guarda Costa, participando das mesmas cerca de 600 aparelhos que metodicamente cobrem toda a superficie do mar num raio de mil milhas. A ultima mensagem pedindo socorro indicava que o aparelho sinistrado se encontrava nas imediações de Miami.

Não confirmaram as noticias

MIAMI, 31 (R.) — As autoridades locais não puderam confirmar as noticias recebidas hoje aqui, segundo as quais os sobreviventes de um avião de passageiros que se achava desaparecido, foram avistados ontem numa praia deserta. O aparelho desapareceu durante o vôo de Porto Rico a esta cidade, quinta-feira ultima, levando a seu bordo 32 pessoas.

Prosseguirão a resistencia

PARIS, 31 (R.) — O representante da Indonesia no Conselho de Segurança, sr. Lambertus Palar, anunciou hoje em conferencia com a imprensa que as tropas republicanas na Indonesia prosseguirão sua resistencia até a completa exaustão dos recursos, militares, economicos e financeiros da Holanda, tanto nas Indias Orientais Holandesas como no territorio metropolitano.

Certas divergencias

HAYA, 31 (R.) — Circulos autorizados admitem a existencia de "certas divergencias" entre os ministros do gabinete holandês, sôbre o problema da Indonesia, mas os boatos de que estava iminente o rompimento definitivo foram oficialmente desmentidos.

Reforçado o policiamento

RIO, 31 (Meridional) — O chefe de policia informou que será reforçado o policiamento da cidade, nos dias 31 e 1 proximos, para evitar conflitos e episodios desagradaveis. Acrescentou que os responsaveis pelos acontecimentos da praia do Leme serão punidos.

Provimento ao recurso da U.D.N. do Piauí

RIO, 31 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral deu provimento ao recurso interposto pela UDN contra a decisão do Tribunal Regional do Piauí, que anulou a votação da 7ª Secção em Jacaré, na 25ª zona em Jeromenha, aceitando as alegações de coação e participação, na mesa eleitoral, de funcionarios demissiveis ad-nutum.

Condenado a 18 anos o cunhado de Goering

VIENA, 31 — A Côrte austriaca condenou, hoje, o dr. Franz Huneber, cunhado de Herman Goering, ex-marechal do Ar do Terceiro Reich, a 18 anos de prisão.


APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicerofosfato).

MILTON SOUTO
R. Imperador 448 - Recife

S.S. Publicidade AMN-4

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

OUCAM. AMANHA. DOMINGO, 2 DE JANEIRO, AS 12 HORAS, NA P.R.A.8 "GALERIA DOS CLÁSSICOS", APRESENTANDO BEETHOVEN, SUA VIDA E SUA MÚSICA.

UM PRESENTE DE ANO BOM DE LYRA & QUEIROZ

(4305)

ILEGÍVEL

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael eu estou completamente curado de (Coqueluche) que tanto me torturou, esgotei os tratamentos medicos tomei bastantes remedios tudo sem resultado, e sem remedios fiquei curado. — Welter Marcone de Queiroz. João da Mata n. 390. Campina Grande. Paraiba. (34916)

Uma Graça Alcançada

Ha 4 anos que sofria do pulmão, esgotei os tratamentos medicos, resolvi ir a casa da caridade e fiquei curado sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Ozita, filha da Madame Jael deu-me alta porem não crendo, eu que estava curado, fui tirar a radiografia, e o medico disse-me que eu estava completamente curado Graças a Deus e Ozita. Considero um verdadeiro milagre. — Manoel Carlos de Macedo. Rua Conde d'Eu n. 144. Campina Grande. Paraiba. (34916)



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael eu estou completamente curado do apendice e intestinos que sofria ha 5 anos, esgotei os tratamentos medicos, já ia ser operado e sem tomar remedio e sem fazer operação estou curado, considero um verdadeiro milagre Graças a Deus e Ozita. — Antonio Procopio de Souto. Rua 15 de Novembro n. 7. — Campina Grande — Pernambuco. 16-12-48. (34915)



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael eu estou completamente curado de hemorrides que sofria ha 9 anos, esgotei os tratamentos medicos bastante remedios, tudo sem resultado, já sem esperanças fui a casa da caridade e fiquei completamente curado sem tomar remedios. Considero minha cura um verdadeiro milagre. Para melhor esclarecimentos minha residência: Rua Lino Gomes n. 147. — Antonio Vicente Correia de Souza. (34915)



Uma Graça Alcançada

Dr. José Baramhy de Palva vem de publico dizer que Graças a Deus e a Madame Jael se acha completamente curado de seu incomodo do Figado que sofria ha 10 anos, sem tomar remedios. Nazaré da Mata. Rua Joaquim Nabuco n. 44. Pernambuco. Engenheiro e Industrial. 24-12-48. (34915)



Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que vinha sofrendo de ataques histericos ha 13 anos, recorri a varios medicamentos e não obtive resultado, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconda [illegible] Goiana n. 305, nas quintas-[illegible] e Graças a Deus e Mme [illegible] e sua filha Ariete, estou [illegible]tamente curada sem to- [illegible] remedios. Considero a [illegible]a cura um milagre não [illegible]do palavras para agradecer [illegible] grande graça alcançada. [illegible]nha residencia: Travessa Numa Pompilio n. 416 — S. Amaro. Recife. — Maria de Lourdes Ribeiro. 24-12-48. (34915)

ESPIRITISMO

ESCOLA MARIA DE NAZARE'

Nessa Escola, terá lugar no dia 2 proximo, ás 8 horas, uma sessão de assembléia geral, para eleição da diretoria.

ASSOCIAÇÃO PAULO E ESTEVÃO

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, na Associação Espirita Paulo e Estevão, á avenida José Rufino n. 3340, no Peres, uma sessão de estudos doutrinarios, falando na ocasião, sobre o livro **Paulo e Estevão**, de Emanuel, o sr. Aluisio Peralta.

Na proxima terça-feira, no mesmo local e ás mesmas horas, fará uma palestra de tema evangelico, a srta. Helena Moura.

Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha 26 anos das amidulas, esgotei a clinica medica, tomei bastantes remedios, tudo sem resultado nenhum, já sem nenhuma esperança fiquei curada sem tomar remedios e sem gastar dinheiro, Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita. Considero minha cura um verdadeiro milagre. — Rasil Algosto O Sivure. Rua Henrique Dias n. 344. Campina Grande. Paraiba. (34916)

Uma Graça Alcançada

9 anos que fui operada e com 6 anos fiquei completamente curada sem tomar remedios e sem gastar dinheiro, fui operada e não tive melhora nenhuma no local da operação supurava ha 6 anos, resolvi ir a casa da caridade com o milagre de Ozita, filha da Mme. Jael eu estou completamente curada Graças a Deus. — Carolina Pereira. Rua Coronel Rodolfo n. 69. Campina Grande. Paraiba. (34916)

Uma Graça Alcançada

Declaro eu Amara Alves da Silva que sofria dos ovarios ha 9 anos, recorri a casas espiritas e varias consultas medicas, tomei bastantes remedios e nada serviu, recorri a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Bernardes Vasconcelos n. 40. Beberibe. Recife. 23-12-48. (34916)

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 382
2.º and. — Fone 6857

Uma Graça Alcançada

Eu José Gomes da Silva sofria dos intestinos ha 6 meses, tomei bastante remedios e nada serviu, recorri a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael, esta grande graça meus sinceros agradecimentos. Minha residencia: Rua da Penha n. 61. S. José. Recife. — José Gomes da Silva. 23-12-48. (34916)



Confecções de Chaves em 5 minutos e consertos com autentico material YALE? Só na Chave do Paraiso, á Rua 1.º de Março 98, proximo ao Café Lafayete. (35023)

Uma Graça Alcançada

Declaro eu Lidia Oliveira, sofria de bronquite asmatico ha 2 anos, fui a varios medicos e tomei bastante remedios de nada serviu, recorri a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael e sua filha Ariete, estou completamente curada sem tomar remedio. Minha residencia: Rua Barros Rego n. 43, Tigipió. 30-12-48. (35006)

Uma Graça Alcançada

Eu Izaura do Carmo Andrade sofria uma dor nos ovarios ha 5 anos, tomei muito remedios e nada serviu, recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas feiras e Graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Santa Cruz n. 181. Bôa Vista. Recife. 30-12-48. (35006)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu José Rocha Cavalcanti me achava doente do figado ha 6 anos, recorri a varios medicamentos e não obtive nenhum resultado, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas fui a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios, a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Barão de Souza Leão, Bôa Viagem. Recife. — Comerciante José Rocha Cavalcanti Filho. 24-12-48. (34915)

Quem sou eu?

(Conclusão da ultima)

irmãs e a esposa de Bruneri confessam não estarem certos de que se trata de Mario. Vivem apavorados com as continuas visitas da Policia.

Dois soldados que estiveram na Guerra, com Canella, reconhecem-no. Comenta-se que um poderoso motivo inspira a campanha contra o "desmemoriado". Canella seria depositario de uma grande fortuna que, pela sua morte, passava para uma instituição religiosa de Turim, a qual, julgando-o morto na Guerra, apressa-se em tomar posse dos bens. Por isso, não interessa que ele seja reconhecido como o professor de Verona.

As pericias dactiloscopica, fotografica e psiquiatrica se baseiam em processos cavilosos e fraudulentos. Em vinte e três de dezembro de mil novecentos e vinte e sete, o Tribunal Penal de Turim sentencia que não há provas suficientes para identificar o desmemoriado com o "acroc" Bruneri.

O detido é entregue á familia Canella, que requereu nesse sentido. A familia Bruneri faz identico pedido o qual dá origem a um novo processo perante o Tribunal Civil de Turim, que, em outubro de mil novecentos e vinte e nove, sentencia que o "desmemoriado" é Bruneri. A familia Canella consegue levantar o roteiro da sua vida desde quando foi aprisionado na guerra até ser preso em Turim. Durante esses dez anos ele estivera na Turquia, na Rumania, na Austria e no Norte da Italia.

A familia Canella convida o grande Carnelutti para defender a causa. E' impetrado recurso para o Tribunal de Apelação de Turim. Em novembro de mil novecentos e vinte e oito nasce Elisa. Em setembro de mil novecentos e vinte e nove o Tribunal de Apelação de Turim confirma que se trata de Bruner. Carnelutti recorre para a Côrte de Cassação de Roma, que anula a sentença e envia os autos para novo julgamento, a Côrte de Apelação de Florença.

* * *

—"Renzo, não ha motivos para que você esteja preocupado. Diante dos termos da sentença da Côrte de Cassação de Roma, que censurou tão duramente o Tribunal de Apelação de Turim, creio que os juizes de Florença não se portarão tão levianamente como os outros. Eles não podem se recusar a tomar em consideração as provas reunidas pela familia Canella".

— "Não sei, Parisi. Ainda não estou bem certo. Como sabe, a pressão exercida por certos circulos catolicos e fascistas é poderosa. Já foram praticadas tantas injustiças, já vi tanta infamia e indignidade, que não sei como irá terminar tudo isso...

* * *

Entre dez e quinze de março de mil novecentos e trinta e um, realizaram-se os debates na Côrte de Apelação de Florença. Em uma das sessões, Roberto Farinacci descobriu que um dos documentos da acusação havia sido grosseiramente falsificado. Um atestado fornecido ás autoridades de Turim pela direção do manicomio de Collegno declarava que o "desconhecido" não era afetado de sifilis e no Tribunal a reação de Wasserman aparecia como positiva... Atribuia-se grande importancia a essa prova porque ficara apurado que Mario Bruneri após abandonar a esposa, vivera amasiado com meretrizes e contraira sifilis. Imediatamente, Farinacci interpelou por telegrama o diretor do Manicomio, dr. Riviano, sobre a autenticidade daquela declaração. Incontinenti, veio a resposta telegrafica: o resultado da reação de Wasserman fora negativa. Apesar dos protestos da defesa, o Tribunal não tomou a menor providencia para punir os responsaveis pela fraude.

Durante os mesmos debates, quando os advogados falavam da radiografia que provava que todas as costelas do "desconhecido" eram perfeitas (a oitava costela de Bruneri havia sido cortada em cerca de dois centimetros), o promotor afirmou que essa prova não tinha valor algum pois a costela podia crescer...

Nessa ocasião, os estudantes universitarios de Florença realizaram uma manifestação de solidariedade a Giulio Canella e de desagrado ao Tribunal por estar cerceando o direito de defesa. Numa noite, cerca de dois mil academicos marcharam até o hotel onde se encontrava hospedado o "Desmemoriado de Collegno" e, erguendo vivas a Canella e bradando "abaixo a injustiça", pediram que aparecesse na sacada. E só se dispersaram depois que o professor lhes apareceu e falou durante alguns minutos, agradecendo a manifestação.

* * *

Em sete de abril de mil novecentos e trinta e um, a Côrte de Apelação de Florença proferia a sentença, declarando que o "desmemoriado" era Bruneri. Esse veredito desiludiu profundamente a opinião publica, provocando inumeros protestos. Naquela época o Tribunal Civil e a Direção Provincial das Loterias estavam instalados no mesmo palacio e, imediatamente, os florentinos começaram a cantar o seguinte epigrama:

Firenze ha collocatto in un locale
La direzion del Lotto e il Tribunale
Perché si sappia e apprenda, ognum di botto,
Chieder Giutizia gli é giocare al lotto".

Isto é:

Florença colocou num local
A direção da Loteria e o Tribunal,
Para que se saiba e aprenda logo
Que pedir Justiça é jogar ao loto.

* * *

Alguns homens, no entanto, não haviam perdido a coragem de falar sem reticencias e de profligar a injustiça. Entre eles, encontrava-se o padre Luigi Fantozzi. Em dezoito de março daquele ano, ele havia dirigido a Giulio Canella uma carta comovente.

"Meu carissimo Giulio — Desejaria estar perto de ti para abraçar-te com imenso afeto e dizer-te tantas coisas que sinto na alma, mais do que nunca cheia de repugnancia por este mundo maldito. Agradeço-te por me haveres deixado assistir ao debate de Florença, o qual me trouxe á memoria muitas vezes, mais e melhor do que no passado, o processo contra Jesus Cristo, réu somente do bem que fez á humanidade. Quanta relação com a perfidia satanica dos acusadores, sacerdotes, escribas, fariseus, juizes e traidores! Giulio, o teu processo não se fechou em Florença. Se for preciso, a ultima palavra será pronunciada por um Juiz que não é deste mundo".

Em julho, Giulio Canella, que se encontrava em Verona, foi intimado pelas autoridades a comparecer a Chefatura de Turim. Ai foi preso no dia cinco e recolhido ao carcere judiciario. Dai há alguns dias, transferiram-no para a penitenciaria de Pallanza a fim de cumprir a pena de quatro anos de reclusão a que Bruneri fora condenado.

Logo que em Turim se espalhou a noticia da transferencia de prisão, grande massa acorreu á estação da estrada de ferro, gritando "viva Canella" e vaiando os policiais. Para conter a multidão, que em certo momento parecia disposta a arrancar o preso das mãos da escolta, foi necessario a intervenção de um choque dos "carabinieri" E entre grandes aplausos do povo ele seguiu para Pallanza, nos confins do Piemonte.

* * *

No verso da intimação que recebeu da Real Questura di Verona e após comparecer naquele departamento policial o professor G. Battista Rigo, amigo de Giulio Canella, escreveu num assomo de indignação: "Onze de junho de mil novecentos e trinta e um. Dezenove horas. Fui advertido de que se tomar novas iniciativas e fizer publicidade para libertar do carcere Mario Bruneri serei denunciado a autoridade judiciaria por acumpliciamento tendente a subtrair á Justiça um detento. Respondo que o detento é Giulio Canella e não Mario Bruneri e que a Justiça ainda não pronunciou a sua ultima palavra: quanto ao que fiz visava somente evitar que a Justiça caisse — como caiu — num tremendo erro. Declaro-me pesarossissimo em dever atender á "ordem de silencio" seja pelo meu desventurado amigo professor Giulio Canela, seja pela honra da Justiça".

Em doze de setembro, o preso recebia, entre lagrimas, a noticia do nascimento de Maria Beatriz.

* * *

Entrementes, Carnelutti e Farinacci haviam recorrido novamente a Côrte de Cassação de Roma. Todos esperavam que, pelo menos por coerencia, aquele supremo tribunal não fugisse á evidente necessidade de tambem impugnar essa sentença, pois que reproduzia, imitava, plagiava mesmo as duas sentenças anuladas.

A Côrte de Cassação dividiu-se. Sete magistrados voaram pela anulação, sete contra. O presidente Mariano D'Amelio, fazendo valer o voto de Minerva, decidiu pela confirmação da sentença. O veredito foi publicado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e um.

Em suas conclusões, a Côrte de Cassação afirmava:

"Rejeitando todos os motivos do recurso, a questão deve considerar-se decidida, o que não impede observar que, se a Côrte (a de Florença) tivesse podido seguir a sugestão constante da sentença anterior deste Supremo Colegio e tivesse determinado novas averiguações, com as garantias estabelecidas pelo Codigo de Processo Civil, a respeito dos caracteristicos mais importantes e decisivos, não teria feito um trabalho inutil para os fins sociais da justiça e para as exigencias particulares desta singular questão judicial, que muito comoveu e perturbou a consciencia publica.

No estado em que se acham as coisas, não existe razão legitima de intervenção desta Côrte, cuja tarefa é verificar se as questões são julgadas em conformidade com a lei, tarefa a que deve manter-se rigorosamente fiel, mesmo que o material vivo da controversia faça surgir a tentação de transpo-la. Para combater as bases da convicção dos juizes que decidiram o caso, o recorrente exibiu nesta sede, declarações, cartas, etc. De todos estes novos elementos, o interessado poderá volta-se se assim o julgar em outras sedes e para outros fins. Mas o Supremo Colegio não os poderia avaliar sem subverter a ordem processual, superando os limites da contestação indeclinavelmente estabelecidos na sentença impugnada".

Com essa retorica cavilosa, falando enfaticamente em ordem processual — quando a sentença recorrida não fora proferida "em conformidade com a lei", pois cerceara a defesa — a Suprema Côrte de Cassação acovardou-se. E, por fim, sugeriu que o interessado "apelasse para outra sede e para outros fins." Destas considerações se deduz que, implicitamente, a Côrte Suprema não reconhecia justa a sentença da Côrte de Apelação de Florença.

* * *

Da penitenciaria de Pallanza, Giulio Canella escrevia uma vez por semana a sua familia. Sua vida decorria triste e monotona, sendo apenas amenizada com a visita mensal que lhe faziam a esposa, os filhos e os irmãos, que haviam conseguido uma autorização especial.

A familia Bruneri, que se mostrara tão interessada durante os diversos julgamentos pela sorte do "Desmemoriado de Collegno", jamais apareceu no presidio.

Durante sua reclusão, Canella encheu vinte e sete cadernos, escrevendo um interessante estudo critico sobre a obra de Leopardi. Prova, assim, que fora ele proprio o autor das cartas, artigos e opusculos, inclusive de auto-biografia, escritos durante os três anos em que estivera com a familia e que a policia atribuia aos seus amigos e parentes.

* * *

Nos primeiros meses de mil novecentos e trinta e dois, um grupo de amigos dirigiu uma petição ao ministro da Justiça, pedindo o indulto do "professor Giulio Canella, que se acha preso em Pallanza, sob o nome de Mario Bruneri". Quando ele teve conhecimento desse pedido, o qual deveria subscrever com o nome de Bruneri, recusou o favor.

Em abril de mil novecentos e trinta e três, em consequencia de uma anistia geral, foi posto em liberdade. Voltou imediatamente para Verona.

* * *

Os fascistas, no entanto, continuaram com suas idéias taticas terroristas. Dia e noite os "carabinieri" montavam guarda á residencia da familia Canella, cujos movimentos eram inteiramente controlados.

Giulio era obrigado a morar oficialmente fora de casa pelo que se instalou na casa dos Gastaldelli, a poucos metros da "vila" Canella.

"Beppino", certa vez, no Liceu, quebrou dois dentes de um colega que o insultara com maldosas referencias sobre o caso. A situação era insustentavel.

O comendador Francisco Canella, tomando conhecimento desse angustioso estado de coisas, insistiu para que a filha, o genro e os netos viessem para o Brasil. Eles chegaram ao Rio de Janeiro em outubro de mil novecentos e trinta e três.

O professor Giulio Canella, embora bastante doente e com os nervos superexcitados, conseguiu desenvolver no Rio uma apreciavel atividade intelectual. Graças á sua força de vontade, em poucos meses já dominava o português. Publicou numerosos artigos, diversos opusculos, pronunciado, tambem, varias conferencias.

Em mil novecentos e trinta e sete, ele enviou ao Papa Pio XI um trabalho de sua autoria intitulado "Sociologia Cristã". Em resposta, Sua Santidade enviou-lhe a Benção Apostolica, extensiva á sua familia.

Já pouco depois da sua chegada ao Brasil, o sr. Orlando Azzolini, que fora outrora seu aluno em Verona, reconheceu-o.

Em mil novecentos e trinta e oito, Thomaz Guerreiro de Castro, Aloysio de Castro, Afranio de Melo Franco, Elmano Cardim, Mario Bulhões Pedreira, Edmundo da Luz Pinto, Edgard Ribas Carneiro, Alfredo Bernardes da Silva, Miguel Osorio de Almeida, Ataulfo de Paiva, Vicente Piragibe, Ary de Azevedo Franco, Antonio Eugenio, Magarino Torres, Roberto Souza, Monsenhor Felicio Magaldi, padre Elpidio Cotia, Aurelio Amorelli, Dunshee de Abranches, Ivan Lins, Heitor da Silva Costa, Alberto de Lemos Bastos, Oscar da Cunha, Lafayette Rodrigues Pereira, Jorge Dyott Fontenelle, J. P. Leão de Aquino, Luiz Silva e Orlando Azzolini, firmaram uma emocionante petição ao governo italiano pleiteando a revisão do famoso processo. Mussolini não deu a menor atenção a esse requerimento e nem siquer se dignou acusar o seu recebimento.

* * *

Em doze de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, Giulio Canella faleceu.

— "Não se lamente assim, mamãe... Os mortos continuam vivendo na memoria dos vivos".

— "O que mais lamento, "Beppino", é que ele não tenha podido assistir a sua reabilitação perante a justiça italiana".

— "Não descançaremos enquanto não conseguirmos isso".

* * *

Agora, em mil novecentos e quarenta e oito, fundou-se na Italia o "Comité pró-revisão do processo Canella", integrado por um grupo de eminentes amigos de Giulio Canella, entre os quais se destacam o coronel Giuseppe Parisi, o senador Umberto Gelmetti e o reverendo Germano Alberti. Renascram as esperanças. A Italia é agora uma republica democratica e os seus magistrados nada têm a temer. Ha dois dias seguiu para Roma uma procuração da familia Canella para que os advogados do "Comité" possam repreta-la em juizo.

Inicia-se, assim, o capitulo derradeiro do mais emocionante erro judiciario dos tempos modernos.

Faça-se Justiça!

FIM

ANUNCIOS CLASSIFICADOS
Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

LIVRARIA PARTHENON LTDA.

Raridades bibliograficas e obras de interesse geral.

Livros antigos sobre o Brasil, viagens, literatura, historia, arte, clássicos gregos e latinos, etc.

Aceitamos encomendas e incumbimos-nos de procurar, sem compromisso, quaisquer obras raras ou esgotadas.

Listas em distribuição gratuita.

Vila Normanda, 4 — São Paulo — Caixa Postal 1013 — (Entrada pela rua São Luiz, 136).

NOSSO CADERNO DE RECEITAS

O melhor livro de receitas culinarias até agora aparecido

Cr$ 80,00

Nas boas livrarias, ou pelo Reembolso á LIVRARIA LEALDADE — Rua Boa Vista, 216 — S. Paulo.

SEMENTES

de Hortaliças, Flores e Florestais

seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á **Dierberger Agro Comercial Ltda.**

Caixa Postal, 458 S. Paulo

Se não encontrar no

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS ?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel4 48.30.87.

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contem enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

JOIAS



PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vilaça; Boa Vista — Universo; S. José — Globo e S. Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — Brito; C. Amarela — C. Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Durval; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita eu estou completamente curado do intestino que sofria ha 5 anos, esgotei a clinica medica, tomei bastantes remedios e gastei bastante dinheiro. Já sem esperanças fui a casa da caridade e sem tomar remedios e sem gastar dinheiro eu estou curado. — Francisco Pereira. Rua Getulio Vargas n. 538. Campinha Grande. Paraiba. (34916)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Para a concentração devocional matutina de amanhã, a corporação evangelica que tem o seu templo á praça Joaquim Nabuco, está convidando a todos os seus componentes.

A União de Moços Presbiterianos, com igual objetivo, reunir-se-á ás 18.15, no pavilhão que lhe serve de séde.

A' noite, com os exercicios piedosos de estilo, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Haverá, no templo dessa igreja, á rua do Principe n. 328, meditação biblica, ás 10 horas, seguindo-se breve cerimonial devocional.

A' tarde, reunir-se-á a Mocidade Congregacional para assentar planos de cooperação evangelica e, á noite, haverá divulgação do credo reformado.

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria de senozite ha um ano, recorri a varios medicos, tomei bastante remedios e não obtive resultado, recorri a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou curado sem tomar remedios. Minha residencia: Rua do Jahú n. 1, Sitio Novo. Recife. — João Belarmino Albuquerque. 23-12-48. (34916)

FICOU JUBILOSA COM O ASSASSINIO DO FILHO

RIO, 31 (Meridional) — A proposito do barbaro crime ocorrido no suburbio de Honorio Gurgel, do qual foi vitima o menor de nome Valter Batista de Oliveira, teve a nossa reportagem conhecimento de um pormenor de revolta e contristamento.

Como é do conhecimento publico, foi autor da morte um guarda-municipal, cuja identidade ja se conseguiu estabelecer, por alto. Trata-se de um guarda novo no serviço de patrulhamento daquela zona, de estatura mediana, rosto redondo e de cor morena Já foi pedida, aliás, pela policia a sua presença.

O que há, porém, de deshumano em tudo isto é que souberam os policiais encarregados das diligencias, através de pessoas idoneas, que a propria mãe do menor teria induzido o guarda a matar o filho, havendo até quem lhe reproduzisse as palavras, que teriam sido as seguintes:

"E' um ladrão. Mate-o, seu guarda... Roubou-me 150 cruzeiros e 10 de minha vizinha. Ali vai ele, correndo..."

Há ainda um outro pormenor, a respeito — e é que Araci de Oliveira — que é como se chama a mãe de Valdir — parece querer se desfazer de todos os filhos. E' ela pobre e reside num comodo infecto. Com os filhos não poderia ali viver com o amante, um sargento reformado da Marinha. Primeiro, desfez-se de uma filha, entregando-a á sua patroa, proprietaria de pensão em Madureira. Depois, tudo arquitetou para que uma outra filha, que estava noiva, fugisse de casa, o que levou o noivo a tirar a moça da casa de Araci, casando-se apressadamente de modo que, como tudo demonstra, se trata de uma mãe desnaturada

Falando á nossa reportagem, Araci se mostrou hipocritamente pesarosa com a morte do filho, procurando, talvez, com isso fugir á cumplicidade no crime revoltante de que foi causa, porque, segundo ainda as testemunhas, Araci, quando teve conhecimento da morte do menor, disse:

"E' um ladrão... bem merece a sorte que teve. Ainda ontem me roubou e á vizinha. Agora estou livre dele..."

Estas expressões foram ditas em presença das pessoas que caridosamente velavam o corpo da criança caido ao solo.

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria dos intestinos ha 20 anos. Fui nos melhores especialistas de Pernambuco e tomei os melhores remedios, tudo sem o menor resultado. Recorri a casa da caridade de Mme. Jael á Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Bôa Vista e estou completamente curada sem tomar remedios. Agradeço á Deus e a Mme. Jael este verdadeiro milagre. Que Deus recompense a Mme. Jael. Minha residencia: Rua Dr. José Cordeiro n. 473. Limoeiro. Pernambuco. — Maria Barbosa Silva. 23-12-48. (34916)



ILEGÍVEL

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 31 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, classificando por necessidade de serviço:

— Os majores veterinários Haroldo Moreira Gomes, Artur Cordeiro da Fonseca e Joaquim Marinho Pessoa na subdiretoria de Veterinária; Clovis Burlamaqui Monteiro, Raimundo Saldanha de Menesca e Hildernom Maximiniano da Silva, na Subdiretoria de Remonta; Egidio Russo, Aldemar Alves de Carvalho, e Edmundo Vieira, na Escola de Veterinária do Exército Alberto Ievvenári Vanderlei Santos, no Depósito de Material Veterinário da 9.ª R. M.; Francisco de Assis Oliveira, no Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro; Manuel Palmeira Duarte, no Estabelecimento de Subsistencia da 1.ª R. M.; Anchises Marques de Faria, no Depósito de Material Veterinário da 5.ª R. M.; Raul Gomes Pereira, no Serviço de Veterinária da 5.ª R. M.; José de Arimatéia Teixeira, no Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva de Porto Alegre; Teodorico de Moura Costa e Otávio Campos de Fontes Pitanga, no Depósito Central de Material Veterinário; Antonio Nelson de Vasconcelos, no Serviço de Veterinária da 3.ª R. M.; Teodomiro Arante Ferreira, no Depósito de Material Veterinário da 3.ª R. M., Odilo de Miranda Paiva, na 1.ª Divisão de Levantamento; Olavo Barbosa de Paiva, na Escola de Sargento das Armas; Antonilo Macedo, na 2.ª Divisão de Levantamento; José Lino Soares do Couto, na Escola Militar de Rezende; Rubens Muller de Almeida, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; José do Patrocinio Magalhães Leite, na 1.ª Divisão de Cavalaria; Pedro Antonio Rollim, na 3.ª Divisão de Cavalaria; Alci Valras Cheniche na 2.ª Divisão de Cavalaria; e Inapinique Alves de Carvalho, no Estabelecimento de Subsistencia da 2.ª R. M.; e o maior técnico Kelvin Ramos Bittencourt no 2.º Batalhão Ferroviário (Rio Negro).

Exonerando: — O coronel Rafael Fernandes Guimarães, de Ajudante Geral da 9.ª Região Militar; e o tenente-coronel técnico Antonio Lopes Pereira, das funções que exerce na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército".

Nomeando, por necessidade de serviço:

— Os coronéis Luis Correia Barbosa, chefe da Secção de Estado Maior Geral; Rodolfo de Barros Bittencourt, Ajudante Geral; Rodolfo de Barros Bittencurt, Ajudante Geral da 7.ª R. M.; Mário Fernandes de Almeida, Ajudante Geral da 9.ª R. M.; Florismo Peixoto Keller, Ajudante Geral da 5.ª R M.; Sebastião Gomes de Faria Junior, chefe do serviço de Engenharia da 9.ª R. M.; José Faustino da Silva Filho, chefe do Serviço de Material Bélico da 3.ª R. M.;

— Os tenentes-coronéis Leo Nascimento, para diretor do Parque de Mote-Mecanização da 3.ª R. M.; Ascendino José Pinheiro, Ajudante Geral do Quartel General da Zona Militar do Centro; Abda Araguarino dos Reis, para servir no Serviço de Material Bélico da 1.ª R. M.; Carlos Americano Freire, para servir na Diretoria de Material Bélico; Carlos Savão Dantas, Comandante da Escola de Artilharia de Costa; e, Jurucei Campelo, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército;

E, os majores Osvaldo Palma Lima, Inspetor de Tiros de Guerra da 8.ª R. M.; Rafael Tobias de Magalhães, para servir na 17.ª Circunscrição de Recrutamento; José Peres de Albuquerque Maranhão, para servir na Fábrica de Curitiba; Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, para servir na Fábrica de Itajubá; Licurgo da Silva Castelo Branco, para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército; Airton da Silva Castelo Branco, para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército; Mario Lobato Vale para servir no Grupamento de Artilharia de Costa da 2.ª R. M.; e, Lucas de Almeida Guimarães, para servir na Escola de Sargentos das Armas.

Transferindo, por necessidade de serviço:

— Os coronéis Paul Guimarães Regadas, do Quadro Ordinário (1.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral; Paulo de Oliveira Paredes, do Quadro Ordinário (8.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral; e Celso Ferreira Veloso, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 3.º Regimento de Cavalaria;

— Os tenentes-coronéis Carlos Pinheiro Bebelo, do Quadro Suplementar Ceral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; José Adolfo Pavel, do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral; Antonio Moreira Coimbra, do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º Batalhão de Engenharia; João Valença Monteiro, do Quadro do Estado Maior da Ativa, para o Quadro Ordinário sendo classificado no Batalhão Escola de Engenharia; Adalardo Fialho, do Quadro Ordinário (Batalhão Escola de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral; Armando Ribas Leitão, do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral; Armando Ribas Leitão, do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral; João Manuel Lebrão, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; Osmer de Almeida Brandão, do Quadro Ordinário (4.º Grupo de Artilharia a Cavalo) para o Quadro de Estado Maior da Ativa; Isaac Nahon do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo; Ivanhoé Goncalves Martins, do Quadro do Estado Maior da Ativa, para o Quadro Ordinário sendo classificado no 10.º Grupo de Artilharia Transportada; Benjamim Macedo Costa, do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea;

— Os majores Lucidio de Arruda, Hugo de Faria, e Venituis Nazaré Notare, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro do Estado Maior da Ativa; Omar Guimarães ,do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo; Vicente de Paula Batista, do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no Batalhão de Guardas; e os majores veterinários Ernesto Jorge de Vasconcelos, do Depósito de Material Veterinário da 3.ª R. M. para o serviço de Veterinária da mesma região militar; Edward de Lima Prado, da Sub-Diretoria de Veterinária, para o Depósito de Material Veterinário da 7.ª R. M.)

Transferindo, por interesse próprio, o major veterinário Waldemar de Castro Fretz, da Escola Militar de Resende para a Diretoria de Remonta.

Mandando considerar em ressarcimento de preterição, transferindo para a reserva de primeira classe, em 17 de setembro de 1946, no posto de coronel, o então tenente-coronel Darci Leal de Menezes, em virtude de sua efetivação no magistério militar para exercer o cargo de professor do Colégio Militar, e em vista do decreto de 19 de julho de 1948, que lhe mandou contar antiguidade no posto de tenente-coronel, de 25 de março de 1946, ficando assim retificados os decretos de 3 de dezembro de 1946 e 26 de agosto de 1948, relativos ao mesmo oficial.

MOLDURAS; VIDROS - AMPLIAÇÕES FOTOGRAFICAS

A Oleo, Craion, Sepia e Porcelanas para TUMULOS.

Lista de Preços, Catalogos fornecemos aos Snrs. AGENTES

GALERIA BRASIL DE ARTES FINAS

Rua Hipodromo, 59 — Caixa Postal 8066. São Paulo

PERNAMBUCO AUTOVIARIA LIMITADA

Passes Oficiais

Pelo presente ficam convidados todos os portadores de passes oficiais, fornecidos por esta Empreza, a comparecerem ao Escritorio Central, afim de ser procedida a substituição por novas carteiras para o ano de 1949, uma vez que as anteriores somente terão valor em nossos ônibus até esta data.

Recife, 31 de dezembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

(4908)

COMPANHIA IMPORTADORA DE MAQUINAS AMADEU PALHA

(Amapalha)

Cumprimenta seus amigos e clientes desejando-lhes

Feliz Natal e Prospero Ano Novo

(4747)

AO COMERCIO

Temos o prazer de comunicar ao comercio desta Capital e do Interior e aos nossos clientes e amigos que, para melhor atendê-los, estamos transferindo as nossas instalações para à RUA ULHOA CINTRA Ns. 54/58 (Antiga Dantas Barreto), terreo e primeiro andar, onde esperamos continuar a merecer a preferencia de suas ordens, que executaremos com a nossa habitual sollicitude.

Recife, 31 de dezembro de 1948.

B. Cortizo & Cia. Ltda.

(34920)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante companhia estrangeira procura pessôa com prática de correspondencia comercial, arquivo e demais serviços de escritório. Cartas para "NADIARTE" na posta restante des jornal. Favor somente apresentar-se estando em condições. (4856)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de uma moça com bastante prática de contabilidade e serviços gerais de escritório. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar com Olegario Magno & Cia. Ltda. — R. do Imperador, 438/1.º. (4858)

Aposentado compulsoriamente será agora promovido

Interessante decisão do Supremo Tribunal Federal, apreciando o Estatuto dos Funcionarios Publicos

RIO, 30 (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenaria do dia 29, concedeu mandado de segurança, por unanimidade, ao diplomata brasileiro Carlos Meissener Junior contra o ato do presidente da Republica, de 18 de julho do corrente ano, que decretara a sua aposentadoria compulsoria. Ainda pela mesma decisão do Supremo, o referido diplomata, que é classe "K", será promovido a classe "L".

O suplicante já batera, antes, ás portas do Tribunal Federal de Recursos, que não conheceu do pedido, "por não se achar o mesmo bem objetivado".

Dirigiu-se, então, á Suprema Côrte de Justiça do país, baseado em que, sendo o mais antigo diplomata de sua classe, com a morte do secretario da Embaixada do Brasil em Paris, consul Fernando de Medeiros, vitima de um desastre nas proximidades de Madrid, em 23 de maio deste ano, tinha direito a ser promovido por antiguidade, á classe L, em junho seguinte.

Na época prevista — junho — havendo duas vagas na classe L, o governo, de acordo com o Estatuto dos Funcionarios Publicos, deveria fazer as promoções, preenchendo uma por merecimento e a outra por antiguidade. Entretanto, somente se operou o preenchimento da vaga por merecimento, deixando de se verificar o preenchimento por antiguidade, que pertencia ao Suplicante por direito adquirido. E contra a ofensa desse direito é que foi pedido o mandado de segurança.

O Supremo Tribunal Federal, acompanhando unanimemente o voto do relator, ministro Lafaiete de Andrada, concedeu o pedido, considerando que a vacancia do cargo decorre com o falecimento. Assim, verificou-se a vaga na data do falecimento do ocupante do cargo. O Suplicante tinha, pois, com a morte do consul Fernando Saboia de Medeiros, direito adquirido á promoção, e não uma espectativa de direito. —

Djalma

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949

AS 15 HORAS

3.º Leilão judicial

Espolio de SATIRO COSTA

NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

CONSTANDO DE:

Uma Casa de alvenaria, (terrea), situada á rua do Socego, numero 788, recuada, com um portão de entrada, tendo de frente um porta sob terraço e uma janela, portas e janelas laterais, pisos de taco, mosaico e cimento, com duas salas conjugadas, quatro quartos, copa, cosinha, um quarto para banheiro, um quarto para empregados, garage, quarto sanitario externo e pequeno quintal, medo de frente seis metros por quatorze de fundo, Freguezia da Boa Vista, edificada em Terreno de Marinha. Avaliada por Cento e Quarenta mil cruzeiros (CR$ .... 140.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara, substituto do da Sexta Vara e de Orfãos Interditos e Menores da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em Terceiro Leilão no dia, hora e local e bem acima mencionado.

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE

CAUÇÃO 20%

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

OFERECENDO AO ESCLARECIDO PUBLICO DO RECIFE

O PRIMEIRO LEILÃO DO ANO DE 1949

APRESENTARÁ, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO, AS 3 HORAS DA TARDE:

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65

PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO

Diversos conjuntos para dormitorio, Sala de jantar e sala de visitas; Grande variedade de mobiliarios avulsos; Bancos escolares e diversas peças para Jardim da Infancia; Mindesas e Um possante caminhão CHEVROLET, com cabine de aço, capacidade para 10 toneladas

TUDO SEM LIMITE DE PREÇO

Testamento, etc.

(Conclusão da 1ª página)

deriam vir para acompanhar o processo, respondeu uma autoridade — "veremos". Acrescentou ainda que o Cardeal será processado por traição, espionagem, tentativa de derrubar o governo e operações do mercado negro.

CONTINUAM AS INVESTIGAÇÕES

BUDAPEST, 31 (R.) — O julgamento do cardeal da Hungria e dos outros lideres católicos, presos recentemente pelas autoridades hungaras, está marcado para ter inicio nas primeiras duas semanas de fevereiro próximo, anuncia-se oficialmente nesta capital. O Ministério do Interior informou que as investigações continuam e que novas prisões e interrogatórios poderão ainda ser efetuadas.

INTERROGADOS 2 BISPOS CATÓLICOS

BUDAPEST, 31 (U. P.) — O Ministério do Interior informa que a policia interrogou dois bispos católicos, em seguida á prisão do cardial Mindzenty.

CHAMADO DE MENTIROSO O SR. LOVETT

BUDAPEST, 31 (U. P.) — O sub-secretário de Estado norte-americano, sr. Robert Lovett, foi chamado de "mentiroso" pelo governo hungaro. Isso, por ter qualificado de "manifestamente falsas as acusações contra o cardial Mindzenty, de ter conspirado e exercido espionagem. O comunicado oficial hungaro diz, a propósito, que os cumplices estrangeiros do cardial estão procurando inocentar-se por meio de "negativas impertinentes".

Será concluido o grande plano ferroviario

RIO, 31 (Meridional) — Segundo se informou hoje, espera-se que em 1949 seja concluido o grande plano ferroviário confiado ao Departamento Nacional da Estrada de Ferro. Trata-se do estabelecimento do tronco ferroviário ligando o norte, centro e sul do Brasil. O plano é uma junção da Central do Brasil, da Leste Brasileira, Great Western, Estrada de Ferro São Luis de Teresina, Estrada de Ferro de Goiaz, Rêde Mineira, Sorocabana e numerosas outras ferrovias.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Greve dos marinheiros

NOVA YORK, 31 (U. P.) — 12 milhões de novaiorquinos estão ameaçados de ficar, hoje, sem combustivel para aquecimento dos seus lares, em consequencia duma greve dos marinheiros de rebocadores neste porto. Essa greve deverá começar á meia noite, se não chegarem a bom termo as negociações com os proprietários. Um comunicado do prefeito Odwyer diz que "as perspectivas para um acordo não são nada boas".

Noticias da Paraiba

J. PESSOA, 28 (Sucursal) — O carro de praça, placa 30.85, em que viajava o operário José João dos Santos em companhia de sua noiva srta. Rita Maria, a irmã desta, sra. Hosana Rocha, e ainda de sua filha menor Severiana, chocou-se violentamente com um caminhão estacionado na manhã do dia 24 do corrente.

Em consequencia desse infeliz abalroamento, resultou o operário José João dos Santos ter um dos seus braços arrancado e a menor Severina receber ferimentos na face direita.

A Delegacia de Transito e Vigilancia já tomou as providencias atinente ao caso.

O motorista do veiculo sinistrado evadiu-se. Outro "chauffeur" que passava no momento socorreu as vitimas, conduzindo-as para o Hospital do Pronto Socorro, nesta capital, onde se encontram internadas.

— Procedente do Rio de Janeiro chega hoje, nesta capital, o procer udenista, senador José Américo, figura de destaque em nosso meio politico.

O ilustre paraibano que viajou até ao Recife pelo "Constellation" da Panair, deverá transportar-se daquela cidade para esta capital, em automóvel.

O senador José Américo vem rever parentes e amigos.

— Vem despertando grande interesse na classe de funcionários publicos deste Estado a nova fase de reorganização por que vai passar a Associação dos Servidores Publicos da Paraiba.

Os quadros de funcionários da Paraiba estão se movimentando para dar uma melhor e mais eficiente organização da referida sociedade, tendo em vista fazê-la reaparecer sem nenhuma influencia politico-partidária e cuidando exclusivamente dos interesses e reivindicações da classe.

A composição da chapa dos elementos que terão de dirigir os destinos da Associação, no periodo de 1949 a 1951, está despertando grande interesse.

A eleição foi marcada para o dia 23 vindouro.

— Segundo noticia um matutino local, em sua edição de hoje, será instalada este ano uma Faculdade de Direito, nesta capital, que terá seu funcionamento em 1950.

Essa noticia é de vivo interesse para a população pessoense, uma vez que a fundação de uma Faculdade nesta cidade, virá facilitar o ensino superior, em nosso meio, concorrendo, deste modo, para que os estudantes pobres de João Pessoa, que por falta de recurso financeiro, não podem frequentar as Faculdades existentes em outros Estados, possam concluir os seus estudos como desejam.

— Transcorreu no dia 24 deste mês, o aniversário natalicio do sr. Osvaldo Pessoa, prefeito desta capital.

Ao aniversariante foram prestadas significativas homenagens por iniciativa dos seus amigos e admiradores.

Os funcionários da Prefeitura, após a missa que se realizou na catedral metropolitana, ofereceram-lhe valioso presente.

1948 1949

AYRES, SON & CO. LTDA.

desejam aos seus bons amigos e freguezes

Boas Festas e um feliz ano novo

(4808)

Pelos Municipios

GOIANA

GOIANA, dezembro (Do correspondente) — Festa de Natal — Decorreram muito animados os festejos de Natal, sendo exibido um fandango e um cavalo marinho, que atrairam as atenções do grande publico, dado o interesse e entusiasmo que despertaram, pois há muitos anos que não era dado á população exibições desta natureza.

A apresentação desses folguedos populares e tradicionais foram patrocinados pela Prefeitura e pelo industrial José Albino Pimentel.

Presentes de Festa — A Prefeitura Municipal distribuiu entre as crianças pobres 250 roupas e 250 quilos de carne.

Rotary Club de Goiana — Presidida pelo sr. Arlindo Maciel e secretariada pelo sr. Jaime Paiva, realisou-se mais uma reunião do Rotary Club de Goiana. Foi encarregado da palestra do dia o rotariano Lauro Raposo, que discorreu sobre o tema "Companheirismo em Rotary". A reunião teve a presença de grande numero de sócios e decorreu num ambiente de camaradagem.

Cia. Industrial de Tecidos de Goiana — O industrial José Albino Pimentel distribuiu entre os operários, em numero de 1.200, presentes de Festa de Natal, em roupas e dinheiro. O operariado acorreu em massa á residencia daquele industrial, para agradecer-lhe os brindes recebidos.

Rejeitou uma proposta de armisticio

BADAD, 31 (U. P.) — O primeiro ministro iraquiano Muzahim Pachá, falando na Camara dos Deputados, revelou ter rejeitado uma proposta de armistício feita pelo chefe dos observadores das Nações Unidas na Palestina. Este, o general Ririley, fez tal proposta durante sua visita a Bagdad, terça-feira. Mas o chefe do governo respondeu: "Venha ver-me quando o Conselho de Segurança estiver em condições de fazer cumprir sua decisão".

MAÇONARIA

Na séde da Loja "Segredo e Amor da Ordem" á rua da Aurora n. 377 - 1.º, ás 19 horas de hoje, o Grão Mestre do Grande Oriente de Pernambuco, do Grande Oriente do Brasil, e seus Secretarios, oferecerão uma recepção aos Altos Corpos Maçonicos, e a todos os Obreiros deste e de outros Orientes e suas exmas. familias.

Haverá uma parte litero-artistica, fazendo-se ouvir a Orquestra Sinfonica Mocicade Estudantil.

Traje de passeio. (4859)

COLEGIO PADRE FELIX

RUA DA SOLEDADE N. 315

EXTERNATO

CURSOS DE GINASIO E CIENTIFICO
CURSOS PRIMARIO E INFANTIL. (35027)

1949

1.º DE JANEIRO

AO INICIAR-SE O NOVO ANO

A FAVORITA

CASA LOTERICA

CUMPRIMENTA AOS SEUS NUMEROSOS AMIGOS E CLIENTES, DESEJANDO-LHES MUITA SORTE E PROSPERIDADES.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Dezembro de 1948

No sorteio de Amortização realizado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal Federal na presença de portadores de titulos e do publico, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

P B M P M U S L G L A N
G N Hj H H Dj R M G Y P Cj

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º — Do 7.º ao 12.º

QV 36 UV 5 MG 16 XS 12 EV 32 CS 37
SC 3 YE 29 SR 26 VI 7 BX 17 KI 9

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

GRANDE PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE MIL CASAS

DA

IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA.

A IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA, lançará no corrente mês, um plano para construção de MIL CASAS ECONOMICAS, premoldadas em concreto armado, para serem construidas em terrenos de sua propriedade, no Giquiá — Alagados, e vendidas com entrada de CR$ 5.000,00 o restante a prazo de 10 anos, com direito a liberação de uma casa por mês como estimulo a obtenção da casa propria, dispensado ao beneficiado o pagamento das prestações a vencerem-se.

Procurem informações e esclarecimentos, no escritorio da IMOBILIARIA, á Rua da Camboa do Carmo n. 51 - 1.º. As inscrições estarão abertas a partir de 4 do corrente. (35025)

M A I A — LEILOEIRO OFICIAL

Leilão judicial

"DO ARMAZEM COLUMBIA"

AS 9 HORAS

TERÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO

A PRAÇA DO PARAIZO, 101

PERTENCENTE A MASSA FALIDA DA FIRMA: — DIAS & IRMÃOS

JOSE' DE AZEVEDO MAIA, Leiloeiro Oficial dando cumprimento ao Mandado do M.M. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Recife, venderá em publico leilão os bens arrecadados pelo Sindico da Falencia Dias & Irmãos. Constando de: — Armações, Balcões, Maquina de escrever "Underwood", Balanças, Cofre Inglês, Maquina Registradora, Uma caminhonete marca "Ford" motor n. 277430 com chapa n. 10772 , Bebidas nacionais e estrangeiras, Berois, Prensa para copiar, Doces, Conservas, Fiambres, queijos palmezon e grande quantidade de mais objetos presente ao Leilão.

AO CORRER DO MARTELO

TERÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO

AS 9 HORAS

PELO MAIA

"OPORTUNIDADE UNICA AOS SNRS COMERCIANTES DE ESTIVAS"

NOTA: — CAUÇÃO NO ATO DA ARREMATAÇÃO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA
EDITAL

A Camara Municipal de Olinda, convida a todos os requerentes as Casas recem-construidas neste Municipio pela Fundação da Casa Popular que foram contemplados, afim de informarem onde e desde — quando residem neste Municipio.

As informações deverão ser prestadas nos horarios de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas diariamente, exceto aos sabados que é de 9 ás 12 horas, no edificio da Prefeitura Municipal a rua de São Bento n. 123, na Secretaria da Camara Municipal.

Sala das Sessões da Camara Municipal de Olinda, em 30 de dezembro de 1948.

Darcy Gondim Coutinho
1º Secretario
(4850)

BANCO DO BRASIL S.A.
CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO

"AVISO N.º 147"

Revalidação e alteração de licenças de importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista a conveniência de disciplinar o expediente relativo ás revalidações e alterações de licenças de importação de que trata o Capitulo III do Regulamento baixado com o Decreto n.º 24.697-A, de 23.3.48, comunica aos interessados, para seu govêrno, que os pedidos de ampliação do prazo de validade ou os de alteração do texto de tôda e qualquer licença de importação expedida deverão ser formulados por carta em que se indiquem e comprovem:

a)—as razões de ordem comercial ou técnica que obrigam a modificação dos dados da licença;

b)—no caso de prorrogação de prazo, a data da encomenda da mercadoria e os motivos que impediram o seu embarque durante a validade da licença;

c)—as quantidades e valores das mercadorias já embarcadas com base na licença por modificar ou prorrogar;

d)—os valores das compras de cambio já providenciadas por meio dessas licenças;

e)—outras razões.

Por oportuno, comunica ainda a Carteira que os pedidos de desdobramento de licenças expedidas só serão objeto de estudo quando acompanhados de tôdas as vias da licença original (I, II, III e IV vias do formulário modêlo CEXIM 95) para o devido cancelamento, e desde que não impliquem mudança do respectivo importador, do país de origem e de procedência da mercadoria ou da moeda de pagamento.

Nos têrmos do § 4.º do art. 19 do precitado Regulamento, ficam os importadores obrigados a comunicar á Carteira, com tôda a oportunidade, as encomendas feitas em utilização das licenças concedidas e o recebimento total ou parcelado dessas encomendas, bem como quaisquer outras ocorrências, podendo ser recusadas novas licenças aos que não cumprirem tais exigências.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948.

Hamilcar José do Amaral Bevilaqua - Diretor
Virgilio Cantanhede Sobrinho - Gerente

1948 1949
A MOVELARIA BOA-VISTA
— DE —
JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO
aos seus amigos e clientes deseja Bôas Festas e
FELIZ ANO NOVO
(67)

CHAPAS GALVANISADAS 20, 22, 24 e 26
CHAPAS DE ALUMINIO 24 — Ferro Gusa com 3% Silicio,
CARVÃO COCKE AMERICANO
ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
FILIAL
Imperatriz, 110 — Concordia, 188
(4813)

BANCO DO POVO S. A.

Avisamos aos subscritores de novas ações para o aumento do capital social, que dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, devem ser recolhidos cinquenta por cento do valor de cada ação subscrita, ou sejam Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), por ação, para o fim de se proceder ao depósito do mesmo valor no Banco do Brasil S.A., na forma da lei.

Recife, 23 de dezembro de 1948.

(a) Antonio Martins do Rosado
1.º Secretário.
(4814)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA
S/A Casa Pratt — Filial de Recife
(2110)

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigôr, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Regena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Regena** o aliviará, revigorisando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Regena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Regena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

RADIO
(Conclusão da 6.ª página)

esportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.02 — Sambas e outras coisas — Gildo Moreno; 19.25 — Menhageiro do ar A-8; 19.30 — Hollywood visita o Brasil (Prog. n. 11); 20.00 — Recital do soprano Julia Caparrós. Orq. dir. de F. Caparrós; 20.30 — Violonista Armando Cunha; 21.00 — Sambista Lupe Ferreira e bandolinista Rosini Ferreira; 21.00 — Cont. da novela "A Intrometida"; 22.00 —Mensageiro do ar A-8; 22.05 — Gravações; 23.00 — Despedida.

AMANHÃ: 8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Continuação de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Galeria dos Classicos — "Script" de Luis Maranhão Filho; 12.30 — Continuação de Ritmos variados; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Momento musical Scott; 12.45 — Recordando; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Ritmos variados; 16.00 — Transmissão diretamente do Teatro Santa Isabel — Audição da Orquestra Sinfonica; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação; 18.04 — Prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Céu ou inferno; 20.00 — Sequencias malucas; 20.30 — Momento musical Scott; 20.35 — Gravações para dansar; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.15 — Cont. Gravações para dansar; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

SEGUNDA-FEIRA: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar; 8.30 — Ritmos norte-americanos; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Joias musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais e Charlie Kunz; 10.45 — Quinze minutos com Ciro Monteiro; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — O que ouvi no cinema; 12.15 — A melodia de hoje; 12.20 — Momento musical Scott; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Aquarelas do Brasil; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentilesa da BBC de Londres; 15.15 — Vocalistas do Brasil; 16.00 — Estrelas do Brasil; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Valsas pelo ar; 17.15 — Dedilhando; 17.30 — Curso pratico de francês; 18.00 — Meditação; 18.05 — Melodias pelo ar; 18.10 — Momento musical Scott; 18.15 — Gravações; 18.45 — Jornal esportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.05 — Um grito no escuro; 19.10 — Dois solistas; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — O elenco radiatral apresenta "Entre uma luz e uma sombra", "Ecript" de Severino Barbosa; 20.30 — Duas vozes queridas — Alaide Pariaio e Otavio Santiago; 21.00 — Radio Shorts A-8; 21.30 — Momentos musicais com Airton Farias. Orq. de Salão, dir. do maestro Felipe Caparrós; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. da novela "Jamais te esquecerei"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal as cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima.
B — Barnardo.
C — Clovis Santos Filho, Caixa Postal 59, Consuelo Meira Freire.
D — Drogas.
E — Etura.
J — José Patrocinio Gomes; João Franquilino de Oliveira, José Alves da Silva.
L — Laboratorio.
M — Mariema; M. Morais; M. C. S., Mecanico para Usina de Acucar; Manoel Lopes.
N — N. 53008, N. F. P.
O — Oficina.
S — S. M.
T — T. N. T.
U — Urano, U. N. E. X.
V — Vital; Vendedor Pracista.
— Telegramas para os srs.: Berrosmelo, Carmelino Gomes Costa, José Inacio, N. F. P., Pedro Albino, Pedro Germano Moreira e Sociedade.
— Um certificado de reservista do sr. Antonio Marques da Silva; uma chave YALE e um chaveiro. Carteira com documentos pertencente ao sr. Joaquim Queiroz Oliveira.



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis!
MENOS 50% de canceira para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.
EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

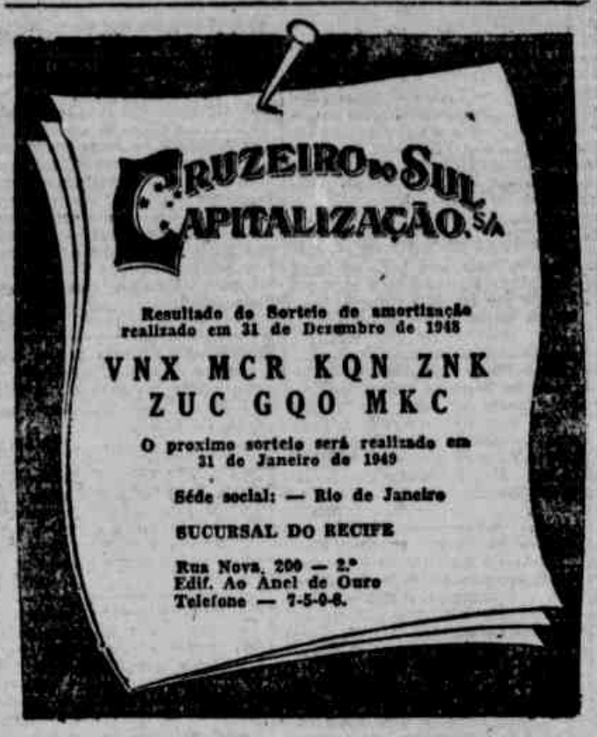
REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.390.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED
EDITAL

Pelo presente, são intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. JOSE' ANTONIO DE SANTANA, trabalhador da turma n. 2 em Afogados, registrado na Caixa de Pensões sob o V.15618; MANOEL ALVES DA SILVA, trabalhador da turma n. 1 no ramal de Barreiros, registrado na Caixa de Pensões sob o V.20037; JOSE' PEDRO DE OLIVEIRA, trabalhador da turma n. 4 em Palmeira dos Indios, registrado na Caixa de Pensões sob o V.20068.

Recife, 31 de dezembro de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.



Repartições Federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidada a comparecer á 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12, aos sabados, a sra. Maria Morais, residente nesta capital.

DELEGACIA FISCAL

A secretaria desa repartição está convidando os seguintes interessados: Dina Alves da Nobrega, proc. s|n.; Beatriz Stella de Mendonça, proc. 22.525|48; Zuleide Padilha, Exilda de Barros Barreto, Maria Ferreira da Silva, Guiomar Gomes Jardim Fragoso, Maria José de Mesquita Vanderlei, Maria do Carmo Pinheiro Camara, Josefina Vieira de Barros, Adelaide Elvira da Costa Pirro, Eulalia Isabel dos Santos Avelar, Anunciada das Chagas Marinho Falcão, Zezinha Torres da Silva, Ernestina Cursina Vila Nova, Maria Carmelita Campelo Bastos, Francisca Amelia Carneiro Campelo e Maria das Vitorias Carneiro Campelo, Santina Pires Raposo de Oliveira, Mirian Pinheiro da Camara, Amara de Paula Machado, Iná Lucena Osias, Maria Estefania Freire de Brito, Zaina Jorge Vieira, Celina Sodré da Mota, Clara Leal Velho Barreto, Maria Amelia Meira de Vasconcelos, Julia Gittirana de Oliveira, Aguida Maria da Conceição, Adelia Ferreira Lopes, Percilia do Espirito Santo Ferreira, Judite Guedes da Cruz, Gerda Rego Monteiro, Marcelina Francisca do Espirito Santo, Cecilia Gomes Vanderlei, Maria Olga Alves Pereira, Izaura Guimarães de Vasconcelos, Alice Fernandes Machado, Ligia Freire Wolmer, Adalgisa Gomes Portela, Exilda Salazar de Azevedo, Hermelinda dos Santos Medeiros, Alice Pinto de Barros, Maria Carolina Ribeiro Gerbase, Pamfila Cavalcanto Lima, Maria Gibson Santos e Maria José Saldanha Chaves, todos processo n. 16.603|48; José Davi Cesar de Melo, proc. 24.431|48; Maria Cristina Rangel Sobreira de Abreu, Maria Carmelita Pinto de Campos, Maria das Graças, Giovani e Raimundo Luiz de Albuquerque Maranhão, Iracema de Carvalho Nobre Formiga, Deruchette de Alencar Ferreira, Hébe de Sá Pereira, Maria do Carmo Ferreira, Edite da Rocha Santos, Judite da Silva Neves, Maria de Lourdes da Silva Rabelo, Adolfina Tavares Cordeiro, Amalia Oliveira Correia de Araujo, Antonieta Ferreira da Silva, Dormelinda Olimpia Raposo de Melo, Carmen Muniz Neto, Maria Augusta Baltar, Catarina Cisteics de Araujo, Maria de Lourdes de Oliveira Couceiro, Maria Luiza Pereira do Amaral, Maria das Dores Alves Brandão, Francisca Dias de Arruda Falcão, Maria Dolores Cavalcanti Morais, Vicentina Camargo da Costa, Olimpia de Araujo Jorge, Maria Dolores Porciuncula, Maria da Gloria da Silva Manguinho, Rosemira Guedes Alcoforado, Petronila Barbosa do Vale Xavier da Cruz, Elizabete Gomes Pena Forte, Gloria Carneiro Campelo, Aurora de Maia Oliveira, Maria do Carmo e Silva, Maria José Corrêa d'Oliveira Gomes, Severina de Oliveira Pires, Julieta Pereira de Marques Lemos, Orminda Mota Vieira Magalhães, Maria Madalena Alves Brandão, Idalina de Araujo Mota, Maria Palmarina da Silva Brasileiro, Laura Maria de Lauraz Mindelo, Maria Anunciada de Figueiredo Santos e Maria do Carmo dos Santos Barbosa e Julia Augusta Pinto de Albuquerque, todos processo n. 16.228|48; Virginia de Barros Falcão, Eliza de Albuquerque Botelho, Maria Margarida Infante de Albuquerque Melo da Silva, Odila Martins Carneiro, Inês Lins Cavalcanti, Severina Cedi de Sant'Ana, Auribela da Cunha Queiroz, Julia Pinto de Barca, Ana de Jesus Vergueiro da Silva, Quiteria de Queiroz Barros, Maria de Jesus Vergueiro da Silva, Quiteria de Queiroz Barros, Maria de Jesus Pinheiro da Camara, Maria José Gomes Coelho, Inês Emilia de Souza Pires, Adelmar de Almeida Conrado da Costa, Umbelina Zulmira Pajuaba, Edite Gomes de Pereira Ferreira, Maria Dolores de Vasconcelos Galvão, Maria Emilia Varejão Cavalcanti, Elza Padilha Cavalcanti, Henriqueta de Medeiros, Maria de Lourdes Campos Vilares, Ana Tecla de Oliveira, Esmeralda Marques, Maria da Conceição Maia Chagas, Maria Cirio da Costa Cirne, Valdevina Ferreira Ramos, Amalia Augusta de Oliveira, Arnaldo Alves Bezerra, Maria Almeida de Oliveira, Cordulina Carolina Coelho da Silva, Antonio Pessoa de Queiroz, Maria Isabel de Menezes, Rosa Adolfina Martman Spencer Neto, Matilde Gonçalves de Vasconcelos Risini, Angela Góis de Aquino Fonseca, Carolina Gomes Bandeira Saraiva, Maria Mascarenhas de Melo Ferreira, Maria do Carmo Salgado Asioli, Maria Amelia Pinto, Eunice Santos de Melo Dutra, Maria Marta Pinheiro da Camara, Maria Alice Gonçalves Meira e Maria Antonieta Alves Coutinho, todos processo n. 16.615|48.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1 'Fone 3060

O SR. ELMER F. JOHNSON E' O NOVO PRESIDENTE DA COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRESAS ELETRICAS BRASILEIRAS

RIO, 31 — Substituindo o sr. Grant O. Hylander, que passará a exercer novas funções em Nova York, assumiu, recentemente a presidencia da Cia. Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras, a cujo grupo pertencem a "Pernambuco Tramways & Power Company Limited e Telephone Company of Pernambuco Ltd.", o sr. Elmer F. Johnson.

O sr. Johnson, que é de nacionalidade norte-americana, tem larga experiencia de serviços publicos na America do Sul pois viveu na Argentina e no Chile desde 1929, vindo para o Brasil após haver exercido o cargo de Gerente Geral da Companhia Chilena de Eletricidade, que serve Santiago, Valparaiso e outras cidades do Chile.

O novo presidente da Cia. Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras, é diplomado em Engenharia pelo Oregon State College (turma de 1925) tomou parte na ultima Guerra Mundial como major do Corpo de Engenheiros do Exercito Americano, servindo, primeiro, nas Antilhas e, depois, na Europa, junto ao Supremo Quartel General Aliado. Participou das forças de ocupação da Alemanha.

O sr. Hylander que, com sua senhora, já está viajando para os Estados Unidos, deixa o Brasil após mais de 20 anos de permanencia, tendo feito largo circulo de relações entre nós. S. a., em Nova York, continuará, entretanto, intimamente ligado aos negocios da companhia cuja presidencia ocupou durante varios anos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDA ESCOLAR

ESCOLA MATERNAL

Inaugurar-se-á no dia 6 do corrente, á rua Afonso Pena n. 473, transversal á avenida Visconde de Suassuna, a Escola Maternal de Pernambuco, que será dirigida pelas irmãs Queiroz Campos.

No genero será o primeiro estabelecimento de ensino do Estado e o 2.º do país. Além do curso maternal, para crianças de 3 a 5 anos, manterá o jardim da infancia, para as de 5 e 6 anos, em preparação ao curso primario, que tambem está incluido nas atividades da escola.

O ato inaugural será festivo e terá a presença de numerosas pessoas.

FACULDADE DE MEDICINA

Estarão abertas, de 2 a 20 do corrente, as inscrições para concurso de habilitação aos cursos medico, odontologico e farmaceutico.

Os candidatos ao referido concurso deverão satisfazer as exigencias do edital afixado na secretaria desta Faculdade e que está sendo publicado no Diario Oficial do Estado.

A secretaria funcionará todos os dias uteis a partir das 10 horas, para inscrição e informações.

GINASIO PINTO JUNIOR

Esse educandario está avisando aos interessados que, a partir do dia 3 de janeiro, se acham abertas as inscrições para o curso de admissão aos exames de 2.ª epoca. As candidatas serão atendidas no expediente de 14 horas em diante.

— Continua viva e intensa a campanha em favor do novo edificio do Pinto Junior. Durante a semana finda foram recolhidas mais duas cadernetas com a importancias diversas: uma da aluna Antonieta Perrucci e outra de Virgilina Oliveira.

Já se iniciaram as obras do novo predio com a construção do muro divisorio. Essas obras estão sob a direção da Sociedade Tecnica Limitada.

A diretoria continua pedindo aos que têm cadernetas em seu poder, principalmente, aos que as solicitaram a fineza de devolvê-las, afim de evitar solução de continuidade na execução das referidas obras.

COLEGIO PADRE FELIX

Terão inicio no proximo dia 3 de janeiro as aulas do curso de admissão de ferias, gratuito.

Na primeira quinzena do mês de fevereiro realizar-se-ão os exames de 2.ª epoca para os alunos que ficaram dependentes de uma ou duas materias.

Do dia 1.º a 10 de março estarão abertas as matriculas para todas as series.

Incompetente o Supremo, etc.

(Conclusão da ultima)

tinente ao processo e julgamento dos membros daquela Côrte e sim as normas regulares do processo e julgamento de Chefe do Executivo Estadual.

Opinamos, assim, que o Egregio Tribunal se julgue incompetente.

3 Bilhões, etc.

(Conclusão da ultima)

e concedidas garantias quanto ás necessidades cambiais.

Entretanto, todo esse programa só poderá ser realizado após a obtenção total do financiamento, pois além do já citado, cogitam as companhias da instalação da capacidade geradora adicional, assim distribuida:

Uma usina hidroeletrica de 52.000 kw. a ser construida no Estado de São Paulo, cujo sistema já se encontra interligado; uma unidade da mesma natureza, de 25.000 kw. para servir Belo Horizonte; nova unidade hidroeletrica de 4.000 kw. a ser instalada na usina já existente e uma nova usina hidroeletrica de 8.000 kw. ambas destinadas a reforçar o suprimento de Curitiba; uma unidade termo-eletrica de 5.000 kw. em Recife; um turbo-gerador a vapor, de 5.000 kw. na Bahia; e uma unidade geradora hidroeletrica de 3.250 kw. em Vitoria.

Segundo os projetos elaborados, a expansão de tais serviços requererá o emprego, até 1951, de cerca de 76.900.000 dolares, ou sejam, em moeda brasileira, aproximadamente Cr$ ..... 1.538.000.000,00.

A nossa atenção foi ainda despertada pelo fato de na relação acima mencionada, não estarem incluidas as obras de construção e as ampliações iniciadas desde o termino da guerra, o que mais vem provar o volume e a importancia das obras gerais que serão levadas a cabo, e que, segundo se espera deverão ficar concluidas antes do fim do ano de 1949. Esses trabalhos representam a instalação de um total de 99.000 kw. de capacidade geradora, que elevará a capacidade das companhias associadas ao grupo da Cia. Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras a 261.000 kw. ou seja, um aumento de cerca de 61% do total existente em 31 de dezembro de 1944.

Devemos assinalar ainda que, de conformidade com os estudos realizados e já apresentados ao Governo Federal, os melhoramentos e ampliações das Empresas, num periodo de 10 anos, no que se refere á eletricidade, requererão um investimento de cerca de três biliões de cruzeiros, dependendo do financiamento a execução das obras projetadas.

ESCASSEZ DE CAPITAL

Entretanto, para a realização de tão empolgante programa faz-se mister o investimento de grandes capitais, o o que acontece é justamente o contrario, pois, tanto no país como no estrangeiro, ha grande escassez de capital, para investimentos dessa natureza. Segundo pudemos constatar, as companhias do grupo tudo fazem para associar os brasileiros no seu capital, mercê da venda de ações nos nossos mercados de titulos. Contudo, a maior parte do capital novo terá que provir do estrangeiro, para não dizer dos Estados Unidos.

OUTRAS DIFICULDADES

Além de tudo isso, três problemas dificultam sobremodo, atualmente, a obtenção do necessario financiamento:

1) A não adaptação das tarifas vigentes ás novas condições financeiras que se criaram no periodo de após guerra;

2) A inflação e os repetidos aumentos de salarios que gravam, de modo assustador, as despesas das companhias em aprêço;

3) Os serviços de bondes, cuja situação financeira extremamente precaria, se reflete direta ou indiretamente nos serviços de eletricidade, onerando-os, e, assim, dificultando a obtenção de capitais destinados á expansão e melhoramento dos serviços eletricos.

SENAI
BOLSAS DE ESTUDO
O SENAI oferece aos jovens que tenham concluido o Curso Ginasial, Comercial Básico ou Industrial, uma oportunidade magnifica através dos Cursos Têxteis que irão funcionar no Rio de Janeiro, em regime de internato, durante três (3) anos e inteiramente gratuito.
Inscrições abertas até o dia 5 de Janeiro, no Edificio "ALFREDO FERNANDES" — 4.º andar, das 12 ás 16 horas.
(4739)

ALBERTO BENNING TECIDOS S.A.
IMPORTADORES — EXPORTADORES
ESTABELECIMENTO BRASIL
Deseja prospero ANO NOVO aos seus freguezes e amigos
TECIDOS E ARTEFATOS POR ATACADO
INSCRIÇÃO, 3068
MATRIZ:
Rua do Rangel, 25 — Telegrama "LIOTO" — Telefone 7318
Caixa Postal, 556
RECIFE — Pernambuco
FILIAL:
Rua Venancio Neiva n. 282
CAMPINA GRANDE
FILIAL:
Rua do Comércio, 441 - Telegrama "LIOTO" - Telefone: 457
MACEIO — Alagôas

FUNEBRES

JOSÉ RENDA
7.º DIA

A FAMILIA PRIORI, sinceramente consternada com o falecimento de seu velho e querido amigo JOSE' RENDA, convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, em sufrágio de su'alma, na Igreja da Penha, ás 8 horas, da proxima segunda-feira, 3 de Janeiro. Confessa-se, desde já, eternamente agradecida aos que comparecerem a esses atos de fé cristã. (4855)

JOSÉ RENDA
7.º DIA

RENDA, PRIORI & CIA., convidam aos seus clientes e amigos, a comparecerem ás missas de 7.º dia que, por alma do muito saudoso e pranteado pai do chefe da firma, falecido JOSE' RENDA, mandam celebrar na Igreja da Penha, ás 8 horas de segunda-feira, 3 de janeiro. Aos que comparecerem a êste piedoso ato, agradecem. (4844)

JOSÉ RENDA
7.º DIA

Pedro Renda e filhos, Dr. Uraquitan Bezerra Leite e familia, Serafina Priori, Stefana Renda e filhos (ausentes), Fernando Fonsêca e sra., Otávio (ausente), Luiz, Menoti, César, Eduardo Priori e familia, Otélo Priori e familia (ausentes), Caetano Amato e familia, Maria Manghi e familia, Iolanda e Gaspar Reis e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7.º dia que, por alma do seu querido e inesquecivel pai, avô, bisavô, cunhado, tio e amigo, — JOSE' RENDA —, mandam celebrar na Igreja da Penha, ás 8 horas da segunda-feira, 3 de janeiro. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (4844)

FRANCISCO BARRETO COUTINHO
7.º DIA (CONVITE)

Oscar Barrêto, esposa e filhos; Alberto Coutinho e familia; Sebastião de Albuquerque, esposa e filhos; Alcindo Pedrosa, esposa e filhos; Maria Olimpia Barrêto Coutinho; Joaquim Barrêto e senhora; João Barrêto; Aquilino Barrêto e familia (ausentes); Manoel Barrêto e familia; Severino Barrêto e familia; Adelina Barrêto de Azevêdo e filhos, Hermirio Barrêto e familia (ausentes), Artur Estelita de Oliveira Melo e familia; Manoel Estelita de Oliveira e filhos; Reinaldo de Oliveira Filho e esposa, Manoel Estelita de Oliveira Neto e familia; Otacia Estelita Romeiro e filhos; Palmira Estelita de Oliveira; Eliza Estelita de Oliveira, e Candida Estelita Veiga e filhos; ao mesmo tempo que agradecem as carinhosas manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, cunhado e tio — FRANCISCO BARRETO COUTINHO DA SILVEIRA —, convidam parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar, em sufragio da alma do pranteado morto, ás 7 horas e trinta minutos do dia 4 de janeiro proximo (terça-feira), na Matriz de São Pedro, em Olinda. (4845)

ALCINA DA CRUZ LAPA
1.º ANIVERSARIO

João Afonseca Lapa e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa e mãe ALCINA, na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 3 de janeiro de 1949 — segunda-feira — 1.º aniversario de seu desaparecimento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (34911)

GENERAL FRANCISCO JOSE' DA SILVA JUNIOR
SETIMO DIA

O dr. Auditor e demais funcionarios da Justiça Militar desta Região convidam as autoridades militares, civis e eclesiasticas para assistir a missa que mandarão celebrar na próxima segunda-feira, 3 de Janeiro, ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares, em sufragio da alma do saudoso General de Divisão FRANCISCO JOSE' DA SILVA JUNIOR, ministro e presidente do Superior Tribunal Militar.

Agradecem antecipadamente. (4907)

MANOEL DE OLIVEIRA (Dudú)
7.º DIA

Cremilda de Oliveira e filhos, José Joaquim de Oliveira e esposa, José J. Oliveira Filho, esposa e filhos, Carlos de Oliveira, esposa e filho, Luiz José de Oliveira e sua noiva, Manoel Joaquim de Oliveira e esposa, Alfredo Joaquim de Oliveira, esposa e filhos e José Corbiniano Plasmer, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, tio, sobrinho, cunhado e afilhado, MANOEL DE OLIVEIRA (Dudú), para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 3 do corrente, na igreja Militar de Socorro ás 7 horas, oficiada pelo amigo particular da familia Cap. Capelão Padre Joaquim de Oliveira, ás 8 horas na Matriz de São Bom Jesus do Arreyal, em Casa Amarela e em Carunarú, a mandado da familia Limeira.

A familia enlutada aproveita o ensejo para agradecer a todos os seus amigos que por carta e telegrama nos confortaram neste doloroso transe, ao bondoso vigario de Casa Amarela, pela sua assistencia espiritual e material. (35014)

JOÃO GOMES XAVIER
7.º DIA

Lauro Porto Rocha e os Funcionários do Laboratório Xavier no Recife, convidam seus amigos, a ilustre classe medica e farmacêutica, para assistirem à missa que mandam celebrar ás 8 horas do dia 3 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, por alma do seu saudoso primo e prezado chefe, JOÃO GOMES XAVIER, falecido em São Paulo, no dia 27 de Dezembro de 1948. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (35001)

JOSE' VELOSO DA SILVEIRA
7.º DIA

Manoel Veloso da Silveira, filhos e genros, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que pelo descanso eterno da alma do seu estimado sobrinho e primo, JOSE' VELOSO DA SILVEIRA, mandam celebrar na Matriz de Afogados, ás 7 horas do dia 4 de janeiro (terça-feira). Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (35004)

JOÃO ALVES CAMELLO
7.º DIA

Maria Eugenia Ferreira Camello, Helena Alves Camello, Aluizio Alves Camello, Severino José Camello, Geraldo Alves Camello, Maria Geraldina Alves Camello e Jeronimo Alves Camello, ainda sob a dolorosa impressão pelo desaparecimento do seu querido esposo e pai JOÃO ALVES CAMELLO, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada pelo descanso eterno de sua alma, na Capela do Rosarinho, (Paud'alho), ás 8 horas da proxima terça-feira, 4 de janeiro do ano corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religio e caridade. (34997)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados a preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 602

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (4684)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (2846)

A' VENDA — Otimos lotes — Tratar á AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. (34071)

ALUGAM-SE — Na BOA-VISTA — Amplos quartos a familias com ou sem refeições. Dispomos da cozinha e sala de jantar. Ampla casa terrea e confortavel, grande quintal para descanso. Preço Cr$ 400,00. Ambiente de sossego e rigorosamente asseiado. Tratar á RUA D. BOSCO n.º 865. Saltar Cine Boa-Vista. (34097)

ALUGA-SE — Amplo quarto no 1º andar a familia, com duas janelas. Dá-se direito a cozinha. Ver á RUA VELHA — entrada na terceira porta da travessa da Alegria n. 8. BOA-VISTA. Tratar com a dona á RUA D. BOSCO n.º 865. (34607)

ATENÇÃO — Vende-se uma pensão otimamente instalada, com todos os moveis e utensilios, no bairro de S. JOSE', bem proxima á Estação Central, terreo. A tratar com SOARES, na Alfaiataria Guararapes, á RUA DIREITA n.º 103 — 1.º andar — sala 11 — das 9 ás 11 horas. (34879)

ALUGA-SE em OLINDA (CARMO) duas casas novas, á RUA DR. MANOEL BORBA — junto a 368, com saida para a praia. Tratar á RUA DO LIMA n.º 233 — BOA-VISTA. (35017)

ALUGAM-SE dois quartos a casal sem filhos, á RUA GUIACURUS n.º 25 — CAMPO GRANDE. (34860)

ALUGA-SE uma casa situada á RUA JOSE' BONIFACIO n.º 368 — TORRE; a dita casa é bastante confortavel, para grande familia contém 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, sendo um completo, terraço, dispensa, uma pequena sala, para costura, garage e quarto para empregada. A tratar á PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338, com MARTINS. (34877)

ALUGA-SE em BOA-VIAGEM, uma casa construida em madeira, terreo 3 quartos, sala unica, agua e luz. Aluguel barato. Tratar á ESTRADA DOS REMEDIOS (vila) n.º 656. (35008)

ALUGA-SE a casa numero 200, á RUA RITA DE SOUZA — CASA FORTE, com 4 quartos internos, 2 salas, 2 saneamentos e regular quintal. Tratar á RUA GÓES CAVALCANTI n.º 480 — PARNAMIRIM. (4838)

ATENÇÃO — Compra-se um terreno proprio, medindo no minimo 12x30, de preferencia no bairro da BOA-VISTA. Negocio sem intermediario. Tratar com CARLOS MARZUCA, rua do Rangel n.º 63 — 1.º andar — RECIFE. (34953)

ATE' CR$ 150.000,00 — Compra-se uma casa em terreno proprio, tendo no minimo 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, cozinha, 2 WC, terraço livre, garage, quintal, etc. Negocio sem intermediario, facilitando-se o pagamento. Tratar com CARLOS MARZUCA, rua do Rangel n.º 63 — 1.º andar — RECIFE. (34953)

ALUGA-SE otimo apartamento, no predio recentemente construido na RUA DA UNIÃO n.º 273, parte da frente. Tratar no EDIF. SEGURADORA — AV. GUARARAPES n.º 50 — 7.º andar — sala 711. (34900)

ALUGA-SE — Sala e um quarto (conjugado), servindo bem, para escritorio ou consultorio, etc., a tratar na RUA VELHA n.º 286 — BOA-VISTA. (34961)

ALUGA-SE CASA NOVA — Aluga-se moderna casa sita á ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 2077, comodos: oitões livres, 2 terraços frente e lateral, 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios sendo 1 completo, copa, cozinha, quintal, garage, fogão de ferro, muita agua, e todo conforto indispensavel á uma familia de fino tratamento. Aluguel Cr$ 1.500,00. Correr a qualquer hora. Tratar com DR. HUMBERTO RAMOS, na RUA DO IMPERADOR n.º 239 — 1.º andar — depois das 16 horas, fones 2302 e 9878. (34988)

ALUGA-SE a sala posterior do primeiro andar, á RUA LARGA DO ROSARIO n.º 250, servindo, para moradia de casal sem filho, consultorio ou escritorio. Tratar sala de frente das 10 ás 11 ou 4 ás 6 da tarde. (34996)

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recem-construida no aprazivel bairro de AGUA FRIA, por Cr$ ... 400,00 mensais. Tratar com Julia na VILA MOINHO RECIFE n.º 178 — ENCRUZILHADA. (34992)

ALUGA-SE — A' RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 300, em casa de familia, um quarto com janela, a moças, senhores de responsabilidade ou casal sem filhos. (34917)

ALUGA-SE magnifica casa nova, com garage, amplos terraços, 3 quartos internos, 1 externo, otima cozinha, 2 saneamentos, eficiente instalação de agua quente. Excelente vizinhança RUA GENERAL AGUIAR n.º 72, em frente á Casa do Pequeno Jornaleiro, e contiguo ao Radio JORNAL DO COMMERCIO. Chave junto, no numero [illegible]. (35012)

ALUGA-SE um apartamento com 4 salas, cozinha e banheiro. A tratar á qualquer hora na RUA ANTONIO MACARIO n.º 37 — transversal á RUA DA PAZ n.º 219. (35007)

ALUGA-SE uma casa, sita á RUA BENJAMIN CONSTANT. A tratar á RUA JOSE' DE HOLANDA nº 127 — TORRE. Preço: Cr$ 600,00. (34699)

ALUGAM-SE otimos quartos com janelas, moveis e refeições a solteiro e casal. RUA DA IMPERATRIZ n.º 222 — 2.º andar. (34888)

ALUGA-SE na BOA-VISTA, uma casa com cinco quartos, tres salas, cozinha, dois saneamentos e garage. Informações á RUA DO RIACHUELO n.º 267. (35024)

CASA NO PINA — Alugo uma moderna com 2 quartos internos, 2 salas, terraço e demais dependencias, agua, luz, aluguel 653 cruzeiros. Tratar com o capitão Pessoa á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — CHACARA DAS ROSAS — ARRUDA. (35022)

CASA — Aluga-se uma á RUA DAS GRAÇAS n.º 196, na CAPUNGA, com 3 salas, 3 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar a mesma rua n.º 326. (4849)

CASAS A' VENDA — Vende-se uma pertinho do LARGO DA PAZ, 4 quartos, 2 salas, forrada, 2 frentes, venda urgente, 90 mil cruzeiros. Outra na ESTANCIA, novissima, 4 quartos, 2 salas, garage, estucada, 110 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. Outra no mesmo local, 3 quartos, oitões livres, 25x40 m. fundos, 60 mil cruzeiros. Outra em CAMPO GRANDE, novissima, 5 quartos, 3 terraços, estucada, oitões livres, 24x34m. fundos, 160 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. Outra no mesmo local, 20 mil cruzeiros. Outra em S. JOSE', 40 mil cruzeiros, desocupada. Outra em TIGIPIO', servindo para comercio e residencia, 55 mil cruzeiros. Tratar com Dionisio do Rego, com escritorio no PATIO DO CARMO n.º 128 — 1.º andar — das 10 ás 12 ou 17 ás 18 horas e á noite no Patio do Terço n.º 203. (25026)

CASAS NA BOA-VISTA — Vendem-se três novas, sendo uma perto do Jardim 13 de Maio. Tratar com BORBA, á RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 102 — por traz da casa n.º 960; á Avenida João de Barros. (34882)

CASA — Vende-se uma casa na VILA DOS REMEDIOS, á RUA DEMOCRITO CAVALCANTI n.º 84, com sala unica, tres quartos, saneada, recuada, terraço na frente. A tratar com o sr. Martins — EDIF. SEGURADORA — 5.º andar — parte da tarde. (34869)

CASA NA TORRE — A' rua D. Manoel da Costa (antiga Conceição) n.º 40, aluga-se uma casa semi-nova, com 2 salas, 2 banheiros, sanitarios, 4 quartos, 3 terraços, quintal grande e garage, distando, apenas 1 minuto da linha de onibus. A tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala n.º 3, com E. C. Albuquerque. Fone 9566. (34874)

CASA NOS AFLITOS — Vende-se uma casa de dois pavimentos recem-construida e desocupada, acabamento de primeira qualidade, tendo quatro quartos internos, um externo para empregado e outro menor para deposito, sala de jantar, sala de visita, copa e cozinha, tres sanitarios, sendo um completo, tres terraços e garage. Possue fogão á gás. Tratar com NAPOLEÃO NOVAES, RUA DO IMPERADOR nº 503. (34839)

CASAS NO BAIRRO DA CAPUNGA — Alugam-se á RUA GERVASIO FIORAVANTI, quatro casas de construção moderna, ainda não habitadas, com dois pavimentos, tendo as seguintes acomodações: pavimento terreo: uma sala de jantar, um quarto, copa-cozinha, dispensa. Pavimento superior: três quartos e um gabinete sanitario completo, otimo quintal, dois quartos e um saneamento para empregados e garage. Pode ser vista diariamente a qualquer hora. Tratar á TRAVESSA DO AMORIM n.º 75. (34887)

CASA MODERNISSIMA EM CAMPO GRANDE, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, ENTREGA IMEDIATA — Vende-se lindissima casa recem-construida e ainda não habitada, com 2 salas, 3 quartos espaçosos: 3 terraços: copa: cozinha, sanitario, lavanderia, terreno todo murado, pisos de tacos e mosaicos, etc. Finissimo acabamento. Preço Cr$ 110.000,00. Aproveitem esse presente de Natal que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376. 1.º andar — automoveis á disposição dos nossos clientes. (34830)

CASAS — Vende-se uma pequena vila e 2 casas com terreno proprio, barato e urgente, por motivo de viagem. RUA DA REGENERAÇÃO n.º 427 — AGUA FRIA. (34990)

GRANJA EM CARPINA — Vende-se uma granja em CARPINA, com boa casa de residencia, á RUA MARTINS JUNIOR s/n. Maiores detalhes com LAURO DE OLIVEIRA, pessoalmente no BANCO DO BRASIL ou pelo telefone 9142, das 7 ás 13 horas. (34993)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se proximo ao mar, 2 lotes de terreno com 30x12 metros, otimamente situados. Tratar á RUA CLETO CAMPELO n.º 10 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (4851)

OLINDA — CASA — Deseja-se alugar uma á beira-mar, por 30 ou 45 dias. Tratar com FERNANDO CUNHA, no Banco do Brasil S. A. (34913)

OTIMA CASA — Aluga-se ou vende-se otima casa recem-construida, ainda não habitada, localizada na 1.ª transversal da RUA PADRE ROMA, na TAMARINEIRA, entrada pela Av. Rosa e Silva. Para aluguel exige-se fiador comercial e contrato de 1 ano. Informações na RUA DA AMIZADE n.º 95 — CAPUNGA ou pelo telefone 28.125. (35005)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um otimo terreno arborizado, medindo 1080mts.2, juntamente com a casa que se encontra desocupada, nas proximidades da Igreja do Bom Jesus Pastor — transversal á rua da Harmonia e á rua Bela Vista, situado á RUA OSCAR PINTO n.º 178 — CASA AMARELA. Negocio urgentissimo, motivo viagem. Preço de ocasião. A tratar á RUA DO ARAGÃO n.º 125 — BOA-VISTA. (34914)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Otima oportunidade! Vendem-se duas esplendidas casas tendo cada uma 4 quartos, 2 saneamentos, sala, garage, etc. Oitões livres. Perto da praia. Onibus á porta. A tratar com Francisco Bezerra á PRAÇA DANTAS BARRETO n.º 6 — OLINDA — "Bar Esperança". (35002)

PREÇOS RAZOAVEIS — Instalada recentemente, bem localizada, refeições com abundancia e variadas, PENSÃO LAR SANTO ANTONIO, dispõe de otimos aposentos para casal, ou individual, terreos ou 1.º andar, todos amplos e arejados. Fornece refeições a domicilio, em horas marcadas. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 410. (34973)

PREDIO NA RUA DA AURORA — Três pavimentos, proximo á RUA RIACHUELO — otimamente situado, etc., vende-se. AV. RIO BRANCO n.º 127 (terreo). Mais detalhes com o sr. Soares, fone 9104. (4353)

PEQUENA PROPRIEDADE — Vende-se uma á margem de estrada de rodagem, 30 minutos de automovel com casa, agua e luz propria e mais de 3.090 fruteiras de qualidade. Tratar com GABRIEL á PRAÇA DO MERCADO n.º 25. (34630)

TERRENO NO BAIRRO DO RECIFE — Quatro frentes, proprio para um grande predio comercial, cerca de 1.200 metros quadrados, á margem do Capibaribe, etc., vende-se. AV. RIO BRANCO n.º 127 (terreo). Mais detalhes com o sr. Soares, fone 9104. (4853)

VENDE-SE um sitio a 3 quilometros do ponto do onibus do VASCO DA GAMA — com 5 hectares, aluguel baratissimo, passa um rio. Tem uma grande lagôa, 20 jaqueiras, grandes plantações, grande cocheira, com 5 vacas holandesas, instalações completas para um grande aviário, tem 100 galinhas Leghornes, 2 casas de morada, uma mobiliada, grande instalação, de porcos com 8 reprodutores, de varias raças, muitas terras preparadas, para o proximo ano, 3 grandes hortas, 25 arrobas de semente de inhame plantado, 28 mil rêgos de cana com 5 meses, 35 mil páus de macacheira, Bahia e Rosa, com mais de um quilo cada páu. Preço 80 mil cruzeiros, á vista, não aceita-se intermediario, o motivo da venda, é o lugar ser muito frio e o cono sofrer de reumatismo. Tratar á RUA 1.º DE MARÇO n.º 98 — 3.º andar. (34030)

VENDE-SE — Um armazem de materiais de construção, á RUA S. MIGUEL n.º 1372 — AFOGADOS, a tratar no mesmo. (34968)

VENDEM-SE as casas ns. 1120 e 11.30. RUA DOS NAVEGANTES — BOA-VIAGEM — otimamente localizadas — junto ao Corta Jaca; a tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (34909)

VENDE-SE a casa n.º 773, á AVENIDA SUASSUNA — otimamente localizada, 2 saneamentos, garage; e terreno no lado para construir outra casa; a tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (34909)

VACARIA — Vende-se uma, transferindo-se o contrato de locação do sitio onde se acha a mesma. Tratar á RUA DE S. CAETANO nº 130 — CAMPO GRANDE. (34367)

VENDEM-SE ou arrendam-se a pensão e bar no antigo Pina Cassino, sito na RUA COMENDADOR MORAES n.º 306 — PINA. A tratar no mesmo a qualquer hora. (34349)

VENDE-SE — Uma casa de comodos, finamente instalada, com telefone e todos os quartos com janelas, prestando-se para otima pensão. A tratar na RUA DO PRINCIPE n.º 652. (34932)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma boa casa, no patio da feira, no PINA, para tratar, a qualquer hora, na TRAVESSA DE S. JOSE' nº 140. Está desocupada. (34975)

VENDEM-SE CASAS E TERRENOS — A tratar na PRAÇA JOÃO LAPA n.º 26 — OLINDA, com E. Paixão. (34976)

VENDE-SE — Na RUA CLETO CAMPELO, principal do BAIRRO NOVO de OLINDA, excelente lote de terreno com trinta metros de frente por trinta de fundo. A tratar á RUA DA PRAIA n.º 93 — RECIFE. (34977)

VENDE-SE um lote medindo 15x36 no PASSARINHO. Possue casa de taipa, banheiro no rio e é todo frutificado. Tratar na RUA ARTUR ORLANDO n.º 141, DERBI, fone .. 3381. (34978)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE UM SALÃO — Comercial á TRAVESSA DO VERAS n.º 67 — junto á praça Maciel Pinheiro. A tratar na RUA DA CONCEIÇÃO n.º 40. (34875)

ALUGA-SE, de preferencia para comercio um primeiro andar, com cinco quartos, três boas salas, cozinha, banheiro, terraço e demais dependencias, bastante amplo e confortavel, entrada independente, com uma bonita vista de frente, sito á RUA DA AURORA n.º 1185 a tratar no mesmo, pavimento terreo. (34965)

ALUGA-SE um otimo quarto com pensão, a casal ou duas senhoras ou senhor de tratamento em casa confortavel de um senhor do alto comercio. Cartas para ARMANDO na posta restante deste jornal. (34922)

BONS PREDIOS — A' venda. Praça do Mercado, com 3 frentes, com para comercio e RUA DA AURORA n.º 113, para negocio e residencia. Armazem do Brum ruas S. Jorge e Guararapes. Tratar com o Corretor EDUARDO DUBEUX — Av. Marquês de Olinda n.º 38 — Galeria. (4881)

OTIMO PONTO EM CASA AMARELA — Predio moderno prestando-se para qualquer ramo de negocio, localizado na melhor rua comercial, deste arrabalde. Chaves e mais informações na RUA PADRE LEMO n.º 149, podendo ser visto mesmo aos domingos. (34838)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma sala para escritorio com janela e oitão livre á RUA DO APOLO n.º 181 — 1.º andar. Tratar no terreo, com o MANSO. (35011)

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem o "Bar e Restaurante Balsemão", sito á AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 191, fazendo otimo negocio. Tratar no mesmo a qualquer hora com o sr. Higino. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (34974)

VENDE-SE por Cr$ 15.000,00 — Moveis e utensilios de um acreditado estabelecimento comercial de estivas e ferragens. Sito á RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 404 — terminal de Tigipió. (34862)

VENDE-SE — Um otimo ponto girando ao mesmo tempo com duas casas comerciais. O ramo do negocio é Mercearia e Bar, dispondo ainda de um bom terreno para uma grande carvoaria. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar com urgencia á RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal do onibus de Tamarineira. (34981)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma barraca coberta de telhas de barro, com um grande galpão coberto de zinco para deposito de carvão, na AVENIDA NORTE, perto do Centro de Saúde da Encruzilhada. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (34805)

VENDE-SE — Uma otima Sorveteria e Bar, bem instalada no bairro da BOA-VISTA, facilita-se uma parte do pagamento. A tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160, com o sr. Gomes. (34003)

EMPREGOS

ATENÇÃO — Precisa-se de bons empregados para vacaria, que tire no minimo 60 litros em duas horas. Preço Cr$ 130,00 (cruzeiros) por semana com casa. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (34889)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz ou moço, com otima caligrafia, agil em calculos, desembaraçado e que saiba escrever á máquina. Fineza só se apresentar quem preencher estes requisitos. Ordenado Cr$ 500,00. A tratar á RUA DO RANGEL n.º 140. (34885)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Dactilografa com bastante agilidade, correspondente com redação propria, sendo tambem stenografa, tendo muita pratica de serviços de escritorio, oferece seus serviços. Cartas para KENY, posta restante deste jornal. (34958)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um dactifaturista-correspondente, com redação propria — Cr$ 1.200; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares, — Cr$ 1.000; uma dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 800-800; 4 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600. Auxiliares de escritorio, em geral, com pratica, isto é, que já tenha trabalhado, encontra sempre boas oportunidades. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (4901)

ATENÇÃO — Precisa-se de uma moça ou senhora que saiba ler e escrever e saiba bem as 4 operações para serviços rurais, (Vendas, anotações e pagamentos). Dá-se preferencia a pessoas que possam viajar para o interior e queira aprender a dirigir automovel para maior facilidade do serviço. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (34889)

CHEFE DE ESCRITORIO OU GERENTE — Cidadão brasileiro, com larga pratica de serviços gerais de escritorio, capacidade administrativa e conhecimentos de legislação trabalhista, já tendo exercido os cargos de chefe de secção, chefe de escritorio e gerente de importantes Cias. americanas e nacionais, oferece os seus serviços para identicos cargos ás firmas comerciais ou industriais desta praça. Boa aparencia e otimas referencias. Pode dar fiança si assim o fôr exigido. Cartas por favor, para n.º .. 35.020, na posta restante deste jornal. (35020)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 434. (34838)

CRIADO — Precisa-se de um de 15 a 16 anos, que tenha caderneta. RUA DA MATRIZ n.º 78 — loja. (4352)

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de cozinheira e copeira habilitada. Paga-se bem. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1512. (4830)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, á rua Samuel Campelo n.º 266 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

COZINHEIRA COMPETENTE — Precisa-se de uma cozinheira de forno a fogão. Paga-se bem; a tratar á RUA DA AURORA n.º 293. (34850)

EMPREGADA — Precisa-se de uma senhora que tenha conhecimentos de contabilidade e saiba escrever a maquina. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 23 — 1.º andar. (34906)

OFERECE-SE — Moço, culto, falando e traduzindo com perfeição o inglês possuindo absoluta pratica em varios ramos comerciais entre eles o automobilistico, tendo viajado tambem para firmas que lidam com drogas e perfumarias, procura lugar de futuro. Cartas para OLIVEIRA aos cuidados deste jornal. (34999)

PRECISA-SE de uma pessoa para serviço domestico, a tratar na segunda-feira, á RUA DE SANTA TEREZA n.º 141 — OLINDA — antes do Varadouro. (35018)

PROFESSORA DO ESTADO — Que seja protestante e pretenda se transferir para cadeira de terceira entrancia proxima a capital e servida por estrada de ferro; carta indicando estado civil e idade á MR. CALANAN. (4716)

PRECISAM-SE — 1 lavadeira, 1 cozinheira e 1 copeira-arrumadeira. A tratar á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1170 — BOA-VIAGEM. (34854)

PROFESSORA PRIMARIA — Familia residente no PRADO deseja contratar uma professora competente para ensinar uma hora por dia a uma criança de 8 anos. Ofertas por escrito para a posta restante deste jornal para: "PRIMARIO". (34888)

PROCURAMOS pracistas e viajantes bem introduzidos nesta capital e no Interior de Pernambuco e de outros Estados. Temos diversos artigos de grande interesse para qualquer ramo de negocios e cuja venda aos seus fregueses aumentará facilmente seus lucros. Respostas na posta restante deste jornal sob: OPORTUNIDADE ESPECIAL. (34381)

AUTOMOVEIS

HUDSON — Vende-se um SEDAN, 4 portas, ano 1941; tratar á RUA DA AURORA n.º 293. (34986)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Clélio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar. (4710)

VENDEM-SE 7 bicicletas, em perfeito estado com todo material para conserto. Tratar á RUA EDSON n.º 68 — ARRAIAL — CASA AMARELA. Preço Cr$ 9.000,00. (34852)

VENDO CADILLAC FLEETWOOD — Pouco rodada. Tratar pelo fone 7172. Ramal 36. (4906)

VENDE-SE uma baratinha FORD 29, em perfeito funcionamento, com pneus e camara de ar novas. RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 233 — POMBAL — BOA-VISTA. (35010)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (4316)

ATENÇÃO! — Preparam-se candidatos aos Cursos de Admissão, Ginasial e Colegial. Tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340 — 2º andar — das 6 ás 9 da manhã — das 12 ás 2 e das 6 ás 7 horas da noite. (34321)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas inscrições para curso de protese dentaria (noturno), em um (1) ano, com mensalidades modicas. Informações das 15 ás 20 horas, no EDIF. "OURO BRANCO" — sala 902 — 9.º pavimento, RUA DA PALMA — RECIFE. (34983)

DIVERSOS

AVISO. — Visitando GARANHUNS procurem o GRANDE HOTEL PETROPOLIS, que lhes oferece melhor alimentação, conforto, alegria e bem estar em situação previlegiada, proximo a estação. (4805)

ARMAÇÃO INGLESA — Vende-se uma armação de sucupira, nova, com 15 metros de comprimento, 2,70 metros de altura e 0,60 metros de fundo, 12 vãos, 6 prateleiras, forro e prateleiras de freijó. Tatar com Bastos n'A PRIMAVERA. RUA NOVA n.º 378. (4651)

ALAIDE FERREIRA DA CUNHA — Rua da Matriz n.º 84 — 1.º andar. Agradece a Nossa Senhora das Graças, uma graça alcançada sobre um pedido muito necessitado. (35013)

AS FILHAS E VIUVAS DOS VETERANOS DA GUERRA DO PARAGUAI — Trata-se de sua habilitação ás pensões instituidas pelo decreto lei n. 1.544. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar Fone 7086. (35014)

A Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e a S. Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada. ANATILDE DO REGO BARROS. (35000)

AO glorioso Santo Antonio da Matriz da Boa-Vista, agradeço uma graça alcançada. M. L. F. (34966)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio Cortadores de frios. Balanças para todos os fins Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & C.A., RUA GAMBOA DO CARMO n.º 136. (4148)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 16.586 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 10 de novembro de 1948. (31962)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA LA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

CASQUINHOS — Aceitam-se encomendas. Croquetes. Bolos, etc. RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6046. (4692)

COQUEIROS Anão Nyor Gardeng, nova variedade, produção até 400 nozes anuais. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, mangueiras, jaboticaba, sabará, kaki do Japão, fruta de Conde, cajú anão e outras variedades. Tudo no campo da CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. A. Pessoa de Sá & Irmãos. (35022)

CATA VENTO — Vende-se um otimo currupio para puxar agua, instalado no arrabalde de VARZEA. Para demais informações, dirija-se á SOARES, na Cia. Singer, nesta cidade. (35009)

MAQUINAS DE ESCREVER E DE SOMAR, SEMI-NOVAS — Vende L. S. Almeida, á RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar, tambem conserta-se, reforma-se, todo tipo de maquinas do genero. (34919)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mercantil do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360

ONDULAÇÕES PERMANENTES — Bonitas e garantidas só no ARABELA — Instituto de Beleza — o unico que faz permanentes em cabelos tinturados e em cabelos oxigenados. RUA NOVA n.º 326 — 1.º andar — sala 102 — EDIF. SANTANA — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4843)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (35832)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

REFEIÇÕES A' DOMICILIO — Somente para pessoas de responsabilidade, fornece em horas, previamente marcadas, boas refeições e variadas, a PENSÃO LAR SANTO ANTONIO, preços razoaveis, tem otimos aposentos para casal, ou individual, todos amplos e arejados. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 410. (34973)

REFRIGERADOR — Vende-se um de quatro pés cubicos em perfeito estado de funcionamento. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (35005)

SEU RADIO PAROU? Leve-o ao Posto de Radio Técnico á RUA 24 DE MAIO n.º 153 — transversal com á rua Tobias Barreto, que conserta e dá cartão de garantia. Atendemos chamados á domicilios. (34830)

TELEFONE — Com direito a telefone, aluga-se parte de um amplo escritorio no centro da cidade. Tratar na RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar — EDIF. HELIO. (34890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a São Judas Tadeu. (34896)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo dos rins há 15 anos. Fui a muitos medicos, sem obter o menor resultado. Recorri á casa de caridade da Mme. Jael e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael este grande milagre. Que Deus a recompense. Minha residencia: Rua do Triunfo n. 377 — Arruda — Recife — Pedro Fernandes Oliveira. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há 6 anos. Consultei a vários medicos e não obtive resultado. Tomei bastante remedio e nada serviu. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curado, sem tomar remedios. — Estação Mercês — Usina Mercês — Josefa Mesquita. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo dos rins há 1 ano. Fui a varios medicos e recorri a vários centros espiritas, tudo sem o menor resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade, fui até lá e estou completamente curado sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grandiosa cura. Que Deus recompense a Mme. Jael. Minha residencia: Sitio Camaragibe n. 7 — Camaragibe — S. Lourenço — Pernambuco — Vicente Francisco. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Inês Pereira do Carmo, com a idade de 12 anos, sofria dos ovários há 3 anos. Tomou muitos remedios e nada serviu. Recorri á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está completamente curada, sem tomar remedios. Nossa residencia: Rua 10 Novembro n. 407 — Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 5 anos. Tomei os melhores remedios para esta doença, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e estou completamente curada, sem remedios. Agradeço a Deus esta milagrosa cura. Que Deus recompense a Mme. Jael. Minha residencia: Rua Visconde Lói n. 40 — Torre — Recife. — Alexandrina Cavalcanti. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo do utero há tempos. Fui a varios especialistas e tomei os melhores remedios, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael á rua Visconde de Goiana, 305, e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael esta milagrosa cura. Minha residencia: Rua da Negrinha n. 799 — S. Amaro — Recife. — Severina Alves Oliveira. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — 30 anos sofri da cabeça. Fiz várias consultas médicas. Tomei bastante remedio, não tive resultado nenhum. Já sem esperanças de ficar bôa, fui á casa de caridade e, sem tomar remedio e sem gastar dinheiro, fiquei curada. Considero um verdadeiro milagre a minha cura, graças a Deus e a Ozita. Minha residencia: rua Martins Junior n. 281. — Severino Belino — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo do figado há 22 anos. Frequentei os melhores centros espiritas de Recife. Fui a varios medicos, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista e estou completamente curado, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura, que considero um verdadeiro milagre. Minha residencia: Rua do Bom Jardim n. 665 — Mangueira — Pernambuco — Genuino de Lima. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma grande enxaquêca há 30 anos. Fui aos melhores especialistas de Pernambuco e não obtive resultado e estou completamente curada sem tomar remedios no casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Agradeço a Deus e a Mme. Jael este verdadeiro milagre. Que Deus a recompense. Minha residencia: Vila Enedina n. 1920 — Coqueiral — Pernambuco — Maria Barbosa. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo do estômago há 1 ano. Recorri aos melhores especialistas de Pernambuco e não obtive resultado. Lendo as milagrosas curas do DIARIO DE PERNAMBUCO na casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, e estou completamente curada sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura. Minha residencia: Rua dos Tôpos n. 7 — Cabo — Pernambuco — Maria José Monteiro. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Sônia Romana, com a idade de 5 anos, sofria uma dôr na perna. Levei-a a diversos medicos. Tomou remedios e nada serviu. Levei-a á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está curada, sem tomar remedios. Nossa residencia: Rua São João — Bairro de São José — Recife. Seus pais agradecem. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Mucio Silva, com a idade de 1 ano, sofria há 10 mêses de uma forte coceira. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, meu filhinho ficou completamente curado, sem tomar remedios. A Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, devo esta grande graça. Minha residencia: Rua do Coque n. 7 — Afogados — Recife. Seus pais agradecem. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da pele há 2 anos. Fui a vários medicos e tomei muitos remedios, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e me encontro completamente curada, sem tomar remedios e sem usar medicamentos. Agradeço a Deus esta grande cura. Minha residencia: Rua 15 de Novembro n. 348 — Tigipió — Recife. — Irene Falcão. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — 10 anos eu sofri do nariz. Esgotei os tratamentos médicos. Tomei bastante remedio, tudo sem resultado nenhum. Já sem esperanças, fiquei curada. Considero um verdadeiro milagre, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael. — Olimpia Cabral — Rua Conde d'Eu n. 1022 — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — 13 anos que sofri da cabeça. Esgotei os tratamentos médicos. Gastei bastante dinheiro, não tive resultado; já sem esperanças, fui á casa de caridade e, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios, estou completamente curada. Considero um milagre, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Alaide Adelina — Alto do Cheiro — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria da cabeça há 1 ano. Fui a varios medicos e tomei muitos remedios. Frequentei muitas casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura. Minha residencia: Rua Carlos Alberto n. 353 — Camaragibe — Pernambuco. — Maria Sebastiana Souza. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — 18 anos sofri de reumatismo. Esgotei a clinica médica: não tive melhora. Fui, sem esperanças, á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Considero um verdadeiro milagre, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Marieta Toscano da Silva, rua 2 de Julho n. 58 — B. José Pinheiro — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curado de eczemas, que sofri 10 anos. Esgotei a clinica médica e, já sem esperança, fiquei curado, sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. Considero minha cura um grande milagre, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Pedro Leite, Esperança, 44 — Campina Grande. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael estou completamente curada de doenças de senhoras, que sofri vários anos. Esgotei os tratamentos médicos e, sem tomar remedios, fiquei curada. Que Deus lhe dê a recompensa. — Brivinita Maria — Queimada — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da cabeça vários anos; esgotei os tratamentos médicos e, sem tomar remedios sem gastar dinheiro, estou completamente curado, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita. Publico minha cura para que outros que sofrem do mesmo mal fiquem curados como eu fiquei na casa de caridade. — Antonio Luis Cavalcanti. — Esperança. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — 20 anos que sofri de ásma. Esgotei a clinica médica. Gastei bastante dinheiro, não tive resultado nenhum. Já sem esperanças, fiquei completamente curado sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael, eu considero um grande milagre. — Estevão Bezerra da Silva — Sitio Velho n. 40 — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada da vista que sofria há 1 ano. Esgotei os tratamentos médicos e, sem remedio, estou curada, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Maria Augusta de Lima — Sitio Cachoeira — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael, estou curado de sarna, que sofri por muito tempo. Tomei bastante remedio, não tive melhora e,sem tomar remedio,estou curado. Publico a minha cura, agradecendo a Deus e Ozita e para que outros sofredores procurem a casa de caridade e fiquem curados como eu fiquei. — Paraides Silva Lima — rua Siqueira Campos n. 1368 — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — 15 anos que sofri da cabeça. Esgotei os tratamentos médicos. Tomei bastante remedio; gastei tudo que possuia e não tive resultado nenhum. Já sem esperanças, fui á casa de caridade e, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios, estou completamente curada. Considero um verdadeiro milagre, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Maria José — Rua Vigario Virginio n. 169 — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita eu estou completamente curada das pernas que sofri 2 anos. Esgotei os tratamentos medicos. Tomei bastante remedio, tudo sem resultado nenhum. Já sem esperanças, fiquei curada na casa de caridade. — José Alexandre Barbosa — Rua 13 de Novembro n. 1030 — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael estou curado da cabeça, que sofri 6 anos. Esgotei os tratamentos medicos e, sem tomar remedio, estou curado, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Alvaro de Souza Lopes — Rua Tiradentes n. 92 — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael estou completamente curada da vista, sem tomar remedio e sem gastar dinheiro, graças a Deus considero um milagre. — Benvinda Maria da Conceição — Sitio Lagôa de Dentro — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Severina da Silva, sofri de nariz há 9 anos. Recorri a varias casas espiritas e a vários medicos. Tomei bastante remedio e nada serviu. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada, sem tomar remedios. Minha residencia: Alto da Alegria n. 93 — Agua Fria — Recife. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completamente curada da cabeça que sofri 6 mêses. Fiz várias consultas medicas. Tomei bastante remedio, tudo sem resultado. Resolvi ir á casa de caridade, fiquei curada sem remedios e sem gastar dinheiro, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Luzia Maria — Pedra do Sôno — Queimada — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofri 1 ano da cabeça. Esgotei a clinica medica. Tomei bastante remedio, tudo sem resultado nenhum. Já sem esperanças, fui a Mme. Jael e Ozita, e estou completamente curada da cabeça. E' um verdadeiro milagre. — Maria José Vieira — Rua Siqueira Campos n. 134 — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofri 2 mêses de uma dôr nas cadeiras. Tomei bastante remedio e não tive melhora nenhuma. Fui á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. — Wilson Oliveira de Souza — Rua Indio Piragibe n. 210 — Campina Grande — Paraiba. (34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada do peito, que sofri 3 anos. Esgotei os tratamentos medicos e, sem remedios, estou curada. Graças a Deus considero um grande milagre. — Flora Mina. (34918)

(Continua na 13.ª pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda. 130/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"POCONÉ"

13.075 tons. deslocamento

Esperado dia 5 de janeiro, para:

Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 13, sairá dia 3 a noite, para:
Natal e Cabedelo.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 10 de janeiro, para:

Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

"COMANDANTE RIPER"

5.219 tons. deslocamento
No porto atracado no armazem 11, sairá hoje a tarde, para:
Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

SUL

"ALMIRANTE JACEGUAY"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 8 de janeiro, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — Regressará dos portos do norte no dia 6 de janeiro, saindo para:
Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9, sairá dia 8, para:
Rio, Santos e Paranaguá.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2, para:
Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 3, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE EQUADOR" (CARGUEIRO)

Esperado dia 2, para: RIO, SANTOS, PARANAGUA e PORTO ALEGRE.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 4 de janeiro, para: FORTALEZA, TENERIFE, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"CUIABA"

11.500 tons. deslocamento

Esperado dia 5 de janeiro, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

"LOIDE PANAMÁ" (CARGUEIRO)

Esperado dia 8 de janeiro, para: RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

2.ª FEIRA
PARQUE

As 2,40 - 7,30 - 9,30

Um "cast" tão excitante como a aventura que vive!
Claudette COLBERT
— em —



SONHA, MEU AMOR
com Dom AMECHE — Imp. 18 anos

2.ª FEIRA
MODERNO

A Republic orgulhosamente apresenta a sua magistral produção em deslumbrante TECNICOLOR
PHILIP DORN
Catherine Mc. LEOOD
WILLIAM CARTER
e Artur RUBINSTEIN em



SEMPRE TE AMEI

BOA VISTA

HOJE
Sessões Continuas

Bob HOPE
na gozada comedia da Paramount

MONSIEUR BEAUCAIRE

ART-PALACIO

SEGUNDA-FEIRA



Conflitos sociais...
Odio... Vinganças...
No acampamento maldito...
PERDIDAS
(Proibido até 18 anos)
com ALDO FABRIZI — ADRIANA BENETTI
Filme Italiano — Dist. ART-FILMS

HOJE — DOROTHY LAMOUR no musical "A CAMINHO DO RiO" — (Paramount)

TRIANON



SEGUNDA-FEIRA
Um drama calcado na Revolução Francesa!
SUZANA GUIZAR
no filme mexicano
AS DUAS ORFÃS
com JULIAN SOLER — Dist. DIFILMS

HOJE — "SILEMNCIO DE OURO"
DOMINGO - 10 Hs. - "TERRA DE PAIXÕES"

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 9, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.
ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 13, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 17, sairá para: Natal, Fortaleza, São Lúiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA (Passageiro) — Atracado no armazem n. 1, sairá hoje ás 16 horas, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 4 de janeiro, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAQUATIÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 4 de janeiro, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE **EDVALDO B. NEVES BAPTISTA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 160 — Fone. 2264

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(34800)

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

DR. JOSÉ DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico. Cura das hemorroidas internas e varizes sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6323

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
ONDAS-CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6060, de 14 ás 16 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas.

Dr. José Alberto Maia
Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CLINICA MEDICA
Rua da Imperatriz, 202 - 1.º Ed. Coêlho
Diariamente, das 16 ás 18 horas

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1046 — Varzea
(27071)

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 40
de 14 ás 17 horas — Res. Av Boa Viagem, 3350 —
Fone: [illegible]

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em eifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa do Baixa Verde, 196 — Derby. Fone: 28.160.

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581
(Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pele — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2662; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2473 — RECIFE

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia da Tuberculose —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3008

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3786)

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 28385

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188.
(4002)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Siqueira. Rua [illegible] ás 12 e das 16 ás 18 h
Nova 346 — 1º andar — Fone 4271
Residencia: Rua Gois Cavalcanti 486 — Fone [illegible]

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— • —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 8.º andar

CLINICA - DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS
Assistente da Clinica Ginecologica da Fac. de Medicina
Dr. MOACIR LIRA
Horario: diariamente - 10 as 12 e 16 ás 18 horas. Sabado 10 ás 12
Consultorio: Edif. Seguradora, Sala 308. Residencia: R. Augusta, 759

Dr. Benevolo W. Amaral
Cirurgião chefe do Hospital de Olinda
Ex-operador do Hospital de Pesqueira
CIRURGIA - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Residencia e Consultorio: — Rua do Sol, 235 - Olinda. Consulta de 14 ás 17 horas.
(33502)

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 466 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6944 — RECIFE

Comercio e Finanças

O BRASIL — SEGUNDO MAIOR FREGUES DOS ESTADOS UNIDOS

Novo saldo favoravel de $6.100.000 em outubro

A analise do intercambio comercial do Brasil com os Estados Unidos no mês de outubro passado, feita pelo Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York e baseada nos dados estatisticos fornecidos pelo Departamento do Comercio dos Estados Unidos, revela que no mês em questão o nosso país conquistou uma posição de grande relevancia no comercio exterior dos Estados Unidos. Esta é a primeira vez, aliás, em que o Brasil figurou em segundo lugar na lista dos paises que mais comerciam com os Estados Unidos, sendo precedido apenas pelo Canadá, e passando á frente da Inglaterra e França, paises que, ao lado daquele, tradicionalmente ocuparam o primeiro plano no comercio com a grande republica americana.

Outro fato de grande significação para o nosso país é o saldo favoravel de cerca de US$6.100.000 no nosso comercio com os Estados Unidos, conseguido durante o mês em revista. E' de se notar que em outubro o Canadá teve um deficit de $25.000.000 no seu comercio com os Estados Unidos. A Inglaterra teve outro aproximadamente igual.

Em outubro passado o comercio brasileiro-americano de importação e exportação atingiu a US$88.700.000, o que corresponde a quatro vezes o total do comercio dos Estados Unidos com a Australia e a Oceania, e somente $4.000.000 inferior ao comercio daquele país com todo o continente africano. No que concerne á America Latina, o comercio brasileiro-americano correspondeu a mais de 20 % do total, sendo três vezes superior ao valor do comercio da Argentina com os Estados Unidos e excedendo em quase $30.000.000 o valor do comercio do Mexico com seu vizinho do norte.

Durante o mês em revista o Brasil comprou dos Estados Unidos mercadorias avaliadas em $41.300.000, ou sejam, $8.200.000 a mais do que em setembro passado, ao passo que as importações de mercadorias brasileiras pelos Estados Unidos alcançaram o valor de $47.400.000, ou sejam, $9.700.000 a mais do que no mês anterior. Uma das causas principais do saldo verificado foi a continuação do alto nivel das importações de café pelos Estados Unidos. Na realidade, a posição de destaque era alcançada pelo Brasil no seu comercio com os Estados Unidos não foi devida menos a um incremento no comercio entre os dois paises, do que á manutenção dos negocios a um nivel relativamente elevado durante um perido em que o intercambio dos Estados Unidos com os outros paises de importancia declinou proporcionalmente.

Fazendo-se um exame retrospectivo, verifica-se que durante os dez primeiros meses de 1948 o Brasil importou dos Estados Unidos mercadorias avaliadas em US$410.800.000, ao passo que as nossas exportações alcançaram o total de $402.900.000. Dessa forma, o saldo desfavoravel ao Brasil em 1948 é agora de $7.900.000. No mesmo periodo do ano passado o Brasil importou $542.819.000 dos Estados Unidos, tendo exportado para o mesmo país mercadorias avaliadas em $357.452.000, daí resultando um deficit de...... $185.367.000. E' interessante observar que para alcançar a posição de quase completo equilibrio da balança de comercio em 1948 o Brasil teve que eliminar o deficit de $48.700.000 acumulados durante os primeiros meses deste ano, antes de entrar em vigor o contrôle das importações.

Tradicionalmente o comercio brasileiro-americano foi sempre favoravel ao nosso país. Em 1946 esse saldo excedeu a .... US$150.000.000. Anteriormente, apenas em três ocasiões em 1937, 1938 e 1940 o Brasil teve deficit na sua balança de comercio com os Estados Unidos, sendo que naquele ultimo ano o deficit foi de apenas $200.000.

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Oficial	
	A' vista Compra	90 d/ Cabo
£	74,0714	74,0714
US$	18,38	18,28
F. F.	0,0857	
Esc.	0,7441	0,7472
P3CH	0,5920	
E.C.	0,3676	
F. S.	4,2396	4,2748
Belgas	0,4193	
Dan. Kr.	3,8200	
C$L Sw	5,1162	
	Livre	
	Bancario	
£	75,4416	vista Cabo
US$	18,73	
Pes.	1,7146	
F. F.	0,0711	
Esc.	0,7579	0,7610
	0,6039	
	0,2745	
F. S.	4,3736	4,3032
Belgas	0,4271	
	39008	
	5,2109	
£ Entrega Pronta		73,010
30 d/v		
Entrega 60 dias		74,9480
60 d/v		
Entrega 30 dias		73,8345
US$ 30 d/v		18,3628
60 d/v		18,3455
90 d/v		18,3283

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-8
Rua do Bom Jesús, 226

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 3572 —

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
Laboratorio Monteiro - Recife

PRECISA-SE DE UM DEPOSITO
de cêrca de 60 metros quadrados. A tratar na rua da Palma, 296. Andar térreo.
(34994)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Pequenos anuncios

(Conclusão da 12ª. pagina)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael estou completamente curado de uma dôr que sofri 2 anos. Esgotei a clinica médica, tudo sem resultado. Fui á casa de caridade e fiquei completamente curado, sem tomar remedios. A Deus e Ozita, minha gratidão. — Severino Barbosa da Silva — Rua Campo Santo n. 425 — Campina Grande — Paraiba.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael estou completamente curada do coração que sofri 1 ano. Esgotei a clinica médica, tudo sem resultado nenhum. Fui a Mme. Jael e estou completamente curado, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Publico minha cura, agradecendo a Deus e tambem para que outros sofredores fiquem curados como eu fiquei. Para melhor esclarecimento, minha residencia: Rua Pinheiro Machado, n. 10 — Campina Grande — Paraiba.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita, estou completamente curada da cabeça, que sofri durante 6 anos. Esgotei os tratamentos medicos; tomei bastante remedio, tudo sem resultado nenhum. Já sem esperanças, fiquei curada, sem tomar remedio e sem gastar dinheiro. Publico minha cura para que outros fiquem curados como eu fiquei. — Sebastiana Maria da Conceição — Rua Matias — Campina Grande — Paraiba.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completmente curado da uretra, de que sofria há 10 anos. Esgotei os tratamentos medicos. Tomei bastante remedio, tudo sem resultado nenhum. Já sem esperanças, fiquei completamente curado, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro, na casa de caridade, graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. —Paulo de Andrade Lira — Rua dos Timbiras — Campina Grande — Paraiba.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo do estômago há 14 anos. Tomei muitos remedios, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus, estou completamente curado, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta milagrosa cura. Que Deus recompense a Mme. Jael, com muitos anos de vida para melhor poder fazer a caridade. Minha residencia: Rua da Saúde n. 7 — Bomba Grande — Recife. — José Rodrigues Silva.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma dôr nas costas há 2 anos. Fui a várias casas espiritas e consultei a vários medicos, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade e me encontro completamente curada, sem remedios. Agradeço a Deus esta grande cura. Minha residencia: Rua Maria Amelia n. 307 — Apipucos — Recife — Gersina Nascimento.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma forte asma há 5 anos; tomei muitos remedios e fui a vários medicos, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus, estou completamente curado, sem tomar remedio. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grand ecura. Minha residencia: Rua Engenho Jangadinha n. 7 — Jaboatão — José Ciriaco dos Santos. — Pernambuco.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do utero há 1 ano. Fui a várias casas espiritas e tomei muitos remedios, tudo sem obter resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras e estou completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Ariete esta grande e milagrosa cura. Minha residencia: Rua Bongi n. 7 — Prado — Edite Oliveira.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 6 anos. Fui a vários medicos e frequentei a vários centros espiritas, tudo sem resultado. Lendo as milagrosas curas no DIARIO DE PERNAMBUCO, na casa de caridade, estou completamente curado, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura. Minha residencia: Rua João Elisio n. 158 — Afogados — Recife. — Lourival Rodrigues da Paz.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo de diabete há 1 ano. Fui a vários medicos e tomei muitos remedios, tudo sem o menor resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e estou completamente curada, sem tomar nenhum remedio. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura que considero um verdadeiro milagre. Minha residencia: Rua Nova n. 510 — Pina — Maria José Vilela.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Vilma Campêlo, de 9 mêses de idade, sofria asma há 5 mêses. Fui a vários médicos e não obtive resultado. Resolvi levá-la á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está curada, sem tomar remedios. Nossa residencia: Rua da Regeneração n. 22 — Arruda — Recife.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Nilza Maria Gonçalves, de 2 anos de idade, sofria dos intestinos há 2 mêses. Tomou muitos remedios e nada serviu. Levei-a á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha ficou completamente curada, sem tomar remedios. Nossa residencia: Quadro Paisandú n. 9. Seus pais agradecem.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Fernanda Castro, com a idade de 12 anos, sofria dôr nos joelhos. Tomou muitos remedios e nada serviu. Resolvi levá-la á casa de caridade, depois de sofrer 4 anos. Graças a Deus e Mme. Jael, está completamente curada. A Deus e a Ariete devo esta grande graça. Nossa residencia: Rua Visconde de Urugual n. 397 — Zumbi — Recife. Seus pais agradecem.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Selma Silva, com a idade de 11 mêses, sofria dos intestinos há 1 mês. Tomou bastante remedio e nada serviu. Levei-a á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está completamente curada, sem tomar remedios. Nossa residencia: Sitio Newton Braga n. 115 — Sitio Novo — Recife. Seus pais agradecem.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — 10 anos que eu sofri do estômago. Esgotei os tratamentos medicos. Já sem esperanças, fui á casa de caridade e fiquei completamente curada. Publico minha cura para que outros sofredores fiquem curados como eu fiquei, graças a Deus e Mme. Jael. — Firmina Coelho da Nóbrega — Rua Epitacio Pessôa n. 303 — Campina Grande — Paraiba.
(34918)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita eu estou curada de bilidia na vista, que sofri 10 anos. Esgotei a clinica medica. Já sem esperanças, fiquei curado, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. — Manoel Francisco da Gama — Rua 15 de Novembro n. 290 — Campina Grande — Paraiba.
(34918)

VENDE-SE ou troca-se uma bonita radiola mundial, possante, 8 valvulas, olho magico, auto-falante, 12 p., som maravilhoso. Ver na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 304 — S. JOSÉ.
(35015)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANO DE ESCOLHA DOS CANDIDATOS A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

ULTIMAM-SE PROVIDENCIAS PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA VIDA SINDICAL

Composição da mesa da Camara

RIO, 31 (Meridional) — A Manhã informa que persistem os diversos setores politicos nas conjecturas a respeito da composição da mesa da Camara Federal. Adianta que as impressões a respeito são as mais contraditorias e certos observadores, comentando o assunto, manifestam a opinião de que se acentua um movimento para a aproximação mais intima entre Minas Gerais e São Paulo, pelo menos entre as bancadas do P. S. D. Não se esconde que os pontos chaves da politica nacional terão influencia agora, vez que se espera para meados do proximo ano que se definam as grandes correntes em face dos problemas de maior envergadura, inclusive as demarches da sucessão presidencial.

Friza, assim, alguns observadores que têm como provavel que a presidencia da Camara será reivindicada por Minas ou São Paulo, pendendo mais para Minas, uma vez que São Paulo está representado no Governo com os Ministerios da Fazenda e do Trabalho. Se focalisa constantemente para esse cargo os nomes dos srs. Bias Fortes, Carlos Luz e do proprio Benedito Valadares. Afirma-se entretanto que há quem sob a alegação do sr. Melo Viana, presidente do Congresso, prefira ver nesse posto um paulista.

Fala-se ainda na possibilidade de outras modificações, inclusive mesmo modificações parciais dos altos quadros da administração federal. Conclue outros circulos, entretanto, que o norte não deve ficar sem um posto digno, pelo que admitem a permanencia do sr. Samuel Duarte, estando o sr. Agamenon a frente do movimento de reeleição do sr. Samuel.

"REENTRÉE DO SR. BORGHI NA POLITICA

SAO PAULO, 31 (Meridional) — Chegou ao conhecimento da reportagem que o sr. Gabriel Mogliolli, que acompanha o pensamento do sr. Hugo Borghi, teria deixado transpirar uma nota de caracter sensacional na vida politica do Estado, com relação a espetacular "reentrée" de Borghi na politica, candidatando-se ao governo do Estado, em 1951.

A noticia diz mais que Borghi ligar-se-ia novamente com o PTB, fazendo desaparecer a atual dissidencia e procuraria aproximação com Getulio para desenvolver esforço conjunto para que o senador tivesse tambem assegurada sua vitoria no Estado, como candidato á presidencia da Republica. Borghi, por sua vez, planeja dar saida a colossal produção agricola de sua companhia colonisadora de Goiaz por preço que não admite concorrencia, com um ano de antecedencia, garantindo, assim, sua eleição ao governo do Estado. Teria mesmo dito Borghi que desta vez não perderia a eleição.

REUNIU-SE A BANCADA DO P. S. D.

SAO PAULO, 31 (Meridional) — Reuniu-se no escritorio do sr. Cirilo Junior, toda bancada do PSD. Nesta reunião ao que apuramos, foram tomadas certas deliberações de alta importancia para a vida do partido. Falando, o sr. Cirilo Junior apelou para os companheiros afim de que a unidade partidaria não ficasse ao sabor das contingencias momentaneas que dividem a bancada majoritaria na Camara estadual. O problema da sucessão do presidente da Camara estadual tambem foi debatido, sendo designada uma comissão para coordenar e estudar o assunto.



O novo comandante da Setima Região Militar, general Brasileiro Americano Freire que ontem dirigiu vibrante saudação aos pernambucanos por intermedio deste jornal

O ministro do Trabalho passa em revista os principais problemas da sua pasta — Assistencia ao trabalhador, proteção aos intelectuais e unificação dos institutos de previdencia

RIO, 31 (Meridional) — O ministro do Trabalho reuniu, na manhã de ontem em seu gabinete, os representantes da imprensa, para uma entrevista coletiva.

Inicialmente, interrogado sobre quais as providencias do Governo no campo da produção, uma vez que já apontou como um dos meios de solução de nossa crise econômica o incentivo á produção, respondeu o sr. Honorio Monteiro:

— Coloco o incentivo da produção em duas partes diferentes: no plano de eficiencia e no plano de assistencia. Situo o trabalho no plano de sua força criadora. Ampara o trabalho em toda a sua forma, dando ao trabalhador toda a assistencia possivel, é o pensamento do Governo e que tenciono concretizar na minha administração tendo o trabalhador todas as facilidades para a eficiencia, cercado de toda a assistencia, teremos, consequentemente, o incentivo á produção.

AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Sobre a data das eleições sindicais, disse o titular do Trabalho:

— Estamos tomando as providencias para que seja normalizada a vida dos sindicatos. O Ministerio do Trabalho, em colaboração com os empregados e empregadores, tomou as providencias para a sua verdadeira democratização. E' completamente diferente atividade sindical e atividade partidária. No partido politico, êles farão prevalecer o seu direito de cidadão e nos sindicatos, êles defendem seus interêsses econômicos. Portanto, dar livre liberdade de ação aos trabalhadores, porém caudado o Ministerio de organizá-los para êsse fim.

Nova pergunta é formulada:

— Fala-se em proteção ao trabalhador intelectual. O Governo cogita ou está promovendo alguma coisa nesse sentido?

Assim responde o sr. Honorio Monteiro:

— Já designei uma comissão para a elaboração do projeto de proteção ao trabalhador intelectual.

Sobre se se cogita da unificação dos Institutos e Caixas de Previdencia, disse o ministro do Trabalho:

— O pensamento do Governo é de unificação de ação e não de administração.

Indagado se a crise atual dos Institutos se deve ao não pagamento da divida da União para com essas autarquias, respondeu o sr. Honorio Monteiro:

— Em parte, sim. Entretanto, já estou tomando todas as medidas para a atualização desse débito. Posso adiantar que o governo já pagou uma parte da divida e, por estes dias, entregará aos Institutos mais 500 milhões de cruzeiros.

— As aposentadorias e pensões, serão reajustadas ou aumentadas? — perguntou um jornalista.

Eis a resposta:

— Só poderá haver aumento de aposentadorias e pensões havendo tambem majoração da taxa de contribuição. O assunto está sendo examinado.

OUTROS PROBLEMAS

A respeito da questão de moradias para os trabalhadores, afirmou o titular do Trabalho:

— Será intensificado, como em nenhum outro ano, o programa de moradia para o trabalhador, não só pelo governo, como por todos os Institutos, pois, para isso, eles já têm prontos estudos nesse sentido.

Sobre se os Serviços de Segurança e Higiene do Trabalho serão extendidos ao interior do Brasil, respondeu o ministro Honorio Monteiro:

—Em todo o país, onde houver intensificação industrial, serão levados aqueles beneficios, para maior segurança do trabalhador.

Prosseguindo em sua entrevista e a uma pergunta sobre o Serviço de Recreação Operaria, disse o titular do Trabalho:

— Dentro das possibilidades financeiras, será intensificada em todo o Brasil a ação daquele Serviço. Esse é um setor de que pretendo cuidar com carinho.

A respeito do caso do aumento dos salarios do pessoal da Light, manifestou que não póde dizer mais nada do que o que já foi publicado. E sobre a encampação da Leopoldina disse:

— Não é da competencia do Ministerio do Trabalho. Este Ministerio interveio apenas no ambito trabalhista. Já opinei, porém, pela encampação da ferrovia pelo governo.

Interrogado sobre se o governo já organizou algum plano para a imigração, respondeu o sr. Honorio Monteiro:

— O Ministerio do Trabalho organizou um esdastro das necessidades do mercado trabalhador, para servir como norma para a seleção de imigrantes na Europa.

Revelou, ainda, que os Escritorios Comerciais do Brasil no exterior estão sendo ampliados e que o de Nova York é um escritorio modelo.

Dutra passa em revista os problemas politicos e economicos do país

Oportunidades para os homens publicos — Orçamento da União — Será sancionada a lei do repouso semanal remunerado — Impulso á cultura do caroá

RIO, 31 (Meridional) — Falando coletivamente á imprensa, o presidente Dutra disse que se 1950 é o ano da escolha dos candidatos á sucessão presidencial, 1949 é a oportunidade adequada para que os nossos homens publicos se ponham á altura do seu papel. Dutra analise o mecanismo da vida democratica no panorama brasileiro e informa de um para outro instante que será sancionada a lei de descanso semanal remunerado.

Acrescentou que o governo federal tem auxiliado na medida do possivel os municipios brasileiros, concedendo-lhes emprestimos pelo Banco do Brasil e pela Caixa Economica. Referiu-se á orientação do governo sobre o petroleo e sobre a recuperação do São Francisco, os dois pontos altos do programa governamental para 1949, acentuando que o problema que preocupa mais o governo é o economico, vez que o orçamento da União prevê um "deficit" de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros.

Respondendo a uma pergunta, esclareceu o presidente que, logo que chegue ao Catete os autografos da lei de repouso semanal remunerado, será sancionada, o que esperava fazer ainda este ano.

Afirmou que no Brasil não há estagnação. Afirmou que quando assumiu o governo da União, desejou recolher que considera o conjunto de suas palavras, trabalhando em harmonia pelo bem geral, adiantando que por mais de um ano — a despeito dos agouros que prediletamente se renovam — funcionaram em sua plenitude as instituições constitucionais e que embora o atual governo foi ferido na sua autonomia, assim como os Estados da federação e os municipios que os compõem são governados por autoridades de sua livre escolha que isso que se está fazendo pode-se praticamente repetir no futuro.

PROBLEMA DE MAIOR IMPORTANCIA

RIO, 31 (Meridional) — O presidente Dutra afirmou que "ainda considero o problema economico-financeiro o de maior importancia do meu governo. E' um problema difícil. No entanto, com todo empenho, procuraremos chegar ao fim de 1949 em situação lisongeira."

Adiantou o presidente da Republica: "O ano que passou não esteve isento de excepcionais dificuldades. Tudo balanceado porém, permite registrar que o desenvolvimento do país não sofreu solução de continuidade e está conseguida a normalização em todos os setores da vida brasileira. E' auspiciosa e se deve acentuar o aumento na produção de varios setores fundamentais, como sejam, industria textil, cimento e agricultura. Quando a esta ultima, animadores a maior safra de trigo jamais colhida em nosso país, fulgindo-nos a esperança de que se pode enraizar, entre nós, de uma vez por todas, essa cultura alimentar básica.

Se lançarmos os olhos para o Norte, o impulso á cultura do caroá e seu desenvolvimento previsivel deixam-nos com a certeza de que, dentro de poucos anos, poderemos abastecer o mais totalitario dessa fibra. São duas vitórias dignas de menção, e o prazer de realçá-las é tanto maior quanto se processam em dois extremos da nossa grande patria, mostrando como os brasileiros de todos os quadrantes concorrem para a grandeza comum do país.

Pode-se, ainda, registrar o combate dado a algumas pragas e pestes que afligiram nossas campos. Prosegue a politica de aproximação cada vez maior com os lavradores, vencendo-se os formalismos burocraticos. Os nossos agro-pecuaristas são ensaiados pelo territorio nacional. 14 já foram inaugurados e 63 outros estão com as instalações adiantadas".

Disse o presidente Dutra que está normalizada a situação dos portos nacionais, destacando também, as ferrovias, que se encontram em melhor estado, aludindo ao aparelhamento das rodovias.

Continuando, disse o presidente da Republica: "Colaborando com as administrações estaduais, municipais ou simples entidades particulares, onde houvesse es-

(Conclue na 6.ª página)

Importante medida visando amparar a industria de fibras de côco

PROTESTO DO ARCEBISPO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 31 (Meridional) — O arcebispo daqui fez irradiar para todo o Brasil um protesto contra a prisão do cardeal da Hungria. Afirma o protesto que a barbarie mongolica esmaga cada vez mais as liberdades civicas e religiosas do Velho Mundo.

O protesto conclue da seguinte maneira: "A nós, cristãos brasileiros e fieis de todo o mundo, incumbe, agora, orar muito e orar incessantemente, a exemplo dos filhos da primitiva Igreja que exoravam aos céus a libertação de Pedro, encarcerado em Roma: orar afim de que tambem libertado seja o novo apostolo martir da cristandade hungara. Não nos impressionam nem nos atemorizam as aparencias ephemeras da vitoria de Judas e dos Pilatos, dos Herodes e de todos os inimigos de Deus. Só é verdadeira e eterna a vitoria de Cristo contra a morte, contra o Demonio, contra o mundo. Só ele poude dizer: "Confiai, pois que venci o mundo".

RIO, 31 (Meridional) — O Diário Oficial publicou no dia 29 a Lei n.º 294, que estabelece:

Art. 1.º — As empresas legalmente constituidas para a exploração industrial da fibra de coco com o aproveitamento exclusivo da materia prima nacional, poderão ser concedidos os seguintes favores:

I — Isenção de imposto de importação taxas aduaneiras, durante o prazo de 10 (dez) anos, para os:

a) — materiais e maquinismos destinados a construção e instalação de fábricas para a exploração de fibra de coco pelos individuos mais modernos;

b) — materiais e maquinismos destinados á geração e transmissão de energia hidro-eletrica, quando de aproveitamento possivel no funcionamento da fábrica e suas dependencias;

II) — Isenção, durante o prazo de 10 (dez) anos, dos impostos federais, exceto o de renda, que incidirem sobre a construção e exploração de fábrica ou sobre os produtos e sub-produtos da industria fornecida por esta Lei.

Art. 2.º — As empresas que se dirigirem a gozar dos favores de que trata o artigo anterior, estarão obrigadas a:

I) — Submeter previamente a exame e aprovação do Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio, todos os planos, especificações e orçamentos das instalações e construções projetadas, assim como os de alterações substanciais e novos processos que devem ser adotados no desenvolvimento da fábrica e suas dependencias;

II) — Franquear a fábrica e dependencias respectivas aos servidores publicos incumbidos da sua fiscalização e a que fornecerão todos os esclarecimentos necessários;

III) — Permitir as visitas dos alunos das escolas de engenharia civil e de agronomia, quando acompanhados de professores e não acarretarem perturbações do serviço.

Parágrafo unico — Os planos e o mais a que se refere o item I deste artigo, considerar-se-ão aprovados tacitamente, quando não houverem sido dentro dos noventa dias imediatos á sua apresentação.

Art. 3.º — A isenção dos direitos de importação somente será concedida quando os maquinismos e materiais destinados á fábrica não tiverem similares no país, nos termos da legislação vigente.

Art. 4.º — A falta de cumprimento de qualquer das obrigações assumidas pela emprêsa, no contrato firmado com o governo, será punida com a multa de dois a oito mil cruzeiros, a juizo do Ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Art. 5.º — A emprêsa localizará a sua fábrica em ponto onde houver abundancia da matéria prima e se obrigará á construção de casas para os operários, a contar do segundo ano de funcionamento, devendo garantir-lhes condições de higiene e dar-lhes a necessária assistencia médica.

Art. 6.º — A empresa estimulará, mediante a distribuição de remente adequadas, o plantio de variedades de coqueiros cujos frutos se prestam, de preferencia, á exploração industrial das fibras.

Art. 7.º) — Revogam-se as disposições em contrário.

Incompetente o Supremo Tribunal para julgar o governador Góes Monteiro

RIO, 31 (Meridional) — A respeito da queixa-crime apresentada pelo deputado Joaquim Barros Leão, contra o governador de Alagoas, sr. Silvestre Pericles Góis Monteiro, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da Republica, entregou, hoje, ao Supremo Tribunal Federal, o seguinte parecer:

"O deputado Joaquim de Barros Leão (fls. 2) ofereceu queixa-crime ao Tribunal de Justiça de Alagoas contra o Governador daquele Estado e o Comandante da Guarda Civil, como incursos nos arts. 322 e 330, paragrafo IV do Codigo Penal (pratica de violencia no exercicio da função e abuso de poder).

Mandou o Presidente do Tribunal de Justiça que se remetesse a queixa ao Presidente da Assembléia Legislativa, nos termos do art. 87 da Constituição Estadual (fls. 17).

Entrou então o querelante com nova petição em que, dizendo ser o primeiro querelado Ministro do Tribunal de Contas da União e invocando o art. 101 n. I, letra e da Constituição Federal, pediu a remessa do processo ao Supremo Tribunal Federal.

Na verdade, a Constituição, no art. 101 n.º I letra e, dá competencia ao Supremo Tribunal Federal para processar e julgar originariamente, assim nos crimes comuns como nos de responsabilidade, os Ministros do Tribunal de Contas.

Entretanto, tratando-se na especie de crimes de responsabilidade, atribuidos não ao Ministro do Tribunal de Contas, que se acha afastado de suas funções, mas ao Governador, evidentemente não se aplica o preceito constitucional a-

(Conclue na 11.ª página)

3 BILIÕES DE CRUZEIROS

Dentro de dez anos serão instaladas em nosso país novas usinas elétricas

Necessidade imediata: 117.650 kilowatts de capacidade geradora para as subsidiarias da Foreign Power Company — Extremamente precaria a situação financeira dos bondes

RIO, 31 (Meridional) — Há dias, um laconico telegrama anunciava que o Export Import Bank concederá um credito de 3.278.000 dolares ás 12 subsidiarias brasileiras da Foreign Power Company.

A respeito daquela vultosa transação, a reportagem procurou ouvir o sr. Sizinio Rodrigues, vice-presidente da Cia. Auxiliar de Energia Eletrica, orgão ao qual estão subordinadas as aludidas subsidiarias brasileiras. O sr. Sizinio Rodrigues, inicialmente, afirmou-nos que esse dinheiro será utilizado para o financiamento e instalação de equipamento gerador de energia e outros materiais adquiridos nos Estados Unidos, de acordo com um programa de expansão do após-guerra, no Brasil, acrescentando, ainda, que esse emprestimo cobrirá somente uma pequena parte, já em execução, dos melhoramentos dos serviços das companhias.

AS NECESSIDADES DA EMPRESA

Não se limitou o sr. Sizinio Rodrigues áquelas afirmações. Convidou-nos a visitar o Departamento de Engenharia da Companhia, onde poderiamos nos inteirar do pronto programa de melhoramentos dos serviços das empresas, programa esse, aliás, já em andamento. Desta maneira estivemos no referido Departamento, onde verificamos o que é realmente a Companhia Auxiliar de Energia Eletrica e suas associadas, e quais são as suas verdadeiras necessidades e programa.

A grande quantidade de documentos que nos foi possibilitado manusear, graficos, croquis, relatorios, e as explicações obtidas dos tecnicos da Companhia, que principiaram por nos informar que as "companhias do grupo das Empresas Eletricas Brasileiras têm um investimento de cerca de Cr$ 2.290.000.000,00, em serviços de eletricidade distribuidos por 10 Estados da Federação", nos levaram á conclusão de que essas companhias em materia de produção de energia eletrica, atingiram o limite de suas possibilidades para atender aos seus consumidores, mormente em se considerando os motivos determinantes dessa situação que, segundo os tecnicos da Companhia, são:

a) — aumento da carga em proporções muito excedentes aos indices normais de previsão, em consequencia da criação de novas industrias e sua ampliação no periodo de guerra e no após guerra;

b) — aumento da carga domiciliar para serviços de aquecimento, determinado, entre outros motivos, pelo encarecimento dos combustiveis em geral, isto é, carvão, oleo e lenha, em comparação com o baixo nivel das tarifas de eletricidade;

c) — impossibilidade de acompanharem as instalações porduto-ras, durante a guerra e no após guerra, as necessidades do mercado consumidor, pela falta de materiais e equipamentos indispensaveis á construção de novas usinas.

Ora, em tais condições, e diante do exposto, o problema imediato que enfrentam, neste momento, essas empresas, consiste em aplicar as instalações atuais, mediante a construção de novas usinas eletricas e obras complementares.

O PROGRAMA

Para isso necessitam essas companhias instalar, durante os proximos três ou quatro anos, mais 117.650 kilowatts de capacidade geradora, se o financiamento necessario puder ser obtido e se forem fixadas as tarifas de serviço remuneradoras

(Conclue na 11.ª página)

Ultima remessa de donativos para os flagelados

SAO PAULO, 31 (Meridional) — Realizou-se aqui o embarque da ultima remessa de donativos para os flagelados mineiros. Enquanto efetuava-se o embarque, procuramos ouvir o sr. José Gomes Domingues, membro da comissão de socorro aos flagelados, que nos declarou: "Quero agradecer ao povo e ao governo de São Paulo, especialmente ao "Diários Associados" pela forma humanitária como atenderam aos apelos das populações atingidas pela catastrofe". Ouvimos outras pessoas que agradeceram em nome da população de Leopoldina a todos que colaboraram na campanha dos "Associados".

ABERTA AO TRAFEGO A RODOVIA

RIO, 31 (Meridional) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem comunicou que a partir de hoje, o trecho da estrada Rio-Bahia entre Porto Novo e Leopoldina estará aberto ao tráfego, diariamente das 6 as 18 horas. No trecho entre os quilometros noventa e cinco e cento e quinze, só poderão transitar caminhões leves, onibus pequenos e automóveis. Nesse trecho, destruido pela recente tromba dágua, o tráfego é feito parcialmente por uma unica mão.

REABILITAÇAO DAS ZONAS DEVASTADAS

RIO, 31 (Meridional) — Rea-

(Conclue na 7.ª pagina)

Suprimento de credito para os Correios

RIO, 31 (Meridional) — O ministro da Fazenda autorizou o suprimento da quantia de 20 milhões e 400 mil cruzeiros destinada á Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos.

NOTA DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

Entrando em vigor no dia 1º de Janeiro de 1949, a Lei nº 494, de 26 de novembro de 1948, que altera o Imposto de Consumo, e pela qual foi isentado do referido imposto "o açucar de qualquer qualidade exceto o refinado", esta Cooperativa, atendendo a diversas consultas que lhe foram dirigidas por varios de seus associados, avisa a todos, que a partir de 1º de Janeiro, não devem mais pagar esse imposto, sobre os açucares exceto o refinado, solicitando que qualquer duvida que possa surgir nas Coletorias Federais, sobre o assunto, lhe seja comunicada, a fim de que esta Organização resolva diretamente o assunto. (4902)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

Capitulo XXI
O DRAMA CONTINUA

Reportagem folhetim de Roberto JULIO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA — O Capitão italiano Giulio Canella desaparece em um combate na Grande Guerra, em mil novecentos e dezesseis, na Bulgaria. E' anunciado que fora feito prisioneiro pelo inimigo, após ter recebido ferimentos. Passam-se os anos, a Guerra termina e ele não reaparece apesar das exaustivas investigações da familia.

Sua esposa, d. Julia Canella, nascida no Brasil, é talvez a unica pessoa que mantem esperanças de encontra-lo um dia. Ela vive em Verona com os dois filhos, Margharetta e Giuseppe ("Beppino"), onde, antes da convocação, seu marido dirigia a Escola Normal. Em fevereiro de mil novecentos e vinte e sete o professor Renzo Canella encontra em um jornal a fotografia de um desconhecido que muito se parece com o irmão desaparecido. Esse homem fora preso um ano antes, em Turim, quando cometia atos de loucura na rua. Recobrou a razão, mas está desmemoriado. Renzo vai ao Manicomio de Collegno para tirar as duvidas e reconhece no internado o irmão Giulio. Por intermedio de um amigo, faz com que a cunhada vá ao Manicomio. Ela reconhece o marido e é por ele reconhecida. Ele, desde a visita do irmão, vai, aos poucos, recuperando a memoria. Dão-lhe alta. Com a esposa e os amigos dirige-se para Desenzano, a fim de veranear um pouco antes de voltar ao lar. Ai encontra os filhos, comovendo-se profundamente.

Entrementes, o Chefe de Policia de Turim recebe uma carta anonima afirmando que o "desmemoriado" era um habil simulador, um "scroc" e falsario de nome Mario Bruneri. A Policia vai, então, busca-lo em San Pietro Montagnon, para onde havia se transferido. E' levado para Turim, sob a alegação de que foram esquecidas algumas formalidades processuais. No entanto, é levado para outro manicomio.

Sob coação a Policia leva Rosa Negro Bruneri esposa ao "scroc" ao Manicomio e sob ameaça, ela "reconhece" ao desmemoriado o seu marido.

Os irmãos de Bruneri são levados ao Manicomio: Maria chora o tempo todo, Matilde desmaia, ambas não dizem nada; Felice, outro irmão, procura uma cicatriz na face direita e descobre uma no supercilio esquerdo... Entrementes, Giulio Canella está incomunicavel e com guarda á vista. Passando por Verona, a caminho de Turim, Renzo sabe que Monsenhor Manzini — que tambem reconheceu Giulio — recebera uma carta anonima semelhante á enviada a Policia. O sacerdote lhe diz que suspeitou de alguem conhecido seu por causa da letra.

Manzini descobre que o autor da carta fôra um padre. Acaba revelando a Renzo o seu nome, mas não o motivo. Felice Bruneri tenta, sem exito, avistar-se de novo com o internado. Ele, suas

(Conclue na 2.ª pagina)

QUEM SOU EU?

A VERDADEIRA HISTORIA DO DESMEMORIADO DE COLLEGNO

Reportagem-folhetim de

Roberto Julio

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1949

Os «Poemas» de Joaquim Cardoso

Jorge de LIMA

Nota sobre a «Tragedia Burguesa»

Americo de Oliveira COSTA

NATAL, — "Pourquoi suis-je si sensible á l'admiration pour certaines parties, et tout á côte a la repulsion pour certaines autres?... — Pourquoi suis-je ainsi á la fois charmant et heurté, rompu et ravit?..."

Esta confissão é de Sainte-Beuve, a proposito de Victor Hugo, mas sem duvida pode resumir, num nivel mais modesto, a atitude de muitos em face de determinados autores, cujas obras não se caracterizam, — do critico ao leitor, — por um permanente equilibrio de proporções, por uma exata unidade de concepção e estrutura, — despertando, em consequencia, reações que oscilam, ás vezes, entre extremos.

Situações semelhantes acontecem, aliás, frequentemente, com variações as mais curiosas. Voltando, por exemplo, a um grande nome, ocorre-nos lembrar o fenomeno Balzac, em quem coexistiam todas as contradições, — e de quem Emile Faguet acentuou: — "Balzac a été vulgaire et pénétrant, grossier et subtil, plein de préjugés sots et tout a coup inaiminent clairoyant et prolond. Sa platitude conlend, et aussi son imagination. Il a des intuitions de genie, et des reflexions d'imbecile. C'est um chaos et un problème".

• • •

Diante dos volumes da "Tragedia Burguesa", do sr. Octavio de Faria, da qual acaba de ser publicado o 5.º "OS RENEGADOS" (*), sucede-nos sempre a alternativa de impressões desiguais e até divergentes. Apesar, — salientemo-lo desde logo, — da precariedade e da dificuldade, no caso, de uma posição critica, ou de simples comentario.

— "Por favor, não me compendam tão depressa", adverte André Gide.

O sr. Octavio de Faria, este, escreve: — "Acho que minha obra só deve ser julgada depois de feita. Acho que as numerosas imperfeições de meu romance só poderão ser corrigidas depois, quando eu tiver uma visão geral de todo o territorio dominado. Isso equivale a dizer que, conscio dos defeitos que sou o primeiro a revelar, mas que nascem da propria natureza da obra a que me propus, aceito a opinião dos criticos com essa margem de variações".

Não acreditamos, porém, mesmo após essa admitida correção final, fique a "Tragedia Burguesa", por assim dizer expurgada das "numerosas imperfeições" confessadas. Salvo, inicialmente, na perspectiva de ser reescrita — quando então teriamos, com certeza, — num estado de imprevisão atual, — o romance sob nova forma e, talvez, até um fato abrindo ensejo a outros, algumas novas visões.

Porque o que nos parece o defeito essencial do sr. Octavio de Faria é o seu estilo, o seu processo de composição, a sua construção literaria.

Quando foi publicado "Os caminhos da vida", Mario de Andrade aludiu ao "estilo desagradavel, árido e grosseiro" do seu autor. Preferimos, com o devido respeito ao mestre, e tendo "OS RENEGADOS" principalmente em vista, classifica-lo, antes, de difuso, palavroso, "touffu", de linguagem geralmente banal e pobre, — embora haja quem nisso veja, sob aqueles primeiros prismas, um dos seus pontos de aproximação com Proust.

E' um escritor sem encanto e sem beleza, na forma, e quase sempre alheio aos fascinantes recursos da sugestão, o sr. Octavio de Faria. Como é um escritor sem a noção sintetica da "palavra justa e do acento justo", de que falava Conrad, — e daquela precisão, daquele rigor na frase, que constitula a volupia maior de Stendhal.

• • •

Nesse escritor existe, contudo, uma outra face, a intima, — a do plano propriamente de romancista, na criação, no estudo e na interpertação de caracteres dentro de um ambiente, de uma atmosfera moral, economica e social que bem conhecemos, por nela tambem vivermos. E ai, com aquela poderosa "força de analista de almas" (Mario de Andrade), ele se afirma de um valor e de um relevo incontestaveis em nossa literatura.

As suas criaturas vivem, há nelas o movimento e a cor da vida, — os seus problemas reproduzem, nas suas origens, desenvolvimentos e direções, todos estes dramas da carne, do espirito e do pensamento comuns aos individuos, — ocasionalmente diminuidos ou aguçados, sob influxos ciclicos. No vasto e complexo "tableau" em que se vai transformando a "Tragedia Burguesa", o que o sr. Octavio de Faria está fixando, em angulos de uma lucidez e de uma verdade inexoraveis, são configurações e contornos decisivos do espetaculo humano e social — paixões, vicios, egoismos, vaidades, desprezos, renegações, miserias e morte, sobretudo. (Porque a tragedia burguesa do sr. Octavio de Faria é, basica e essencialmente, uma

(Conclue na 6.ª página)

RIO, dezembro — Embora não desdenhe dos seus caros irmãos da poesia de ritmo socializante, o companheiro Joaquim Cardozo não faz poesia diretamente interessada nos problemas sociais e politicos, a qual como sabemos com seu vigor e eficácia fortissimos unanimiza e estandardiza as criaturas. Deverá, na certa, achar o mundo desses companheiros demasiado acanhado e restrito, para o poeta. Não que a sua poesia se tenha tornado alheia ao drama declamatório da humanidade; pelo contrário, o seu forte é o lirismo no que tem a poesia lirica de não só humano, mas humanista. A sua grande fonte de poesia é a geografia humana, naquele sentido que lhe deu Desfontaines de terra de muito contacto, de muito cotidiano vivido e que é a terra do universal no local, do católico no particular, do polifonico no essencialmente acordal. Neste sentido, a sua poesia, como disse Carlos Drummond de Andrade, em seu belo prefácio ao livro de Cardozo, desse angulo de visão os "Poemas" têm nascentes na Provincia. Este poeta é da têmpera dos que não se satisfazem com a geografia epidérmica das coisas; quer penetrar sua lama profunda, ir na raiz da Provincia — e dai o humanismo universal e universalista de seus "Poemas", em que não há superfetações.

E' sempre dificil a um poeta dizer coisas justas (e que não arranhem) de um companheiro de poesia. Sobretudo, de um poeta maior, pois o livro de Joaquim Cardozo, ao lado do de Dante Milano, são os dois maiores livros de poesia publicados neste 1948 que finda; e é bom que finde logo, já que não nos poderá dar nenhum poeta da estatura dos dois. Coisa curiosa: ambos foram chamados "bissextos", na classificação de Manuel Bandeira para os poetas de produção raríssima. E mais: só agora aparecendo em livros — ambos de grande unidade indissoluvel, repudiando qualquer cromatismo superfluo — apresentam uma calma grande, uma pureza, um tal equilibrio. Um lirico, o outro elegiaco, propriamente; um, poeta das imagens, o outro do pensamento puro; um deles, o primeiro, uno pela força profunda do lirismo cavando o mesmo leito perene sempre no verbo poético; o outro, uno, pelo que de trabalhado (ás vezes crendo-se que de mais) se encontra em sua poesia. Do ultimo "bissexto" aparecido, reservo-me para falar em próximo artigo; porque hoje, queria dizer alguma coisa do poeta irmão Joaquim Cardozo.

Duplamente irmão: pela poesia moderna e pela poesia de inspiração nordestina sobre a Provincia; só que o poeta de "Poemas", mais novo cronologicamente, e maduro, bem maduro, na arte poética, fala da Provincia do litoral pernambucano. A sua poesia não tem o cheiro das caldeiras dos banguês, como a poesia nordestina da zona da mata (de Ascenso Ferreira, por exemplo); em compensação, é bem mais nordestina — nordestina de hoje e de sempre — no cheiro dos sitios aromáticos, "onde as mangueiras florescem, onde há cajús e mangabas, onde os coqueiros se aprumam nos baldes dos viveiros e em noites de lua cheia passam rondando os maruins". Tudo isso trazido pela chuva de cajú do litoral nordestino, chuvinha inconstante e breve, grauda, mas intimista, — "entra, invade a casa, molha o chão, molha a mesa e os livros"; "sei de onde vens, sei por onde andaste"; chuvinha intimista, sobretudo, porque se chama Tereza ou Maria e é lirica e Musa como a mulher.

Certo, ao nascer o poeta, só havia da Provincia da zona da mata aquela arruinada casa grande de Megaipe, cantada pelo nosso irmão de poesia nordestina, Ascenso Ferreira: "Há muito tempo que a Usina estava danada com ela! — A linda casa colonial cheia de assombrações..." Quando o poeta dos "Poemas" chegou para cantar o nosso Nordeste, do que dela existira só ficaram aqueles negros curvando os dorsos nas alvarengas do Recife; impelindo-as ligeiras, "vêm de longe, dos campos saqueados onde é tenaz a luta entre o Homem e a Terra".

Com efeito, daquele passado, (dos restos do "sobrado" que era a "casa-grande" nas cidades) o poeta mais novo em anos só encontrou velhas ruas "cumplices das trevas e dos ladrões, escuras e estreitas, humildes pardieiros"; "quanta gente esquecida e abandonada!" Esquecidos e abandonados, sim, na alma daquelas ruas os sobrados e os mocambos; a usina a exigir arranhacéus e mocambos, como "a cruz das grandes avenidas", contentava-se com uma só favela indistintamente suficiente aos pouquissimos senhores e á voragem das suas moendas de aço. Donde aquele desadouro de super-concentração de mocambos nas cidades nordestinas. — E eis que o cais do Apolo "acende os cirios — para velar de noite — o cadáver do rio". O Capiberibe morreu, todos os rios do Nordeste de outrora morreram; só o grande poeta chora e compreende a sua morte, só ele tem as palavras do velório! São assim os poetas: quando ninguem sabe o que vai nascer, ele anuncia e quando ninguem sente que alguma coisa morreu, ele está em vigilia. Ai está o poeta do Recife morto e da Olinda das perspectivas do passado — poeta indiretamente da casa-grande, pela melancolia e pelo lirismo das cidades que morrem, ou tentam sobreviver em vão ao passado dos banguês; e das usinas que morrer se entredevorando, até que a ultima se devore a si mesma.

E' Josquim Cardozo o poeta irmão de poesia nordestina, vizinho da poesia do litoral; sua poria de praia não tem as lagôas de sururú, porem gambôas tão clarissimas que se botando neles um covo no fundo, no outro dia a gente encontra "um telescópio cheio de estrelas".

De fato, essa Provincia litoranea é sobretudo limpida e irisada em suas cores; e a poesia de Joaquim Cardozo aprendeu muito bem essa limpidez e luminosidade incomparáveis dos dias claros pernambucanos, quando ainda o moribundo sol das cinco acende faróis nos zimbórios da Assembléia e do Diário.

E sobretudo, é Cardozo o poeta da geografia humana nordestina; poesia humanissima, humanissimissima que procurando o homem paisagistico, o capta sempre vivo, sempre poeticamente humanado, quer dormindo "mais puro do que um menino", quer impelindo alvarengas e tanto encontrado (esse homem da Provincia universalizado pela sua geografia humana) em Recife, nas águas do Capiberibe, como em qualquer parte do mundo onde haja portos e rios e homens curvos impelindo barcos. Porem vos digo, ou bem melhor, vos recordo que o inventor do primeiro instrumento-órgão foi um egipcio chamado Ctesibio: esse camarada fabricou o seu aparelho funcionando com água do Nilo — hidráulico e formidável. Cardozo tange tambem o seu órgão com o manso Capiberibe regional, pernambucano, tudo isso, porem, tão água universal e batisante quando a do Jordão, a do Volga, do Danubio ou de outros rios importantes. Desde que

(Conclue na 2.ª página)



PROUST

A Neurose de Proust

Eustáquio DUARTE

(Do Proust-Clube do Brasil")

"On peut faire d'une pointe de schizoidie un instrument de découverte psychologique. Marcel Proust l'a bien prouvé".

Henri DELACROIX

RIO, dezembro — No prefácio ao livro de sua mocidade Les Plaisirs et les Jours, dedicado á memoria de Willis Health, um companheiro da adolescencia, Proust refere que, de todas as figuras da Biblia que lêra tantas vezes na infancia, a que mais intensamente o impressionara foi a de Noé fechado na arca á espera do fim do diluvio. Nenhum drama, nenhuma das muitas tragédias dos livros santos o sensibilizara mais do que aquela agregação de 40 dias na atmosfera imersa em vapores de um mundo só água e sem luz.

"Plus tard — escrevia Proust, então aos 23 anos — je fus souvent malade, et pendant de longs jours je dus rester aussi dans l'"arche". Je compris alors que jamais Noe put si bien voir le monde que de l'arche, malgré qu'elle fût close e qu'il fit nuit sur la terre".

Estranha hiperestesia de predestinado, essa identificação com o castino do velho inventariante de emoções comuns, uma das imagens Deus. Justamente Noé — para as menos impressivas em todo o vasto drama bibiico— iria abalar com tanta fôrça a sensibilidade delicada do menino Proust.

Lembramo-nos aqui, por associação episódica, daquela frase de uma personagem de Marcel, M. de Camphemer, ao narrar certa visita que fizera aos Verdurin: — "Estava lá, justamente Borelli". Esse adverbio, como todas as palavras imantadas de Proust, marca ai o despertar de uma intenção reprimida, para cuja captação é irresistivelmente conduzido o leitor, penetrando um caqueles mil labirintos de sutilezas psicologicas que fazem toda a densa trama de A la recherche du temps perdu. Como em Proust, ocorreu-nos dizer aqui: justamente Noé...

Fechado em sua "arca" em circunstancias mais atrozes, imerso noutra atmosfera de vapores, a das constantes fumigações de pós de datura, iria Proust, a partir dos 30 anos, contemplar melhor o mundo, com aquêle seu olhar agudo insistentemente voltado para as duas grandes fontes humanas de interesse: o amor e a vida mundana.

Datam da infancia os primeiros sinais da doença de Proust. Ele teria vivido, a julgarmos pelo quanto evocou de Combray, uma meninice alegre, apesar da constituição sensivel e do temperamento que já então apontava sinais histeroides difusos, refletidos na exagerada timidez e grande emotividade, nas reações de exceção ás contrariedades comuns, nas afições sem causa, na supervestima ou excessiva ternura de sua conduta filial.

Reflexos de forte carga, represada, de erotismo, diria um psicanalista situando, de vez, todo o futuro crama de anguatias de Proust. Varios dos seus intérpretes e alguns biógrafos chegaram a deter-se neste ponto; mas dêle fizeram, apenas, plataforma para habeis exercicios sobre a figura do novelista e sua presença nas personagens e retratos que criou e animou.

Ora, algum tempo antes de Freud — a cujo método de estudo é comum comparar-se o processo da análise psicologica de Proust — já Nietzsche dizia que o grau e a natureza da sexualidade, no homem, atinge ás mais altas camadas do espirito. Para que haja arte, explicava o mestre no Crepusculo dos Deuses, é indispensavel uma condição fisiologica preliminar: a embriaguês da excitação sexual. Tudo, assim, na arte decorre da sexualidade, ou como reafirmou Santayana, "tem sempre o instinto sexual como fundamento."

Proust foi, particularmente na fase de sua adolescencia, tão sensual quanto incerto e esquivo dos meios normais de satisfação dessa sensualidade. Uma estranha continencia aos impulsos naturais, na puberdade, não o deixaria franquear aquêle estágio de iniciação consciente que leva os jovens á comum dominação erótica. O testemunho dos seus amigos é unanime em afirmar que jamais teve Marcel Proust um enredo amoroso. E ninguem mais do que êle próprio dar-se-ia conta desse singular sentimento de incompletação que domina os jóvens timidos, desconfiantes e receiosos do outro sexo; sentimento que, segundo Janet, é a mais frequente causa das neuroses. O adolescente Marcel se enamorara — narra Leon Pierre-Quint — de uma das mulheres mais elegantes da aristocracia; e para vê-la passar na Avenida de Marigny, êle se escondia por traz da porta da Livraria Emile-Paul.

(Conclue na 6.ª página)

João Arruma as Malas

Conto de José Bezerra GOMES

CURRAIS NOVOS (R. G. do Norte), dezembro.

O modo de João tinha cessado na sua franqueza e a amiga lhe espreitava a indiferença brusca, sentada na borda da cama. Consolo a seu lado, solidaria com a mãe amuada.

— Besteira, Marina, volte logo. E' só por uns dias, mulher...

— Por mim, pode se danar. Homem é o que não falta. Vai um e vem outro...

— Ainda bem que é a senhora quem está dizendo. Não sou eu...

Gaguejou João, de costas para a amiga, a cara enterrada dentro da mala, na arrumação da viagem. Consolo afastou-se perto da mãe e apanhou a cigarreira de João esquecida no chão:

— Papai, quer um?

E foi tirando um cigarro para João, a cigarreira aconchegada ao peito, quando Marina gritou ralhando com a filha:

— Largue isso, semvergonha! Quer apanhar, descarada?

Consolo olhou desamparada para pai e mãe e disparou no pranto.

— Cale essa boca, menina! Espera, sinha...

E levantou-se arrebatando a filha, que se abraçou com o pai, banhada em lagrimas.

— Mamãe, papai!

Porém Marina puxou a filha, com toda furia, do poder do amigo:

— Sáia de perto desse homem, minha filha! Você tem pai não, minha filha...

Agora chorava filha, chorava mãe:

— Felizmente ela é minha... Quem teve fui eu... Não foi o senhor... Pai é quem é casado...

João bateu a tampa da mala e passou a mão na cabeça amolecendo:

— Quero briga, não, Marina. Me deixe em paz, Marina, que é melhor, mulher...

E voltando-se manso para a amiga:

— Quem foi que lhe disse que vou embora, que vou casar, mulher?

Marina soluçava gelada dentro do pensamento do amigo!

— Faz bem em casar, João... Ir pra junto da sua familia... Não querer uma rapariga como eu... Só lhe faço vergonha, João...

— Tire isso da cabeça, Marina! Quem é que quer casar comigo, mulher? Qual é essa doida, Marina?

— Sua noiva.

— Que noiva?

— Ela.

— Ela, quem, Marina?

— Eu é que não sou...

— Deixe de invenção, Marina, deixe de mentira, mulher... Você diz, mas não prova, Marina...

— Precisa me dar não meu senhor! Não pensei que fosse crime falar nela... Melhor do que eu é que ninguem é...

— Só estou você acreditar no que o povo inventa...

— No senhor é que não acredito... Não acredito mesmo!

(Conclue na 3.ª página)

Balanço Literario de 1948

Altos e baixos duma estação — Chovendo no molhado — Onde se vê que fazem mal aos livros as proprias letras — Visita da saude, em fim de ano — O romance, a crônica, o ensaio e o verso, numa visada de raspão

Reportagem de Herman LIMA

RIO, dezembro — 1948 — Foi positivamente, um ano bissexto para a produção literaria nacional, desde que todos se queixam amargamente da crise do livro brasileiro — leitores, autores e editores.

Por certo, muitos fatores, evidentes, uns, outros de mais complexo entendimento, concorreram para essa colossal estagnação: a ininterrupta subida do custo das utilidades; a permanente tensão a Europa ás vesperas talvez do conflito que ha de acabar com o resto de esperanças de sobrevivencia da humanidade; o "show" domestico, entre prtidos, congressistas e vereadores, doidos por darem cabo tambem das coisas ainda viaveis cá de casa. Tudo isso, menos o céu, parece ter posto, não somente a poesia, mas igualmente a prosa, em panico e o resultado foi este panorama da produção literaria reduzida ao minimo, no correr do ano que finda.

Outro fator ainda se deve considerar, mas este paradoxalmente do proprio dominio das letras, revistas literarias no pais, doutro a voga sempre crescente dos suplementos literarios dos jornais.

REVISTAS E SUPLEMENTOS

Relativamente ás revistas, sabe-se que não é só de rosas sua existencia, podendo-se mesmo, no particular, citar como excepcional o alto exemplo de cooperação revelado pelo comercio de Fortaleza, que vem contribuindo com uma louvavel contingencia de publicidade, para a manutenção da sua excelente *Clã*, de nivel cada vez mais elevado e de conceito cada vez mais firme nos centros de cultura nacionais.

O caso da antiga *Revista do Brasil* e o da magnifica *Provincia de São Pedro*, na atualidade, além do que ocorre com a exauspiciosa *literatura*, são por demais eloquentemente melancolicos, para que se precise insistir no assunto, dado que ás falanges de Mercurio o que interessa é mesmo, "et pour cause", o veiculo da imprensa sensacionalista. No entanto, muito embora a desajuda local, não pode passar sem um reparo o que já hoje representam, para o reconhecimento da nossa cultura regional, publicações dos moldes da citada *Clã*; do *Nordeste, Região e Contraponto*, de Recife; o *Caderno da Bahia*; do *Orfeu* e da *Revista Branca*, do Rio; de *Edificio*, de Belo Horizonte; do *Colegio*, de São Paulo; do *Sul*, de Santa Catarina; do *Encontro*, de Belém; do *Malazarte* e da *Ilha*, de São Luiz; de *Agora*, de Goiás.

Principalmente, pelo que revelam, de surto de idéias, de estimulo aos novos, de alvoroço intelectual. São problemas de sociologia, de cultura, de educação de estetica, de politica, temas de alcance nacional, critica, poesia, ficção, em paginas tantas vezes de intensa repercussão no resto do pais. De tudo isso, em geral, sobrelava a seriedade dos propositos, o desassombro dos principios, — embora nem sempre, é claro de aceitação indiscutivel — a madureza de certos estudos especializados, principalmente da sociologia e da critica.

Depois, ha ainda outro aspecto da maior importancia a ter em conta com respeito a essas publicações, como já observou Lucia Miguel Pereira, com a autoridade que todos lhe reconhecem no estudo desses assuntos:

"O que confere especial relevo ao seu aparecimento é o fato da sua concomitancia e da sua dispersão. Mais ou menos no mesmo momento, moços de diversas zonas sentiram que se poderiam realizar sem sair de sua terra, que não precisariam vir para o Rio, a fim de se imporem. Ficaram onde estavam, em Minas ou no Rio Grande, no Pará ou em Pernambuco, em Goiás ou no Maranhão, e de lá se fazem ouvir, tão bem quanto os seus companheiros aqui fixados, e de não menor atividade. Esse ponto é que merece o maior destaque".

A conclusão a tirar desse movimento é, pois, como acentua ainda a ilustre autora de *Machado de Assis*, a de que representam a descentralização da litefatura, bem marcada, pelo simples fato de existirem. "O Rio e São Paulo já não atuam como bombas de sucção, aspirando a grande, a imensa maioria dos elementos de valor fato que poderá vir a ter uma esplendida repercussão na nossa vida intelectual.

De fato, contribuindo para a fixação de grupos que representam, no momento, muito mais do que simples esperanças para as letras e a cultura nacionais, pois a maioria se compõe de escritores perfeitamente identificados com o "metier", é de esperar para esse surto ragional, um alcance ainda hoje não atingido em qualquer época, no nosso pais, pelo sempre renovado heliotropismo da corte sobre a provincia. E que é tempo de acabar com isso é o que estão provando, evidentemente, os moços dessas revistas.

Quanto aos suplementos, muito embora repercuta em muitos ou-

(Conclue na 6.ª página)

"É um homem esquisito"

Carlos Drummond de Andrade Num Instante de Pessimismo

Otto Lara RESENDE

RIO (Meridional) — Da primeira vez que o procurei, o poeta lá não estava, como esperava encontrá-lo, oculto atrás dos arquivos de aço. Perguntei por ele a um rapaz que se encontrava na sala, e a informação veio maior do que eu esperava:

— E' um homem esquisito. Não é ele, mesmo que o senhor esteja procurando, um magro? Ele nem sempre está aqui, ou então sou eu que venho pouco... Vem, senta ai na mesa dele, faz o serviço ralado, não dá uma palavra com ninguem. Não conversa, a não ser no telefone, e lá de vez em quando dá um cumprimento que quase nem se ouve. Homem esquisito! Mas é danado de organizado e trabalhador!

Voltei uma hora depois, e lá estava, atrás de seus arquivos, o "homem esquisito", o poeta Carlos Drumond de Andrade, que por ter conseguido dar expressão a essa "esquisitice" é hoje uma das glorias e das poucas e das mais autenticas, deste pais. Cinco minutos depois estavamos engajados numa conversa com fumos de profecia, nascida assim de uma pergunta banal de como vai a vida.

— Dentro de alguns anos — dis-me ele — a vida estará completamente modificada. Os progressos cientificos acabarão por vencer as diferenças pessoais, o sofrimento individual que hoje nos assalta e embaraça. Cada descoberta da Ciencia, cada passo no progresso da Fisica é um golpe terrivel contra a nossa maneira de ser e a nossa propria concepção do homem. Ainda agora, uma Academia de Ciencia se desentendeu com outra Academia, a proposito de Genetica. Os da primeira parecem convencidos de que poderão determinar o tipo do homem do futuro, sem que se esteja preso ás leis da hereditariedade. E' uma tendencia para a uniformização, com a produção de homens em massa, como numa chocadeira. O pior é que, com a descoberta da desintegração do átomo, tudo parece possivel. Caiu por terra completamente a noção de Quimica e de Fisica que aprendemos no Ginasio. Já não há diferentes corpos, de diferente composição, mas uma unica materia, que se organiza segundo a disposição dos elementos atomicos, de um ou de outro jeito, resultando daí ouro ou madeira. A desintegração torna possivel transformar tudo em tudo. E' a era da alquimia, mas uma alquimia sem encantos, porque ja não haverá limites e cairá todo o qualquer noção de valor.

O poeta está loquaz, bem dife-

(Conclue na 2.ª página)

ENIGMA NUMERO 4

Antonio Pinto de MEDEIROS

SIM. A HORA QUE SEMPRE EXISTIU.
DOS PUNHOS VERTICAIS E FIM IGNOTO,
SEM O OPIO DA LUZ,
DESPEDAÇADAS AS MASCARAS SEM SANGUE
E EXTINTA A FOGUEIRA SUBMISSA E MORNA.
VIOLENTADAS AS RAIZES ESTEREIS E OS LIMITES BRUTAIS.
MORTOS OS SENTIDOS INUTEIS E A ALMA STANDARD.
APAGADAS AS PALAVRAS TERRIVEIS
E QUEIMADOS OS SIMBOLOS E OS SALMOS
PARA QUE O MISERERE NÃO HAJA
E AS ESTRELAS NÃO CUBRAM A FACE PARADA.

NATAL

GUERRA E LITERATURA

Otto Maria CARPEAUX

RIO, dezembro — Durante a guerra passada, em 1944, publiquei artigo de que gosto de lembrar-me porque arrancou um elogiozinho a um querido amigo e critico tão severo como Valdemar Cavalcanti. Preparando-se o terreno para a apreciação critica da vasta literatura de ficção e poesia que já acompanhava naquele tempo a Guerra Mundial II e ainda mai sa seguiria, estudaram-se naquele artigo as diferentes fases da "literatura de guerra" que fora a consequencia literária da Guerra Mundial.

A primeira dessas fases já começara entre 1914 e 1918, exatametne no momento em que, dos dois lados da trincheira a literatura oficial e oficiosa dos centros de propaganda revelou os primeiros sintomas de afrouxamento. A partir de 1916 e 1917 já se fizeram ouvir os gritos de protestos dos individuos ultrajados, encontrando-se como feridos abandonados no campo de batalha da História, esses individuos em conjunto compreenderam-se a si mesmos como grupo, como massa sacrificada soltando o grito de protesto — e de esperança que caracterizava as expressões literárias entre 1918 e 1921, mais ou menos: "esta guerra terá sido pelo menos, a ultima guerra". Conhecemos o fim dessas ilusões de pacifismo.

O processo individual exprimiu-se principalmente pela voz dos poetas: Jean-Marc Bernard, Sasson, Wilfred Owen, Ungaretti e muitos outros de categoria menor mas ainda apreciáveis. A mais forte expressão do protesto de grupo da massa, é o romance de Barbusse. As tentativa relativamente numerosas de "explicar" o fenomeno, de conferir um sentido ao acontecimento absurdo da matança, não deram para cristilizar-se em poesia ou obras de ficção: ficaram tratados de revolução ou de propaganda pacifista.

Seguiu-se uma pausa de vários anos durante os quais a grande experiencia parecia esquecida. Por volta de 1927 despertou porem a recordação. Começou, então, o trabalho feroz de desmascarar o heroismo": nos romances de Remarque e Renn. Hemingway, Graves, Aldington, Sherriff, Mottram. Nessa altura reações individuais, emocionais, já teriam parecido sentimentalismo: só foram possiveis nos escritos dos novos belicistas que se lembravam com saudade dos dias de boa camaradagem nas trincheiras. Alem do "desmascaramento" só ia uma obra: "A briga em torno do sargento Gricha" de Arnold Zweig, a primeira grande tentativa de resolver a contradição entre as curvas das vidas individuais e a curva dos acontecimentos históricos, entre a absurdidade cruel e angustiosa do destino individual e o sentido do destino coletivo. Porque este ultimo já não podia ser considerado como absurdo quando surgira o problema da responsabilidade de cada individuo pela sua "participação". Mas esta apresentava-se como ato de irresponsabilidade. O romance mais lucido da época, embora menos profundo do que o de Arnold Zweig, é o "Rubé" de G. A. Borzese: a história de um advogado italiano, individuo tipico da classe média de antes da guerra, com todos os seus problemas mesquinhos e irresoluveis, que encontra na trincheira e na etapa uma "nova vida", cheia de liberdade e aventura; depois, não consegue mais adaptar-se á vida civil, envolvendo-se em brigas politicas que no fundo não o interessam, caindo morto na rua por acaso. Rubé é um tipo da "geração da frente"; um precursor do fascismo — por isso Rubé nasceu na Itália. E sua vida casualmente interrompida continuou logicamente — na Guerra Mundial II.

E' literatura da Guerra Mundial II? Estamos em 1948, três anos depois do armistício. Em 1921, três anos depois do armistício de 1918, ainda não teria sido possivel distinguir aquelas fases. A aplicação dos critérios, abstraidos daquela bibliografia, á literatura da segunda guerra mundial

(Conclue na 2.ª página)

Perfume Persa em Jarros do Japão

(Omar Khayyám em haikais)

de João Pinheiro LYRA

— I —

Tranquilamente só

Dores e alegrias
Alheias, se a paz anseias,
Só te sejam frias..

Barro fúnebre

No campo onde curtem
Os anos, corpos humanos,
Sem mêdo que os furtem...

Pó

O que és hoje, avô,
O meu filho será; e eu
Serei, fui... e sou!

Mortalha de folhas verdes

A veste, Parreira,
Que eu quero, e levar espero
Dar-me-ás, derradeira!

Dona Razão versus Dona Uva

Novo amor malogra
O antigo; e é Parreira, amigo,
Minha nova sogra!

O namorado da Uva

De um sábio consórcio
Contigo, Razão, — castigo! —
Requeri divórcio...

Campo Santo portátil

Foi gente este jarro:
De humana carne êle emana,
Transformada em barro!

Perigosa embriaguez

Bêbado de amor,
Procedo sem tino... e o mêdo
Vosa, aliçadar!

Celebração

E a nuvem pareu:
Bebemos vinho, gozemos!
A sombra chegou!

Redemoinho

Irmã Poeira geme
Na garra desta almanjarra
Ligeira e sem leme...

Ventania zombeteira

E o Vento fez troça:
Buliu na poeira, e, então, riu
Da sorte que é a nossa...

Fotografias do porvir

Os nossos retratos
Futuros vejo, tão puros,
No pé dos sapatos!

SÃO JOSÉ DA LAGE — ALAGOAS — 1948.

O MONSTRO

Oliveiros LITRENTO

RECIFE, dezembro.

Zeca Arnaldo já a esperava impaciente.

Zuleide deu boa noite e ficou em pé, estralando os dedos, silenciosa.

Zeca Arnaldo a chamou para junto de si. Ela se chegou, de cara feia, afastando as mãos do namorado:

— "Zeca, não estou me sentindo bem. Estou com dor de cabeça".

O namorado sorriu. Zuleide o olhando viu que ele sorria dela:

— "Então você acha que estou mentindo? Tem graça, Zeca".

Zeca Arnaldo a enlaçou. Beijou-lhe a orelha.

Zuleide, impaciente, retirou-se meio violentamente de seus braços.

"Eu já não disse que hoje estou incomodada? Ave Maria!" e voltou-lhe o rosto.

Zeca Arnaldo afastou suas mãos do corpo de Zuleide.

Primeiro, ficou em atitude de surpresa. Depois, a ficou olhando em silencio.

Zuleide, dando-lhe quase as costas, permanecia em uma atitude de indiferença.

Alguma cousa cortou-lhe o rosto. Sentiu os olhos se encherem de lagrimas e uma tontura que quase a fez cair.

Zeca Arnaldo a amparou.

— "O', minha polaca, sinha besta, apanhou porque quis, não foi? Eu bem que lhe avisei que não me contrariasse".

Zuleide não atinara a principio, com a bofetada do namorado. Nunca que julgasse aquilo. Agora, apanhada, com lagrimas nos olhos pela dor da pancada, continuava a chorar.

Sentia as mãos do namorado a amparando.

Ele se encostava, estava juntinho dela.

O cabo de seu punhal, punhal enorme que Zuleide vira uma vez, parecia perguntar a Zuleide se ela ainda se lembrava do seu cabo de madreperola.

Ouviu como de muito longe a voz do namorado, um pouco complacente, mas firme e ao mesmo tempo implacavel e vingativa:

"Zuleide, não insista em me aborrecer. Eu já te avisei. E' melhor não insistir". Parou um instante, depois continuou com aquele resfolegar de gato:

— "Vamos andando!"

Zuleide ficou de pé, no mesmo lugar onde estava. Preferia morrer mas não sairia dali. Estava apanhada, é verdade, mas aquilo era motivo de sobra para acabar definitivamente com aquele monstro.

Zeca Arnaldo, porém, não se fez esperar, deu-lhe um empurrão que a fez quase ir ao chão. Chão sujo de oitão. Zuleide olhou aterrada. Não passava ninguem naquela hora.

Teria algum vizinho observado quando fôra esbofeteada? Teriam visto?

A dor e a surpresa, porém, não a fizeram pensar naquilo no momento.

Sentiu o corpo gelado. O coração lhe pulava dentro do peito. Uma agonia imensa, vontade de gritar e sair correndo como uma louca pelo meio da rua. Zeca Arnaldo certamente sairia atrás com o punhal na mão. E tome... tome... punhalada por cima de punhalada.

Zuleide estremeceu. Parara de chorar.

O medo, porém, voltava. Estava suando, gelava.

Zeca Arnaldo, agora, resoluto e implacavel, a ia dirigindo para a rua do Sopapo.

Como uma automata, Zuleide ia caminhando. Parecia que andava em um mundo desconhecido, habitado por gigantes de medo. Seu olhar abancando a rua tomava a direção dos trilhos da rua do Sopapo e já via ao longe os musgos do cemiterio velho.

Ila caminhando alheia a tudo, indiferente, ouvindo a todo instante roçar-lhe aos ouvidos aquela voz metalica de assassino:

— O', sinha polaca, sinha besta, apanhou porque quis, não foi?"

E como um eco a mesma voz sibilante, cortante como o punhal que a acompanhava:

"Não insista em me aborrecer, ouviu? Não insista".

Os musgos apareciam agora.

O muro imenso do cemiterio desafiava boas vistas na pouca claridade dos postes mal iluminados.

JÁ chegando ao fim da rua que caminhavam, perto do cemiterio, havia um recuado enorme, cheio de mataria, escuro que nem breu.

Já agora nas sombras Zuleide ouvia perfeitamente:

"Não insista, não insista".

Aquilo era demais para suas forças. Suava. As temporas latejavam.

A voz era clara, nitida:

"Vamos andando, vamos andando".

No recuado não se enxergava nada. Ia tropeçando e se não fosse as mãos fortes do monstro, ela cairia em uma moita de espinhos.

Caminhava de olhos fechados, sem forças. Seria o que Deus quisesse.

O namorado estancara e a fez parar quase de repente:

"E' aqui, Zuleide. Aqui, está bom".

Zuleide se arreplou. Aquelas mãos lhe repugnavam como se fossem feitas de pelo de rato. Davam-lhe tonturas.

Sentiu as mãos do monstro segurarem-lhe os seios, descerem, segurando-lhe a cintura fina.

"Que corpo, minha Zuleide. Es divina".

Zuleide continuava de pé, com os olhos fixos no escuro, enxergando o nada.

Ouviu a mesma voz ciciar aos seus ouvidos pedindo que ela se deitasse:

Indiferente, alheia ao destino que a esperava, Zuleide continuava de pé, impassivel, ouvindo aquela voz que a luxuria modificara.

Era agora terna, quase de suplica:

— "Deita-te Zuleide. Querida, deita-te".

Sentiu que as mãos grossas a agarravam brutalmente e punhos ferreos a obrigavam a deitar-se.

A mão de pelo de rato levantava a pulso sua combinação, que na verdade nem sua era. Era uma aproveitada de sua mãe.

Grossas lagrimas inundaram-lhe as faces. Soluçava.

O monstro continuava a apalpando.

Ouvia como de muito longe a voz cavernosa, febricitante de luxuria, dizer que não ia lhe fazer mal nenhum.

Tudo tão distante. Ela desamparada, sózinha.

Os grilos, como tambem no oitão de sua rua, se esvaiam em um grito. Mas agora ele os ouvia como em uma suplica. Como se estivessem pedindo por seu corpo.

Tudo estava escuro ante seus olhos. Tinha tonturas. A cabeça doia.

Tudo escuro, girando, escuro, girando.

Silencio, o escuro desaparecendo. De muito longe, uma voz parecia chamá-la à realidade, chamando por seu nome:

"Zuleide, Zuleide!"

Zeca Arnaldo, de joelhos, batia desordenadamente as faces da namorada.

Precisava reanimá-la a todo custo. Logo naquele vasio acharа de desmaiar. Logo ali.

Zeca Arnaldo conjecturava ante o corpo imovel da quase criança. Poderia satisfazer seus instintos ali mesmo.

Suas mãos retiradas do rosto de Zuleide estavam humedecidas nas lagrimas da infeliz.

O desmaio a salvara de um defloramento certo.

Nos seus oitenta quilos, ombros de gigante, Zeca Arnaldo levantou nos braços, já sem lubricidade, a namorada desmaiada.

A escuridão pesava, mas pouco além da moita que os ocultava, já se viam os claros do muro do cemiterio velho.

Andando-se uns cem metros mais estava-se em plena rua.

Zeca Arnaldo ainda se deteve um momento indeciso, segurando o corpo de Zuleide.

Parecia querer voltar a realizar o que o desmaio não consentira.

No vestido apertado da namorada, um corpo bem feito de quadris largos deixava entrever os seios pulados.

A escuridão, o desmaio, a mataria espessa, tudo era favoravel á lubricidade do monstro.

O cemiterio, ao longe, encardido nas catacumbas que formavam o muro, muro longo e descarnado, parecia encará-lo com um olho de defunto fetido e decomposto.

Somente os grilos, tremulos ante a sorte de Zuleide, continuavam se esvaindo numa suplica dolorosa.

COMO EXPLICAR TUDO ISTO?

(Conclusão da 8.ª página)

nhando apenas, como eu, o suficiente para manter a prole com um pouco de conforto. Eu não entendia nada do que estava se passando. Primeiro, a noticia da morte de meu amigo; depois, o seu encontro no bonde. E a história do drama doméstico que o Constancio estava relatando?

Olhei bem para o meu amigo, á procura de um gesto que denunciasse ser tudo aquilo brincadeira. Notei que estava pálido, muito pálido, e que o seu sorriso tinha qualquer coisa de nervoso.

Ele meteu as mãos entre as pernas, encolheu-se e disse:

— Está frio.

— Constancio, o que você está me dizendo é inacreditável.

— Mas é verdade. Não houve sentimento. Deram-me como morto e foram dormir, logo que os vizinhos se retiraram. Fiquei só. Quando recobrei os movimentos, compreendi a situação. Deixei no meu lugar uns travesseiros e corri ao telegrafo para desmentir a noticia da minha morte que haviam transmitido aos meus velhos, em Minas Gerais.

Eu pensei comigo mesmo:

— O Constancio não morreu, mas está louco.

Ele continuou, apertando as mãos entre as pernas:

— Agora, volto para casa. Meto-me na cama e espero a hora do enterro. Vai ser gosado! Que gargalhadas irei dar quando me virem vivinho da silva. Que espetáculo! Vá assisti-lo. Vale a pena.

Ainda naquela madrugada despedi-me do meu amigo Constancio Zodico de Araujo, no Meier. Apertei-lhe a mão que me havia estendido. Arrepiei-me ao contacto. Estava fria. Tive a impressão de que tocara num morto. Ele recomendou:

— Não falte ao espetáculo. Merece ser visto.

E meteu-se pela rua Paraguai, soltando uma gargalhada.

Não consegui dormir o resto da manhã. Tudo que vira e ouvira ballava-me na cabeça. Impaciente para assistir ao desfecho daquela estranha aventura, logo cedo fui para a residencia da familia Zodico de Araujo.

O quadro era de desolação, de angustia. Fui recebido com as atenções que sempre mereci, como amigo da casa. Com a minha chegada as lamentações aumentaram e em vão eu procurava descobrir qualquer coisa que demonstrasse insinceridade no pranto daquela gente. Comecei a inquietar-me, cada vez mais confuso, desejando que tudo aquilo chegasse a um fim. Aproximei-me da cama em que o Constancio estava deitado e, tremu'o, descobri o seu rosto. Não pude conter um grito, ante o que vi. O rosto do meu amigo estava esverdeado, esta cor que têm os cadáveres quando são massadas muitas horas depois da morte; os olhos parados, sem brilho; as mãos cruzadas sobre o peito, rijas. Convenci-me de que o Constancio estava morto. Mas, o encontro no bonde? A história da fortuna e do drama doméstico?

Como explicar tudo isto?

Reuni a familia e contei o que havia se passado.

Creio que todos teriam gargalhado, não fosse tão profunda a dôr que sentiam.

— Constancio morreu de um colapso cardiaco e nós não saimos de junto do seu corpo durante toda noite. O médico que o veio socorrer atestou a causa da morte.

Comecei a desconfiar de mim mesmo. Teria eu enlouquecido?

Na Passagem do Ano

Armando MAIA

Um ano passa e da parede fria
Retire o velho calendário escuro
Que agora já se vai para o monturo,
Porque não tem nenhuma serventia.

Em seu lugar um outro dependuro,
Para, na vida, me servir de guia,
Embora dêsse tempo que varia
Eu nada espero para o meu futuro.

E olhando o bloco, quem me dera ajuda,
Eu penso em meu destino que não muda
E assim me vou a trancos e barrancos...

O novo ano trará para os ditosos
Mais fortuna, mais sonhos e mais gozos,
Mas só terei, a mais, cabelos brancos!

OLINDA, 1948.

"É UM HOMEM ESQUESITO"

(Conclusão da 1.ª página)

rente do retrato que dele me dera, pouco antes, meu informante anonimo. A conversa me assustava. Senti-me condenado a uma condenação fatal que não tardou. O poeta continuou, implacavel.

— Teremos que viver num mundo que contraria o que somos. Já não haverá discriminações individuais. Tendem para desaparecer as caracteristicas pessoais. O sofrimento, a angustia, a miseria de cada um de nós talvez não passem de uma questão puramente fisiologica e, assim sendo, não existirão no homem do amanhã. Realmente é dificil, para homens como nós, imaginar esse mundo futuro, e tão proximo. Assimilamos uma concepção espiritualista da vida e não conseguimos nos libertar do sentido metafisico, que se afirma ainda quando nos empenhamos na sua negação. Esse sentido, porém, não alimentará o homem da nova era, que será um tipo saudavel, frio tal medida livre do imprevisto e do insoluvel.

O telefone toca. O poeta se interrompe um instante e, enquanto fala com o outro lado do fio, retira da gaveta alguns livros franceses recebidos há pouco. São varios volumes preciosos, todos de ensaio sobre a poesia, além de uma edição bilingue de Helios. Pouco depois, retorna a conversa:

— O artista para um preço muito alto, pela sua arte, que é fruto quase sempre, de um desequilibio. E' o que me pergunto: valerá a pena esse sofrimento, essa angustia, para transmitir emoções? O artista distribui um artigo que não tem preço, que não se paga em ouro, nem ao preço de casa. Deveria, pela logica, gozar de uma situação correspondente, mas nem isso é possivel. O poeta sofre as miserias do mundo de todo dia, como qualquer cidadão e, pior, mas do que um cidadão qualquer. Valerá a pena tudo isso? A pergunta me deixa confuso, meio triste, meio patetico. Carlos Drumond de Andrade parece convencido do futuro que nos separa:

— Talvez se consiga um bom resultado, com o novo tipo de vida. No mundo futuro, criado pelo progresso espantoso da Ciencia, não caberá seu jeito proprio de sentir a vida, seu modo de ser, sua hesitação, suas emoções particulares. Daqui a uns vinte anos, se não morrermos triturados pela bomba atomica, ou em função de qualquer catastrofe, morreremos de panico, de puro pavor. Pode estar certo disso.

Vem-me á cabeça uma frase que me perseguira, pela manhã gratuitamente, sem qualquer razão: "herói ridiculo de uma pátria decrépita". Conto-a ao poeta, e ele sorri. Depois falamos de livros, mas eu estou me sentindo fatalizado á destruição e tenho sensação de que já estou sobrando neste mundo. Carlos me oferece o "Baudelaire", de Jean-Paul Sartre, e a dedicatoria está a propósito: "meu companheiro de pessimismo, com um abraço funebre".

Depois, deixamos o Ministerio da Educação e vamos tomar um café. A conversa se multiplica e toma outra configuração. Enquanto a era atomica não chega, bebemos a nossa tranquila media burguesa, que tem um gosto de segurança e eternidade.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco 86 Fone: 6778

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 252

JOÃO ARRUMA AS MALAS

(Conclusão da 1.ª página)

— O povo fala de mais, Marina... O povo é muita gente... Nem Nosso Senhor escapou da lingua do povo...

Marina cruzou as pernas mostrando as coxas roliças. As lagrimas desciam nas faces em pranto:

— Porém não tenho nada a ver com a vida do senhor... Estou falando por falar... Não sou casada com o senhor...

João achou mais prudente fechar a mala e suspender a arrumação. Marina chorava gelada e insubmissa. Consolo chorava abraçada com a boneca:

— Mamãe, eu quero agua!

João acendeu um cigarro e se sentou ao lado da amiga na borda da cama. Quis tranquilizá-la com um beijo. Mas sabia que a amiga lhe tolheria o gesto morto.

— Está ouvindo a menina pedir agua, não, Marina?

— Por mim, pode morrer... Passar o dia gritando... Dou é fim a ela... E a mim...

João sentiu uma punhalada varando o coração e arriscou entalado:

— Me dê que eu crio...

— O senhor sabe se sua noiva quer criar filho dos outros? Esse gosto é que não dou a ela... Quem quiser ter filho que tenha como eu...

Na mesa da sala de jantar as moscas negrejavam nos farelos de farinha. Na toalha manchada de café. João olhava para a amiga muda. E recompunha cabisbaixo os anos vividos no aconchego de Marina.

No meio das outras garçonetes, os olhos lentos de Marina chamavam João, que uma noite bebeu de mais e indagou no calor da bebida. No meio dos freguezes nas mesas em derredor:

— Sois casada, Marina?

— Sou...

E passando o pano da mesa molhada de cerveja:

— Porém meu marido me largou...

— Por outra?

— Porque quis mesmo... Não gostava de mim...

— E você?

— Fiquei morando com minha familia...

— Com sua mãe?

— Uma irmã casada...

— E quando você acha um amor?

— Sou fora disso. Nunca me lembro de outro homem...

— Saudade de seu marido?

— E' como se tivesse morrido para mim... Não me deixou?

E na praia se banharam muitos domingos. E no cinema se encontraram muitas noites. E no onibus correram muitos recantos da cidade. Até que um dia Marina apareceu amarfanhando o lenço de rendas na mão suada:

— Minha irmã me expulsou de casa, João. Estou quase maluca. João. Não tenho onde deixar a menina...

E Marina deixou o bar e a familia pela mão de João e de amor foram viver numa casa alugada ao lado de João. Marina e João Marina engomava a roupa de João. Marina passava precisão ao lado de João Marina e João só viam terra que os dois pisavam enleados pela paixão.

— João, você não fica zangado, não?

— Não...

— Posso dizer uma coisa?

— Pode...

— Meu marido me escreveu...

— E o que foi que ele escreveu?

— Quer que eu volte para a companhia dele...

— E você vai?

— Você se importa?

— Você quer?

— Não é melhor, João? Não sou sua mulher... Você não é meu marido... Depois você se casa e ninguem me quer mais...

— Você está querendo é me pegar, Marina. Aposto que ele não escreveu...

— Estou falando a verdade.

— Pois olhe para mim!

— E' só isso?

— Você está rindo...

— Não posso rir, não?

— Então mostre a carta...

— Rasguei...

— E' mentira... Só acredito vendo... Por que não mostra os pedaços?

— Queimei, João. Botei no lixo...

E João beijava os labios em flor de Marina. A amiga lhe afagava os cabelos nas horas exaustas. Traria-lhe café quente na cama. A toalha de rosto, o sabonete, a escova de dente. Calçava-lhe as meias e os sapatos. Consolo apalpava o bigode de João, escanchada na barriga do pai, cheia de vontade e de carinho.

— Papai, eu quero fazer cocó...

João despia a filha e esperava que ela obrasse onde tinha desejo.

— Mamãe briga, papai?

— Briga, minha filha...

— Limpe, papai, que fede... Papai limpa?

E João limpava a filha, que fazia o que queria de João. Rolava dentro da rede do pai e se agazalhava debaixo da coberta:

— Vamos se esconder, papai, pra mamãe não ver? Me cubra, papai!

Pegava na orelha do pai:

— Que é isso?

— Orelha...

— E isso?

— Boca...

— E isso?

— Olho...

Passava a mão no nariz:

— Tem venta, não, pai?

João vestiu o paletó, a caminho da venda da esquina, para comprar pão para o almoço. Consolo correu atrás do pai, segurando-lhe a mão, acompanhando-lhe os passos:

— Papai, compra confeito?

— Compro, minha filha...

— Mamãe disse que papai ia embora...

João caminhava entalado.

— Papai me leva?

João caminhava parado.

— Eu quero ir pra sua casa, papai...

As pernas de João pesavam como chumbo.

— Papái, o pé tá doendo, papai...

João colheu a filha nos braços. Sentiu os olhos humedecendo e as pernas vacilando. Na borda da cama Marina esperava pela filha e pelo pai.

João e Consolo...

Os "Poemas" de Joaquim Cardoso

(Conclusão da 1.ª pagina)

a linfa não seja chilre nem de poço de enterrar defuntos, a água pode ser local mas o poder de dessedentar e de lavar é ecumênico e católico.

E por falar nessas coisas tão gratamente nordestinas, até os ventos do Nordeste são pelo poeta humanizados, antropomórficos feito gente de verdade. — "Pobres ventos sem trabalho, — Expulsos dos moinhos, dos navios, — desembarcados no primeiro porto, — E que vão pelas ruas vazias — Batendo ás portas num clamor de rajada — De lamento e de revolta." Toda a história da fundação dos ventos nos diversos ciclos da economia nordestina é assim contada — ventos que são tambem vitimas da era industrializada e que foram expulsos dos moinhos e dos navios, dos velhos dias dos engenhos e dos navios negreiros, pelo carvão, a máquina a vapor e a eletricidade e em breve a energia nuclear. Só os poetas compreendem a odisséia dos ventos, hoje tão deshumanizados quanto os homens.

E' impossivel, porem, ficar num simples artigo de jornal, sobre um poeta mais numeroso do que se pensa em matéria de temática de poesia; se a Provincia do litoral aparece como a fonte dos seus poemas — os seus temas, ele vai colhendo por toda parte, na terra e no homem e logo universalizando-os, transfigurando-os poeticamente, lavando-os de qualquer demagogia, de modo a se tornarem ubiquamente poeticos. Assim, "Ave de rapina", "Poesia da presença invisivel", "Elegia para os que ficaram na sombra do mar", "Poesia em homenagem a Isadora Ducasse", "Poema dedicado a Maria Luiza", são poemas nascidos de universais poéticos, ou de motivos particulares universalizados pela poesia, e que se nota no decorrer do próprio poema a catolicizar-se. Grandes e inesquecíveis poemas são ainda "Imagens do Nordeste", "Os anjos da paz", "O relógio", "Figuras do Vento", "O espelho", "Eram cinco estrelas do mar", todos eles denotando um dominio da imaginária poética como há poucos exemplos senão rarissimos na moderna poesia brasileira; sim, há por trás de todos eles, uma estética da imagem poética sem colorismo decorativo, sem vocalizações, enfeitações e outros cacoetes modernos e antigos. Que há mensuralismo como em Dante Milano há, porem, do bom, num ritmo socializante, congregante sem querer. Assim, ele repudia mansamente o superfluo; é um todo poético indissoluvel, uma lógica em todo o livro adquirida pela unidade lirica, uma placidez enorme, uma consolação ou uma esperança meio afilita.

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande



GUERRA E LITERATURA

(Continuação da 1.ª página)

esta fatalmente sujeita a erros de perspectiva. Tampouco pode-se esperar paralelismo perfeito das expressões. Relendo-se hoje certos romances ingleses e americanos daquela época, até o cruel "Farewell to Arms" de Hemingway (ou, no teatro, "What Price Glory" de Maxwell Anderson), a guerra de 1914-1918 apresenta-se meio romantica. Desta vez, a mecanização já foi mais intensa. O individuo não sofreu; foi esmagado. A voz do protesto individual deveria ter sido muito mais forte, principalmente na poesia. Mas não acontece tanto assim.

Imediatamente depois de 1918 ainda era dificil avaliar o resultado poético: o balanço das mortes e das realizações. Hoje existe a mesma dificuldade. Contudo já se sabe o que perdemos: Alun Lewis e Sidney Reyes foram as mortes mais sentidas. Lawrence Durrel continua-lhes a poesia. Parece quase esquisito o fato: a mais forte experiencia bélica dos poetas, pelo menos dos anglo-saxonicos, foram — as ilhas do mar Egeu. O contraste entre uma civilização antiquissima e a barbaridade modernissima, entre o esplendor de uma natureza luminosa e o isolamento mortal do individuo. No romance, pode-se citar como expressão de experiencia semelhante "Joachim van Babylon" do flamengo Marnix Gijsen, grande obra sobre a qual ainda será preciso dizer mais. De transfiguração poética comparável não foi capaz a literatura da guerra passada. Os processos de então parecem hoje fracos. Não adiantaria imitá-los agora. "Le Grand Cirque" de Pierre Clostermann, romance dos aviadores, individuos que se sacrificam sem compreender nada do que acontece, não representa elementos novos a nossa experiencia. Hoje não há os Bernard Sassoon, Owen. O grito emudeceu logo.

Em compensação, Barbusse parece superado por Theodor Plivier. Este escritor alemão, antifascista valente, refugiou-se em 1933 na Russia, participando, depois, da guerra russo-alemãe (correm, aliás, boatos de que já está atualmente afastado do partido comunista); em experiencias pessoais e em documentação enorme, colhida no lugar e entre os combates dos dois exércitos, baseia-se seu romance épico "Stalingrado", que acaba de sair em traduções inglesa e francesa. O critico literário poderia censurar, nessa obra, a acumulação de detalhes: as vezes se perde a visão do conjunto. Mas talvez seja isso consequencia justificada do ponto de vista que o autor escolheu: o dos individuos, incapazes de ver o conjunto. Com razão, um critico americano intitulou sua "review" da obra: "The Degradation of Massa Combat", o que quer dizer, antes, a degradação pelo combate em massa, a degradação dos individuos entre os quais o autor inclui, no caso, o personagem principal, o próprio marechal Paulus. "Stalingrado" é, assim como "Le feu" de Barbusse, obra "de primeira fase", de protesto; mas de um ponto de vista mais avançado, mais interpretativo. Depois da Guerra Mundial II há menos tratados do que depois-depois da primeira; em compensação os tratados podem logo transfigurar-se em epopéias.

O ritmo da evolução parece muito acelerado. O "desmascaramento do heroismo", á maneira de Remarque e Hemingway, fenomeno de mais ou menos 10 anos depois do armistício de 1918, agora já aparece no excelente romance "The Crusaders", de Stefan Heyn: os "cruzados" são os sargentos americanos que se dedicam, na Europa liberta-da, ás pequenas e ao mercado negro. O desespero cinico, tipico dos personagens de Hemingway, tambem domina os personagens principais de "The Wine of Astonishment", de Martha Gellhorn; um coronel e uma enfermeira que, depois do brilho e das aventuras do episódio bélico terão de voltar a cinzentas existencias "pacificas". Esse romance de Martha Gelhorn dá muito para pensar: revela definitivamente que, só três anos depois do fim, já estamos em plena "segunda fase" da "literatura de guerra". Desta vez, não há pacifistas desiludidos; mas já há os "Rubés". Desta vez não há "pausa" de esquecimento da guerra. Os moralistas que depois de 1918 se ocuparam do individuo ultrajado pela guerra, protestando de voz alta, examinam depois de 1945 o problema da responsabilidade individual pela preparação e continuação da guerra: problema que não existia, conscientemente, antes de 1914, mas que já existia antes de 1939 e continua a existir depois de 1945.

A contribuição mais importante a esse problema da responsabilidade é um drama do exilado alemão Carl Zuckmayer: "O general do diabo". O diabo não aparece pessoalmente nesse drama cujo enredo se passa na Alemanha, em 1941; é representado pelo dr. Schmidt-Lausitz, chefe do Departamento de Cultura no Ministério da Propaganda. A outra personagem mencionada no titulo é o general Harras, brigadeiro do ar, grande especialista em bombardeiros, fanático da aviação; por esse fanatismo de especialista pôs-se a serviço do regime nazista que despreza e do qual espera a derrota da Alemanha. Harras é, "contre coeur" mas com plena vontade, o generaldo diabo, tolerando ao mesmo tempo de pleno coração e meio contra a vontade, os perigosos atos de sabotagem do engenheiro Oderbruch, insuperável especialista em construção de aviões e em conspiração anti-nazistas. Harras apoia o engenheiro já suspeitado porque está "farto desses alemães, que são técnicos especializados e filosofos existencialistas ao mesmo tempo, servidores da máquina e do Destino com maiuscula, funcionários publicos com almas de Fausto". Um desses demonios eficientes, o dr. Schmidt-Lausitz, não encontra dificuldades em provar o que nem é verdade: a responsabilidade consciente do general pelos inexplicáveis atos de sabotagem. E o general concorda. Tendo á disposição vários aviões para fugir para a Suiça, escolhe um avião que sabe inutilizado pela sabotagem, de modo que vai cair: "Quem foi nesta vida general do diabo, preparando-lhe o caminho, tambem tem de preparar-lhe quarteis no inferno".

Esse general do diabo não é um martir. E' o retrato fiel dos que queriam e ao mesmo tempo não queriam e queriam no entanto: dos responsáveis. Mas — e si se abrem as portas do inferno — mais ou menos responsáveis assim são todos, dos dois lados e de todos os lados da barricada; inclusive nós outros. O personagem principal da literatura de guerra depois de 1918 foi o individuo que sofre pelos acontecimentos históricos; na literatura de guerra depois de 1945, é o individuo que colaborou nos acontecimentos históricos. A literatura de guerra de 1918 ignorava esse problema da responsabilidade ativa, tambem na sua "segunda fase": hoje a correspondente "segunda fase" já está ultrapassada. Será isso mais um sintoma da proximidade de uma terceira guerra mundial? Não acredito. O resultado desse exame de obras literárias e da consciencia antes é confortador: demonstra que as situações históricas se parecem mas não se repetem.

MUNDO DE LUZ E SOM

BETTE DAVIS com Todos os Defeitos e Qualidades

Nome exato: Ruth Elizabeth Davis. Nasceu em Lowell (Massachusseta) a 5 de abril de 1908. Tem olhos azuis, é loura, com 1,57 centimetros de altura e pesa 58 quilos. Casou-se em 1932 com Harmon O'Nelson Jor., do quem se divorciou em 1941 para casar-se com Arthur Farnsworth. Enviuvou e em 1945 casou-se outra vez com William Grant Sherry, do qual tem um filha Barbara, nascida em maio de 1947.

Aos 16 anos estudava Comercio; em vez disso, porém, desejava estudar teatro. Graças á ajuda dispensada por sua propria mãe, com pouco tempo realizou seu desejo: estudava teatro á noite e de dia trabalhava.

Quando se julgou pronta, entrou em uma campanhia de 2ª ordem e recitou em cidadezinhas dispersas e em teatros tristissimos. Dois anos depois pensou que podia enfrentar publicos mais exigentes que, em vez de julgá-la mediocre, como ela esperava, acharam-na magnifica. Recebeu muitas ofertas importantes e considerou-se já com cartaz; entretanto, não era tão facil como estava pensando...

E' muito dificil a uma mulher não bonita impor-se logo, principalmente quando esta pretende dedicar-se á ribalta. Os empresarios que olhavam para Bette e viam-na pequena, não muito bem feita com um rosto nada regular, — balançavam a cabeça. E' verdade que alguem houvesse assegurado que a moça possuia temperamento; verdade era, tambem, que a critica lhe tivesse dedicado muitos elogios; mas... não era bonita! Assim, para firmar-se, Bette empregou três vezes mais tempo que seria necessario a uma qualquer "pin-up-girl" com um unico resultado. Uma vez este chegado, nada e ninguem poderiam demovê-la do lugar de primeira fila e nada e ninguem a tirariam da historia do cinema, como uma das mais fortes e interessantes atrizes dramaticas.

Bette Davis não é modesta: sabe ser ótima e sabe que existem outra que tambem o são. Detesta-as, porém, quando querem parecer mulheres simples e boas donas de casa.

Bette, que é singela, não pode suportar que gente como ela, como, por exemplo: a Crawford ou a Stanwick, que possuem qualidades intelectuais e tambem sensibilidade mais que a media das mulheres, queiram dar-se ares de domesticas, como é de moda agora em Hollywood. Reconhece que não sabe fritar dois ovos, e não tem sinão uma idéia muito vaga para saber recompor uma cama desforrada; reconhe, tambem, que não é boa esposa. O primeiro casamento acabou-se em divorcio e se não tivesse ficado viuva, tambem o segundo acabaria daquela maneira. Agora, tem um 3º marido e uma filha mas não está convencida de que isso durará até a morte.

Tambem não é convencida de suas qualidades maternais, especialmente como boa educadora. Não procura nem sê-lo: "Tanta luta e não serei nunca uma boa "nurse", — diz, — e ao invés de gastar tempo com um livro de pedagogia, lê coisas mais "assimilaveis" p'ra ela, como a **Historia dos Incas** ou de outras gentes antigas.

Possue uma bonita moradia, mas não a liga muito; é preguiçosa e não faz esporte de qualquer especie e as linhas pouco a preocupam: "Não ter sido bonita nem aos 20 anos, acabou tirando-me muitas preocupações aos 40", — afirma Bette.

De fato, não tem medo de que os srs. produtores da **Warner** pensem deixá-la de lado porque seu rosto não é mais liso ou porque as palpebras inferiores estejam mais empapuçadas. "Posso sempre permitir-me ao luxo de ficar mais feia ainda", assevera Bette; e sabe muito bem que as belas Ava Gardner, Rita Hayworth, Linda Darnell e outras intimamente a invejam.

Invejam-na justamente por aquele privilegio: "o luxo de permitir-se cada vez ficar mais ela". Inveja-se, com certeza, pelos dois **Oscar** de que é detentora; pela melhor interpretação, pelas dezenas de **grandes premios**, pelas medalhas obtidas, pelas honorificencias ganhas em festivais, em concursos, etc., e mais ainda pela cidadania honoraria de **Mexico-City**, depois da memoravel **primeira de The corn is green**, que manteve em alvoroço toda a cidade.

"E dizer que para esse filme aumentaram duas rugas suplementares" refere Bette Davis, emanando satisfação por todo o seu ser e olhando docemente alguma beleza tida como "canastrão" por meio mundo...

Porque Bette é maligna, é despeitada. A's vezes, repentinamente, fica generosa e diz um mundo de bem dos ofendidos; mas, nesse caso não acreditem, porque não é sincera.

Bette dentro de si mesmo despresa tudo o que não é "extraordinario".

Seus filmes começaram a aparecer ai por volta de 1931; mas só em 1932, com **20.000 anos em Sing-Sing**, dirigido por Michael Curtis ao lado de Paul Muni, protagonista de grande força, é que conseguiu impor-se, não como uma novata no cinema, mas praticamente com sua 1ª interpretação importante.

Logo depois desse celuloide, falou-se de Bette Davis como uma das **maiores atrizes** e tomou-se em consideração as possibilidades de premiarem-na com o **Oscar**.

Bette Davis é uma das mais fortes e seguras atrizes que o cinema e teatro americanos já tiveram; e igualmente, uma das estrelas mais **indomesticaveis** de que já houve noticias tanto no set como na ribalta, e para ela todos os adjetivos são superfluos: falando-se dela sempre se dirá muito pouca coisa e de um modo apenas vago poderemos descrever as extraordinarias qualidades dessa singular figura de que muito se orgulha o Cinema Americano. — **P. F.**

SOMBRA DO PAVOR

Denise é uma bela mulher. De fisico sugestivo e olhar insinuante, os seus gestos tem ainda uma ansiosa e traidora sensualidade. Deixa que seu olhar acaricie as coisas sem lhes por as mãos, recolhe os cabelos languidamente ao abotoar dos sapatos, tudo femininamente. — Estendida sobre a cama, sustentando entre os seus provocantes lábios um humido cigarro, levanta a perna mórbida, fina, e pinta com despreocupação as unhas pequenas dos seus pés branquissimos. A roupa, negligentemente abotoada, põe á mostra os ombros redondos que submergem-se no rio dos seus negros e soltos cabelos. Que faz, que espera, em que pensa quando surpreendida subitamente pela visita do médico se apressa em ocultar o corpo sob o lençol, fechando os olhos como num gesto de dôr e fadiga?

O médico, o doutor Germain, — olha interrogativamente, sem perturbação, o seu rosto. — Faz as perguntas de profissional, secamente, e com seriedade a obriga a permanecer quieta, fazendo ver que sua vista é tão somente á uma enferma. — E' um médico, e Denise o chamou porque se encontra passando mal. Não encontra nenhum sinal de doença, porem receita, toma friamente sua valise e se retira. Denise o vê partir com um tanto de desprezo. Enamorada, ela procura conquistar o dr. Germain, apesar de até agora tudo ter resultado inutil. Aquele homem parecia viver concentrado em si mesmo, sem suspeitar da paixão que soprou com inquietude de tormenta na impetuosa Denise.

— Ginette Leclerc, que obteve fama internacional com o filme "A mulher do Padeiro" (La Femme du Boulanger) volta á tela em "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), no papel Denise. Despejada do fatalismo habitual dos seus papeis no cinema, Ginette Leclerc tem finalmente uma criação diferente nesta apresentação da França Filmes do Brasil, ao lado de Pierre Fresnay.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1º
Residencia: Aranha, 108

Dos Estudios da Paramount diretamente para os Leitores desta Secção

Enquanto estão sendo ultimados os preparativos para a filmagem de **Bitter Victory**, a provocante Lizabeth Scott aproveita seus ultimos momentos de folga para namorar Strass Reed, um exaltado socialista de Nova York...

Ao terminar seu trabalho em **A Herdeira**, ao lado de Olivia de Havilland, Montgomery Clift, sensacional **importação inglesa** que está fazendo furor em Hollywood, embarcou rumo á Europa, onde visitará a França e a Italia voltando aos Estados Unidos no proximo ano... Se Gail Russell resolver algum dia abandonar o cinema, poderá ganhar um otimo salario como artista comercial; a linda estrela de **A Noite tem Mil Olhos** é considerada uma grande desenhista, sendo os seus **sckeiches** muito elogiados pelos **experts** em artes...

Ilka Chase, sofisticada e insinuante **star** da Broadway, volta ao **ecran**, após uma ausencia de cinco anos, na comedia **Miss Tatlock's Millions**... O veterano Gary Cooper, astro de **Os Inconquistaveis**, dispendeu uma grande soma na aquisição de um rancho, proximo na cidade de Colorado; o lugar é um verdadeiro paraiso, cercado de arvores frutiferas, flores e lagos, e pretendendo Gary lá passar suas ferias... Imaginem o gorducho Charles Laughton vencendo as honras devidas ao **homem mais bem vestido** do mundo. Pois foi isto o que aconteceu; o astro de **O Relogio Verde** foi classificado, por uma revista parisiense, como um dos homens mais bem vestidos deste planeta. O diretor Mitchel Loisen, responsavel por tantas peliculas de sucesso, e que atualmente está dirigindo Paulette Goddard em **A Mask for Lucretia**, celebra este mês seu trigesimo aniversario na industria cinematografica; Loisen começou em 1928 como auxiliar de Cecil B. De Mille... O astro Sterling Hayden reside em companhia de sua esposa e filinho num barco de sua propriedade que está ancorado a trinta milhas da Capital do Cinema, na cidade de San Pedro, na California; diariamente percorre ele esta distancia, pois é obrigado a comparecer aos estudios da Marca das Estrelas onde está atualmente filmando **El Paso**...

E, por falar em **El Paso**, o filho do famoso cantor do cinema, radio e teatro Lawrence Tibbett Jr., de vinte e oito anos de idade, possue, como seu progenitor, uma bela e profunda voz, fazendo sua estrela no referido filme...

Noticias por Fio Direto

NA EUROPA

A **20th Century-Fox** rodará uma duzia de filmes em Paris por Darryl F. Zanuck e isso foi anunciado pelo proprio naquela capital. Tal medida foi com o intuito de empregar os capitais congelados nos paises europeus, capitais que regulam uma cifra de 12 milhões de Dolares. O primeiro de tais celuloides está sendo rodado na Italia e intitula-se **O principe das Raposas**. Os demais terão como local, Suecia, Inglaterra, Alemanha, França e, ainda uma vez, Italia.

LEONORA AMAR

Essa estrela do cinema mexicano é brasileira, como todos sabem. Nasceu no Rio a 1º de março de 1925, contando por conseguinte 23 anos de idade. Começou sua carreira no radio carioca. E' uma artista muito popular do cinema Azteca. Muito breve vê-la-emos em 3 peliculas: **El desquite, Zorina e Bajo el cielo de Sonora.**

PORTO DA TENTAÇÃO

Temptation Harbour, filme britanico com Simone Simon e Robert Newton, distribuido no Brasil pela **Europa-Sul America Filmes** e atualmente em exibição em São Paulo, superou o **record** de bilheteria, então pertencente á produção nacional **O Ebrio**. Registrou na 1ª semana uma renda de 340 mil cruzeiros. Dizem que é um filme de intenso conteudo dramatico.

ALIDA VALLI

Parece que essa **estrela** na America tem o mesmo destino que teve na Italia: de não encontrar um diretor que queira e saiba aproveitar seus dotes expressivos. Depois de Hitchcock, que em **The Paradine case** a relegou a um papel sem importancia, aparece agora Irving Pichel, dirigindo-a em **O milagre dos sinos**. Essa pelicula é, tambem, mediocre, com um enredo absurdo e falso, tanto no argumento como na progressão. Coisa identica tem que ser dita quanto aos personagens. Entre todos esses defeitos tambem está a fotografia, porque o rosto da Valli nunca apareceu na tela tão mal iluminado.

DINHEIRO... ETERNA DISCORDIA

A mãe de Veronica Lake promoveu uma ação contra a filha, acusando-a de ser a causa da vida apertada que leva e pediu que fosse mantida pela filha, pois gastou todas as economias na sua preparação para a carreira cinematografica. Pretende a mamãe Lake uma pensão mensal de 500 dolares e ainda mais a soma de 17.416 dolares, provenientes de mensalidades atrazadas, conforme um antigo acordo concluido com a filha em 1943, o qual esta não quiz cumprir. A alegre historia de Hollywood é cheia dessas surpresas.

JIMMY E O SEU NARIZ

Depois de tantos anos, só agora Jimmy Durante decidiu segurar seu famoso nariz contra eventuais acidentes. Jimmy resolveu tomar essa medida depois de um recente acidente ao fim do qual correu o perigo de submeter-se a uma operação que teria podido aformosear a **fonte de lucros** necessaria á sua subsistencia.

LIGEIRO EPISODIO DE TOM MIX FORA DA TELA

Tom Mix foi cow-boy no Oklahoma; domador de cavalos em Cuba; explorador nas Filipinas; guarda florestal no Novo-Mexico e, finalmente, deu caça a **Shout**, um bandido que aterrorisava o oéste. Com apenas 3 companheiros, matou 10 bandidos do grupo e capturou os restantes, amarrando-os em fila indiana á cauda de seu cavalo. Como premio, recebeu 5 mil dolares prometidos pelo governo e gastou-os numa noite. No dia seguinte, voltou a trabalhar como guarda florestal, com a diaria de 2 dolares. William Selig, que naquele tempo rodava um filme em **Cottage City**, contratou-o para um pequeno papel de cavaleiro. Isso ocorreu em 1910. Doze anos depois, Tom Mix ganhava da **Fox** 17 mil dolares semanais, quase 1 milhão de dolares por ano. Como se vê, são sempre interessantes e curiosas as historias de Hollywood.

A POLIGLOTA DO CINEMA

A estrela grega Ivonne Sanson, atualmente em Roma, contratada para trabalhar na pelicula italiana **Campane a martello** (Sino badalando), é conhecida como a poliglota do cinema. De fato, ela fala corretamente 6 idiomas: O grego, o italiano, o francês, o turco, o russo e o alemão.

NOVAMENTE EM ROMA

Frank Latimore, o conhecido ator americano que no ano passado, em Roma, interpretou o papel principal no filme **Cagliostro**, voltou á Italia; desta vez, porém, foi como produtor, a exemplo de Orson Welles, para quem trabalhou naquele filme.

LEWIS STONE

Filmou seu 1º contrato com a **Metro Goldwyn Mayer** há 27 anos passados em nunca abandonou a **marca do Leão**, a grande produtora. Talvez seja porisso que o veterano Stone, um dos mais perfeitos **gentlemen** da tela, possuia um dos maiores iates do mundo.

ADEUS A'S ARMAS

Fala-se nos **studios** de Hollywood que Humphrey Bogart será o protagonista da nova edição de **Adeus ás armas**, cujo rodagem está a cargo de Jerry Wald. Sua **partner** será uma das grandes estrelas hollywoodenses, cujo nome é **ainda** uma incognita. Gary Cooper e Helen Hayes foram os interpretes da 1ª versão cinematografica do famoso livro de Ernest Hemingway.

"SOTTO IL SOLE DI ROMA"

Sob o sol de Roma é outra afirmação do neo-realismo italiano (**école italienne**, filme de Castellani, detentor de 3 premios do ultimo Festival de Veneza. Estreiado em Roma há poucos dias no **Supercinema**, obteve estrondoso sucesso. Aos criticos italianos parece até impossivel que sem o predominio dos **experts**, dos tecnicos e dos milhões, possa a Italia fazer coisas tão bonitas. Os protagonistas, Liliana Mancini e Oscar Blando, são elementos novos na cinematografia peninsular.

"JUVENTUDE PERDIDA"

Outra produção neo-realista italiana de Pietro Germi, o diretor áspero, como o vêm chamando na Italia, — é essa **Juventude Perdida**. Trata a pelicula cruamente dessa chaga social do após-guerra: a degenerescencia de muitos jovens que ao sentimento contrapõem o cinismo sem esperanças. O caso de Piedade e outros, aqui ocorridos, são exemplos entre nós dessa chaga do após-guerra. Nesse celuloide italiano se apontam os erros afim de que a mocidade degenerada encontre novamente o caminho do bem, que, por certo, não é o mais facilmente trilhado.

ANO DE 1949

Por fio direto, sempre pronto a fornecer as noticias mais variadas e interessantes do mundo cinematografico, agradece a todos os seus leitores a simpatia como vem sendo acolhida essa nossa coluna, desejando a todos e ao Brasil uma enormidade de coisas bonitas... — **G. F.**

INGRID BERGMAN Estreiou no Cinema com Um Ano de Idade

Ingrid Bergman, nasceu em bem organizada, educada e farta cidade de Estocolmo, na patria do alto esportivo e comedido Rei Gustavo, em 28 de agosto. Aconteceu que Ingrid nereditem ou não, fez sua estréia cinematográfica justamente no dia de seu primeiro aniversário, tendo por "set" a sala de jantar do lar paterno. Justus Bergman, seu pai, artista de profissão e vendedor de aparelhos cinematográficos por atacado, era o produtor, diretor e operador desse importante filme.

As unicas pessoas hoje vivas que viram a atuação ante a "camera" da pequena Bergman em seu primeiro aniversário, são a propria "estrela", seu "esposo" doutor Peter Lindstron e sua filha, Pia. E até agora não revelaram se a então diminuta Ingrid deu ou não indicios de se converter numa das primeiras atrizes e de conquistar os aplausos do mundo em uma série de "performances", a mais recente sendo a da impetuosa Joan Madou em "Arco do Triunfo", a produção Enterprise apresentada pela Metro Goldwyn Mayer, filme em que Ingrid aparece com Charles Boyer e outro Charles ainda: Laughton.

Os "fans" de Ingrid Bergman gostarão de saber que a "estrela" leva a mais normal vida de esposa e de mãe em meio á mundana frivolidade hollywoodense. Não participa de atividades nortunas da colonia cinematográfica; não usa "maquillage" de espécie alguma e foge a publicidade, mas não agressivamente. Sua casa e sua vida particular não são temas para fotografos nem jornalistas abelhudos. "Não encontrariam coisa alguma de especial", — diz a respeito Ingrid Bergman.

Seus triunfos na tela são varios, sendo "Por Quem Dobram os Sinos" um deles. Outro sucesso seu foi "Os Sinos de Santa Maria".

Quando seu pai morreu era Ingrid ainda muito jovem, e como sua mãe houvesse falecido havia muito tempo, a jovem foi viver com um tio. Desejosa de ser atriz, Ingrid encontrou logo a oposição do tio, e preferiu, assim, estudar sozinha lendo obras teatrais em voz alta, em sua alcova.

Por fim, tantas e tantas fez, que conseguiu o consentimento do tio para competir numa das provas realizadas na Escola Real Dramatica da Suecia. Não apenas saiu vencedora, como figurou em uma peça pouco depois de ingressar na Academia, um triunfo verdadeiramente excepcional para um estudante.

Foi durante esse aprendizado que Ingrid Bergman recebeu do mais importante estudio da Suecia, Svensk Filmindustri, a oferta de um contrato longo. Aceitou-o, continuou seus estudos e em pouco se firmava como a mais interessante artista do país.

Em 1938 chegou aos Estados Unidos o filme sueco "Intermezzo", no qual Ingrid apareceu com Gosta Ekman.

David O. Selznick viu o film, comprou os direitos norte-americanos, e após demoradas negociações persuadiu Ingrid Bergman a viajar para os Estados Unidos, para interpretar a versão inglesa da mesma história. E Ingrid repetiu o seu papel de "Intermezzo", dessa vez ao lado do prantead Leslie Howard. Depois desse filme, Ingrid atuou com Burgess Meredith na peça "Liliom", na Broadway. Isso serviu para firmar sua popularidade nos Estados Unidos, ou pelo menos em New York, com repercussão em grande parte do país.

O restante é bem do conhecimento do publico. Ingrid obteve o premio da Academia de 1944 por seu trabalho em "A' Meia Luz" (Gaslight) e interpretou com grande brilho, ao lado de Humphrey Bogart, o filme "Casablanca". Em 1946 foi escolhida "a mais notável atriz do ano" pela revista Look, pelo Club de Criticos Novaiorkinos e a Associação de Correspondentes Estrangeiros de Hollywood.

Considera seu papel como Joan Madou, em "Arco do Triunfo", uma grande prova de suas habilidades. E Lewis Milestone, que a dirigiu, declarou que jamais dirigiu uma artista tão expressiva.

Antro da Perdição

Pepe Le Moko (**Tony Martin**), famoso ladrão, refugiado da França, seu país natal, reina como dono do bairro da Casbah, o bairro da perdição da Argélia, refugio de meliantes e muito visitado pelos turistas, os quais sempre acabam despejados de suas jóias e seus haveres, todos estes encontrados mais tarde em poder de Pepe e seus comparsas.

As autoridades francesas, chefiadas por Lauvain **Thomas Gomez**), tentaram por varias vezes encontrá-lo, mas sempre que conseguem prendê-lo dentro do reduto, seus companheiros após as maiores atrocidades, conseguem liberta-lo. O detetive Simane (**Peter Lorre**) foi colocado na pista do malfeitor e, embora a coisa seja um tanto dificil, ele não se desespera, continua trabalhando há de chegar o dia em que Pepe tente sair de Casbah.

Uma noite, a bela Gaby (**Maria Toren**), jovem francesa que está percorrendo a Argelia em companhia de amigos, entre os quais um é seu noivo, aparece no Casbah ostentando uma riquissima joia de ouro e brilhantes. Pepe é avisado e desce para o cabaret, onde os turistas se divertem jogando e dançando. Desde que vê Gaby, ele esquece jóias e todas as riquezas, só tem interesse na jovem e a unica coisa importante para ele é conquistá-la. Logo após a saida de Gaby, Pepe começa a estudar os planos como poderá abandonar o Casbah. Ele começa a sentir repugnancia pelo lugar que o abrigou durante anos a fio. Mesmo sua companheira, Inez (**Yvonne De Carlo**), a qual tantas vezes conseguiu fazê-lo esquecer o passado com suas graças e seus carinhos, não tem mais nenhuma atração sobre ele. Mas acontece que Gaby volta na noite seguinte e abandonando seus companheiros e com a ajuda simulada de Simane, Gaby se encontra com Pepe e com ele passa o resto da noite relembrando Paris e os seus encantos. Para evitar que Pepe tente fugir, Gaby promete voltar no dia seguinte.

Mas ao chegar ao Iate Gaby tem uma forte altercação com seu noivo e este a previne que partirão imediatamente para a França, Gaby, entretanto, reconhece que seu amor por Pepe é mais forte e deixa o barco e se hospeda num hotel nas proximidades do Bashah.

Simane, o espertalhão, se prevalece da situação, já que ele foi realmente o causador, e resolve jogar a ultima cartada. Vai ao hotel e conta á jovem que Pepe tinha sido morto e lhe entrega uma passagem para o avião a sair na manhã seguinte. Com muita arte faz com que esta noticia da partida de Gaby seja comunicada á Pepe. Este por sua vez desprezando todas as precauções, resolve abandonar Casbah para sempre.

Inez, enciumada, avisa á Simane, e quando Pepe pretende tomar o mesmo avião em que viaja sua bem amada Gaby, eis que aparece a figura do detetive, e qual, como de costume, apenas lhe oferece um cigarro e quando Pepe corre para pegar o avião uma bala traiçoeira termina sua vida.



Pela primeira vez desde que é artista de cinema Loretta Young mandou cortar suas longas tranças. Já vencedora de um "Oscar" no seu papel de jovem viuva, Loretta faz agora "Mother is a Freshman". Loretta deu o seguinte nome ao seu penteado: "Freshman Bob". A foto nos mostra Loretta no Crystal Room do Beverly Hotel.



Se Virginia Mayo atingisse um passaró com essa forma ficaria doente o dia inteiro. A linda artista loura reside num espaçoso rancho de San Fernando Valley. A foto foi tirada quando a linda Virginia encontrava-se ao lado de sua piscina, pronta para um bom banho. Seu ultimo filme é "The Girl from Jones Beach". Ela é casada com Michael O'Shea

ILEGÍVEL

Noticias da moda

RIO, dezembro.

... e o sol brilha, muito claro e ardente. Neste verão, entre os varios estilos de chapéu, vemos grandes chapéus de palha natural, adornados de véu, ás vezes cobrindo a copa, entrando pela juntura da aba, de ambos os lados, para cruzar as pontas debaixo do queixo e atiradas para tras. Em estilo "bolero", um modelo tem a copa larga e achatada, em palha branca e véu branco, naquela mesma disposição. Com as abas voltadas para cima, este é um chapéu favorecedor daquelas que não são muito altas.

* * *

Nem todas as mulheres podem dispor do guarda-roupa variado e menos ainda de joias, mesmo quando são de fantasia. No entanto, com "engenho e arte" tudo é possivel, com o auxilio dos detalhes hoje um, amanhã outro, com efeitos novos felizes. As perolas embora sejam artificiais, representam algo que realça em qualquer conjunto. Um exemplo: Uma jovem possuia uma pulseira de perolas e essa mesma faz de colar, ás vezes, a dona prendendo-lhe as extremidades debaixo de uma gola voltada, em uma blusa... Outro detalhe feliz é o laço de fita no toucado feminino, "nos negros cabelos da moça bonita, fingindo a serpente que enlaça a folhagem", como cantava o poeta. Isto foi em 1870... Mas o encanto renasce.

São admiraveis os efeitos que se conseguem com modernos tecidos de algodão, e crescente é o valor que lhe dá, até para romanticos vestidos de baile, em "voiles" e "marquisettes", assim como grande variedade de piqué, em geral branca.

* * *

Nesta época de formaturas, do classico baile comemorativo, é interessante lembrar ás moças modelos como estes dois, colhidos ao acaso: Em organdi branco e "broderie anglaise", tendo no decote redondo, muito discreto, uma renda engomada, e faixa de tafetá, com grande laço atraz. Com toda frescura de uma primavera, outro, de ampla saia como o primeiro, tem o corpete cingido, abotoado na frente por botõezinhos muito aproximados, e gola infantil.

Do gosto inglês, o pijama surgiu para a vida intima da mulher e com aceitação crescente, em panos diversos, ás vezes de corte varonil com detalhes encantadores, tal o laço de seda na cintura, ou o cinto como bela fivela de nácar e os grandes bolsos, os botões... A gabardine é um tecido eleito para as calças.

* * *

As blusas, simples ou luxuosas, de côres suaves, em organza, crepe, cambraia, realçadas por bordados, continuam a ser a indumentaria de maior sentido pratico. E com estas, de colorido delicado, predomina o gosto pelas de côres estranhas fortes e belas, novas, que um argentino disse as mulheres pedem assim: "côr de aniversario feliz..." E blusas que se prolongam, cintura abaixo, que se completam com cinto...

* * *

Vestidos de baile... Das coleções londrinas, esses vestidos variaveis em estilo, de linha sobria ou pomposa, é quase lei que se completem com "écharpe" de tule. As perolas ornam modelos de cetim branco-pérola...

De beleza e simplicidade imprevistas, são os detalhes nos vestidos de rua, conforme a fazenda: Tiras de "broderie", bandas plissadas, nervosas em sentido diferente, pressas, bordados...

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto Retite. Hemorroide sem operação Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

OS PORMENORES SÃO IMPORTANTES

Lynn TREBOR

LONDRES — Quaisquer que sejam suas atividades, é preciso atentar para os pormenores. Frequentemente o esquecimento de um unico pormenor ocasiona a ruina de todo um esquema; em outros casos, um pequeno detalhe póde auxiliar a melhorar e desenvolver a idéia principal, e por esse fato revestir-se de grande valor.

Semelhantes considerações aplicam-se tambem ás roupas. Todos os bons desenhistas de modas sabem disso e, tendo já esboçado o vestido, voltam a atenção para os detalhes. E' por isso que coisas como bolsos, golas, punhos e cintos se mostram tão importantes. Pespontos de côres contrastantes, palas, babados e barras emprestam grande encanto a um vestido anteriormente muito simples.

Em se tratando de cores é preferivel que os pormenores de um traje sejam da mesma tonalidade. Um babado e barra pregueada num costume para passeio emprestam originalidade ao conjunto. Num vestido azul-marinho, um friso branco nos grandes bolsos, e repetido no decote em V, bem pronunciado, constitue o toque magico da "toilette". E para terminar, temos o velho mas sempre novo feitico de uma rosa num vestido todo negro.

Nas varais coleções de modelos por mim apreciadas, vi detalhes realmente interessantes em vestidos, costumes e casacos. Windsmoor, por exemplo, empresta uma nota clara a um classico costume de "gabardine" preta com uma fivela de seda branca colocada em cada bolso e no canto da lapela. Marx Luker coloca sob um costume de lã um "jabot" de renda franzido, de modo que os gomos fiquem paralelos á lapela em diagonal. Outro dos seus vestidos, de tule branco, para a noite, sem alças, com saia-balão, exibe uma guirlanda de flores delicadas que debrua o corpete, acaricia a cintura e termina no quadril direito em gracioso ramo de flores.

Brenner Sports "quebra" a linha da saia-tunica de um vestido de crepe negro com gomos diagonais de renda, forrados de fazenda corde-rosa de duas tonalidades. Doroe Leventhal transforma um vestido simples de tafetá xadrez preto e branco, que apresenta apenas um ombro, numa original "toilette", costurando veludo preto no ombro e colocando um laço do mesmo material á volta do pescoço.

Num desfile de modelos norte-americanos, vimos um vestido muito singelo confeccionado em linho de cor natural, decote redondo e mangas japonêsas, apresentando como toque marcante duas tiras de renda de Veneza na parte superior da saia. A jaqueta, simples, de mangas três-quartos, tinha a barra debruada de renda; desse modo, quando vestido e casaquinho, sua barra formava uma terceira tira, bem abaixo da cintura.

Você mesma poderá inventar muitos desses detalhes. Farão parte do vestido que fez, ou darão o seu toque todo pessoal á "toilette" que comprou feita. Um babado original, rendas ou as aplicações de veludo podem produzir maravilhas se você recorrer á sua imaginação experimentando e que póde fazer. (Reuter-Ease-Press).

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO. ESTOMAGO. FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

CONSERVAÇÃO DE VESTIDOS

A conservação da roupa, em geral, e a sua boa apresentação dependem muito da forma de lavar o tecido. Não há vestido que continue mantendo a sua linha quando a fazenda desbota ou mesmo aparece mal tratada. A lingerie, lavada com frequencia, necessária de certos cuidados para manter em toda a sua beleza as rendas, os chifons e os bordados.

Antes de mais nada, quando tratamos de vestidos ou peças finas devemos pôr inteiramente de lado o tanque, os sabões fortes e qualquer tipo de água de lavadeira. O tecido deve ser suavemente esfregado ou melhor comprimido entre os dedos, e escolhendo de preferencia sabão em flocos que produza uma espuma macia. O tecido poderá ficar mergulhado por algum tempo nesta espuma, sendo muitas vezes desnecessário mesmo esfregar.

Para lavar meias de seda faça o seguinte: prepare abundante água com espuma e mergulhe as meias comprimindo suavemente entre os dedos. Quando se apresentar limpa enxague diversas vezes usando de preferencia água corrente. Não torça as meias, aperte-as em toalha felpuda e estenda prendendo pelo pé. Não o faça, porem, no sol e nem aproveitando ventiladores.

Para lavar uma peça de sêda artificial é necessário usar um sabão muito puro que não contenha potassa, de preferencia em flocos. A água deverá estar brandamente morna, e uma temperatura aproximada das mãos. Prepara-se então a água espumosa e nela mergulha-se a peça de roupa sem esfregar ou torcer, e enxaguando-se finalmente em várias águas na mesma temperatura.

A peça deve ser logo envolvida em toalha felpuda para que largue todo o excesso de água. Para secar estende-se ainda sobre uma toalha procurando colocar a peça nas suas medidas originais. Passar com ferro pouco aquecido, e pelo avesso.

Alcance a Felicidade que aspira !
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo a P. EMTE Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

MODA E BELEZA



PARA SENHORAS — O vestido, muito atraente, que oferecemos ao seu bom gosto, foi desenhado especialmente para senhoras. Os recortes curvos do fecho da blusa dão acabamento interessante, do mesmo modo que os das mangas curtas, em estilo japonês. Um cinto estreito, de côr escura e com fivela grande, ajusta o vestido ao corpo. Ficará otimo em tecido leve, estampado, com desenhos discretos. (De Barbara Bell)

UMA RECEITA

Quando quizer dar uma nota mais interessante á sua Noite de Natal ou Ano Novo e proporcionar ás pessoas presentes uma delicada e divertida surpresa, adote bolo usado pelos europeus nessas festividades.

Antes de colocá-lo no forno, mande uma criança jogar dentro da massa os seguintes objetos, envolvidos em papel vegetal: 1 dedal, 1 moeda, 1 anel e 1 botão. Segundo a tradição, quem ganhar o dedal terá um ano de trabalho; quem receber a moeda ficará sendo o mais rico do ano; quem tirar o anel não passará o novo ano sem se casar, e, finalmente, quem ficar com o botão ficará solteiro...

RECEITA

450 grs. de farinha de trigo torrada no forno e peneirada;
450 grs. de manteiga;
450 grs. de açucar mascavo;
1 chicara de cognac;
450 grs. de passas comuns;
450 grs. de passas miudinhas;
110 grs. de pedacinhos de cidra e laranja cristalizadas;
110 grs. de amendoas partidas;
1 colher de chá de canela;
1/2 nós moscada;
8 ovos.

Bata a manteiga até ficar esbranquiçada, junte o açucar, os tempeiros, quebre os ovos um a um, e continui a bater durante 10 minutos. Depois acrescente o cognac e a farinha de trigo, mexa bem, e adicione o resto dos ingredientes. Leve a assar em fôrma untada com manteiga. Depois de assado, deite por cima uma camada de pasta feita com uma chicara de amendoas secas no forno e socadas, com um pouco de água de flor. Cubra o bolo todo com suspiro e leve a secar no forno.

AS GRISALHAS

A mulher de cabelos grisalhos, seja devido normalmente á idade, seja por um fato prematuro, deve, na sua maquilagem, observar certos cuidados, porque a maquilagem comum em colorido e quantidade só fica bem em pessoas de cabelo normal.

Na pessoa grisalha, devido á côr cinza dos cabelos, as cores devem ser outras e a quantidade diferente, sob pena de se expor ao ridiculo. Em primeiro lugar, o penteado, embora na moda, deve ser discreto e distinto.

O pó deve ser claro, mas de tonalidades rosea, pois os pós muito claros, "aumentam" a idade. O baton, o esmalte de unhas devem ser mais claros. O uso do rouge e da maquilagem dos olhos deve ser reduzido ao minimo.

SUGESTÕES

PARA O ALMOÇO

BOM-BOCADO MORENO — Ingredientes: 1 coco ralado, 1 ovo, 1/4 de quilo de farinha de trigo, 1/2 quilo de açucar amarelinho, 1 pires de queijo Parmezon ralado e 1 colher de sopa de pó Royal.

Amassa-se bem, põe-se num tabuleiro untado com manteiga e leva-se ao forno durante 20 minutos. Corta-se em retangulos.

* * *

SALADA AMERICANA — Cozinha-se em água e sal uma couve-flor bem bonita. Depois de fria é colocada no centro da saladeira e coberta com mayonaise, á qual se juntam camarões cozidos, lagostas, sardinhas em conserva, tomates, pepinos, petit-pois e em volta alface e outros legumes cortados de forma diferente.

A mayonaise é feita assim: 1 gema, 1 pitada de pimenta do reino, 1 colher de vinagre e algumas gotas de azeite.

Bate-se bastante ajuntando azeite até obter a quantidade necessária de mayonaise. Junta-se depois 1 colher de água fervente, o que torna o molho muito cremoso.

O LINHO E SUA HISTORIA

Muito se tem escrito acerca da história do linho e, no entanto, tão longa é ela, que nem tudo o que lhe diz respeito pode, até agora, ser inteiramente esmiuçado. Declaram, aliás, os irlandeses que a história do linho que verdadeiramente interessa é a que está sendo feita pelo pessoal das fábricas, pelos desenhistas de padrão, pelos ditadores da moda e pelos muitos milhões de homens e mulheres que o usam no mundo de hoje.

Embora manifestem esse ponto de vista atualista, os irlandeses, em verdade, não deixam de realizar pesquisas históricas no sentido de conhecer cada vez melhor o passado do linho. E esse passado é realmente interessante.

O linho teve, inegavelmente, uma boa parte na cultura e no refinamento do mundo antigo, que o produziu em alta escala e desenvolveu consideravelmente a arte de tingir e estampar. Nos dias dos faraós o linho era já o tecido da aristocracia do Egito. Os cadaveres dos seus reis, nobres e sacerdotes eram envoltos em tiras do mais fino linho que os modernos arqueologos encontraram em excelentes condições de conservação, depois de milenios, tal a extraordinária resistencia desse tecido á ação do tempo.

Os romanos usaram o fabrico ram linho. Quando se expandiram para o norte, encontraram plantações de linho feitas pelos gauleses. Empreenderam os romanos a distribuição de tecidos na Inglaterra em proveito dos funcionários imperiais ali de serviço. Após a queda de Roma a arte de tecer o linho sofreu, juntamente com outras, um evidente declinio. E isto se acentuou por séculos durante a chamada noite dos tempos. Houve então, portanto, um hiato na brilhante história do linho. Não quer isto dizer, porem, que a produção de linho tenha cessado de todo e que a arte de fiar e de tecê-lo não haja passado ás gerações que se seguiram.

Todavia, o nome "linho", ao contrário do que muita gente presuma, não entrou em uso muito depois de o tecido ter alcançado um alto graude aperfeiçoamento. De fato, esse vocábulo vem do celta "llin". Encontram-se documentos da manufatura do linho na Irlanda, a partir do século XIII, mas as verdadeiras bases da sua industria não foram lançadas antes que se houvessem passado mais quatro séculos. Nesse tempo, a competição da lã irlandesa estava incomodando os produtores ingleses. Por esse motivo foram impostas tarifas proibitivas aos tecidos de lã importados da Irlanda. Como compensação os irlandeses obtiveram praticamente o monopólio do linho. Alem disso, em 1685, a industria recebeu um enorme impulso, pois os huguenotes franceses que se estabeleceram na Irlanda, deram-lhe a maior expressão com a sua indispensável mestria textil. Nunca mais a Irlanda perdeu a liderança da produção mundial de linho. Eis porque os irlandeses, se bem que se interessam vivamente em conhecer todo o passado remoto desse precioso tecido, dizem que a sua verdadeira história está sendo feita no presente...

S. I. J.

PRECEITO DO DIA

PASSATEMPO PARA AS TREVAS

Além dos sintomas gerais (dor de cabeça, calefrios, febre alta, vomitos, etc.), o alastrim e a variola apresentam manifestações locais que podem incidir sobre o olho, chegando mesmo a destruir o globo ocular. Quando o alastrim e a variola cegam os filhos a culpa da desgraça cabe aos pais, porque não os fizeram vacinar contra esses terriveis males.

—

Livre-se do remorso tardio e inutil, fazendo vacinar seu filhinho, para que a variola ou o alastrim não o cegue. — SNES

CONSELHOS UTEIS

Mau cheiro em recipientes de vidro — para elimina-lo, esfregue o interior com grãos de café.

—O estanho escurecido brilhará como prata se esfregado com um pano de lã umedecido com parafina.

—Encadenações desbotadas — Depois de espanar, pinte-as com aquarela, adicionando algumas gotas de terebentina. Esfregue com um trapo de lã.

Para desodorizar o refrigerador — Remova toda a sujeira, e depois lave com agua, contendo permaganato de potassio. Seque completamente.

FLORES

Falar em flores é lembrar poesia.

"Girassol da madrugada" de Mário de Andrade, por exemplo, que termina assim:

Flor! Flor!...

Graça dourada!...

Flor...

Você, leitora, pode gostar ou não de poesia. Preferencias pessoais não se discutem. Acredito, porem, que você goste muito de flores. A atração exercida por elas, sobre nós, mulheres, é geralmente enorme.

Procure usá-las sempre na ornamentação de sua casa. Flores naturais, somente. Evite flores artificiais. Alem de anti-higienicas, pois acumulam o pó, são antes de tudo anti-estéticas, frias, inexpressivas. Sua casa não ganhará encanto algum tendo-as como enfeite.

As flores naturais alegram qualquer recanto porque têm a beleza da coisa viva.

Uma hortencia azulada, três ou quatro papoulas ou um unico botão de rosa contribuirão mais: para a bonita aparencia de seu lar, que tode um ramalhete de flores de lã ou cera. Isto, porque, elas trazem consigo a harmonia perfeita dos tons e a proximidade da terra.



ENCANTAMENTO (De Barbara Bell — para este suplemento) — Eis um lindo vestido, comodo e confortavel, que, neste verão, causará sucesso. As mangas obedecem a estilo fora do comum e o decote é de traçado irregular. O ajustamento do vestido ao corpo é feito por meio de um cinto, com alças que produz as pregas na saia bem rodada e comprida, de acordo com o moda atual. Na base da figura, as leitoras encontrarão indicação precisa sobre o corte, em uma só peça.

A VITORIA REGIA

Os viajantes que navegam pelo Amazonas ou transpõem os seus vastos alagadiços, admiram-se das enormes folhas que ali encontram boiando á flor da água. Chegam a ter mais de dois metros de diametro e podem suportar, com facilidade o peso de uma criança. No meio delas aparecem flores tambem de enormes dimensões, cujas petalas vão do branco ao vermelho mais carregados.

Uma interessante planta é a Victoria Regia, nome que lhe foi dado pelos seus descobridores, os naturalistas Bompland e d'Orbigny, em homenagem á Rainha Vitoria, da Inglaterra. Sua flôr só é superada em dimensão, pela Rafflesia Arnoldi, de Java e de Sumatra, que chega a ter mais de um metro de diametro, e pela Flor de Baile. Chamam-na os indigenas de mururú, pelo fato de só desabrochar intetramente por volta de meia noite, como se, de repente, fossem tocadas as suas pétalas pelas mãos misteriosas do deus das florestas. Espreguiça-se, então levemente, no seio das aguas e, banhando-se na lus da lua, rescende um perfume forte, que invade toda a redondeza.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 8-9-8-7
Das 7 as 9,30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife
Coração, aparelho digestivo

UM BOLO FINO

Aqui está uma receita de bolo, que poderá ser utilizada nos dias de festa.

Ingredientes: uma chicara de leite, uma chicara de manteiga, três chicaras de açucar, três chicaras de farinha de trigo, três ovos, uma colher de sobremesa de Pó Royal.

Bata e açucar com a manteiga. Vá abrindo um a um os ovos na massa, batendo sempre. Junte, aos poucos, a farinha peneirada, amaciando a massa com o leite, sempre batendo até pôr toda a farinha. Reserve um pouco de leite e continúe a bater até a massa abrir bolhas. Junte então o fermento, desmanchando no pouco de leite reservado e misture á massa.

Fôrma untada com manteiga e fôrno quente. Conhece-se que está pronto quando ao enfiar-se um palito sair limpo. Se estiver escurecendo muito, cubra-o com um papel engordurado para não queimar.

Quando tirar do fôrno, não o coloque em lugar frio nem exposto ao vento. Deixe esfriar naturalmente.

Com essas mesmas quantidades você pode variar a farinha. Das 3 chicaras, uma precisa ser de farinha de trigo, e as outras duas podem ser de outra farinha qualquer ou de duas outras farinhas. Por exemplo: uma chicara de farinha de trigo e duas de maisena. Ou uma chicara de farinha de trigo, uma de maisena e uma de araruta. Creme de milho, fécula de batata ou creme de arroz podem tambem ser empregados.

Pode tambem juntar ao leite três colheres de chocolate e fazer um bolo escuro. Enquanto você não tiver pratica, é preferivel isso a estar experimentando sempre receitas novas, com resultados duvidosos.

Esse massa você tambem pode assar em taboleiro, cortar em três pedaços e ligá-los com creme, geléia ou goiabada desmanchada em vinho.

Pode assar em taboleiro, glaçar com açucar, cortando em quadradinhos.

Poderá ainda assar em forminhas, abrir de um lado e fechar com uma geléia qualquer. Pode quando assar em fôrma grande jogar na massa passas, ou pedaços de doce cristalizado ou em compota.

O Melhor Presente de Natal
é "ARRUAR" — História Pitoresca do Recife, de Mario Sette. "Quem lê Arruar... se é pernambucano fica mais pernambucano; se brasileiro de outro Estado, mais amigo de Pernambuco ou do Recife; se estrangeiro, mais simpático á gente pernambucana e á cidade que não é apenas capital de um Estado mas metrópole de uma região". — Gilberto Freyre.
* * *
Capa e 44 desenhos de abertura e encerramento de capitulos, por Luiz Jardim — 22 desenhos fora de texto, de Percy-Lau — 9 fac-similes documentários — 33 fotografias caracteristicas da cidade e do povo, fora de texto — 408 páginas — Cr$ 120,00. Compre em sua livraria ou peça pelo "recmbolso postal", sem aumento de preço, á
Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil
Largo da Carioca, 11 - 2.º andar
Rio de Janeiro
(4665)

ENTRE NÓS

Olga OBRY

Quem ignora que a ausencia é o melhor remedio para um amor languido? Quem não sabe que uma amizade correndo o risco de acabar pode ser salva observando-se uma certa distancia entre dois amigos (e quanto mais entre duas amigas: as mulheres, confessemos a verdade, são terrivelmente propensas a excessos de confidencias).

Mas como proceder quando é comigo mesmo que a gente anda aborrecida?

— Se houvesse possibilidade de divorciar da propria pessoal, ha muito o teria feito! Que alivio não ver mais este rosto no espelho, não ouvir mais estas queixas eternas que já sei de cor, esquecer todos estes pequenos defeitos que tão bem conheço.

A moça que me disse isto não é louca, nem é a unica que não sabe respeitar as distancias "para consigo mesma". Vive trancada no seu roprio "eu", sem siquer perceber o mundo que a rodeia. Não pode esquecer suas maguas, as injustiças e as feridas morais que, como nós todos, sofrera.

Estava pensando no seu caso quando encontrei durante uma excursão na serra uma familia passeando. O pai tinha emprestado a uma das crianças um binoculo, para que admirasse a vista maravilhosa. De repente a criança voltou as costas á paisagem, colando os olhos ás lentes mais largas do binoculo. Surpreendida de ver os pais e os irmãozinhos tão pequeninos e tão longinquos, gritou de prazer, ficou tão impressionada com a cena, que lhe parecia de brincadeira, que esqueceu de pedir explicações...

Cada um de nós tem, moralmente, um binoculo magico assim á sua disposição. Que bom saber usá-lo! Ver o mundo ao redor de si pelo avesso das lentes de aproximação, para melhor perceber suas belezas. E virar o binoculo assim mesmo para si e seus aborrecimentos, de modo a criar a distancia indispensavel para compreender que um bicho da terra tão pequeno como disse o grande poeta, não deve absorver toda a nossa atenção...

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2295)

O OLEIRO DIVINO

Tinha cinco anos o Menino. Um dia, no vau de um rio divertia-se. Ele, a brincar com barro, dando-lhe fórma de passarinhos. Passou um judeu que observando o Menino naquela lida, foi contar a José, dizendo-lhe que seu filho não temia a Deus e, por isso, não guardava o sabado. E obrigando-o a ir até onde o Menino esculpia figurinhas de barro, pediu-lhe que o castigasse. E, ele mesmo censurou-o por não guardar a festa do dia. Jesus, pois era Ele, só fez tocar, de leve, nos seus passaros de barro, dizendo-lhes: "Vôa!"

E ouviu-se um farfalhar de asas, muito doce, muito tenue, como uma caricia. Ficaram assombrados os dois homens pois viram o barro animar-se de vida, viram as asas alçarem-se e, em vôo alto, ganharem o céu azul.

....

Teria 20 anos o filho de Maria. Um dia caminhava lentamente, como qualquer andante, com passo igual, tranquilo... A's beira de um arroio, no caminho que leva a Nazaré, brincava um grupo de crianças. Imitavam os oleiros, fazendo figuras com forma de vasos e de animais, amassando terra argilosa. E riam os meninos dos que, com suas pequeninas mãos, fizera Rebeca, dizendo que elas pareciam rãs. Ferida no seu amor proprio pela sua pouca habilidade, Rebeca chorou, correndo pelas suas rosadas faces longos fios de perolas. Foi nesse momento que Jesus chegou perto das crianças, sentou-se no chão colocou Rebeca nos joelhos e falou-lhe com doçura, o que fez secar as lagrimas em seu rostinho. Como a um companheiro, os meninos mostraram a Jesus os seus brinquedos e pediram-lhe que dissesse qual o mais bonito. A menina tambem mostrou os seus.

— "Olha os meus passarinhos... Elas dizem que são feios".

— São lindos — falou Ele. E tocou com os dedos os montesinhos de barro que logo se transformaram em aves. Foi maravilhoso para os olhos das crianças quando viram os passaros bater as asas e voar para o céu. Rebeca era a mais entusiasmada.

Batia palmas e sorri para Jesus e para os passarinhos animados de movimento e de vida. Depois quando se levantou para continuar seu caminho, que se despediu carinhosamente, as crianças quizeram acompanha-lo. E Jesus lhes disse:

"Onde eu vou não podeis ir."

Parados ficaram os meninos e a menina, acompanhando-O com os olhos cheios de amor e de admiração... E Jesus sumiu, como uma visão, numa curva da estrada.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463.
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

Ciencia de Algibeira

A curvatura da superficie da Terra

RIO, dezembro — No dia 18 do mês passado um projetil-foguete levando uma camara fotográfica automática presa a um paraquedas atingiu á fantástica altura de 90.000 metros. O lançamento do projetil estratosférico foi feito em Silver Spring, Maryland, Estados Unidos, pelos técnicos do Laboratório de Fisica Aplicada da Universidade John Hopkins.

Quando a camara foi recuperada e os filmes revelados, surgiram imagens da maior importancia para o estudo das ciencias fisicas pois em um deles pode-se ver, nitidamente um aspecto da Terra pela qual se prova a teoria da curvatura da superficie do globo.

Outras fotografias reveladas ofereceram, igualmente, interessantes aspectos

MAIS UMA VITAMINA

Chama-se de B-2 descoberta por um grande grupo de investigadores dos Laboratórios Merck, da Universidade de Maryland e da Universidade de Columbia, cientistas que a consideram de suma importancia no combate á anemia perniciosa. Ainda em experiencia, em estudos, acreditam eles que a B-2 possue tal potencia que bastará pequena quantidade para notáveis efeitos. Assim, em vez das injeções diarias de extrato de figado, a vitamina B-2, que é um composto cristalino vermelho, isolado do figado, entrará na terapeutica da anemia com eficácia maior, sobretudo mais simples, mais economica.

Cientistas norte-americanos descobriram uma droga que faz baixar, instantaneamente, a pressão sanguinea, mesmo depois do paciente ler o nome da mesma que é facil como se vê: "C-ethio xi — N — metiltetrahidro oisoquinopolina".

A droga inoculada em cães anestesiados fez baixar imediatamente a pressão, durando seus efeitos, de uma a duas horas. Ao que afirmam, a droga não oferece nenhum perigo á vida. Será aplicada no tratamento dos hipertensos.

VIGIA DE RAIO NO TOPO DO MAIS ALTO EDIFICIO DO MUNDO

Uma posição elevada, evidentemente, conquistou o estudante John Algar; de 20 anos, do Instituto de Tecnologia de Massachusseis: foi encarregado pela General Eletric para fiscalizar e anotar as quedas de raios, no topo do maior e mais alto edificio do mundo, o "Empire State Building", de Nova York onde estão as aparelhos de registro, alem da antena de 15 metros e meio de altura pertencente á estação de televisão e frequencia modulada da "National Broadcasting-Company" e um para raio que defende o edificio constitui um facil trajeto para o solo das cargas elétricas que se formam na referida área, protegendo assim todo o "Empire State Building" e os edificios circunsvizinhos.

Alger mostrou-se tão atento á sua função que o ruido do caminho de ferro subterraneo sob o seu hotel várias vezes fê-lo pular da cama e olhar para o céu para ver se se estava aproximando alguma tempestade.

COBRE E ZINCO NO ORGANISMO ANIMAL

Nas investigações realizadas pelo dr. H. V. Levery ficou provado que muitas espécies marinhas desde o camarão á baleia, contêm zinco e cobre. O cobre existe, ás vezes, em tal quantidade, nas ostras, que elas se tornam verdes. Trabalhos realizados por outros cientistas permitiram comprovar, igualmente que as serpentes têm cobre em seu organismo e que esse metal é que dá, ao seu sangue a côr azulada.

NÃO CAMINHAMOS, EM ABSOLUTO, EM LINHA RETA

E', o homem, capaz de caminhar em linha reta, rigorosa? Evidentemente, não. E por maiores esforços que fizesse, não seria capaz disso. Se se observa, bem, a maneira de um pedreste, se verá que insensivelmente, se desvia um pouco, ora para a direita, ora para a esquerda; que retifica sua direção, de quando em quando. Isto sucede nas pessoas normais, porque a perna direita está mais desenvolvida que a esquerda. Em troca, um canhoto tende a desviar a marcha para o lado esquerdo. Um surdo se desviará sempre para o lado do ouvido menos sensivel. E se não ouve absolutamente nada, para lado algum. O desvio se produzirá, então, para o lado cuja perna esteja mais desenvolvida, como sucede com as pessoas normais.

CULINARIA

SANDUICHES E CANAPÉS PARA AS FESTAS

Com molho de "mayonnaise" ou tartaro — Corte o pão em fatias retangulares, não muito finas; corte alguns tomates em rodelas bem finas; corte umas folhas de alface bem fresca, como couve: bata um bom molho de "mayonnaise" ou tartaro e arrume os sanduiches da seguinte maneira: um pouco de molho, duas ou três rodelas de tomate e um pouco de alface. Depois de feitos todos os sanduiches, enrole cada um em papel impermeável, para que o molho não escorra.

*

Sanduiches de três fatias — Corte fatias retangulares de pão de forma e de pão de centeio; prepare um recheio com gemas cozidas, bem esmagadas, e outro com um bom molho de "mayonnaise"; prepare os sanduiches da seguinte maneira: passe manteiga numa fatia de pão branco e numa de pão preto e una-se com o recheio de gemas; junte a um dos lados outra fatia de pão, branco ou preto mas de modo de alternar as cores, com o recheio de molho de "mayonnaise". Estes sanduiches em papel impermeável, se se preferir empregar muito molho, o que lhes dá ainda melhor sabor.

*

Um bom sanduiches de presunto — Escolha fatias de presunto cozido, sem gordura e passe-as na máquina a carne; se quiser tempere-as com o seguinte molho: azeite, um pouco de caldo de limão e cebola cortada em pedacinhos; passe um pouco de manteiga nas fatias de pão (que pode ser de fôrma ou de centeio ou "bisnaga") e una-as com esse recheio.

*

Um bom sanduiche de carne —Corte fatias de pão de fôrma e de pão preto e passe em todas elas, de um só lado, um pouco de manteiga misturada com mostarda clara e trufas picadinhas; corte fatias finas de lombo ou de "rosstbeef" e prepare os sanduiches.

*

Sanduiches de peixe ou camarão — Qualquer qualidade de peixe ou camarão, e mesmo lagosta, pode ser aproveitada para sanduiches. Para que fiquem bem gostosos, fazer o seguinte: cortar fatias de pão de fôrma, passar um pouco de manteiga em cada uma e uni-las com um recheio preparado com o peixe ou camarão cortado em pedacinhos e misturado com um pouco de molho de "mayonnaise", e um pouco de alface cortada bem fina.

*

Sanduiches de sardinha ou "paté" — Se forem de sardinha em conserva, abrir uma a uma, tirar o filete da espinha e esmigalhá-la com o garfo, juntando-lhe um pouco de massa ou molho de tomate, ou o próprio molho em que vieram; com isto, unir as fatias de pão de fôrma, que devem estar untadas com um pouco de manteiga. Para um bom sanduiche de "paté", amassar a pasta com um pouco de manteiga fresca e estendê-la, numa boa camada, sobre o pão.

*

Sanduiches de queijo parmezão — Cortar fatias de pão de fôrma, passar manteiga (fresca, de preferencia) em cada uma delas e uni-las com uma boa camada de queijo parmezão ralado.

*

Canapés de camarão — Cortar fatias de pão, pequenas e passar em cada uma um pouco de manteiga misturada com mostarda e salsa picadinha; bater um bom molho de "mayonnaise" e juntar-lhe alguns camarões miudos ou cortados em pedacinhos; espalhar um pouco desta mistura sobre cada fatia e colocar por cima um camarão inteiro, com uma rodelinha de beterraba cozida, no centro.

*

Canapés de espargos — Cortar um pão de fôrma em fatias retangulares e passar em cada uma delas um pouco de manteiga misturada com um pouco de mostarda; colocar por cima uma folha de alface, bem tenra: sobre a folha de alface, espalhar um pouco de molho de "mayonnaise" ou tartaro, e colocar sobre este duas pontas de espargos no sentido do comprimento do pão; sobre estes, no sentido da largura do pão, colocar tirinhas finas de tomate bem maduro.

DR. GERSON BARBALHO

CIRURGIÃO DENTISTA

BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: Juxtaposição e sem abobada palatina.

Os melhores resultados esteticos e funcionais

Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6924

... E A ESTRÊLA BRILHA ...

RIO, (retardado) — No silencio da noite, Belem escutou bater a hora da profecia que ressoou milagrosamente: "Glória a Deus no Céu e paz aos homens na terra..." Naquela hora fazia-se realidade o mistério da Encarnação do Verbo, que, nove meses antes, o Anjo Gabriel anunciara á mais pura das mulheres, na beleza humana e divina de ser a mãe de Jesus.

Rapidamente entenderam todos que o cenário do mundo se transfigurava daquele momento em diante. E as criaturas voltaram-se para a santidade de Maria e seu Filho.

De longe, de todos os lados, como animados de força estranha, acorreram pastores, os três reis sábios, carregados de presentes, todos iluminados porque avistavam o verdadeiro caminho, e que a Estrela assinalava, com aquele berço, entre a doçura e a beleza de Maria e José, o santo varão.

Nem temeram Herodes, que mandava matar as criancinhas em todo seu reino para naquela matança, matar tambem o Menino que diziam ia ser a ruina e a salvação de muitos em Israel.

Nada temeram os Magos — Melchior, o moreno, Gaspar, o louro, Baltazar, o negro... Nem a boa gente, que caminhava para aquela luz, temeu os epiis de Herodes...

Prostraram-se os três reis, oferecendo ao Menino ouro, como a um rei, incenso, como a um Deus, mirra, como a um homem. E a boa gente e os pastores prostraram-se, adorando o Menino, iniciando naquela noite de dezembro, do ano 4004 do Mundo, a grande festa do Mundo... O tempo se marcou por aquele clarão de luz, por aquela noite branca, diferente de todas as noites, porque daquele halo maravilhoso se animou a paisagem deserta, transfigurou-se a terra, abrandou-se o coração dos brutos... E a beleza dessa noite branca continua no Mundo intranquilo renovada, repetida, como uma musica que se ama. E em verdade é orquestração divina a cair sobre milhões de crentes, sobre suas angustias, consoladora, derramando esperanças... E as vozes das criaturas-se elevam para o Céu, reverenciando o berço divino o manto azul de Maria, a face santa de José... E rezam: Menino Jesus! olha os nossos beijos valham como bençãos de Nossa Senhora sobre suas vidas, que as palavras para eles sejam das tuas boas sementes, que não se perdem na terra...

Ad CARVALHO

FRESCOR DA PELE

Para que sua pele conserve o seu frescor alimente-a apropriadamente. Eis uma receita que convem a todos os tipos de pele:

Peça ao seu farmaceutico um pouco de lanolina pura; faça-a fundir em banho-maria e junte a mesma proporção de oleo de oliva (azeite doce). Misture bem e ponha num pote de porcelana. Se, no momento de se servir dele, puder juntar algumas gotas de suco de pepino, sua epiderme tirará desse creme o maior beneficio. Mas não o aplique á noite. E' preferivel dormir com a pele limpa, para que ela possa respirar livremente durante o sono. Os cremes, principalmente, os oleosos, tendem a dilatar os poros durante a noite. O melhor momento para aplicar um creme gorduroso é pela manhã ou durante o banho.

O GATO E A RAPOSA

O gato e a raposa iam por um caminho conversando. Contaram muita prosa, muita prosa e afinal de contas falaram no cachorro, que era inimigo de ambos.

Aí disse a raposa:

— Qual o que? Eu lá tenho medo do cachorro, nada? Para me livrar dêle eu tenho mil expedientes.

— Pois eu só tenho um, disse o gato.

Nisto apareceu ao longe o cachorro que vinha danado farejando a raposa.

O gato pulou num pé de árvore e ficou lá em cima, bem de seu, dizendo á raposa:

— O meu é este.

A raposa, coitada, meteu o pé no mundo.

Virou, mexeu, foi, veiu, entrou em um buraco, saiu do buraco, escondeu-se ali, fez mil remandiolas, até que, já morta de cansaço, o cachorro pulou-lhe no cachaço e estraçalhou-a.

MODA E BELEZA



SIMPLES E BONITO — Se a senhora pretende ir a uma reunião campestre intima, á tarde, aconselhamos a confecção de um vestido semelhante ao modelo, muito simples e elegante, com uma carreira de dez botões na frente. Os franzidos laterais na saia enfeitam bastante e o acabamento da base do decote e do fecho dão muita graça. (Barbara Bell).

DIETA PARA EMAGRECER

Sopas — Sopas ralas e caldos, sopas de vegetais, com pouca gordura.

Pão — Nunca mais do que uma fatia, em cada refeição.

Cereais — De vez em quando, cereais integrais, servidos com leite desnatado.

Ovos — Fervidos ou "pochés"; nem fritos, nem preparados com manteiga, creme ou outras gorduras.

Queijo — Queijo de leite desnatado: queijo Gruyère ou rejeijão.

Saladas — Alface, aipo, pepinos, tomates, radice, rabanetes, cebolas, agrião, azeitonas verdes.

Carnes e peixe — Carne magra de vaca e porco, assada ou cozida; galinha e perú sem gordura, assados ou fervidos: costeletas de carneiro; peixe fervido ou assado; mas tudo isso com muita moderação.

Vegetais — Espargos, vagens, ervilhas frescas, repolho, couve-flor, repolhinhos de Bruxelas, cebolas, nabos, espinafres, cenouras, cogumelos, batatas apenas 1 ou 2 vezes por semana. Somente a manteiga indispensável para temperar. Nada de molhos espessos.

Sobremesas — Frutas frescas, menos banana. Pouca fruta cozida. Gelados e gelatinas adoçadas com sacarina ou com muito pouco açucar.

Bebidas — Soro de leite; leite desnatado; café, chá, sem açucar nem leite.

Contra-indicados — Manteiga, nada; saladas com azeite, a menos que tenham sido preparados com azeite mineral; toda espécie de gorduras, cereais, batatas e doces em geral. Os alimentos, incluidos neste grupo, devem ser evitados ou comidos com muita moderação.

VOCÊ TALVEZ NÃO SAIBA

— O esqueleto humano conta 208 ossos.

— As nossas orelhas possuem 12.000 a 30.000 cordas vibrantes.

— O nosso corpo contém 5 a 6 litros de sangue.

— A quantidade de sangue que circula diariamente num pulmão é de 10,000 litros.

— O coração humano pesa cerca de 300 gramas.

— Esse mesmo coração efetua aproximadamente 2 milhões e meio de pulsações num ano.

— Produzimos 1 litro de saliva por dia.

— Uma pessoa adulta consome 18.864 litros de ar em 24 horas.

— O nosso intestino tem 10 metros de comprimento.

— O femur póde suportar, sem se partir, um peso de 1.000 quilos.



DUAS PEÇAS (De Barbara Bell, para este suplemento) — Eis um alegre e interessante modelo, em duas peças, apropriado para moçinhas. As mangas do casaco, em estilo original, são amplas e confortaveis, enfeitadas com babadinhos. A barra é arredondada, bem podê, tambem enfeitada com babadinhos. O decote é irregular e o ajustamento da peça saliente á as linhas do corpo. A saia, de acordo com a moda atual, deve ser larga e comprida.

NORMAS E SUGESTÕES DE BOM TOM SOBRE VELHO HABITO TRADICIONAL

CARTÕES DE NATAL

Esse gesto, cada dia mais ampliado de enviar cartões de "boas festas" como mensageiros de afeto e de bons desejos, é, sem duvida, mais do que um mero capricho da moda; é bem a prova da tendencia para uma confraternização mais ampla e mais sólida.

A tendencia atual é mandar cartões pessoais áqueles que, até há pouco, consideravamos conhecidos cerimoniosos.

Ao encommendar os cartões de boas festas, de Natal e Ano Novo, a inclusão de "Sr. e Sra.", como parte da assinatura é correto quando os nomes são gravados ou impressos e são postos no cabeçalho da mensagem.

Por exemplo: "Sr. e Sra. Fulano de Tal, enviam-lhe votos de Feliz Natal e Ano Novo". Esta fórmula é mais recomendável do que "Os melhores votos de Feliz Natal e Ano Novo de Sr. e Sra. Fulano de Tal".

QUESTOES IMPORTANTES

Enviar os cartões tais quais se compram sem assinatura ajuntando-lhes um cartão de visita, é próprio para cumprimentos impessoais, que se mandam aos clientes, aos freguezes, aos conhecidos do comércio. Quando enviados a amigos, sugerem uma prova de terem sido comprados muito tarde para se ter tempo de gravá-los devidamente.

Ponto importante a ser observado é que a gravação dos nomes nos cartões de boas festas segue as mesmas regras usadas em cartão de visita.

Por exemplo: o nome de uma senhora nunca devia ser impresso sem o prefixo "Sra. ou Srta". O de um homem fica, muitas vezes, sem o prefixo. E' sensato, portanto, quando se pode faxê-lo, encomendar dois tipos de cartão — um de cerimonia, gravado ou impresso de acordo: outro sem pretensões, com gravação tambem simples, a assinatura identica e sem titulos, para serem enviados aos amigos intimos. Tambem deveriamos escolher alguns isolados para os nossos amigos doentes, nos quais as mensagens pessoais são acrescentadas a mão.

DETALHES A OBSERVAR

Quando os cartões são enviados por marido e mulher, quem escreve os nomes, põe o seu por ultimo; mas quando os cartões são impressos, não há regra referente á precedencia de nomes. Maria e João parece mais delicado para Maria, mas João e Maria obedece á forma convencional. "Sr. e Srta.". Alem disso, quando se incluem os nomes dos filhos o nome do pai vem sempre em primeiro lugar.

Nos cartões de cerimonia enviados por uma viuva e seu filho ou por um viuvo e sua filha, o nome do progenitor deve ser impresso em uma linha inferior. Ou, se escrito á mão, o nome do progenitor vem á frente: "Joana das Plagas e Roberto das Plagas" ou "Antonio dos Montes e Mário dos Montes", ou ainda, para os que os tratem pelos nomes de batismo, Joana e Roberto", etc.

A LISTA DOS AMIGOS

Os noivos muitas vezes mandam cartões juntos para os seus amigos intimos, com os seus nomes de batismo escritos á mão ou impressos em cartão simples. Mas os nomes dos dois não é muito apropriado quando impressos em cartões de cerimonia.

Não há limite para a lista daqueles aos quais se pode mandar cartões de boas festas, começando com os amigos queridos e terminando com os mais leves conhecimentos.

Os negociantes não deveriam comercializar o espirito do mais belo dia do ano mandando cartões destinados a arranjar freguezes. Isso não quer dizer que seja impróprio mandar cartões de Natal com um cumprimento puramente amistoso aos fregueses que conhecem pessoalmente.

Quando um cartão é destinado a familia inteira e não se aprova a ambiguidade do "Sr. e Sra. X e familia", é melhor dirigir o envelope para "Sr. e Sra", e depois, no próprio cartão e abaixo dos dizeres da mensagem, escrever com tinta "Para os meninos tambem" ou outra qualquer coisa nesse sentido.

Quando se enviam cartões para um conhecido de negócio a quem o marido ou a esposa não conhece, deve-se assinar o nome sozinho; mas quando o conhecimento é social, ou quando se envia um cartão a alguem que é realmente amigo e se gostaria muito que o marido ou a mulher conhecesse o nome deste ultimo deve ser incluido. Isso se aplica ás pessoas que trabalham no comércio, com você, para você ou acima de você.

LUTO E ALEGRIA

Um cartão para alguem que está de luto, pode ser gentil se ilustra o nascimento de Cristo ou contem uma promessa de paz ou se a mensagem é de um pensamento afetuoso. Mas não se deve mandar uma fotografia de tumulo, nem, por outro lado, um cartão alegre, gritando: "Boas Festas, Feliz Ano Novo!"

Se os que estão de luto devem ou não mandar cartões, depende unicamente dos seus próprios sentimentos. Naturalmente não irão mandar cartões a simples conhecidos, mas não há mal em desejarem felicidades aos amigos, caso possam esquecer a própria infelicidade por uns momentos.

E' de esperar que ninguem exija deles qualquer coisa que possa aumentar a tensão do que devem ter sido os dias tristes que passaram.

Embora a tinta vermelha, ou laranja, ou verde, continuem sendo impróprias para uso social, nada há contra a assinatura de cartões com tinta vermelha ou de outras cores para combinar com os dizeres de um cartão de Festas, alegre e sem cerimonia. Tambem os forros dos envelopes de Natal podem ter o colorido vivo.

COISAS VELHAS

— Quando seus lençóis se rasgarem, aproveite os pedaços fortes, empregando-os na confecção de fronhas. Guarde os pedaços fracos, mas não rasgados, para a limpeza de vidros e espelhos.

— As escovas de roupa cujo aspecto não permita tê-las em uso podem ser aproveitadas para escovar cortinas e tapetes finos.

— As toalhas de banho, que se forem rasgando, você aproveitará para com os pedaços são fazer toalhas de mão, para as empregadas.

Os pedaços menores aproveitará para estregões de banheiros, de pias e lavatórios. Tudo embainhado, novamente, demonstrando seu zêlo.

— Latas vazias, de biscoitos, em geral bonitas, você guardará para depósito de farinhas diversas, de condimentos para doces e para guardar novos biscoitos a pêso, o que os baratela muito.

— Quando você inutilizar uma carta, guarde a folha em branco ou o pedaço que não foi escrito. Esses pedaços de papel você empregará em róis, em pequenas notas ou em recados intimos.

SABEDORIA CASEIRA

As roupas dos homens particularmente se o tecido for de uma só cor, ficam lustrosas após algum tempo de uso.

Isto será remediado se passarmos uma escova embebida em agua amoniacal. A escova deve ser passada sempre no sentido da fazenda. Por ultimo escova-se com agua simples.

A receita da agua amoniacal é a seguinte: 3 colheres de amonia para 1 litro de agua.

As manchas de café desaparecem com agua quente e soda.

As manchas de iodo são removidas com aplicação de alcool.

Para limpar o filó preto basta estende-lo sobre uma tabua revestida de branco. Passar sobre o filó, um pedacinho de pano embebido em chá e depois alisa-lo com um pano morno. Ficará como novo.

EM FAMILIA

Este é um conselho para rapazes e moças habitualmente amaveis e prestativos com os estranhos, mas que em casa, dentro da rotina familiar resolvem esquecer certas regras de cortezia. O esquecimento das boas maneiras concorre para a desarmonia da casa.

Certos preceitos domesticos devem ser obedecidos embora pareçam aparentemente excessivos. Eis alguns deles:

Não monopolizar o telefone.

Não arrasar o guarda-comidas á noite.

Não deixar torneiras abertas nem lampadas acesas.

Não interromper a conversa dos pais com pilherias ou arrogancia.

Oito milhões de pessoas contra 15 milhões de ratos

O dr. Jerone Trichter, assistente do secretário da Saude Publica do Estado de Nova York anunciou que vai lançar uma rigorosa campanha contra os ratos, que um numero calculado de 15 milhões andam a produzir estragos e a ameaçar a saude de 8 milhões de pessoas, que a tanto atinge o numero de habitantes da principal cidade da América do Norte.

Trichter declarou que quinze mil empregados municipais cooperarão na campanha que foi ordenada após um rigoroso inquérito por cujos resultados se averiguou estarem deteriorados pelos ratos muitos dos alimentos guardados nas lojas e nos mercados.

A campanha começará nas áreas super-povoadas da cidade, onde se registram tambem al-

PARA MELHORAR OS SISTEMAS RODOVIARIOS EM ESCOLA MUNDIAL

A importancia fundamental de um sistema rodoviario adequado a fomentar a economia interna e as oportunidades sociais dos paises, foi ressaltada por Thomas H. Mac Donald, comissario norte-americano de Estradas Publicas, ao endossar os objetivos da Federação Internacional de Estradas. Esta organização foi criada há poucos meses em Paris e já está pondo em pratica seu anunciado plano de auxiliar todas as nações do mundo na tarefa de melhorar e ampliar suas redes rodoviarias. A nova organização possui dois escritorios centrais: um em Washington, que coordena o auxilio da Federação aos paises do Hemisferio Ocidental, e o outro em Londres, encarregado da mesma ajuda aos paises da Europa, Africa e do Oriente.

A Federação planeja cooperar com a Associação Internacional Permanente de Congressos de Estradas e com outros grupos internacionais e locais, e está patrocinando o estabelecimento e a filiação a seu organismo de federações de rodovias nacionais e regionais. Nesse sentido já enviou á America do Sul seu diretor executivo o norte-americano J. H. Sembower, a fim de realizar consultas com autoridades governamentais e grupos particulares.

Contra a severa tradição

A Inglaterra sofreu, neste ano, os dias mais quentes de todos seus verões, desde 1878. E alguns membros da Camara dos Comuns quebraram a severa tradição mantida naquele parlamento inglês, quanto á indumentária de rigor. Seis deputados compareceram vestidos de branco, mas todos juntos não causaram a sensação que causou Winston Churchill, aparecendo pela primeira vez em sua carreira oficial vestido assim: calções de flanelas gris, casaco fantasia e camisa de colarinho mole.

E' facil calcular, por este detalhe, o rigor da temperatura, pois o ex-primeiro ministro mostrou-se intransigente, e ninguem o via senão em uniforme, ou em traje preto.

Segredos de cozinha

— Quando se assa carne, a água que se vai pondo para evitar que queime, deve ser quente. A água fria retardará o preparo e a endurecerá.

— Para evitar que o pão se esfarele ao cortar, esquente a lamina da faca em água quente ou numa chama.

— Batatas roxas para doces devem ser cozidas com casca para que a côr fique mais forte.

— Evite que a massa de tomate escureça; cubra-a com uma camada de gordura.

— O cheiro desagradável que têm as couves e repolhos ao cozinhar é resultado do desprendimento de uma porção de hidrogenio sulfurado. Um pedaço de pão posto na água que os cozinha, evita esse cheiro.

— Todas as gorduras: manteigas, queijos, azeites se conservarão por muito tempo, se guardados na geladeira.

O BICHO FOLHARAL

Cansada de ser enganada pela raposa e de não poder segurá-la, a onça resolveu atraí-la á sua furna.

Fez para esse efeito correr a noticia de que tinha morrido e deitou-se no meio da sua caverna, fingindo-se cadáver.

Todos os bichos vieram olhar o seu corpo, contentissimos. A raposa tambem veio, mas prudentemente de longe. E por trás dos outros animais gritou.

— Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes. Espirrar é o sinal verdadeiro da morte.

A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes.

A raposa fugiu, ás gargalhadas.

Furiosa, a onça resolveu apanhá-la ao beber água.

Havia sêca no sertão e somente uma cacimba ao pé duma serra tinha ainda um pouco de água. Todos os animais selvagens eram obrigados a beber ali.

A onça ficou á espera da adversária, junto da cacimba, dia e noite.

Nunca a raposa curtiu tanta sêde.

Ao fim de três dias já não aguentou mais.

Resolveu ir beber, usando duma astucia qualquer. Achou um cortiço de abelhas, furou-o e com o mel que dele escorreu untou todo o seu corpo. Depois espojou-se num monte de folhas secas, que se pregaram aos seus pelos e cobriram-na toda.

Ao lusco-fusco, foi á cacimba. A onça olhou-a bem e perguntou-lhe:

— Que bicho és tu que eu não conheço, que eu nunca vi?

Respondeu cinicamente a raposa:

— Sou o bicho Folharal.

— Podes beber.

Desceu a rampa do bebedouro meteu-se nágua, sorvendo-a com delicia e a onça lá em cima, desconfiada, vendo-a beber demais, como quem trazia sêde de vários dias, murmurava:

— Quanto beber, Folharal!

Mas a água amoleceu o mel e as folhas foram caindo ás porções. Quando fartou as entranhas ressequidas, a ultima folha caiu. A onça reconheceu a inimiga esperta e pulou ferozmente sobre ela, mas a raposa conseguiu fugir.

NÃO ESQUEÇA...

— Que pouco custa possuir um caderno pequenino, que registre nomes, datas, telefones (a memória nem sempre é fiel)...

— que antes de tingir uma roupa em casa, deve fazer um ensaio com um pedacinho do genero, ou numa parte da peça que não seja visivel. Isto, para prevenir um fracasso.

— que não deve pendurar o vestido que tingiu em casa porque, ao escorrer, a tinta pode tornar mais escuras algumas partes. O melhor é colocá-lo sobre uma mesa, estendido e, assim, passar-lhe um rolo de madeira, para eliminar a tinta supérflua.

— que o leite coalhado pode ser considerado um legitimo refresco.

Possuindo bactérias acidófilas, transforma a flora intestinal normal, normaliza-a, diminue-lhes a putrefação, estimula as funções intestinais.

Enciclopedia infantil

Em estado selvagem, o cavalo vive de 35 a 40 anos. Domesticados, vivem em média 23 anos apenas.

— A madeira de menor peso que se conhece é da balsa, duas vezes mais leve que a cortiça. Tem, entre outras vantagens, a de ser excelente isolador. Sua flutuabilidade é praticamente indefinida, porque a água, inclusive a do mar, não a desgasta. Atualmente é empregada na fabricação de modelos de avião, camaras, isoladores, salva-vidas, etc. A balsa provem de uma árvore que tem o mesmo nome e cresce nas Antilhas e no México. Seu crescimento é rápido e chega a medir 20 metros de altura.

FILATELIA

Um olho de boi de 1843

Na recente exposição filatelica de Pelotas foi exposto um sêlo "Olho de boi" com o carimbo de 1843, 1.º de agosto. Esta peça é considerada uma das duas unicas existentes no Brasil. Seu valor é enorme.

O 61.º ANIVERSARIO DA SOCIEDADE FILATELICA ARGENTINA

Na avenida de Maio, 749, em Buenos Aires realizou-se uma exposição filatelica para comemorar o 61.º aniversário de fundação da Sociedade Filatelica Argentina.

Entre o variado material exibido, acham-se coleções de selos argentinos e de outros paises, inclusive o Brasil, havendo uma coleção completa e valiosa de selos do nosso pais.

Foi criado, tambem, um carimbo especial alusivo á data.

ÓCULOS

Azuis ou pretos, verdes ou castanhos, os olhos são sempre belos, sempre amados, diz o poeta.

Uma mulher nunca é feia quando tem olhos bonitos. Por isso deve dedicar, em qualquer estação, todos os cuidados aos seus olhos, mas redobrá-los, particularmente, durante o periodo de sol intenso. A luz muito forte, quer seja na cidade, quer seja no mar ou na montanha, faz franzir as pálpebras, o que provoca a formação de pequeninas rugas muito dificeis de eliminar, quando não traz, como consequencia mais desagradável ainda, a ruptura dos pequeninos vasos sanguineos da cornea.

* * *

Use óculos escuros para proteger os seus olhos contra os rigores do sol, mas escolha-os simples e de feitio adequado ao seu rosto, pois nem todos os óculos são bons de usar só porque o seu formato está na moda.

Os vidros coloridos devem ser, de preferencia, em verde mais ou menos escuro, pois esta cor tem um grande poder calmante: a cor amarela é igualmente admitida, mas evite o azul, que fatiga os olhos.

SOBRE A POESIA

Conceitos de MME. STAEL

E' dificil dizer o que é poesia. Mas se queremos compreender o que ela é, precisamos chamar em nosso auxilio as impressões que nos causam uma paisagem, uma musica harmoniosa, o olhar de um ente querido e o sentimento religioso que nos põe em presença da divindade.

* * *

O dom de revelar, pela palavra, o que sentimos no fundo de coração é muito raro. Não obstante, a poesia existe em todos os seres capazes de afetos vivos e profundos. A expressão é que falta áqueles que não se afanaram por encontrá-la.

* * *

O poeta não faz mais que liberar o sentimento prisioneiro no intimo da alma. O genio poético é uma disposição interior, da mesma natureza da que nos faz capazes de um sacrificio. Sonha-se com o heroismo compreendendo uma formosa ode. Se o talento não fosse moral, não inspiraria as belas ações e as palavras que convem. Porque ambas partem da consciencia do belo, que está no intimo de todos nós.

ACADEMIAS ...

RIO, dezembro — A exemplo do que fazem certas matronas com espirito comercial assás desenvolvido, que ao fundar escolas de corte e costura na méde das vezes localizadas em modestos prédios de arrabaldes e até em miseros pardieiros, as denominam de Academias de Alta Costura, com pompa e nenhuma possibilidade de justificar o nome, tentou-se há vinte e cinco anos fundar, em Paris, uma academia de culinária. Seu autor foi um jornalista Mr. de Escoffier que á época dirigia um jornal-bi-semanal denominado Carnet d'Epicure. Ao contrário do que é licito supor-se o jornal não publicava "batatas" e seu diretor não era nenhum desconhecido. Ao contrário. Seus artigos, criticas, campanhas etc. eram bem orientadas e escritas num francês excelente, com elegancia e lógica, merecendo por isso o favor do publico. Abandono que não se honrava como era devido, uma profissão tão dificil e requintada, e que tanto contribuia para a felicidade do genero humano como é a culinária, o adepto de Brillat Savarin propôs-se criar uma Academia de Culinária em torno da qual se congregariam todos os artistas de forno e fogão e classes anexas. O programa era vasto e tentador e os academicos de copa e cozinha envergariam uniformes vistosos em que o espadim seria substituido por um trinchante. Aos academicos seriam atribuidos direitos autorais das iguarias inventadas tal como se faz com os dramaturgos e musicistas.

"Ignoro — diz Mr. de Escoffier — se o sr. Chateaubriand é, realmente, o inventor do prato "Chateaubriand aux pommes de terre". Estou certo, porem, de que com este invento faz ele mais jus á consideração do publico do que com todas as obras que escreveu".

A história não revela, infelizmente, se a idéia teve ou não êxito. Mas so que parece, morreu ao nascer.

PRECEITO DO DIA

DO NARIZ E DA GARGANTA PARA OS OUVIDOS

A parte superior da garganta comunica-se com o ouvido por meio de um conduto especial, denominado "trompa de Eustáquio". Quando não se tratam convenientemente as infecções do nariz e da garganta (faringites, corizas, amidalites), os germes podem facilmente penetrar através desse canal e determinar sérias complicações para o lado do aparelho auditivo.

Evite as doenças do ouvido e a surdez, tratando sem demora as infecções do nariz e da garganta.

— SNES.

Em 13-12-48.

A MULHER IDEAL

A esposa ideal — diz Bernard Shaw — é aquela que faz tudo que o marido ideal deseja — e nada mais.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Balanço Literario de 1948

(Conclusão da 1.ª página)

vidos o Lamento de Emilio Moura ("Meu Deus, livrai-me de brilhar nos suplementos!"), é certo que satisfazem comodamente ao escritor e ao leitor, pela dupla vantagem de oferecerem, a um, publico seguro e numeroso, e, a outro, leitura praticamente gratuita e quase sempre de classe, além de representarem, para o primeiro, no capitulo das compensações materiais, um "prolabore" que, no pior dos casos, está sempre em vantajosa concorrencia com os direitos autorais de capa, quando não se antecipam a estes, pela frequencia com que servem depois para a formação de livros definitivos.

CLUBES DO LIVRO

No proprio setor rigorosamente cultural, não se pode na verdade menosprezar o plano e contribuição que essa especie de literatura a domicilio constitue já hoje, em forma de habito largamente divulgado, quando se considera a importancia da maior parte dos colaboradores.

Paralelamente a essa dupla atividade literaria, à qual se poderia sem sentido pejorativo, chamar de marginal, ha que dar-se tambem a relevancia que lhe cabe à obra de divulgação das letras nacionais e estrangeiras empreendida pelos diversos clubes do livro, cujo desdobramento diz bem da aceitação que os mesmos vêm tendo por parte do publico.

Iniciado em São Paulo, com as edições populares do Clube do Livro, a que se seguiria a Coleção Saraiva, reeditando, a preços modicos, obras de merito firmado, ha muito esgotadas, essa experiencia comercial do livro brasileiro tomou novo impulso com a fundação sucessiva do "Livro do mês" e do "Circulo Literario", a cujo credito devemos, acima de tudo, em primeiro lançamento digno do autor, a primorosa edição do "Triste Fim de Policarpo Quaresma" e a reedição em livro de Clara dos Anjos, de Lima Barreto.

Apesar de dedicado de preferencia a traduções, o "Livro do Mês" começou distribuindo EURIDICE, de José Lins do Rego, ao qual se seguiram os seguintes: BARRO BLANCO, do chamado Jack London brasileiro, José Mauro de Vasconcelos, um vigoroso documento social e humano do trabalho das salinas do Norte, em boa forma literaria; PECADO NOS TROPICOS, de Cecilio J. Carneiro, em que se mistura em doses alternadas, um limpido lirismo e o realismo brutal das historias do Amazonas; e a recente e nunca assás louvada escolha de CLARA DOS ANJOS, com o que se tornou possivel o conhecimento dessa admiravel novela quase inedita do grande romancista carioca, desde que havia até então aparecido apenas em certa revista de mesquinha tiragem.

Quanto ao "Circulo Literario", criado em agosto, lançou, de inicio, em grande estilo, a reedição dos três romances O QUINZE, JOAO MIGUEL e CAMINHO DE PEDRAS, de Rachel de Queiroz, o que firmou definitivamente o criterio da empreza. Já distribuiu entre os seus associados (que dizem andar pela casa dos trinta mil), além duma tradução de Somerset Maugham: o volume de novelas de Origenes Lessa. A DESINTEGRAÇÃO da MORTE, um dos pontos altos da ficção nacional do ano, inegavelmente, visto como as qualidades do excelente narrador de PASSA TRÊS, do observador ironico e sentimental de O. K. AMERICA, se reafirmam em plano ainda não atingido nos seus livros anteriores; TEODORO BICANÇA, de Renato Castelo Branco, que revela um novo romancista do norte, justamente dum Estado dos menos favorecidos nesse genero de letras, como é o Piauí; e a reedição de AGUA MAE, de José Lins do Rego, inegavelmente um dos maiores livros do escritor nordestino, ao qual Eugenio Gomes dedicou, na "Revista do Brasil", quando do seu aparecimento, o que é sem duvida o mais penetrante estudo já feito à personalidade do romancista da Cana de Açucar.

Para janeiro proximo, o Circulo anuncia a seleção de grande ANGUSTIA, de mestre Graciliano Ramos.

Organização identica, de alcance local é o Clube de divulgação do livro cearense, destinado a distribuir mensalmente, pelo sistema de reembolso, um livro de autor cearense de relevo, pelo preço superior a trinta cruzeiros. Já estando programados CABEÇAS CHATAS, de Leonardo Mota. Autores cearenses de Joaquim Alves e varios outros.

Entretanto agora no setor puramente editorial, a primeira verificação a tirar é a de minima quantidade dos livros de prosa e verso e assim mesmo nem sempre em rigorosa concordancia com a qualidade o que bastaria para desanimar qualquer afeiçoado a estatisticas dessa ordem.

POETAS E POESIA

No seu minucioso balanço de "Vida literaria", José Condé que trouxe rigorosamente em dia seu excelente cartaz de novidades, aponta, por exemplo, apenas três duzias de poetas, o que é positivamente, infimo, para este pais dito só de poetas.

Do conjunto ressaltam os nomes talvez duma duzia, a começar pelo importante POESIA ATÉ AGORA, de Carlos Drummond de Andrade, reunindo o que de maior nos deu até hoje o poeta de "Itabira". Um acontecimento do ano foi, segundo a voz unanime da critica, o advento das POESIAS de Dante Milano.

Outro acontecimento, de que, aliás, ainda não se mediu a devida importancia, foi a reedição das RIMAS, de José Albano. "Fabuloso e espantoso", chamou José Lins do Rego a esse grande e estranho poeta que ha trinta anos, no Ceará nos recitava, com a sua inesquecivel voz de baritono, versos seus que somente Camões poderia ter esquecido, como os do estupendo soneto "Poeta fui".

Tristão de Athayde, por sua vez, afirma que os "Dez sonetos escolhidos pelo autor" incluidos nas RIMAS, são "seguramente os mais belos que jamais foram escritos em nossa lingua e mesmo em qualquer lingua humana", para concluir que José Albano "criou uma poesia intemporal, inespacial, realmente eterna em sua pureza intangivel, em que o verdadeiro *classico*, não o néo-classico, se perpetua em sua perenidade.

"Manuel Bandeira, que apresenta o livro cheio de coisas admiraveis, quando não maravilhosas, publicou tambem — e disso basta a noticia — suas POESIAS COMPLETAS e mereceu a desvelada ternura grafica dum editor de singularissima estirpe, o tambem poeta João Cabral de Melo Neto, nosso consul em Barcelona, que se pode dar ao luxo de compor e imprimir a mão, pessoalmente os livros dos seus vates bem amados, como fez com o MAFUA' DO MALUNGO, odes, epigramas, anagramas, "divertissements" poeticos, em suma, em que se mostra Manuel Bandeira em algumas de suas caracteristicas mais definidas.

Em edição limitada apareceram tambem os poemas do poeta bissexto Joaquim Cardoso, uma grande voz, grave e clamante, na sua sombria e amarga desesperança. Reapareceu, com a primitiva força de sua substancia animica, o estro de Adalgiza Nery, em CANTOS DA ANGUSTIA. Lêdo Ivo nos deu nada menos do que ODE AO CREPUSCULO

O cronista das coisas liricas da cidade, que nos dá, semanalmente, um ou dois palmos de prosa, com o melhor do buenairense Evaristo Carriego, toma um surto cada vez mais largo e inquieto na sua arte. Dele disse ha pouco José Geraldo Vieira: "Apareceu com dons multiplos, simultaneos e proteiformes, mestre precoce em qualquer generos, desde o lirico ao elegiaco, desde o soneto de corrimão até o poema inconsutil".

Do genero, por certo demodé, do poema em prosa poderia ser SAPATO FLORIDO, de Mario Quintana, porém não é porque, é pura poesia. A citar ainda O TUNEL, de Afonso Felix de Souza, CANTO GROSSO E OUTROS POEMAS, de E. Carrera Guerra, O TEMPLO DA ESTRELA, de Marcos Konder Reis, OS DIAS IGUAIS, de José Escobar de Faria, ELEGIA DIURNA, de José Paulo Moreira da Fonseca, O ROSTO, de Guerra de Holanda, todos eles carregados do mais autentico sobrenatural, como nota Tristão de Athayde, para firmar a gravidade da poesia desses moços ao passo que os POEMAS, de José Maria Delgado Tubiro e ETERNA PRESENÇA, de Beatriz Reis Carvalho Continuam a cantar enamoradamente as coisas leves e amaveis do mais transparente lirismo.

Do passado nos volta ainda, em toda a sua ardente e solitaria perfeição, a voz dum dos nossos mais altos artistas do verso, com a edição das POESIAS COMPLETAS, de Raymundo Correia, organizadas por Mucio Leão.

CONTOS E NOVELAS

Na parte de contos e novelas, não ha muito o que escolher, ainda menos do que em poesia, ora muito menos. Ponhamos "A desintegração da morte", de Origenes Lessa, já referida; os bons contos de Mar, oceano, de Fran Martins; Sete anos de pastor, de Dalton Trevisan, que tem imensos defeitos, mas é, sem tirar nem pôr, uma figura impressionante do escritor em tumultuaria ebulição; "Padrão G", de José Carlos Cavalcanti Borges e mansfieldeano de Neblina, que mereceu a seu tempo um esplendido prefacio de Graciliano Ramos. Gilberto Freyre diz desse livro de agora serem contos admiraveis de quem "vê e nos faz ver a vida com olhos de quem sabe surpreender o encanto dos acontecimentos comuns e das pessoas simples. O encanto do cotidiano.

ROMANCE

Quanto ao romance que vinha por demais fracativo até o fim do ano, tomou folego inesperado, ao apagar das luzes deste 48. De fato se excetuarmos as reedições de José Lins do Rego, que continua à frente dos nossos modestos bestsellers, até agosto só se poderia citar um marco solitario como OS RENEGADOS, de Octavio de Faria, o sereno e trabalhado, UM REFORMADOR NA CIDADE DO VICIO, do esquecido José Vieira, morto de ontem "No exilio", de Elisa Lispector. Mas José Olympio lançou, quase simultaneamente, três livros destinados a compensarem largamente a indigencia do ano; tivemos assim, de golpe, PRESENÇA DE ANITA, de Mario Donato; NAO HA ESTRELAS NO CEU, de João Climaco Bezerra e A LUZ DA ESTRELA MORTA, de Josué Montello.

O primeiro enganou a muita gente, que o julgava uma simples revivescencia das picantes experiencias da falecida GARÇONNE CARIOCA. Trata-se, na verdade, e o tempo o confirmará, duma obra de permanente interesse literario, duma profunda e sombria emoção, onde o sexo aparece antes como uma expiação, um anatema.

Não sei de paginas nossas de mais angustiante sortilegio, de mais exasperada impressão de sofrimento fisico do que as dessa cronica de dois "desesperados" da carne em que se funde, dum lado, a impassivel lucidez erotica dum jovem arquiteto, do outro a fome sensorial duma criatura que é apenas um foco de luxuria em alta voltagem, sem qualquer repercussão no sentimento nem na moral. O amor é aqui uma negação, traz em si a morte, a inutilidade da vida. Há excessos dispensaveis, como o capitulo da perversão do rapazinho do armazem chocante descaida do romancista, erros graves de psicologia, como o descabido pacto de morte dos dois insensiveis morais.

O livro, entretanto, é uma segura experiencia em terreno ainda virgem entre nós, bem longe por certo da CARNE para se aproximar em corte vertical da arte dum Lawrence, lucida e grave.

O romance de João Climaco Beberra, estreante do Ceará, traz de novo para a nossa ficção o drama das existencias frustras dos longiquos sertões do Brasil. O autor que se desdobra involuntariamente nas reações do seu personagem, tem um vigor excepcional para fixar esses infimos nadas do cotidiano sertanejo, penetrando-os dum interesse humano e artistico que é a melhor substancia do livro.

Todas as pequenas grandes tragedias dos destinos truncados, a dureza do coração e da inteligencia que se vão [illegible] do voluntariamente se desgaste das inuteis emoções, a fatalidade dos fuxicos locais, adquirindo a força de absorção do fenomeno cosmico, a triste cronica dos amores baratos de beira de rio e de fundos de roças, dos rapazes das cidadezinhas pobres deste imenso taboleiro de tristezas nacionais, tudo isso e, acima de tudo, a vida mesquinha do lugarejo anestesiando todo impeto, passa em discretas, mas nem por isso menos impressivas notas, pelo romance do jovem escritor.

Muito embora se possa perceber aqui e ali a marca da arte convizinha de José Lins do Rego, sobreleva nessas paginas de estréia das mais auspiciosas a que temos assistido, uma força plastica da melhor classe literaria, naquela aparente monotonia da sua arte de contar, a mais ajustada, aliás, ao proprio assunto, de maneira que NAO HA' ESTRELAS NO CEU, com o seu surdo clamor de revolta, sua grave emoção subterranea, seu quociente de vida judiada, se coloca, sem favor, no numero das grandes surpresas destes "salvados" do apagar das luzes do ano.

Finalmente, por ser tambem o mais recente dos três, o romance de Josué Montello.

A LUZ DA ESTRELA MORTA restabelece, entre nós, em toda a sua puenitude e com um vigor renovado, o romance psicologico. A simplicidade do tema — um relogio que pára — serve apenas para pôr em relevo a arte de multiplos recursos do jovem romancista maranhense. Pertindo duma parafraze de Baudelaire ("Horloge! dieu sinistre, effrayant, impassible, dont le doigt nous menace"). Josué Montello nos dá uma narrativa da mais intensa dramaticidade, do mais absorvente interesse, densa e humana, atingindo nalgumas paginas uma força de sugestão dificilmente alcançada antes por outro escritor nosso. No particular, seu livro se equipara mesmo ao dos grandes ficcionistas do genero, pela poderosa fusão da realidade e do imaginario, em que são mestres os ingleses de todos os tempos.

Há efetivamente, muito de simbolico nessa pungente cronica da loucura de Eduardo, tomando impulso à paralisia que atinge, como a um ser vivo, o velho relogio da familia e vem a ser, como se observa, a inelutabilidade do tempo. Em torno desse acontecimento aparentemente inocuo, se desenvolve vertiginosamente, certas vezes e sempre num crescendo de angustia pela vizinhança do crime e da morte onipresente, a historia passada e atual do herdeiro de tantas taras — a da fuga aventurosa da mãe, e da demencia mansa do pai.

Além da poderosa trama emocional que se desenrola em habilissimas interpretações de avanços e recuos no tempo e no espaço. A luz da estrela morta se reveste duma roupagem literaria a que já nos vamos desacostumando. Josué Montello guarda, na pureza da lingua e do estilo, ao mesmo tempo trabalhado e sobrio, a tradição das boas letras hereditarias da forma polida, que não exclue antes revigora o toque de atualidade.

Humanista de longas vigilias na provincia patriarcal, é assim um retardatario de boa estirpe, sem anacronismo nem cacoetes, porque familiar simultaneamente dos grandes nomes do romance contemporaneo, de Mauriac e William Faulkner, não lhe sendo tambem, é obvio, alheio o rastejante e soturno fascinio do monstro eslavo dos Possessos.

Certas horas, de fato, como por exemplo, quando o relojoeiro, amoroso da sua tarefa, se curva para o bojo do velho carrilhão na ansia de lhe restituir o ritmo de que depende a propria vida e a razão do protagonista e este, estarrecido porque o outro vá atacar a reliquia sagrada pelas lembranças dos seus, se dispõe a defende-la a todo transe, como queria o avô — sentimos surgir no pobre rapaz a mesma apavorante e fria espera de Raskolnikoff, o machado no punho, por trás da porta que se vai abrir para sua nova vitima.

São passagens de mestre sem fantasmagorias, sem alçapões de gambiarras, porque senhor duma tecnica rigorosamente moderna, dum integral dominio da novelistica da hora. A presença do medo, o arrepio que dá a aproximação da loucura, conferem a certos trechos pela sua força de subsatncia e de emoção, uma beleza antologica. Assim tambem certas passagens puramente descritivas, a admiravel sobriedade do trecho final, com o pobre automato a contemplar na postura paterna, "durante todo aquele santo dia, perfilado, imovel, mudo, a grande pendula de prata que bailava, tranquilamente enquanto os ponteiros giravam, apregoando os segundos, marcando os minutos, contando as horas em sonoridade de carrilhão".

DOIS CRONISTAS

Ainda no campo da produção puramente literaria, coube tambem a José Olympio editar dois livros de excepcional qualidade, com que a simples e desprezada cronica se reabilita definitivamente, ganhando foros de grande literatura. A DONZELA E A MOURA TORTA, de Rachel de Queiroz, e UM PE' DE MILHO, de Rubem Braga, vieram mostrar mesmo esta coisa extraordinaria: que a publicação em livro dessas paginas dedicadas á transitoriedade das colunas de jornais lhes dá um cunho de obra homogena, a despeito da propria versatilidade dos temas, compondo-se assim um conjunto que tem muito de ensaio de auto-biografia, de romance e principalmente de poesia, raramente atingido em obras de genero mais definido.

Na maravilhosa seleção de Rachel de Queiroz, ha antiteses, ha analogias, há imagens, penetração humana, perfeição literaria, um lirismo tão alto, a incorporarem definitivamente certas paginas ao que de mais belo se pode escolher no espolio das letras brasileiras e portuguesas, como é a estupenda evocação de 55 MILHÕES DE BAIXAS, o lamento biblico d'"O homem nasce nu", a limpida e transcendente beleza de "Chuvas no Ceará", "Seu Chico", "Saudades do Carnaval" a incomparavel "Guaramiranga" e "Olhos miopes". Rubem Braga é o lirico por excelencia d'"As velhinhas da rua Hamelin", criador dum genero de cronica feita de nada, mas donde chispam coruscações de acida ironia, de dilacerante sofrimento, de auta e pura beleza duma amolesada manimolencia que é inutil procurar noutra parte, senão nesses pequenos trechos de meio palmo de prosa, cheios no entanto, em geral duma prodigiosa sugestão poetica da mais intangivel perfeição literaria.

ENSAIOS E NAO FICÇAO

Quanto ao capitulo da não-ficção a safra é sempre mais numerosa e mais rica: temos, assim, os excelentes ensaios de Bezerra de Freitas, em VINTE POETAS INGLESES; O HOMEM E A GUANABARA, com que o ilustre sociologogo e historiador, Alberto Ribeiro Lamego, prossegue na sua monumental tetralogia de estudos da nossa geografia humana (O homem e o brejo, O homem e a restinga, O homem e a serra), em magnifica edição do Conselho Nacional de Geografia; o modelar e indispensavel Balzac, e a Comedia Humana, do "scholar" Paulo Ronai; Dionisio Cerqueira, uma sintese biografica-padrão, de Umberto Peregrino; Compendio de Historia da Musica Brasileira, de Renato Almeida; Candonblés da Bahia, do "expert" Edison Carneiro; Sociologia e psicanalise, de Roger Bastide; as reedições dos Primeiros estudos, de Tristão de Athayde e das Tradições populares, de Amadeu Amaral, de consulta obrigatoria, na critica no folclore; o curiosissimo estudo de Luiza e Arthur Ramos, A aculturação da renda de bilros, que já vinha fazendo falta, ha muito, na nossa biografia especializada; Historia da Literatura Cearense, de Mario Linhares, exaustivamente informativa; Através da linteratura cearense, do jovem critico Florival Seraine; o ensaio de Braga Montenegro, um penetrante espirito de provincia, sobre Araripe Junior; Uma interpretação das Americas, lucido e fascinante ensaio, muito bem escrito e seguramente exposto, com que um jovem professor da Universidade do Paraná, parlamentar dos de mais relevo intelectual; Bento Munhoz da Rocha Neto, firma uma tese sedutora, a de que "a cultura européia que é uma convivencia em pequenas áreas, de grandes variações, não impede não contraria o desejo de um grupo em afirmar-se como personalidade, mas ao contrario, ajuda essas afirmações"; no mesmo sentido, é o livro de Manolito Ornellas, "Gauchos e beduinos", embora marcado alcance conjetural, o que não ocorre com o ensaio do brilhante autor paranaense.

Do Ceará nos chegou, em sequencia ao grandioso plano de publicações do Instituto do Ceará, o primeiro dos três volumes da Historia da Literatura Cearense, dum ilustre confrade, Dolor Barreira, com o que as letras cearenses, propriamente da provincia, alcançarão um relevo compativel com o papel literario de minha terra, não somente no passado, como no presente momento, haja visto o auspiciosissimo grupo de "Clã".

Finalmente, como de praxe — "last but not least", o ultimo grande livro de Gilberto Freyre, "Ingleses no Brasil", a fazer "pendant" com o notavel interpretação sociologica dos Canaviais e engenhos na vida politica do Brasil, de mestre Fernando de Azevedo, a quem já se devia o monumento de erudição e de condensação panoramica que é "A cultura brasileira. "Um grande livro — um livro de mestre", diz o eminente Octavio Tarquinio de Souza, do livro de Gilberto Freyre.

De fato, nessa analise magistral dum elemento étnico e historico de tão dificil miscigenação, mas nem por isso de menor influencia na formação da nossa nacionalidade, como é o inglês, o autor de "Nordeste" se vale duma torrencial documentação, como é do seu molde, para voltar aos seus metodos da "Casa Grande e Senzala", dando-nos uma obra capital para o reconhecimento daquele aspecto da nossa vida de nação, ainda tão pouco ventilada, qual o da aculturação saxonica.

Partindo sempre do particular para o geral, com a tecnica do "retrato em que se combina, ou se tenta combinar, o elemento pessoal com o social, o individual com o universal, o historico com o superior ao tempo até o cientifico como o poetico", vemos assim recompor-se, como num "puzzle" de multiplas surpresas, o que tem sido a contribuição britanica na formação de tantos dos nossos habitos e tradições atuais, do uso do chá ao do "habeas-corpus" — focalizado impressivamente tudo quanto "o capital e a tecnica, o espirito de aventura e o espirito de organização, a ciencia e o comercio dos ingleses" realizaram ou procuraram realizar nestas plagas.

Não se trata, porém, de panegirico servil, mas de um ensaio multilateral, onde os grandes defeitos ingleses, a tendencia imperialista, a cupidez dos trustes, a arrogancia de certos diplomatas e homens de negocio do passado, tambem se retratam, com o mesmo vivo obetivismo, o que leva a se equiparar este livro ao que de mais vigoroso tem produzido até hoje o jovem mestre de conceito internacional.

Relativamente a Canaviais e engenhos na vida politica do Brasil, que é um esplendido lançamento do Instituto do Açucar e do Alcool, destina-se a figurar tambem como uma contribuição fundamental para o estudo de certos aspectos da nossa vida rural, podendo a sua contribuição nesse sentido ser colocada lado a lado com a citada "Casa Grande e Senzala" e com a "Historia Economica do Brasil", de Caio Prado Junior, como lembra com muita propriedade Valdemar Cavalcanti, na incisa nota que dedicou ao aparecimento desse livro realmente marcante do ano.

O LIVRO DE ARTE

Ainda no setor da cultura especializada, cabe uma referencia particular a três primorosas edições de luxo, altamente recomendaveis, não somente pela beleza grafica, como pela valia do texto: GUIDE DE OURO PRETO, de Manuel Bandeira, em tadução de Michel Simon, uma obra-prima no genero, edição oficial do Itamarati; FRANZ POST do "connoisseur", diplamata Joaquim de Souza Leão Filho, seguramente nossa primeira autoridade sobre o pintor holandês tão radicado ao Brasil dos primeiros tempos; e a PRIMAVERA, de Botticelli, editada pela IPÊ, de que nos diz Otto Maria Carpeaux: "o professor Bardi deu uma interpretação da "Primavera" que merece ser chamada de "scholarly", seguida de reproduções simplesmente insuperaveis.

Olhar essas reproduções é como banhar-se nas "chiare, fresche e dolci acque" que Petrarca cantou" — o que não é pouco, como se vê.

TRADUÇÕES

Afinal, uma palavra mais sobre o capitulo das traduções, desde que essas constituem, como se sabe, o grosso do movimento editorial do país.

Em primeiro lugar, ha que por em foco o lançamento da obra de Proust em português, ventura cultural (porque não simplesmente comercial), a que se abalança magnificamente a Livraria do Globo, depois da outra esplendida "cabeçada" que afinal resultou num grande exito de venda da edição das Obras completas de Balzac, bastando citar a respeito a reedição do seu primeiro volume, enquanto o segundo e o terceiro, sempre apresentados por mestre Paulo Ronai, foram postos no mercado, este ano, com um sucesso espetacular.

Essa iniciativa tem toda a significação dum acontecimento literario digno da mais larga repercussão e da mais compensadora aceitação por parte do publico, mormente quando esse monumento duma arte sem paralelo na historia das letras universais nos vem através da preciosa colaboração dum tradutor do porte do poeta Mario Quintana, realmente o tradutor ideal para o insuperavel recreador dum mundo inefavel — o da perdida infancia, o da morta juventude.

Do mesmo alcance é a continuação do lançamento das Obras completas de Dostoiewsky, de que José Olympio nos vai oferecer em breve o fabuloso "O idiota", em rigorosa tradução de Rachel de Queiroz, com extraordinarias xilogravuras de Axel Lescochek, o que fica ainda inegavelmente sem confronto em nossos empreendimentos editoriais.

Na mesma serie de Obras completas, o citado editor publicou ainda este ano dois dos melhores volumes de Agripino Griecco, como sejam "Gente nova do Brasil" e "Zeros á esquerda", e "Grão de argila e outros estudos brasileiros" que é o segundo das de Gilberto Amado, tambem em curso.

Em traduções, foram tambem apresentados ao leitor brasileiro, pela primeira vez, autores como Arthur Koestler, Sartre e o sombrio William Faukler, de cujo Santuario diz André Malraux ser um incesto da tragedia grega com o romance policial. E ainda a esse respeito não se pode deixar sem reparo especial a verdadeira obra prima que resultou a tradução do "Orlando", de Virginia Woolf, por Cecilia Meirelles, que nesse trabalho, por assim dizer autonomo, chega mesmo a superar-se, na sua inconfundivel arte literaria.

LAMENTO FINAL

Caberia, seguramente, uma palavra aqui sobre a morte de Monteiro Lobato e do Padre França, não fosse senão para confirmar ter sido realmente bissexto, no particular, para nós, o ano de 1948, mas a extensão deste balanço não permite mais do que o simples e puro registro desse fato de capital importancia para as letras brasileiras e para a consciencia nacional.

NOTA SOBRE A "TRAGÉDIA BURGUESA"

(Conclusão da 1.ª página)

tragedia moral. Depois, é o cortejo de decadencias, desmoronamentos que ela acarreta).

Prepondera, assim, na sua obra uma especie de zona de sombra e são sêres sempre inquietos, desgraçados ou condenados, — de qualquer forma sempre marcados por um estranho destino, — os sêres de sua ficção. Deles bem cabe citar que "la tragique intérieur jaillit à chaque minute de la vie". E é em virtude de contingencias dessa especie que, momentaneamente irritados ou cansados do romancista, no aspecto exterior de sua leitura, voltamos inevitavelmente ás paginas interrompidas, num incoercivel interesse pela sorte de Branco, de Ivo, de Vanda, de padre Luiz, de Lourdes, de tantos outros.

Uma vez, falando sobre sua finalidade como romancista, explicou o sr. Octavio de Faria que era a da tentar surpreender e reproduzir o mecanismo do mundo. E prosseguiu: "Quero fixar, nas paginas da "Tragedia Burguesa", como é que Deus mexe com o destino das criaturas, de que modo Ele dá liberdade ás pessoas e de que maneira elas se aproveitam dessa liberdade".

Faltam, ainda, quinze volumes da "Tragedia", mas, pelos testemunhos conhecidos, poder-se-ia já recolher a tese de que redunda sempre mal aproveitada aquela liberdade concedida por Deus, — de tal modo os caminhos da tentação e do pecado guardam inapelaveis atrações aos personagens do sr. Octavio de Faria, que vivem ás suas fronteiras ou nelas acabam resvalando.

Emergindo da linguagem mal articulada, trivial, — e mesmo significando um sensivel choque essa contradição, essa vitoria da "alma" sobre o "corpo", — o romancista avança, assim, no tempo e no espaço, com uma obra profunda e seria, rica de conteudo humano. De tal evidencia e de tal projeção, que mesmo a presença, ainda ai, de outras falhas, — falhas no convencionalismo de certas atitudes de alguns dos seus tipos, ou na animação de algumas partes, cenas ou dialogos, de flagrante inconsistencia, e incapazes, pela fraqueza de seus elementos ou efeitos dramaticos, de arrastar o leitor a um estado de comunicação psicologica ou emocional, naturalmente desejada e procurada, — a presença dessas falhas, repetimos, resulta em simples excrecencias, não chegando a constituir novos motivos concretos de prejuizo á grandeza intrinseca do romancista. E esses, sim, defeitos passiveis de facil correção.

* * *

Um escritor, diria Tchaikovsky, "não é um confeiteiro, um "coiffeur" ou um amador: é um homem jungido por um contrato entre o seu dever e a sua consciencia".

Não é possivel retrato melhor do sr. Octavio de Faria como romancista.

Autor de ensaios politicos e literarios, como de incursões no setor do teatro, — uns e outros de rumorosas repercussões em nossa vida intelectual, — o sr. Octavio de Faria tem no entanto no seu longo romance, como que o seu destino pessoal, a realização de sua propria natureza. Ninguem mais expressivamente, em suma, do que o proprio escritor, define a sua compreensão do romance, quando ainda ao "pequeno numero dos que realmente sabem o que a obra de arte significa sob o ponto de vista da relação do seu criador com o Criador de todas as coisas... os que não ignoram até que ponto o romance é, como a procriação, obra de responsabilidade ontologica..." "OS RENEGADOS", pag. 41).

Para uma verificação dessa assertiva, basta, além de outras manifestações ao alcance do leitor, a maneira com que o autor trata os seus personagens, — ou melhor ainda, as suas constantes intervenções no mundo romanesco que erigiu.

Há qualquer cousa de dostoiewskiano nessa ligação e nessa preocupação do escritor pelos sêres do seu romance, cujas existencias e itinerarios acompanha com alegria, ternura, sofreguidão ou angustia.

Bem caracteristicas a esse respeito são as paginas finais de "OS RENEGADOS", e, por isso, voltamos a transcrever o sr. Octavio de Faria:

"O mundo é imenso — e mais imenso ainda para o destino de cada criatura. À sombra de Deus, — insisto — nós não a podemos nem devemos querer demarcar. Minha função é humilde, meu trabalho honesto, minha esperança ilimitada. — Branco caminha pelas ruas encharcadas da cidade em busca de uma paz de espirito que o mundo lhe roubou. — Eu escrevo, como se diante de Deus estivesse depondo. — Não importa. Ao mesmo tempo que me sinto inquieto porque Vanda agoniza e Carlos Eduardo nasceu quase inteiramente desamparado, porque Alfredo prepara friamente seu suicidio e Ivo não sabe mais que fazer do seu desespero inutil, porque Antonio Silvio está sendo caçado como um cão raivoso e os perigos novamente se amontoam á volta do padre Luiz, porque Eli fugiu como uma "morta-viva" e Nininho, espicaçado por Raul, cada dia se entrega mais ás "paixões da ignominia", ao mesmo tempo que tudo isso, uma esperança me domina e alivia todos os outros sofrimentos: não obstante a vida já vivida e a imagem do Cristo que em mim está gravada em sangue, esse destino de renegado que é o destino de Branco, esse destino, jamais eu o renegarei".

* * *

A "Tragedia Burguesa" vale, realmente, como um depoimento, envolvendo toda a experiencia moral, espiritual e intelectual de um homem de talento, intuição e sensibilidade, que se debruça, — de sentidos tensos, na apreensão do "fatum", dos segredos, do verso e reverso humano, — sobre a aventura multipla da vida, tão cheia de correntes misteriosas e, não raro, desnorteantes, — como para os cristãos são os roteiros de Deus.

(*) Livraria José Olimpio Editora — Rio — 1947.

A NEUROSE DE PROUST

(Conclusão da 1.ª página)

Esse mesmo comportamento dominaria a conduta do herói da sua grande novela, aquêle ver de terre amoureux d'une étoile que seguia como uma sombra os passos da duquesa de Guermantes. A desordem psicorganica na idade em que o carater tende a cristalizar-se daria inicio aos conflitos, aos grandes conflitos intimos que levariam Proust á necessidade irresistivel de buscar-se em compensações, liberando o ser moral do império do instinto.

Pôs Marcel Proust em sua obra e sua vida, no que havia de mais recolhido, procurando satisfazer uma necessidade imensa de complementação; e poucas sensibilidades anormais, como a sua, tiveram então menos receio em exibir tantas misérias, nem menos vergonha em revelar tudo o que de mais secreto em sua desconcertante personalidade. Todo êsse dramático processo de purgação mental está condensado na grande novela, com particular acento em Sodome et Gomorrhe, páginas em que se movem tendencias e temperamentos afins com os do creador, sedentos de excitantes em função da insatisfação consentida, ou da morbidez cultivada.

Jamais um psicologo cuidara de análise dos impulsos através de uma soma tão complexa de observações e de fatos, onde as paixões humanas chegam a decompôr-se numa pluralidade de nuances até então inatingidas. O amor e a sua grande refração, o ciume, ganham nas páginas de Proust aspectos inéditos, expondo ao mundo moral toda a inquietude do seu insaciamento. Não convergem, os modêlos de Proust, para o amor banal ou sentimental, sempre inteiramente compartido; não amam no sentido clássico, buscando sôfregamente a saturação instintiva. Ao contrário, êles se diluem, para compensar-se, numa gama infinita de pequenos nadas afetivos. Não há digressão amorosa que sôbre, e as mais minusculas particulas de afêto oferecem uma força passional de penetração que chega a lembrar, no campo da fisica, á das microscopicas moléculas de rádium.

— La curiosité amoureuse reste toujours insatiable, conclue o herói da novela, depois de considerar que o amor capturado, inerte, incapaz de nada mais acrescentar á sua pobre evidencia, não tinha mais a sua imaginação para colaborar com êle.

Em Proust, ama-se muito; mas ninguem sabe entregar-se de todo, ou tomar do outro o que inconscientemente pretende. E, ainda nos casos em que as circunstancias fazem necessária uma sensualidade grosseira, os amantes permanecem, em certos estágios intimos de coração ou dos sentidos, solitários e amargamente abandonados.

Essa incapacidade de amar até á integração ou total entrega de si mesmo, esse misto de orgulho, de egoismo e de pudor indomaveis da alma e do corpo, (non amour ou amour-propre... mon amour-propre blessé) revestem aspectos os mais sutis no comportamento psicológico da gente de Proust; aspectos que são estratificações daquêle seu sentimento de incompletação, causa de sua neurose e trauma de que cedo se deu conta, assinalando-o, senão como inferioridade de sua formação moral, pelo menos como deficiencia da sua, como chamava, "constituição nervosa".

Epicurel Proust não procurou dissimular êsse grave sentimento nêle tão exaltado, e o dispersou ao longo de sua esplendida caminhada lírica atrás do tempo perdido: "— Mon plaisir d'avoir Albertine à demeure chez moi était beaucoup moins un plaisir positif que celui d'avoir retiré du monde, où chacun pouvait la gouter à son tour, la jeune fille en fleur qui si, du moins, elle ne me donnait pas de grande joie, en privait les autres". (La Prisonnière). Ao enredar nas intrigas mais sutis do amor as suas figuras, Proust buscava-o para si, no ideal ou no irreal, por não ter sabido encontrá-lo á satisfação no curso da sua própria vida.

O prazer, a quase mania da análise minuciosa, do estudo meticuloso das atitudes, inclinações e comportamentos humanos, tem sido uma caracteristica dos auto-analistas, dos intimistas, dos grandes neuroticos da inteligência. A paixão de esmiuçar o interior, e desejo irrefreavel de imprimir ou fixar temperamentos, o sabor descritivo das situações e das reações ao choque dos impulsos e dos sentimentos, resultaram em Proust, como em muitos outros portadores de idêntica neurose voltados para a literatura psicologica (Saint-Simon, Stendhal, Remy de Gourmont, André Gide), de sensualismo exagerado e nunca satisfeito.

A la recherche du temps perdu é a análise levada ao extremo limite; é a dissecação da individualidade peça por peça, matiz por matiz, onde as coisas minimas aparentemente sem significação são apontadas, repisadas e reindicadas aqui e ali, como notas condutoras de sindromos temperamentais. E o que é impressionante: nada parece convergir, no curso da narrativa, para a ação principal. Neste ponto, como já foi notado, Proust chega a subverter o sentido clássico da novela, relegando o fim a plano secundário e pondo em agudos relevos os pequenos nadas que acabam sendo tudo na complexidade do enredo.

Contorna Proust, o quanto póde, a "ação principal". A técnica do grande narrador viria a ser a mesma impôsta pela neurose de incompletação ao grande angustiado que êle foi, obrigado sempre, na vida real e frente ao amor, a contornar o "ato principal". Sem, talvez, dar-se conta disto, êle procurou explicar-se instintivamente através da figura central do seu drama, ao dizer que "... souvent l'amour n'a pas pour objet un corps, excepté si une émotion, la peur de la perdre, l'incertitude de le retrouver se fondent en lui." O receio desse corpo era uma irrecusavel evidência, porque "sous toute douceur charnelle un peu profonde, il y a la permanence d'un danger."

Ei-lo, o esquizóide, oscilando como pêndulo de sensivel relogio mental, ao longo da escala psicoestésica; é hiperemotivo, e concentrado sobre si mesmo, é auto-analista vivendo em literatura o seu próprio drama; ei-lo por necessidade imperiosa de saciamento, a marcar as horas daquêle tempo psicologico sobre que Bergson edificaria todo um sistêma.

Nesse terreno organico, desde muito cedo sacudido por constantes conflitos geradores de emoções desordenadas, instalar-se-ia o sintoma terrivel que iria inutilizar fisicamente a vida de Proust como homem de ação, e celebrizá-lo para todo o sempre como homem de imaginação.

Sua âsma data dos primeiros dias da adolescência. Certa vez, chegara Proust de uma reunião juvenil, presa da mais aflitiva das opressões respiratórias. A crise, que durara algumas horas, assinalaria modificações profundas na conduta do enfermo.

Timido congênito, esta manifestação mórbida de psiquismo agravar-se-ia em Proust com a irrupção da âsma, e evoluiria em sua vida prática até ao aniquilamento de capacidades volitivas, contribuindo, por outro lado, para o seu intenso desenvolvimento interior. Os acessos, de inicio esporádicos, tornar-se-iam gradativamente frequentes. A debilidade nervosa de Proust não o ajudaria a vencer-se pela auto-persuasão e, das grandes reservas fisicas de que então dispunha para uma reação salutar obstinada, não soube utilizar-se; preferiu esgotá-las em movimentada vida mundana, talvez prevendo não mais poder, para o futuro, aproveitá-las.

A instalação definitiva da âsma em acessos continuos, desgraça que reteria a Proust em seus aposentos quase para o resto da vida, ocorreria ás vésperas dos seus trinta anos. Essa data fatal, êle próprio a fixaria em carta: — "J'ai encore pris une espece de bronchite qui a reveillé et infiniment augmenté mon asme", escrevia a Montesquiou em 1901.

Já, então, fizera publicar o jovem Proust a sua primeira coletanea de imagens; aquêles retratos fiéis e tão sutis de horas mundanas, de sofrimentos artificiais, de afetadas angustias e de tudo o mais que enche de vaidade agitação as almas estéreis dos snobs. Les Plaisirs et les Jours, como os demais registos elegantes do cronista na imprensa, constituiriam entretanto um acontecimento mais mundano do que literário e abririam com insistência ao autor as portas do grand-monde. Este sucesso social, reforçado pela sua invejavel e atraente causerie, proporcionaria a Proust a realização de uma das obras de mais profundidade, mais fecundas e ricas de observações psicologicas de que há noticia em toda a novelistica. As primeiras manifestações desse gênio vieram com o aparecimento de Le Banquet e da Revue Blanche, órgãos literários que Proust fundára e animára com outros jóvens amigos: Robert Dreyfus, Henri Barbusse, Henri de Regnier, Leon Blum e Tristan Bernard.

Mas, ai! A enfermidade, le mal affreux, avançava em marcha insidiosa, forçando o relutante jovem ao recolhimento, ao viver solitário. Passara Proust, desde ai, tolhido pela tremenda circunstancia, a [illegible] como um [illegible]

Lia muito, durante os dias e noites de reclusão, e escrevia muito, nos pequenos intervalos das asfixiantes ortopnéas. Da sua primeira fase de enfermidade vieram as admiraveis versões de Ruskin. Fixara-se Proust, já em função do tempo, nesse tempo que o inquietava tanto, e cuja recuperação tentaria e seguir, votando-se inteiramente á composição da grande novela.

A la recherche du temps perdu passaria a ser, a partir dessa época, a sua obstinada razão de viver: — "... une grande occupation — dizia êle — du moins une grande preoccupation et après l'achèvement duquel je remets tout, et de vivre." Com tão largo vazio a sua dispôr, encheu-o Proust construindo a obra imensa, na qual sempre êle próprio padecendo de uma sensibilidade anormal que, aos poucos, envenenava a sua existencia.

Uma possivel interação entre a âsma de Proust e o seu específico processus de construção ou de composição literária poderia ser aventada pelos que conhecem de perto os recursos psiquicos, e mesmo fisicos, de que se utilizam certos asmáticos para remover ou atenuar as suas crises, independente da ajuda terapêutica dos paliativos anti-espasmódicos. Sabe-se, por exemplo, que uma emoção violenta, abrupta, provocada por fenômeno exterior, póde dissipar de um jato o mais agudo acesso de âsma; sabe-se igualmente, que a atenção do asmático voltada para qualquer empolgante motivo que o afaste de si, póde diminuir, em muitos casos, a forte constituição dos paroxismos, permitindo ao enfermo uma respiração menos estertorosa. A grande lista de observações do velho Trousseau — êle próprio asmático — está cheia de casos singulares de artificios empregados pelos doentes para fugir ás suas crises.

Proust habituára-se a escrever no leito, durante os seus impertinentes acessos; e aquela sua ansia de procura dos minimos detalhes de ação psicológica na conduta das suas personagens, a sua preocupação de análise ao excesso, detendo-se em minucias incriveis de atitudes e de gestos, dilatando os assuntos e retomando-os a cada instante para maior trituração, até devorá-los com uma gana meticulosa de verdadeiro micrófago, — tudo isso poderia ser uma intenção quase instintiva, um método catártico de reação e de remoção.

A neurose, e sobretudo a âsma, este sindrome atróz, mon supplice d'Andromède au rocher, como o chamava, proporcionaria a Proust, no curso da sua obra monumental, como nas crônicas, como na sua correspondencia, páginas belissimas de exaltado lirismo. Ele se desculpava, ás vezes, por falar com insistencia da sua enfermidade, citando Hesiode: — "Les malheureux sont bavards et complaisants à parler de leurs peines". Mas, a verdade é que, ate nisso ia o seu orgulho ou sua vaidade; amarga vaidade, sem duvida, da singular vibratilidade dos seus nervos, da sua exagerada impressionabilidade, do seu poder hipersensivel de captação, das suas reações, até, ás mudanças mais sutis nas condições fisicas do tempo: — "moi-même un baromètre vivant..."

E, quando vinha "un de ces grands froids inattendus... les asthmatiques prennent leurs crises, tant les nerveux sont unis aux points les plus éloignés de l'univers par les liens d'une solidarité qu'ils souhaiteraient souvent moins étroite". (Melanges). Os nervosos, a "magnifique famille" de Proust! Tudo quanto ha de humanamente grande emana dêles: — "Ce sont eux et non pas d'autres qui ont fondé les religions et composé les chefs-d'oeuvres. Jamais le monde ne saura ce qu'il leur doit et surtout ce qu'eux ont souffert pour le lui donner. Nous goûtons les fines musiques, les beaux tableaux, mille délicatesses, mais nous ne savons ce qu'elles ont coûté, à ceux qui les inventèrent, d'insomnies, de pleurs, de rires spasmodiques, d'urticaires, d'asthmes, d'épilepsies et d'une angoisse de mourir qui est pire que tout cela..." (Du Côté de Guermantes).

O impulso incontido de gritar para todo o mundo os seus desvios, as suas fraquezas e suas misérias; de mostrar-se pela outra face, a interior, da personalidade; impulso que foi o do piedoso Agostinho, que foi o de Rousseau e de quantos neuróticos de gênio — esse impeto, sentiu-o Marcel Proust creando a sua obra; a mais minuciosa e profunda das auto-análises de um espirito ávido e insaciado, submerso em implacavel contemplação de si mesmo. Consciente dessa crueldade mental que se experimentava, fez-se Proust por liberação, completando-se nas imagens que animou, e com as quais encetaria o grande itinerário em busca do seu tempo perdido.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 4.ª página)

rio de Melo andou recitando a torto e a direito, inclusive no Páteo do Mercado, á procura do restaurante do Dudú, onde ia consumir uma bruta feijoada, em companhia de Mauricio de Barros e Aloisio Campos, quando este foi incluido na chapa de deputados estaduais da Paraíba.



JOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

SI NÃO HOUVER GUERRA

Favoravel o Panorama Petrolifero Americano

Começa a Produção em Massa do Sintetico

Sensacionais resultados de um inquerito do Instituto Americano do Petroleo — Exigida livre iniciativa

RIO, dezembro — Um grupo de técnicos do Instituto Americano de Petróleo, presidido pelo sr. L. F. McCollum, da Continental Oil Company, terminou um estudo detalhado da situação do petróleo nos Estados Unidos, declarando que "o abastecimento total de petróleo e derivados do petróleo, para consumo nos Estados Unidos, aumentará substancialmente durante os próximos dez anos, pelo uso de fontes nacionais e estrangeiras, alem de pequenas quantidades do produto sintético". O "Boletim Americano" do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York divulga essa declaração, que dissipa as duvidas oriundas de bastos periódicos de que se estavam esgotando as reservas norte-americanas. Convem acrescentar, contudo, que os técnicos condicionaram sua afirmação á hipótese de que não haja guerra, de que as condições economicas sejam favoráveis, e de que o governo não imponha restrições ás atividades normais da industria.

Segundo o relatório do Instituto Americano de Petróleo, a produção norte-americana de petróleo será aumentada de 1 milhão de barris por dia, atingindo, dentro de cinco anos, o novo "record" de 7 milhões de barris diários. Outrossim, as reservas de óleo cru foram calculadas, pela mesma fonte informativa, em aproximadamente 21.500.000.000 de barris. A produção de 7 milhões de barris diários, que deverá ser atingida em 1953, aumentará de mais de 2 milhões a produção "record" dos tempos de guerra, conseguida em 1945.

NOVO ÓLEO SINTÉTICO

Em relação ao mesmo assunto, cumpre mencionar a grande importancia que certas autoridades americanas estão dando á produção de óleo sintético. O sr. W. C. Schroeder, diretor do Escritório de Combustiveis Liquidos Sintéticos do Bureau de Minas dos Estados Unidos, afirmou recentemente que "dadas as cotas astronomicas de petróleo requeridas para usos militares e civis neste pais, e considerando-se o fato de que não convem depender de fontes estrangeiras de produção", a industria e o Congresso dos Estados Unidos devem tomar decisões imediatas para acelerar a produção de petróleo sintético. De conformidade com o estudo do Instituto de Petróleo, espera-se uma produção suplementar relativamente pequena de petróleo sintético — cerca de 30.000 barris diários, em 1953. O sr. Schroeder declarou que, futuramente, os Estados Unidos necessitarão uma produção diária de 2 milhões de barris de petróleo sintético. O custo de produção do petróleo sintético, afirma o Bureau de Minas, está se aproximando cada vez mais do produto natural.

A QUESTAO DO TRANSPORTE

Ao lado dessas perspectivas otimistas sobre a situação do petróleo, há um problema que terá que ser solucionado para que a sempre crescente procura pelo petróleo e derivados seja adequadamente satisfeita — o problema do transporte. Para fazer frente ao consumo, cada vez maior, e fornecer meios de transporte para o petróleo dos ricos depósitos do Meio-Oriente, está sendo posto em execução o maior programa de construção de navios-tanques da História Mudial. Nos Estados Unidos, estão sendo construidos sessenta navios-tanques: na Europa, 294. Com o advento do novo programa da industria norte-americana de importação do petróleo, o custo do transporte será um fator importante para a produção de petróleo nacional. Atualmente, mais de 100.000 barris diários chegam aqui, vindos do Meio-Oriente, e acredita-se que esse movimento aumente mais ainda. Para diminuir o custo de transporte, várias companhias têm registado seus navios em paises estrangeiros e, segundo se calcula, continuarão com essa politica no futuro. Dai esperarem os circulos industriais norte-americanos que — apesar dos novos petroleiros — a tonelagem total registrada nos Estados Unidos declinará para cerca de 6.000.000 de toneladas.

Enquanto isso, no Canadá, foi anunciada uma redução de .. .. US$,01.50 a $0.2.40 por galão de gasolina, querozene e outros combustiveis, devido a um abastecimento maior de petróleo canadense, e consequente decréscimo na importação de petróleo cru americano, que é mais caro. Afirma-se que, dentro de algum tempo, o Canadá não necessitará mais importar esse produto.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE CACAU NO MUNDO

Em toda a parte as safras são favoraveis

RIO, dezembro — Segundo informou o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de cacau correspondente ás safras de 1948-49 é calculada em 1.413.000.000 de libras, em confronto com a produção de 1.352.000.000 de libras no ano anterior e a média de 1.579.000.000 de libras no quinquenio 1935-39. Na Africa, onde normalmente são produzidos cerca de dois terços das safras mundiais, as condições atmosféricas este ano foram favoráveis e a produção é calculada em .. .. .. 943.000.000 de libras, em confronto com 834.000.000 no ano passado. A produção da Asia e da Oceania é calculada em .. .. 15.800.000 libras, o que constitui um excesso de 2.000.000 de libras sobre a safra anterior. As estimativas sobre a produção do Hemisfério Ocidental são ligeiramente superiores ás da safra passada, alcançando cerca de 455.000.000 de libras.

PRIMEIRO DE UMA GRANDE SÉRIE

Novo navio inglês entra em serviço na linha da America do Sul

LONDRES, (BNS) — Acaba de partir em primeira viagem para a América do Sul o "St. Thomas", novo navio da South American Saint Line. Sobre a decoração e o mobiliário dessa moderna unidade, assim falou Lady Howard de Walden, esposa do presidente adjunto da Saint Line e autora dos desenhos respectivos: "Eu desejava que nossos amigos latino-americanos encontrassem um trecho da verdadeira Inglaterra a bordo do novo navio da South American Saint Line". A decoração das secções de passageiros do "St. Thomas", bem como do "St. Essyit", tambem pertencente áquela empresa, representa novo e grande atrativo no conforto dos barcos desse tipo. Trata-se de navios de passageiros e carga, sendo que as acomodações são limitadas a 12 passageiros. Declarou ainda Lady Howard que, com tão restrito espaço, pareceu-lhe que o melhor seria imprimir ás decorações e arranjos uma idéia da calma e do encanto da casa de campo inglesa, em vez de reproduzir o ambiente de um hotel internacional.

O primeiro porto da América do Sul a ser visitado pelo "St. Thomas" é o de Santos, onde o navio deverá chegar no dia 30 de dezembro. O "St. Essyit" já se encontra em serviço desde junho ultimo.

NÃO É NOCIVO AO CAFÉ O HEXACLORETO DE BENZENO

O Ministerio da Agricultura vem de esclarecer que são infundados os temores de que o hexacloreto de benzeno, empregado no combate á broca do café seja insficiente. A eficiencia do HCB foi comprovada através de minuciosos trabalhos de experimentação realizados por técnicos do Instituto Biologico de São Paulo e da Divisão de Defesa Sanitarsi Vegetal daquele Ministerio, que abrangeram milhares de cafeeiros polvilhados. Esses trabalhos demonstraram o grande valor daquele preparado, que deverá ser aplicado sob a fórma de polvilhamento, por ser mais econômico e expedita.

TAMBEM NÃO E' NOCIVO

Quanto á possivel novidade de inseticida, que daria sabor extranho ao café, informou o Ministerio da Agricultura que isso é coisa inteiramente repelida pela experiencia. O café continúa com o mesmo sabor e as mesmas qualidades depois do polvilhamento com o HCB.

CONSUMO E PRODUÇÃO DE BORRACHA

Exportados 61 milhões de quilos e consumidos cerca de 36 milhões

RIO, dezembro — A Comissão Executiva de Defesa da Borracha distribuiu as estatisticas referentes á produção e consumo de borracha até 30 de setembro ultimo. Observando-se os dados referidos, temos que no quinquenio 1939-1943 foram produzidos 98.751.000 quilos (peso bruto). Foram exportados 61.209.000 quilos, enquanto foram consumidos 35 milhões e 587.000 quilos secos e 44.819.000 quilos brutos. No quinquenio 1944-1948 foram produzidos 149.075.000 quilos, exportados 51.075.000 quilos, e consumidos 88.293.000 quilos brutos, correspondentes a 70 milhões e 336.000 quilos secos. Foram, assim, produzidos em dez anos 247.826.000 quilos brutos; exportados, 113.125.000 quilos, e consumidos, 133 milhões e .. .. 112.000 quilos (106 milhões e 493 mil quilos brutos).

DA INGLATERRA

100.000 NOVOS TRABALHADORES PARA A INDUSTRIA DO CARVÃO

Por Noel GEE

(Copyright do B.N.S. especial para os "D. A.")

LONDRES — Ao terminar a guerra em 1945, a industria carbonifera na Inglaterra, naquele tempo ainda em mãos de particulares, encontrava-se em condições pouco favoraveis. Muitos poços eram velhissimos, e em muitos casos havia necessidade urgente de maquinismo e instalações novas. Registrava-se tambem aguda crise de mão de obra, decorrente das exigencias da guerra.

A Grã Bretanha de 1945 enfrentava problemas econômicos tremendos. Tinha-se comprometido a auxiliar a restauração européia, e devia produzir para o mercado domestico ao mesmo tempo que para o vultoso comercio de exportação que se esforçava por criar. Para isso, eram necessarios 30.000.000 de toneladas de carvão a mais do que se produzia no fim da guerra.

Urgia, pois, em primeiro lugar recrutar trabalhadores para a industria de carvão. Durante 1945 apenas 49.000 trabalhadores novos haviam sido recrutados, ao passo que 66.000 tinham deixado de trabalhar, por motivos de incapacidade, velhice, etc., o que representava uma perda liquida de 17.000 trabalhadores para aquele ano. Em segundo lugar, era necessario aumentar a produção individual dos mineiros. Verificou-se, no fim daquele ano, que a produção diaria havia baixado, de 1,14 tonelada para 1 tonelada por homem. Notava-se tambem elevado numero de faltas, motivadas por razões diversas.

As medidas imediatamente necessarias, portanto, eram tornar a mineração mais atraente para os eventuais voluntarios, criar um espirito melhor dentro da industria e conseguir grande quantidade de instalações novas. Havia tambem outras medidas a tomar, que seriam mais demoradas e dispendiosas: a adaptação dos poços antiquados segundo os mais modernos métodos mecanizados, a abertura de novos veios, e de novos poços.

Não seria coisa facil á formação de capitais para financiar tais medidas. Calculava-se que os primeiros cinco anos de periodo de reorganização necessitariam de nada menos de 150.000.000 de libras e que a industria de carvão era encarada como inversão pouco interessante para o capital. Estando a industria repartida entre cerca de 800 companhias diferentes, algumas possuindo apenas uma ou duas minas pequenas toda reorganização em grande escala seria por força um processo demorado é preciso um espaço de seis anos para a construção de um poço, e não era, de se esperar que os acionistas concordassem em deixar seu capital inativo durante periodos tão longos e pouco remunerativos.

Por outro lado, se fosse considerado o financiamento em grande escala por longo periodo de tempo e a juros baixos pelo Tesouro Nacional, era justo que o Governo exercesse certa fiscalização sobre os gastos. Havia ainda outras forças que insistiam junto á nação no sentido da centralisação do controle de suas industrias básicas. A Comissão Reid, que tinha feito o levantamento técnico da industria no fim da guerra, recomendara o planejamento central e a "concentração" da produção nas minas melhores. Era evidente a necessidade de uma autoridade que decidisse quais as regiões carboniferas que deviam ser exploradas ou reorganizadas, quais as minas que permaneciam sem mudanças até estarem esgotadas, onde poderiam ser mais readequadamente empregados os materiais escassos e a mão de obra nova, onde seriam abertos novos poços, fundados novos centros mineiros.

E para terminar havia a necessidade de melhoria das relações industriais, a fim de proporcionar condições produtivas, pacificas, que teriam por resultado o aumento do rendimento individual de cada homem e a frequencia mais regular. Os proprios mineiros haviam muitos que pleiteavam a nacionalisação, e durante os ultimos anos, tinham demonstrados seguidamente que, se a industria carbonifera não fôsse reorganizada, nem eles permaneceriam nela nem tampouco permitiriam que seus filhos nela ingressassem.

Foi então resolvida a nacionalisação da industria de carvão da Grã Bretanha por razões de ordem financeira, técnica, prática e humana.

O Conselho Nacional do Carvão e o Sindicato dos Trabalhadores em Minas perderam tempo em atrair a mão de obra para as minas. Os salarios foram aumentados até o ponto de permitir que o mais modesto trabalhador subterraneo desta profissão pensse pudesse comparar favoravelmente sua condição com a dos trabalhadores de qualquer outra industria. A semana de cinco dias, tão longamente desejada pelos homens e recomendada pela Comissão Reid, foi introduzida em maio de 1947. Garantiram-lhes uma semana de férias com vencimentos integrais, e mais cinco feriados pagos durante o ano. A taxa de assistencia social, taxa, essa adicionada ao preço do carvão, foi elevada, de 1 dinheiro para 2 dinheiros em cada tonelada. Os mineiros passaram a ser isentos da contribuição que eram obrigados a fazer para a manutenção das instalações de banheiros na boca dos poços.

Como resultado destas medidas o Conselho Nacional do Carvão pôde mais tarde congratular-se pela entrada para a industria de mais de 100.000 homens e meninos, durante o periodo de pouco mais de um ano, embora o elevado despendiço de mão de obra continuasse a causar apreensão. Verifica-se atualmente a volta de muitos ex-mineiros, e os rapazes da Grã Bretanha encaminham-se ás minas.

Durante o primeiro ano da nacionalisação, foram planejados cerca de 250 projetos de curto prazo para o aumento da produção, sendo que quase 350 já foram levados a efeito. Cerca de 1.500 esteiras sem fim e 22 locomotivas subterraneas foram instaladas. Foi intensificada a introdução de máquinas de carga movidas a eletricidade, e ao terminar o ano de 1947, uma divisão já produzia mais de que 2 1/2 milhões de toneladas de carvão por ano, por meio das referidas máquinas. As máquinas cortadoras de emprego na superficie foram instaladas em numero cada vez maior, e segundo os calculos do Conselho, a introdução de medidas de caráter técnico causou um aumento de produção de 3 1/2 milhões de toneladas durante o ano de 1947.

A reorganização da industria a longo prazo segundo as vistas da Comissão Reid abrangia um plano geral para sua readaptação. Já existiam muitos projetos quando a Conselho assumiu a direção da industria, e tratou de levá-los a efeito. Procedeu-se á abertura de dois novos poços, tratou-se da realisação de 60 projetos calculados cada um em 100.000 de libras, e tambem de varios projetos menores cujo total era de 2.000.000 de esterlinos.

As preliminares da reconcentração a longo prazo da industria carbonifera necessitaram a criação de uma sede central de planejamento, e na medida do possivel, a padronização das minas, dos trilhos e outros materiais deste genero, a fim de facilitar a tarefa dos fabricantes que atendem as necessidades da industria. Estão sendo levados avante cursos de aperfeiçoamento, e bolsas de estudo por todo o pais a fim de assegurar que a industria poderá contar com os serviços de engenheiros e técnicos habilitados.

Vemos aqui resumidos, os resultados dos primeiros dezoito meses da nacionalisação da industria carbonifera: a produção individual equipara-se virtualmente ao nivel de antes da guerra; as ausencias diminuiram de 30 por cento. A produção das minas durante este primeiro ano aumentou de 6.500 toneladas sobre 1946, e os primeiros seis mêses de 1948 viram um aumento de mais de 3.000.000 toneladas sobre janeiro a julho de 1947.

A exportação do carvão para países europeus e outros principios três mêses antes da data marcada, e em fins de ano atual terá atingido mais de 20.000.000 toneladas por ano.

Os primeiros relatorios da Comissão Burrows, constituida no mês de maio a fim de examinar a estrutura e a organização do Conselho Nacional do Carvão, dão a entender que este é bastantemente satisfatorio. Resta ainda entretanto muita coisa a fazer.

ATRAZADO O PROGRAMA DE ESTOCAGEM

NECESSIDADE IMEDIATA DE COMPRA DE MATERIAIS

Os Estados Unidos á frente de sérios problemas — Capitais americanos para emprego nas fontes estrangeiras

RIO, dezembro

O Conselho Diretor da Camara de Comércio dos Estados Unidos urgiu, o Governo Norte-americano a acelerar a acumulação de materiais de importancia estratégica, necessários á defesa nacional, declarando que o programa encetado em 1946 está "seriamente atrasado". Num relatório dado á publicidade a 2 de dezembro, o Comité de Defesa Nacional daquela organização revelou que, até 30 de junho do corrente ano, os materiais estratégicos já recebidos ou prestes a serem entregues, de acordo com os contratos vigentes, compreendiam apenas 25% do coeficiente minimo determinado por lei. Se, em 30 de junho de 1949, todas as entregas esperadas tiverem sido feitas e todos os contratos autorizados e financiados pelo Governo tiverem sido completadas, ainda assim só ficarão satisfeitas 40% das reservas consideradas essenciais á segurança nacional. O Comité frisou que, se o programa continuar a ser posto em execução no mesmo ritmo, só terminará dentro de sete anos ou mais, ao invés dos cinco anos calculados no plano original.

MATERIAIS INDISPENSAVEIS

O Comité de Defesa Nacional afirma, em seu relatório, ser indispensável que muitos dos materiais escassos sejam importados de outros paises, pois que estes, em tempos de emergencia, poderão achar-se sob controle inimigo. Acentuando o perigo de depender de fontes estrangeiras de abastecimento, e ressaltando o fato de que, em situações de emergencia, os sistemas de transporte dos Estados Unidos ficarão sobrecarregados com outras atividades essenciais, o órgão norte-americano de defesa declara que é vitalmente necessário acumular antecipadamente estoques adequados, e aconselha que os materiais em apreço sejam adquiridos com os fundos resultantes do programa de ajuda economica a outros paises. Depois de elogiar as medidas tomadas pela Administração de Cooperação Economica no sentido de apoiar o programa de acumulo de reservas, o Comité insiste em que aquela Agencia faça novos e maiores esforços para que os Estados Unidos venham a conseguir, em outros paises, os materiais essenciais necessários ás suas reservas e impossiveis de conseguir em outras partes. Isso poderá ser feito através de compras e, quando necessário, por meio de auxilio aos sistemas de produção e de transporte dos paises de origem.

CAPITAL APLICADO NO ESTRANGEIRO

Deve-se encorajar a inversão de capital particular americano em paises estrangeiros (acrescenta o relatório), para a produção e transporte de produtos essenciais ás nossas reservas estratégicas. O relatório termina dizendo que o estabelecimento de uma proteção adequada para essas inversões estimularia o afluxo de capital aos paises estrangeiros, em beneficio dos estoques de materiais estratégicos dos Estados Unidos.

NOVAS FIBRAS SINTÉTICAS NA AMERICA DO NORTE

Começam a ser produzidos o "orlon" e o "vinjon"

RIO, dezembro — — As companhias americanas Du-Pont de Nemours e Carbon Carbide anunciaram o aperfeiçoamento de duas novas fibras têxtel e sintéticas, respectivamente "orlon" e "vinyon". Segundo afirma a Du-Pont, o "orlon" é a fibra sintética que, quando tecida, mais se assemelha a lã, parecendo-se extremamente á lã, quando crua. O "orlon" póde ser usado na confecção da material para cortinas, guarda-chuvas e capas, e "lingirie", devido á sua grande resistencia ás intempéries, será tambem empregada, provavelmente, na fabricação de capotas de automovel, tendas, velas de barcos, etc. Não se sabe ainda a que preço será vendida a nova fibra, mas, ao que se diz, será mais cara que a "nylon". Com o "vinyon", da Carbon Carbide, podem ser fabricadas diferentes tipos de fazenda, alguns deles semelhantes á lã, outros dotados de propriedades especificas de resistencia ao fogo, baixa absorção de água e resistencia ao mofo, insétos, etc. Prediz-se que o "vinyon" terá importantes aplicações industriais devido á já mencionada resistencia ao fogo.

Foi tambem divulgado um novo processo de fabricação do fio de "nylon", segundo o qual as fibras são "soldadas" juntas, em vez de torcidas. O novo método, que póde ser usado com todas as fibras naturais e sintéticas, torna muito mais facil a manipulação das fibras, durante o processo de tecelagem. O novo fio de "nylon" foi denominado "nymo".

Uma Contribuição Popular que Atinge Varios Setores

O que acontece quando se compra um sêlo de educação — Historico e aplicabilidade da taxa comentada

RIO, dezembro — Quando você adquire um selo de educação está dando dinheiro para que?

Esta pergunta, que fazemos mentalmente, é respondida com a própria história da taxa.

A taxa de educação e saude criada em 1932, com o valor de Cr$ 0,20, aumentada em 1944 para Cr$ 0,40, foi, até o exercicio de 1945 recolhida ao Tesouro Nacional, de acordo com o principio da unidade orçamentária, dispondo o decreto numero 6691 de 14 de julho que seriam atribuidos ao IPASE e á Fundação Getulio Vargas auxilios correspondentes respectivamente a 20% e 30% da sua arrecadação atual. Em 1946, o decreto-lei n.º 9.486 de 18 de julho elevou o valor da taxa para Cr$ 0,80, determinando que, de sua arrecadação só Fundo Nacional do Ensino Primário e Campanhas Extraordinárias de Educação e Saude, 75% e os outros 25%, em partes iguais, á Fundação Getulio Vargas e ao IPASE.

Dos 75%, ou Cr$ 0,60 atribuidos ao Fundo Nacional do Ensino Primário e Campanhas Extraordinárias de Educação e Saude, foram destacados 25%, ou Cr$ 0,20 para a Campanha Nacional de Tuberculose (Decreto-Lei n.º 9.387 de 20-6-1946), restando, assim, para o Fundo do Ensino Primário 50%, ou Cr$ 0,10.

O rendimento da taxa de Educação e Saude para o Fundo do Ensino Primário foi, portanto, o seguinte, até hoje:

1947 — Cr$ 62.500.000,00
1948 — Cr$ 65.000.000,00

Desde a sua criação, o Fundo do Ensino Primário tem, entretanto, recebido mais as seguintes outras dotações orçamentárias:

Taxa de 5% s/bebidas alcoólicas.

1945 — Cr$ 15.500.000,00
1946 — Cr$ 19.200.000,00
1947 — Cr$ 30.300.000,00
1948 — Cr$ 36.000.000,00

Do total atribuido ao Fundo do Ensino Primário, por essas duas rubricas, vêem sendo aplicados, na forma do decreto n.º 17.513 de 25 de agosto de 1945,

25% — no ensino supletivo de adolescentes e adultos analfabetos.

70% — na construção de prédios escolares rurais.

5% — em cursos de aperfeiçoamento de professores primários.

Os recursos provenientes do Fundo do Ensino Primário, tanto para a construção de prédios escolares como para o ensino de adultos, vem sendo, entretanto, fortemente suplementados pelo Congresso, como se verá pelas dotações constantes dos orçamentos de 1947 e 1948.

Em adultos:

1948 — Cr$ 17.000.000,00.

Construção de prédios e escolas rurais, secundárias e normais:

1947 — Cr$ 55.000.000,00
1948 — Cr$ 108.500.000,00

Com esses recursos, pôde o Ministério realizar um amplo programa em beneficio de nosso progresso no setor da educação, nas diferentes unidades da Federação, como assinalamos acima.

PARA A TUBERCULOSE

A parte da taxa da Educação e Saude destinada á Campanha Nacional da Tuberculose vem sendo depositada no Banco do Brasil e aplicada no grande programa de construção de hospitais e dispensários, em cooperação com os Estados e instituições particulares. Até agora ela rendeu:

1947 — Cr$ 31.250.000,00
1948 — Cr$ 32.500.000,00

No mesmo periodo, o Congresso Nacional concedeu á Campanha mais os seguintes recursos.

1947 — Cr$ 29.203.820,00
1948 — Cr$ 44.179.210,00

Com o ano de 1947 tenha sido dispendido sobretudo no planejamento da Campanha Nacional de Tuberculose, as despesas com as mesmas começaram a tomar vulto somente no ano em curso, quando atingiram, até o corrente cerca de Cr$ .. .. 51.000.000,00, correspondentes a melhoramentos em hospitais já existentes, cursos de formação de pessoal, projetos e inicio de construção de hospitais com capacidade para mais de 5.000 leitos.

Os recursos acumulados serão empregados no desenvolvimento da Campanha, que marcha com toda a intensidade.

LIBERDADE PARA O CACAU DA BAHIA

A SITUAÇAO CRIADA PELO DESVIRTUAMENTO DAS FINALIDADES DA ENTIDADE AUTARQUICA QUE O DIRIGE

Antonio Osmar GOMES

(Para os "D. A.")

RIO, dezembro — Produto da maior importancia para a economia nacional e, em particular, para a economia baiana, o cacau, por isto mesmo, precisa, como o café, de uma politica orientada no sentido de que se evitem, tanto quanto possivel, dentro e fora do pais, especulações e manobras de preços, determinando oscilações bruscas e sempre desastrosas.

Essa politica, na Bahia, foi mais ou menos ensaiada com a criação do Instituto de Cacau que tinha por finalidade precipua o papel de órgão de defesa do produto, fora e acima das competições imediatas do mercado, mas intervindo, como autoridade prestigiada, tão somente para a sua valorização, tanto quantitativa como qualificativa, uma vez que positivados tais objetivos numa ação equilibrada, o mesmo teria que impor-se tambem, afinal de contas, nas transações internas e externas de compra e venda.

No entanto, premido então pelas injunções da politica arbitrária do "Estado Novo", o instituto dentro de pouco tempo, passou a ser um órgão simplesmente burocrático e, mais do que isto, um desabusado ditador das operações respectivas, por força de uma "portaria" que lhe outorgou tão absurdo monopólio.

Nessas condições, sob as influencias maleficas do regime discricionário de irresponsabilidade generalizada em que vivíamos, esse órgão, que fora criado com tão boas intenções, traiu aquela sua precipua finalidade, não promovendo a valorização do produto, nem quantitativa nem qualitativamente, passando, sim, a ser um especulador com vantagens maiores do que as dos demais especuladores, pois jogava com a fortuna alheia, da qual dispunha a seu bel-prazer, através de prestação de contas que ninguem ousava contestar.

Assumiu riscos vultosos de embarques, fazendo concorrencia ilicita ás companhias de seguros, alem de desfrutar de privilégios fiscais lesivos ao erário publico, enfim, perfeitamente enquadrado nas práticas administrativas e politicas que caracterizaram aqueles malditos tempos.

Por outro lado, assumiu onerosas obrigações de um funcionalismo caro e muitas vezes superior em numero ás necessidades do trabalho rotineiro de qualquer estabelecimento dos mais importantes. Contraiu empréstimos, e até chegou a ser denunciado publicamente, pela imprensa, como financiador de campanhas politico-partidárias.

Ora, tendo retornado o pais á vida democrática, isto é, ao pleno gozo das liberdades publicas, certamente que não seria de um momento para outro que se corrigiriam todos os monstruosos erros e vicios que a ditadura havia semeado e explorado, em proveito dos seus comparsas, mesmo porque muitos desses ainda se encontram, por este Brasil a dentro, desfrutando a confiança dos governos e ocupando postos-chaves de direção e administração.

Não há duvida que o Instituto de Cacau da Bahia se deteve ou foi detido na marcha acelerada em que ia para um descalabro completo; entretanto, foram tão profundas as feridas abertas em seu organismo que ainda hoje ele se ressente bastante de muitas delas. Tanto assim é que, apesar de seus esforços, não logrou ainda recuperar a confiança daqueles que a ele se acham obrigados, por isso ou por aquilo, como controlador unico das vendas em geral.

Esse privilégio, que não deixa de ser uma restrição aos principios constitucionais de liberdade de comércio, tem dado motivo a criticas acerbas e queixas amargas, infundadas ou com fundamento, como aquela faz pouco tempo, de uma grande venda de generos que não tinha em estoque, e cujos preços foram subindo consideravelmente nos Estados Unidos, sendo preciso o Instituto lançar mão do expediente nada comercial de exigir cotas de sacrificio dos cacauicultores, para a entrega de cacau a preços muitissimo inferiores aos praticados correntes, somente a fim de que o mesmo cumprisse os contratos e não se desmoralizasse perante os importadores norte-americanos.

Agora se está verificando o contrário — o mercado de cacau vem caindo dia a dia, vertiginosamente, e o Instituto deixou, segundo se diz, de efetuar vendas em tempo oportunio, a preços mais elevados, havendo consideráveis estoques retidos, com a agravante de que todos os prognósticos, meses atrás, eram de que esta baixa fatalmente viria, como de fato veio.

Diante do panico ora reinante e pretendendo ainda o fisco onerar com uma nova taxação esse principal produto da economia baiana, a reação dos cacauicultores está se fazendo sentir lançada tambem em direção ao Instituto, pois assim é que, numa recente reunião de interessados, na Associação Comercial de Ilheus, foram asdastnesar(.. .. Ilhéus, foram assentadas deliberações expressas deste modo: encetar, em conjunto, isto é, lavoura e comércio de cacau, calorosa campanha de defesa dos seus interesses, após detido exame da atual situação desoladora que atravessa a lavoura cacaueira, abandonada pelos poderes constituidos no que diz respeito á crédito, não dispondo, no momento, financiamento sequer para o produto, dando margem á desenfreada especulação do mercado negro; desaparelhada, de assistencia técnica, esquecida de qualquer providencia encorajadora para fomentar o aumento da produção, contrastando tudo com as repetidas investidas dos poderes executivo, através da máquina fiscal, e legislativo, ante os seguidos projetos de taxação de novos impostos e reiteradas taxas, quando em virtude de contribuir a lavoura cacaueira com a maior parcela para a receita orçamentária do Estado e da própria União, mais se impõe seja ela melhor cuidada e assistida".

Tudo isto que aí está, já se vê, seriam medidas de defesa da alçada do Instituto, na conformidade dos objetivos para que foi ele criado, e é claro que se os interessados não apelam para ele o motivo está em que não confiam nas suas providencias.

No caso, por conseguinte, não será esta uma oportunidade para se dar ao mercado de cacau a liberdade de ação que é, parece, o que querem os cacauicultores baiano, uma vez que consideram ter o Instituto se desviado dos seus objetivos primordiais?...

A questão, é, porem, que com o volume de obrigações e compromissos que hoje em dia pesam sobre os ombros do Instituto, isso seria a sua bancarrota, e a sua bancarrota seria uma verdadeira calamidade publica.

LITERATURA da SEMANA

ORFEU



Fernando Ferreira de Loanda

No balanço literario do ano, impõe-se o destacado registro a iniciativa da revista **Orfeu** (direção de Fred Pinheiro e Fernando Ferreira de Loanda, Rio) dedicando todo um numero á poesia de 1948.

E' uma verdadeira antologia, que se torna indispensavel em qualquer biblioteca literaria e de finalidade assim definida:

"E' pensando na ação pioneira do modernismo, em sua concepção de ordem coletiva e nos caminhos pessoalmente atingidos pelas suas mais altas expressões, que **Orfeu** ora se propõe a apresentar numa confrontação uma antologia do que 1922, 1930 e 1948 podem oferecer de melhor — a Poesia.

Esta apresentação de poemas tem o objetivo de mostrar a pujança dos jovens poetas mais representativos de 1948 em suas ligações com o movimento de que eles decorrem em grande parte e em suas afirmações pessoais de libertação e busca de novos caminhos. Este desfile de poemas atesta simultaneamente semelhança e diferença."

Aparecem na antologia poemas de Paulo Armando, Guilherme de Almeida, Darcy Damasceno, Oswald de Andrade, Fred Pinheiro, Cassiano Ricardo, Fernando Ferreira de Loanda, Afonso Felix de Souza, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, Wilson de Figueiredo, Sergio Milliet, João Cabral de Melo Neto, Cecilia Meireles, Marcos Konder Reis, Murilo Mendes, Lêdo Ivo, Carlos Drummond de Andrade, Bueno de Rivera, Augusto Frederico Schimitd, Alphonsus de Guimarães Filho, Mauro Mota, Paulo Mendes Campos, Augusto Meyer, Adalgisa Nery, Domingos Carvalho da Silva e Tasso da Silveira.

GEOGRAFIA DA FOME



Encontra-se em regresso dos Estados Unidos o professor Josué de Castro, catedratico da Universidade do Brasil e conhecido medico e escritor. Josué de Castro foi a Washington como delegado do Brasil, participar dos trabalhos da Conferencia de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, a que apresentou importante contribuição que honra as tradições intelectuais de nossa gente.

Além disso, fechou contrato para edição popular da **Geografia da Fome**, num volume condensando o estudo da fome nas varias regiões do mundo. O livro será editado por Little Brown, uma das melhores casas editoras dos E. U. A. e aparecerá em 1950. Assim o prof. Josué de Castro terá em inglês a edição cientifica da obra completa, só para o publico de universidades, e a edição popular para o grande publico.

E' essa uma grande noticia através da qual verificamos o interesse do exterior pelos trabalhos de um dos mais fortes e indiscutiveis valores da nossa atual e pouco numerosa geração de cientistas.

UM LIVRO DO PROFESSOR ALDE SAMPAIO



Lições de Economia Circulatoria e de Economia Repartitiva, de Alde Sampaio, cuja 2ª. edição, revista e aumentada na parte referente á Economia Repartitiva, acaba de ser publicada pela Livraria José Olimpio Editora, em 2 volumes, é um desses livros que só na aparencia interessam apenas aos tecnicos ou especialistas. O autor, catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil, deputado federal por Pernambuco, é um dos nossos mais reputados economistas. No seu livro, debatendo embora assunto bastante especializado, não se torna arido nem desinteressante.

Por outro lado, sua obra reveste-se de oportunidade, pois nela o autor, estudando a Repartição da Renda Social, compara e analisa os fatos como se passam nos paises capitalistas e na Russia sovietica.

FELIZ ANO NOVO

Mauro MOTA

Fechamos com este a coleção dos suplementos de 1948 e podemos olhar para esta coleção de alma leve como uma bolha de espuma. Nada realizamos pessoalmente, mas tudo fizemos para que os outros fizessem alguma cousa. Não porque estivessemos atrás de algum empreguinho de Mecenas e sim porque o nosso rumo é o da compreensão e o da solidariedade.

Naturalmente foi impossivel publicar tudo quanto recebemos numa abundancia nunca inferior á de dez cartas por dia. Contudo, nenhum jovem e inedito escritor do Nordeste pode-se queixar de que não chegou a sua vez. Pode ter custado, pode ter sido somente uma, mas chegou. O essencial era que os trabalhos revelassem algum merito presente ou mesmo futuro: contivessem no minimo a semente prestes a rebentar. A nossa "Coluna dos Novos" ou a nossa "Coluna Municipal" os acolheriam e essa indispensavel indicação de procedencia não os distanciava, pelo menos na paginação, da vizinhança dos grandes poetas, ensaistas e ficcionistas que nos distinguiram com a sua presença.

Esse criterio permitiu um saldo apreciavel, como vimos nas cinco notas anteriores referentes ao balanço literario destes doze meses. Em relação a 1947, a nossa vantagem é indiscutivel. Em 1947 não apareceu aqui nenhum nome com possibilidade de fixar-se. Em 1948, surgiram alguns que nos parecem vacinados contra o fracasso.

Congratulamo-nos com essa renovação em nossa paisagem literaria. Mesmo porque, durante todo o ano, o preceito biblico foi aqui religiosamente cumprido: demos de beber a quem teve sêde.

• • •

A todos os nossos amigos do interior de Pernambuco e aos de Alagoas, da Paraiba e do Rio Grande do Norte, agradecemos e retribuimos os votos de feliz ano-novo e repetimos esta obra prima de expressão que veio num cartão colorido de Nazaré: "Um porvir de irradiações em 1949"

Galeria

LVII



Afonso Felix de Souza é um dos raros grandes nomes da nova poesia brasileira e nunca um aventureiro atraido pelo cheiro do bolo da gloria. O seu livro **O Tunel** (Editora Orfeu) foi um dos grandes lançamentos de 1948 e logo chamou a atenção da critica e do publico em geral para uma das vozes mais puras da nossa poesia. Não parece um livro de estréia, tal a profundeza dos temas e a maneira de comunicá-los. "As palavras em estado de dicionario" adquirem o maximo de força lirica e permanencia ao toque quasi magico desse jovem e extraordinario poeta.

Afonso Felix de Souza, colaborador deste suplemento, é natural de Goiaz e, na vida pratica, funcionario do Banco do Brasil no Rio. Como Dalton Trevisan no Paraná, vem carregando sosinho o seu Estado nas costas.

Viajante

Acha-se no Recife o jovem escritor José Augusto Guerra, secretario do "Jornal de Alagoas" e organisador do suplemento literario daquele matutino. Ensaista e colaborador de varias revistas, inclusive de "Quixote", de Porto Alegre, Guerra é um dos valores da geração brasileira que ora surge. A' sua atuação devemos o fato de Maceió não ter ficado de braços cruzados diante do movimento de renovação intelectual que se agita em varios Estados. Atraiu para o suplemento que orienta varios companheiros e vem assim prestando valioso serviço ás letras de sua provincia.

Bom exemplo

O governador Milton Campos sancionou a lei da Assembleia Legislativa Mineira que autoriza a concessão de tres premios anuais no valor de 20 mil cruzeiros cada um, ao melhor livro de versos ou prosa de autor mineiro residente no Estado, ao melhor compositor ou interprete musical e ao melhor autor de trabalho plastico nascido e residente em Minas. O premio para trabalhos literarios será concedido um ano para o melhor volume de versos, outro ano para o melhor livro de prosa, alternadamente.

Igual criterio foi adotado para a atribuição dos premios destinados á musica e ás artes plasticas.

Antologia

"No pandemonio de todas as doutrinas, na atual confusão de todas as ideias — desmandos humanos, desvarios de espiritos, aberração de corações, egoismos mesquinhos, aleives, vituperios, motejos, sarcasmos e menoscabo no epilogo da odisséa filantropica da vida de Cristo — todavia, ainda hoje, a festa que mais avulta é o Natal."

(Trecho de um artigo do beletrista José de Souza, "Correio de Catende", 19.12.48).

INGLESES NO BRASIL



A Folha da Manhã, de S. Paulo, publica uma estatistica que mostra ser **Ingleses no Brasil** de Gilberto Freyre o livro que mais está sendo lido em S. Paulo.

A proposito o critico paulista Alcantara Silveira escreve que "devemos nos alegrar pois a noticia é sinal de que o povo está lendo coisa que presta".

Anuncia-se a proxima realização em São Paulo de uma mesa redonda promovida por professores da Universidade, sociologos, criticos e escritores para discutir problemas suscitados por **Ingleses no Brasil**.

Por outro lado, sabe-se que o editor José Olympio já recebeu propostas de mais de um editor inglês para tradução e publicação em Londres de **Ingleses no Brasil**, de Gilberto Freyre. A edição de luxo de 150 exemplares apareceu pelo natal.

Volta de Augusto dos Anjos

Recebemos da Paraiba o seguinte telegrama:

"Tenho imensa satisfação em comunicar ao ilustre jornalista que foi saldada a velha divida ao imortal poeta Augusto dos Anjos, inaugurando-se, no Parque Solon de Lucena, nesta capital, com o maior brilhantismo, seu busto, numa iniciativa do dr. Oscar Silveira de Castro, secundado pela Academia Paraibana de Letras, Associação Paraibana de Imprensa e governo do Estado. Ao ato, compareceram o governador do Estado, autoridades, grande numero de pessoas do nosso meio cultural, falando o dr. Higino de Brito e o vereador Mario Gama e Melo. Comunicando o fato ao ilustre jornalista, desejo expressar, como um dos representantes do povo da minha terra á Camara Municipal, os maiores agradecimentos á sua atuação sempre incansavel na batalha para que nossa terra saldasse a divida ao seu maior poeta. Cordiais saudações. (ass.) **Damasio França.**"

— No proximo suplemento voltaremos ao assunto Augusto dos Anjos.

DOS ARQUIVOS

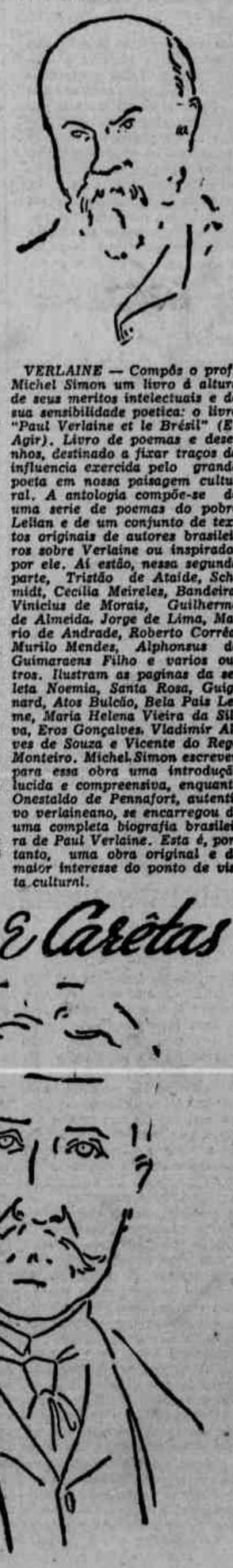


O NOSSO COLABORADOR ZILDE MARANHÃO, aos onze meses, era fascinado pelas cadeiras de descanço. Hoje não é tão exigente: a cadeira pode ser de prefeito ou deputado

OS ESCRITORES na vida comum



Acontece que nas redações dos jornais do Recife, nenhuma "boutade" ultrapassou em espirito e efeitos aquela praticada pelos jornalistas Eugenio Coimbra Junior e Luiz Andrade, agora pelo Natal. O jovem noticiarista Waldemir Maia mandou imprimir cem cartões de boas-festas e deixou-os numa gaveta, em sua banca de trabalho, para expedição oportuna. Coimbra e Andrade subtraiam cincoenta e os endereçaram a varias pessoas com um adendo manuscrito: "Espero um auxilio", á maneira dos empregados domesticos, condutores de generos, etc. Resultado: desde o dia 24 encontra-se o jovem Waldimir de cara no chão, a receber "as festas" que variam entre cinco e dez cruzeiros...



VERLAINE — Compôs o prof. Michel Simon um livro á altura de seus meritos intelectuais e de sua sensibilidade poetica: o livro "Paul Verlaine et le Brésil" (E. Agir). Livro de poemas e desenhos, destinado a fixar traços da influencia exercida pelo grande poeta em nossa paisagem cultural. A antologia compõe-se de uma serie de poemas do pobre Lelian e de um conjunto de textos originais de autores brasileiros sobre Verlaine ou inspirados por ele. Ai estão, nessa segunda parte, Tristão de Ataide, Schmidt, Cecilia Meireles, Bandeira, Vinicius de Morais, Guilherme de Almeida, Jorge de Lima, Mario de Andrade, Roberto Corrêa, Murilo Mendes, Alphonsus de Guimaraens Filho e varios outros. Ilustram as paginas da seleta Noemia, Santa Rosa, Guignard, Atos Bulcão, Bela Pais Leme, Maria Helena Vieira da Silva, Eros Gonçalves, Vladimir Alves de Souza e Vicente do Rego Monteiro. Michel Simon escreveu para essa obra uma introdução lucida e compreensiva, enquanto Onestaldo de Pennafort, autentivo verlaineano, se encarregou de uma completa biografia brasileira de Paul Verlaine. Esta é, portanto, uma obra original e do maior interesse do ponto de vista cultural.

CARAS E CARÊTAS



JOAQUIM NABUCO visto pela grande pintora Tarcila do Amaral

Alguns Ensaios de Fernando Pessôa

Jarbas DUARTE

RECIFE, dezembro.

Os ensaios de Fernando Pessoa são em sua grande parte pouco vulgarizados no Brasil. Circunstancias diversas concorrem para isso; e não vamos, aqui, fazer o inventario das mesmas, sendo licito apenas aludir ao fato em si, que importa no desconhecimento generalizado do conteudo da obra doutrinaria do poeta.

O caso é que uma chance mais favoravel trouxe ás nossas mãos algumas de suas paginas mais sugestivas no genero aparecidas antes a seu tempo na revista portuguesa *A Aguia* que foi uma especie de orgão oficial no movimento de renovação poetica conhecido por "Renascença Portuguesa".

Esses estudos vistos em conjunto, revelam as tendencias, as caracteristicas dominantes na obra de doutrinação poetica de Fernando Pessoa, que através dela se alçou como teorico principal de um movimento de repercussão duradoura nas modernas letras portuguesas.

Pondo de lado o seu carater de estudos de circunstancia, sinão mesmo de proselitismo poetico, proveniente, talvez, da contingencia literaria em que foram escrito se sob cujo estimulo vieram a publico, pode-se distinguir nos ensaios de Fernando Pessoa uma constante principal: espirito de sistema absolutamente rigido de que estão impregnados.

Com efeito, chega a desconcertar o leitor, ás vezes influenciado pela legenda de arbitrario e subjetivo que sempre acompanha os poetas, a feição rigorosa predominante nas suas teorias sobre o fenomeno poetico, que tendendo para os extremos, lhes confere um certo sentido de construção abstrata.

A ocorrencia é tanto mais singular e surpreendente, porquanto assistimos ao esforço penoso desenvolvido pelo ensaista, não só para caracterizar em termos quanto possivel nitidos e exatos a fisionomia do movimento mencionado, como tambem pretendendo, na sequencia de suas deduções, predizer o seu destino no tempo. Neste particular, cumpre destacar um pormenor precioso, bastante expressivo da indole de sua inteligencia, contido na passagem em que profetiza como fato necessariamente previsivel e certo, o proximo aparecimento do poeta supremo da raça portuguesa.

No seu breve estudo intitulado *A Nova Poesia Portuguesa Sociologicamente Considerada*, depois de responder á objeção de que "o atual momento politico não parece de ordem a criar genios supremos, de reles e mesquinho que é", Fernando Pessoa chega a esta afirrmativa categorica: — "precisamente por isso que mais concluivel se nos afigura o proximo aparecer de um super-Camões em nossa terra". Este detalhe não passou sem reparo, e o seu conterraneo Alvaro Ribeiro, no comentario que faz desses estudos, onde nos relata o relativo escandalo com que foi recebida em Portugal tal afirmação, adverte que esse "elemento de profecia não estava já na linha de coerencia do pensador, e representa intencionalmente um excesso perturbante". Nesta ponderação, até certo ponto aceitavel e natural, está implicita uma tentativa de justificação do excesso de cerebralismo do ensaista, tomando-se em conta que a afirmativa não vem lançada á solta e repentina, surgindo antes como uma das muitas conclusões dos estudos de Fernando Pessoa decorrentes de determinadas premissas de um raciocinio dedutivo.

Seja como fôr, porém, o poeta revela-se aí o grande lirico da inteligencia que sempre foi, e de cujas manifestações os seus estudos são abundantes de exemplos. Na exposição de sua doutrina literaria, vamos encontrá-lo partindo sempre de premissas definidas em termos restritivos, para seguir o raciocinio com uma convicção inabalavel, atingindo por vezes ás generalizações mais audaciosas.

Talvez, seja esse um dos aspectos mais curiosos a destacar dos seus ensaios: o da sua subordinação multiforme ás regras do metodo sistematico, sobre cujos fundamentos faz levantar a estrutura de todas as suas teorizações da materia literaria propriamente dita. Ao certo, o poeta devotava uma confiança nunca desmentida e uma crença inabalavel no poder das idéias ordenadas em raciocinios, não sendo surpresa para o leitor atento vê-lo exclamar a certa altura, com exaltação insopitada: — "tenhamos a coragem de ir para aquela alegria que vem das bandas para onde o raciocinio nos leva".

Convem lembrar, e este é o momento de fazê-lo, que essa caracteristica geral de supremacia da razão nos ensaios de Fernando Pessoa não constitue uma exclusividade dessa obra, tanto assim que numerosos criticos a assinalaram tambem nas suas criações poeticas, onde teria desempenhado uma função organica e preponderante. Daí a oportunidade que assume aquele conceito de José Regio em sua *Pequena Historia da Moderna Poesia Portuguesa* ao acentuar, como caracteristica fundamental na poesia de Fernando Pessoa, "a unidade que lhe dá o predominio da inteligencia, do calculo intelectual, da tortura da sensibilidade pela razão".

Seria oportuno sugerir que justamente sob esse aspecto, o poeta foi um espirito critico do seculo passado, através de cuja herança intelectual teve de realizar a sua formação literaria. Todos sabemos, por demasiado sediça em que se encontre hoje a questão, que a revolução dos habitos de pensamento operada pelo legado carteziano, — denominador comum de toda a atividade especulativa do espirito moderno — atingiu precisamente no seculo passado a sua vibração mais aguda e provocante, traduzindo-se de preferencia no espirito de sintema. Esta, a lição que recebeu Fernando Pessoa, emprestando-lhe adesão entusiastica, e da qual nunca se libertaria. Congenita era a sua propria ação espiritual, e isso se refleteria em todos os gestos de sua presença literaria, identificando todas as suas criações.

Dentro dessa ordem de idéias em que situamos a obra de Fernando Pessoa, notadamente os seus estudos de especulação literaria filiados á melhor tradição do seculo passado, resta acrescentar uma ultima particularidade como elemento ilustrativo. E' que Fernando Pessoa preferiu desdenhar, em mais de uma oportunidade, a importancia da experiencia simbolista dos grandes poetas franceses, que no plano em que se situaram como anteciapadores de passos mais decisivos, pareciam reagir contra aquela tendencia dominante do pensamento novecentista.

A esse respeito, as manifestações da má vontade do poeta são de facil alcance, e as suas palavras não permite qualquer duvida: — "A elevação só pode ser verdadeiramente e completamente elevação, quando, ao contrario do que ocorre com o simbolismo francês que não caracteriza um grande periodo criador, é universalizada, intensificada por poetas á altura dessa elevação". E logo em seguida: "A não ser assim, queda-se, como a citada corrente francesa, sempre proxima da mera exquisitice e extravagancia, do puro delirio ás vezes, constantemente imperfeita e deselevada da altura a que um ou outro verso, em rarissimos poemas, intermitentemente atinge".

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, janeiro — O novo ano vem encontrar os escritores da nossa Provincia em plena atividade intelectual. Os poetas e prosadores que labutam neste pedaço do Nordeste percebem as grandes responsabilidades que lhes recaem sobre os ombros, ao fincarem os pés no centro cultural desta região brasileira. São eles que a representam perante a metrópole, para onde têm seguido muitos dos seus valores, e perante as outras Provincias, a quem a nossa autonomia intelectual vem causando espanto e admiração. Os homens de negócio falam na importancia industdial e comercial do Recife. Mas as pessoas de cultura sentem muito melhor o valor desta cidade, com os seus literatos, os seus pensadores, os seus cientistas, as suas artes e as suas tradições. Da poesia á mecanica, o Recife tem, hoje, o que fazer valer, quer meditando nos grandes problemas humanos, quer apreciando os humildes acontecimentos de cada dia.

Enquanto Odilon Nestor e Luiz Delgado planejam ensaios de caráter politico-social, Silvio Rabelo conclui o seu **Nabuco e a Abolição**, Fernando Mota elabora **Filosofia e Vida**, Lucio Varejão Filho estuda Molière e Otávio de Freitas Junior disseca André Gide. Na critica literária, esperam-se os livros **Jornal da Provincia**, de Aderbal Jurema, **Alguns Ingleses**, de Laurenio Lima, **Gente Deste e do Outro Mundo**, de Lucilo Varejão (pai), **História da Critica no Brasil**, de Olivio Montenegro, e **O Modernismo Brasileiro**, de Antonio Franca. O Cônego Xavier Pedrosa publicará as suas cronicas — **Páginas de Ontem e de Hoje**. Silvino Lopes escreve as **Memórias de um Sargento de Malicia** e Andrade Lima Filho redige tambem as suas, sob o titulo de **Eu Voltei á Estaca Zero**.

E' quase certo que neste ano serão publicados os romances de Perminio Asfora — **Fogo Verde**, Silvino Lopes — **Mortos Que Andam na Vida**, e Leduar de Assis Rocha — **Mundo Errado**, bem como a anunciada novela de Fernando Mota — **Fandango**. Lucilo Varejão val contar-nos **A História Simples do Padre João**, passada em Olinda, e Mário Sette escreve um romance cujo cenário é o Recife de hoje, mas ainda com os seus bons ares provincianos. Nos dominios do conto, José Carlos Cavalcanti Borges está preparando um novo livro: **Noturno Para a Mão Esquerda**. E no que se refere á cronica politica, Andrade Lima Filho pretende contar outras histórias danadas, como a daquela campanha amena em que muita gente se meteu, no inocente dizer do poeta Guerra de Holanda.

Os nossos historiadores tambem continuam pesquizando e produzindo, no seu campo de atividades. Estevão Pinto verá nas livrarias, brevemente, a sua **História de uma Estrada de Ferro do Nordeste** e anda meditando na **História de Pernambuco**, que o governo do Estado lhe encomendou. Amaro Quintas escreve a **História da Revolução Praieira** e Fernando Pio os **Apontamentos para a História Religiosa de Pernambuco**. José Antonio Gonçalves de Melo Neto está fazendo sérios estudos sobre a influencia do Capibaribe na civilização pernambucana.

E os nossos poetas que, como todos os poetas do mundo, sabem expressar o que os outros mortais bem ou mal somente podem sentir, publicarão alguns livros, neste ano da graça de 1949. Edson Regis, Aderbal Jurema, Craveiro Leite, Carlos Moreira e Mauro Mota pretendem reunir em volumes os seus ultimos poemas, aparecidos em revistas e suplementos literários. Ascenso Ferreira editará as suas **Poesias Completas** e Austro Costa vai publicar **Toda a Lira**. Entre os parnasianos, teremos novos livros de Costa Rego Junior, Araujo Filho e Mariano Lemos. E' claro que as nossas revistas e suplementos literários continuarão, neste novo ano, a cumprir o seu papel de coordenar, orientar e renovar o meio cultural nordestino, descobrindo vocações, animando empreendimentos e selecionando valores.

— A ultima semana de 1948 apresentou-nos excelentes obras, nos balcões das livrarias recifenses: basta lembrar que ali foram expostos os livros **Ingleses no Brasil**, de Gilberto Freyre, e **A Igreja, a Reforma e a Civilização**, de Leonel Franca. A "Editora Nacional" abriu encomendas do México e recebeu muita coisa interessante da França, como **Les Origines du Communisme**, de Gerard Walter, **La Philosophie Morale de St. Tomas d'Aquin**, de Sertillanges, **La Personalité**, de Blondel, e **Histoire du Surrealismo**, de Nadeau. A livraria "Médico-Cientifica", no meio de obras de Engenharia e Medicina, expôs alguns livros de mais interesse: **Educacion y Plenitud Humana**, de Mantowani, e **Psicologia y Filosofia de la Persona**, de Dujovne.

— ADERBAL de Araujo JUREMA é paraibano mesmo de João Pessoa, onde aprendeu as primeiras letras com o professor Maciel, personagem do "Doidinho", de José Lins do Rego. Ainda trajando calças curtas, o menino veio para o Recife e aqui estudou o curso secundário, no antigo "Ginásio Osvaldo Cruz", fazendo os parcelados no "Ginásio Pernambucano". Como preparatoriano, o rapaz vestiu as mais elegantes camisas de esporte e calçou as melhores chuteiras, para jogar sempre mal o futebol.

Matriculado em nossa Faculdade de Direito, Aderbal Jurema logo se meteu em grandes complicações de politica universitária e literatura, desejando renovar a face da terra, obra que iniciou com o lançamento de uma nova moda masculina, nos corredores da escola, em pleno verão recifense: duque de lã, sweater, boné e luvas, que o fizeram bem parecido (modéstia á parte) com o seu amigo D. Quixote de la Mancha. Tambem se incluiram no esforço revolucionário do escritor a fundação da revista **Momento** (1933), com Odorico Tavares, e a publicação, em companhia do mesmo camarada de lutas, dos **26 Poemas** (1944). Sendo responsável pela metade do livro, Aderbal Jurema foi, então, distinguido pelo escritor Nilo Pereira com a alcunha de "o homem dos 13"... Como estudante de Direito, o rapaz formou no grupo de Agitação e foi membro do Diretório Academico, junto com Alvaro Lins e Andrade Lima Filho, tendo concluido o seu curso juridico em 1935.

Aderbal Jurema dedicou-se ao jornalismo desde muito jovem, trabalhando em **A Provincia**, na fase de Dialz Perilo e Sousa Barros, no **Diário da Tarde** e no **Jornal do Cmércio**, onde vem dirigindo, há quase um ano, o suplemento literário. Colaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO, de jornais do Rio e das capitais nordestinas, foi representante do **Boletim de Ariel**, neste Estado, durante quatro anos. Em 1945, com o jornalista Esmaragdo Marroquim, fundou a revista **Nordeste**, que este "Registro", já considerou um dos pontos cardiais da vida cultural recifense. Tendo abraçado tambem o magistério, o escritor dirige o "Ginásio da Madalena" e é catedrático de Administração Escolar na Faculdade de Filosofia do Recife. Em 1946, foi Diretor do Serviço de Informação Agricola, do Ministério da Agricultura, unico emprego publico que exerceu.

Alem dos **26 Poemas**, aparecidos em 1934, o nosso heroi já publicou os seguintes ensaios e conferencias: **Insurreições Negras no Brasil** (1935), **O Sentido da Colonização Portuguesa no Brasil** (1942), **Democracia e Planificação** (1946) e **O Exame de Estado e a Liberdade de Ensino** (1948), este em colaboração com os srs. Pe. Belchior Maia de Ataide e Aloisio Araujo. No ano que agora se inicia, deverá sair a primeira série de sua obra de critica literária — **Jornal da Provincia**.

A grande sedução intelectual do escritor, no momento, é a poesia, que lhe tem provocado verdadeiros êxtases, como aquele em que fez a apresentação do Murilo Mendes na Faculdade de Filosofia do Recife, depois que o mesmo já tinha lido a sua conferencia. Mas a culpa não foi da poesia, não. Disse o rapaz que foi mesmo da mecanica, que emperrou o seu carro, na perene conspiração da técnica contra a poética. Informação que não constituiu nenhuma novidade, porque há quinze anos atrás ele declarava:

"Eu já estou mudo
Homens magros apertam os cinturões nos ventres".

Versos que o poeta Cesá-

(Conclue na 6.ª página)

Como Explicar Tudo Isto?

Conto de Antonio MARROCOS

RECIFE, dezembro — Lá, mais uma vez, a nota funebre:

"A familia Zodico de Araujo cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e pessoas amigas o subito falecimento do seu querido chefe — Constancio Zodico de Araujo, — hoje ocorrido em sua residencia, á rua Paraguai, e os convida para o sepultamento que terá lugar amanhã, ás 10 horas, no cemitério de Inhauma".

Não havia duvida: o meu amigo falecera. Ali estava, o seu nome com todas as letras: Constancio Zodico de Araujo.

Companheiro de trabalho, eu me afeiçoára ao Constancio pelo seu aspecto alegre, a maneira cortês de tratar os colegas, a dedicação que dispensava ás suas amizades, o cumprimento de suas obrigações no jornal onde trabalhavamos, ou no lar. Dois anos de conhecimento arraigavam a nossa estima, como se fôssemos irmãos. Descíamos sempre juntos, alta madrugada, para o suburbio em que moravamos, no mesmo bonde ou no mesmo trem. Esperavamo-nos na ponte de nível no Meier. Ele tomava para a rua Paraguai e eu apanhava um bonde de Cachambi.

A começar daquela madrugada eu ia fazer as viagens de volta sem o meu companheiro, que, ainda na véspera fôra comigo á Gávea, "atirar dinheiro nas patas dos burros", como ele dizia.

Saí do jornal, enveredei pela rua do Nuncio e fui esperar o bonde na esquina de Buenos Aires com o Campo de Santana.

Dentro da noite fria, o nevoeiro embaldiçoa os focos elétricos e torna as ruas desertas. Apenas os homens do policiamento rondavam lentamente, dentro dos capotes negros, como se estivessem contando os passos.

Apanhei o primeiro bonde de Engenho de Dentro. Três pessoas apenas: o motorneiro, o condutor e um passageiro, lá no ultimo banco.

Agasalhei-me a um canto, descendo as cortinas para proteger-me do mau tempo. Ao sentar-me, estremeci, ouvindo o meu nome pronunciado por uma voz que não me era estranha. Voltei-me, rápido e espantado, como se houvesse recebido uma bofetada pelas costas. O unico passageiro do veiculo era o meu amigo Constancio Zodico de Araujo.

Devia ter sido muito feia a careta que fiz, porque ele disse sorrindo:

— Não se espante. Eu não morri.

Veio de lá, agarrado aos balaustres e sentou-se junto a mim. Mostrei-lhe a nota funebre. Leu-a pausadamente, sem deixar de sorrir.

— E', Para minha familia estou morto, mas para mim e os meus amigos estou vivo.

Eu não dizia nada. O imprevisto do encontro parece que me emudecera.

— Tomaram-me como morto, quando apenas sofri um ataque de... de...

Num esforço consegui murmurar:

— Catalepsia?

— Isto mesmo. Julgaram que eu havia morrido e correram aos jornais e ao telégrafo para anunciar aos meus parentes e amigos. Mulher e filhos estão em festa. Sim, em festa, porque eles não desejavam outra coisa senão a minha morte. Ah! você não sabe? Lá em casa todos tinham ódio de mim, todos desejavam que eu morresse, para, então, lançarem mão da minha fortuna e caírem na farra. Na farra, está ouvindo?

Mais aumentava o meu espanto. Tudo aquilo que o Constancio estava dizendo era fantástico para mim. Eu o conhecia, estimado da familia, á qual dedicava todo seu carinho. E aquela fortuna de que ele estava falando? Eu o sabia pobre, ga-

(Conclue na 2.ª página)

Ao Eterno Amor

Angela DELOUCHE

VIVES EM MIM
COMO O SAL DILUIDO NA AGUA MARINHA.
INTEGRADO NA MINHA SUBSTANCIA
COMO NO AR O OXIGENIO.
TENHO-TE PRISIONEIRO
NO PENSAMENTO,
NOS GESTOS,
NO ANDAR.
TRAGO-TE NOS MEUS OLHOS
NO GOSTO ACRE DOS MEUS LABIOS.
VIVES EM MIM
PROFUNDO.
SEM DESEJOS,
COMO SE FORAS EU MESMA.
OH! ACERBA AMARGURA
DESTA NOITE INCLEMENTE:
SABER-TE PRISIONEIRO MEU
E NAO PODER ENCONTRAR-TE.
OH! INQUIETAÇAO DE RIO
QUE PERDEU O LEITO
E SE DESPEDAÇA EM CATADUPA.
PRESENTE MAS LONGINQUO.
DEBAIXO DE MINHA DOR
QUAL PASSARO FERIDO
E NO ENTANTO INACESSIVEL.
OH! PODER LIBERTAR-TE!
E PERDER-ME EM TI COMO AGUA EVAPORADA
VOLTA AO MAR NA TEMPESTADE.

Nazaré da Mata